Gypsy Moon

All The Pretty Monsters

Book 4



Kristy Cunning



Tradução: Zairah Lux

Revisão Inicial: Zairah Lux

Revisão Final: Mandy Lux

Leitura Final: Mandy Lux

Conferência: Elena Lux

Formatação: Elena Lux

Junho / 2020

All The Pretty Monsters

by Kristy Cunning

Lançamento



Próximos



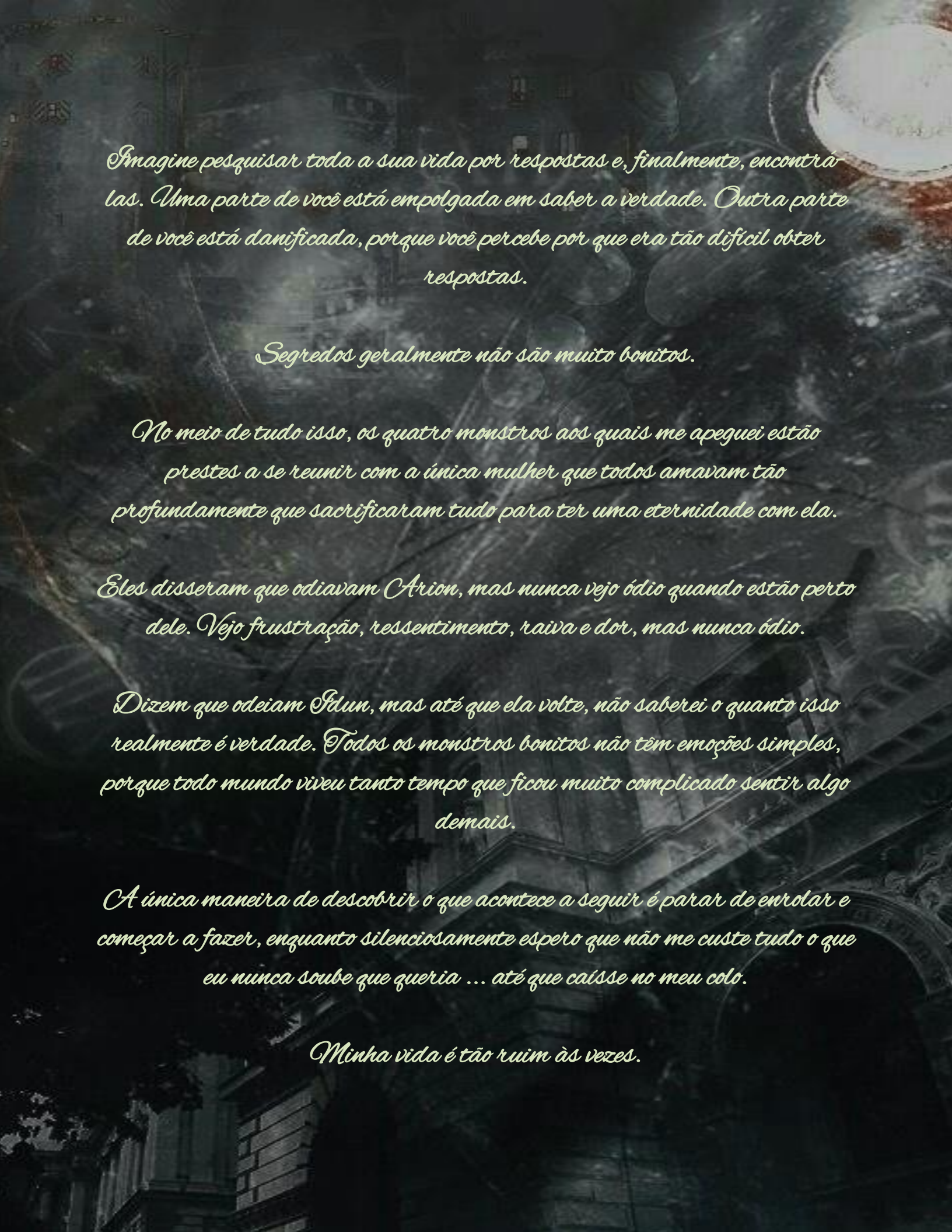


Distribuídos









Imagine pesquisar toda a sua vida por respostas e, finalmente, encontrá-las. Uma parte de você está empolgada em saber a verdade. Outra parte de você está danificada, porque você percebe por que era tão difícil obter respostas.

Segredos geralmente não são muito bonitos.

No meio de tudo isso, os quatro monstros aos quais me apeguei estão prestes a se reunir com a única mulher que todos amavam tão profundamente que sacrificaram tudo para ter uma eternidade com ela.

Eles disseram que odiavam Arion, mas nunca vejo ódio quando estão perto dele. Vejo frustração, ressentimento, raiva e dor, mas nunca ódio.

Dizem que odeiam Idun, mas até que ela volte, não saberei o quanto isso realmente é verdade. Todos os monstros bonitos não têm emoções simples, porque todo mundo viveu tanto tempo que ficou muito complicado sentir algo demais.

A única maneira de descobrir o que acontece a seguir é parar de enrolar e começar a fazer, enquanto silenciosamente espero que não me custe tudo o que eu nunca soube que queria ... até que caísse no meu colo.

Minha vida é tão ruim às vezes.

PRÓLOGO

Antes...

Vance

"Se Idun te pegar fazendo isso de novo, ela pode muito bem cortá-lo fora desta vez," digo a Damien pela porta, enquanto uma mulher faz muito barulho do outro lado.

"Maldita puta do inferno. Estou farto," ele responde de volta, enquanto uma possível segunda garota grita como se tivesse acabado de conseguir o que queria.

Ele ri e geme, e eu reviro os olhos, encarando o sol nascente que cria um rubor no horizonte.

Damien sai pela porta no instante seguinte, colocando a camisa enquanto caminha. Sua calça mal está pendurada no quadril.

"*Você desistiu de tudo por ela, e agora que está condenado por toda a eternidade... Você realmente acha que ela só vai deixar você ir?*" Pergunto-lhe à toa, cansado de ouvir essa velha rotina de música e dança dele. "Não foi isso que você disse quando me chamou de bobo por pensar que ela nunca me deixaria ir."

“Você finalmente saiu disso. Se você conseguiu, eu consigo.”

“Você é um desviante sexual que nem consegue ter um orgasmo sem matar alguém, a menos que alguém não possa morrer.” As mulheres no quarto começaram a rir, o que era uma prova de que ele as deixou vivas, daí a razão pela qual ele está insanamente agitado.

“Vou lidar com isso. Minhas algemas novas estão quase boas. Quando eu melhorar as algemas, poderei me alimentar sem matar, mesmo que eu tenha que desistir do meu amor pelo maior prazer que um homem possa experimentar,” ele morde, e sua raiva está mal contida.

“Você continua voltando, já que Idun é a única mulher que você pode desfrutar plenamente. Não posso confiar que vai realmente deixá-la, quando anseia tanto pela carne,” discuto com uma respiração cansada.

“Eu disse que terminei com ela, Vance,” ele rosna, empurrando meu peito enquanto olha para mim. “Não posso mais fazer isso. Nem suporto estar no mesmo quarto que ela. Estou me alimentando apenas o suficiente para poder colocá-la no subsolo, e então todos nós seguiremos caminhos separados.”

“Não podemos seguir caminhos separados. Os Chefes de suas casas têm que—”

“Tanto quanto possível,” ele interrompe, acenando para a minha discussão.

Meus olhos percorrem nosso ambiente tranquilo e arborizado do lado de fora da velha cabana, antes de encontrar seu olhar novamente. “Arion terá que se afastar. Se os vampiros dele ajudarem Idun, não teremos chance. Seus ninhos são muito fortes, e o covil de Idun é enorme.”

“Porque ela tem abatido o nosso enquanto secretamente aumenta o dela. Eu sei isso. Ainda estou dentro e posso tentar convencer Arion a desistir se tem alguém que pode,” ele diz muito a sério.

“Ele tem que sentir que fez parte dessa votação e que apenas perdeu,” digo baixinho, olhando em volta novamente.

“Se o envolvermos em uma votação, ele pensará que fez a parte dele e que ainda está tudo bem,” ele argumenta. “Ela atirou uma flecha no meu maldito coração e me deixou assistindo enquanto seus selvagens rasgavam minhas criações. Mal escapei com minha vida porque ela se recusou a me deixar alimentar. Arion assistiu aquela situação brutal e não levantou um dedo. Nada. Isso não é reconciliável.”

“Ele nem pensa por si mesmo, Damien. É o monstro de Idun. Mas *precisamos* que ele se afaste.”

Ele estala o pescoço de lado. “Esse é o último recurso,” ele me diz antes de se virar para sair.

“Na verdade, é a nossa única esperança,” eu falo para suas costas.

Ele fica tenso antes de desaparecer na floresta.

Um

Agora...

Violet

As correntes se agitam quando Shera finalmente acorda, gemendo antes de xingar e olhar em volta da pequena cela de pedra em que estamos. Um conjunto estreito de barras na frente é a única decoração na cela deprimente.

“Porra,” Shera assobia enquanto as correntes chacoalham ainda mais. “Onde diabos estamos?” Ela acrescenta, seus olhos encarando os meus, quando algo parecido com medo brilha em seu olhar.

“Não tenho muita certeza, mas acho que estamos literalmente no subterrâneo,” digo, gesticulando atrás de mim para onde havia uma rachadura na cela de pedra com algum tipo de musgo crescendo no canto.

“Quem diabos era aquela maldita loba? Ela cheirava a ômega, e eu só peguei leve com ela porque não esperava que fosse capaz disso,” ela diz como se quisesse que eu soubesse que ainda é uma beta durona e que ter sua bunda derrubada por uma loba ômega foi um grande mal-entendido.

“Ela é puro sangue, mas acho que isso significa algo diferente para eles do que para todos os outros,” digo baixinho. “Os vampiros de puro sangue são mais fortes que os transformados?”

“Os puros sangues são naturalmente mais fortes — fisicamente,” ela diz realmente irritando minhas habilidades de coleta de informações que estou usando para meu próprio enigma pessoal.

A menos que minha frequência cardíaca entre na zona de perigo, eu posso ser resiliente, mas não mais forte. Parar o meu coração para ficar mais forte pode... acabar comigo, e posso me perder para o meu monstro, com o pânico.

Não estou calma o suficiente para arriscar, e a meditação não será suficiente no momento.

“Eles também têm alergias graves à luz do sol,” Shera continua em silêncio.

“Com base nessa fórmula, esses lobos devem ter alergias graves à prata, certo?” Eu pergunto enquanto dou um tapinha na minha faca que fica comigo como um pequeno cobertor de segurança. “Eles não me revistaram por armas.”

Queria que meu sutiã não estivesse vazio. Eu não queria correr o risco de explodir a loja por acidente quando estava curvada e tal.

“Eles certamente me revistaram,” Shera resmunga, gemendo como se sua cabeça estivesse doendo.

“Você é a ameaça maior,” eu digo enquanto olhava de volta para as barras.

“Bem, este é um plano muito ruim. Todo mundo sabe que não deve sequestrar um vampiro,” Shera rosna. “Especialmente lobos.”

“O planejamento foi realmente bom,” digo a ela enquanto espio através das barras, olhando para a parede na minha frente. “É a execução que não funciona, porque eles são um monte de ômegas lutando contra todos os seus instintos pelo poder da causa deles. Não é pela liberdade. Eles já têm liberdade e tomam isso como garantido.”

“Como você acordou antes de mim?” Ela pergunta enquanto faz um esforço para tentar se sentir confortável.

“Porque eu desmaiei depois que Abby me bateu,” eu respondo com um pouco de orgulho.

“Você desmaiou?” Ela pergunta, parecendo incrédula pelo fato de eu ter dito essas palavras como se estivessem me gabando.

“É o meu superpoder,” explico distraidamente. “Eu posso desmaiar sob comando. Só tenho que me concentrar.”

“*Oh, que bom!* Arion escolheu uma garota que pode desmaiar quando fica de cara com a vida e a morte,” ela afirma secamente. “Como eu me tornei um alvo em um motim de lobos?” Ela acrescenta com um rosnado.

“Porque esses lobos não querem colocar as mãos apenas em Emit, mas nos quatro Alfas,” eu respondo ainda distraída enquanto procuro alguma maneira de escapar.

Risos borbulham como se ela estivesse surpresa, e eu me viro para olhá-la, enquanto seu corpo continua a tremer com a força.

“Eles têm quatro caixões Van Helsing,” eu continuo, fazendo-a rir ainda mais. “Estes são os mesmos lobos que atacaram em massa não faz muito tempo. Não sei por que você não está levando isso mais a sério.”

Seus olhos me encaram, enquanto ela enxuga as lágrimas, ainda rindo. Ela suspira e inclina a cabeça para trás, as correntes chacoalhando com cada ação sutil que ela faz.

“É engraçado porque esses malditos ômegas morrem sem propósito. Eles sempre sofrem durante as guerras. Bem, em toda porra de *guerra* entre os *monstros*. Merda acontece. A ironia é que você e eu podemos morrer sem nenhum propósito, sem estar em uma maldita guerra, porque quando Arion chegar aqui, não haverá um lobo de pé. Esses malditos lobos ingênuos e idiotas provavelmente vão nos matar apenas para sentir que, de alguma forma, feriram os Alfas que queriam iscar em seu próprio massacre.”

“Esses lobos prenderam Damien. Você sabe—”

“Damien não se alimenta da maneira apropriada há séculos, Violet,” ela diz muito a sério. “Um Alfa bem alimentado não seria páreo para aqueles lobos, pelo que você sabe, ele poderia ter matado todos eles, mesmo se os outros três não

aparecessem. Você não está entendendo como eles são verdadeiramente poderosos. Os betas e ômegas? Somos representações mais fracas desse poder," ela continua, e seus olhos se estreitam.

Ela olha para mim por um momento, quase como se estivesse lutando com a melhor forma de me fazer entender.

"Emit está fraco e se tortura, ele se odeia pelos lobos inocentes e confiantes que ele matou há muito tempo, mas ele ainda poderia abater todos sob este teto, se *realmente* quisesse. Eles lutaram com Idun porque não tinham a motivação e a preocupação adequadas, e ela era uma cadela Alfa *muito* poderosa e muito motivada, e que felizmente nunca tive que conhecer," ela continua estudando as algemas nos pulsos.

Fico de pé e me alongo, movendo-me livremente pela cela, enquanto a ouço e a conversa leve que consigo ouvir. A conversa está meio distante, como se esse corredor se prolongasse na direção esquerda. Eu não tenho certeza se é a direção certa.

"Arion, no entanto, é o único monstro entre eles que realmente gosta de matar coisas. Ele gosta de ser realmente bom em ser o Alfa vampiro. Claro, isso o torna aterrorizante para a maioria de nós — você teria que ser um idiota para não ter medo dele — mas ninguém fode com ele. Você sabe por que ninguém brinca com ele?"

"Na verdade, não, já que as pessoas estão tentando pegá-lo e nós somos a isca," afirmo enquanto testo as barras da cela.

Eu teria que deixar meu batimento cardíaco cair perigosamente para causar algum dano às barras. O que seria muito baixo para voltar aos batimentos regulares com segurança. Teoricamente.

"Esses lobos são alguns que *acreditam* que sabem como o verdadeiro mundo funciona. Eles *acham* que são fortes o suficiente para se libertarem de qualquer tipo de regulamentação. *Acham* que podem fazer o que quiserem, desde que se livrem dos responsáveis. Os Alfas são projetados para impedir que isso aconteça, e confie em mim quando digo que Arion sente grande alegria na sua parte."

Trovões ressoam no alto, abafados pela fina camada acima de nós, então me pergunto o quão perto estamos da superfície.

"Eu preciso descobrir uma maneira de sair dessas algemas para que eu possa nos proteger quando eles descobrirem que essa foi uma ideia horrível e tentar limpar a bagunça — a bagunça somos *nós*," ela divaga.

As correntes chacoalham atrás de mim novamente, enquanto continuo me esforçando para ouvir qualquer outra coisa.

"Por que estou acorrentada e você não?" Shera pergunta como se estivesse irritada, quando eu comecei a andar pela cela.

Eu imediatamente paro o meu ritmo e sorrio para ela. "Porque eu desmaiei e você lutou."

Uma expressão agitada vinca seus traços.

“Acho que desmaiar não é um superpoder tão ruim, afinal?” Medito enquanto olho de volta para as barras.

Sento-me na frente delas, pronta para esperar até que eu possa nos tirar daqui.

“É isso que você ganha quando sai com os lobos,” ela diz com muita clareza. “Você acha que sou uma cadela preconceituosa, mas o fato é que Emit não os disciplina e isso é sempre o resultado.”

“Fui atacada por vampiros,” lembro-a, sentindo um caso de déjà vu.

“Não-registrados que Arion eliminou rápido e facilmente.”

“Você tem certeza disso?” Eu pergunto, sentindo os fios das minhas mangas começarem a se desfazer.

“Confie em mim, mesmo que alguns tenham sobrado, eles nunca tentarão novamente.”

“Acho que você não percebe a merda em que estamos. Eu ouvi muito—”

“*Eu* não percebo a merda em que estamos?” Ela interrompe com um bufo, fazendo-me olhar por cima do ombro para ela.

Ela se inclina para frente e tira uma mexa de cabelo vermelho do rosto, olhando para mim.

“Vou grudar em você como cola, porque quatro Alfas se importam se você vive ou morre,” ela diz muito a sério.

Agora seria um momento horrível para dizer a ela que descobri recentemente que sou *imortal*. Teoricamente.

"Eu vi Arion despachar trezentos mercenários poderosos e muito bem treinados sozinho, e depois tocar a merda de maracas[1], enquanto ele dançava sobre seus corpos desmembrados... Durante as intermináveis guerras que duraram muito depois de Idun. Eu estava começando naquela época e, *graças a porra do inferno* ele decidiu que eu era sua nova beta favorita."

Isso pinta uma imagem perturbadora na minha cabeça que eu nunca vou conseguir apagar.

"Estou bem na minha posição e os tempos são agradáveis e pacíficos. O que é bom, porque estou apenas um passo acima de um ômega, na verdade. Arion me ensinou a ser mais forte que sou capaz, e isso me faz parecer duas vezes mais durona."

"Eu meio que esperava que você pudesse dobrar essas barras com seus poderes mentais e tudo," digo um pouco esperançosa. "Já que estamos discutindo que você é durona e tudo."

Fico feliz que o poder da mente dela não seja do tipo: morte imediata, porque *esse* olhar pode realmente ser a chave para me matar, caso contrário.

"É um truque de salão, Violet," ela assobia como se eu fosse uma idiota. "Eu posso pisar no freio e brincar com um

---

[1]  Instrumento;

volante, ou soltar uma sela se necessário, até jogar algumas folhas no fogo para torná-lo mais brilhante, e pareço muito intimidante com esse ato. Então, os adversários ficam mais tímidos e incertos de si mesmos, e isso, por sua vez, causa hesitação em seus movimentos e me dá uma vantagem. Então, eu posso usar esse truque de intimidação para dar um soco com alguma *potência.* Mas, não, não posso abrir essas barras, porque não consigo nem me soltar destas correntes."

Eu aceno quando ela termina seu discurso.

"E eu estou presa aqui com a namorada que desmaia, enquanto seu grupo psicótico de namorados Alfas planejam a maneira mais divertida de abordar isso, que ao mesmo tempo também seja a mais segura," ela continua. "No que cheira a um monte de lobos falso sangue em um esconderijo subterrâneo."

Ela é realmente um pouco cômica quando continua falando comigo como se eu fosse uma idiota.

"Sim, eu sei a merda em que estamos!" Ela acrescenta muito alto.

Eu bato meus dedos no queixo e penso sobre seu pequeno discurso.

"Lobos *falso sangue*?"

Um suspiro cansado é arrancado de sua garganta quando faço essa pergunta.

"Lobos de sangue puro são mais fortes do que o normal, mas eles não têm o necessário para serem líderes de matilha.

Isso os classifica como ômegas. O sangue deles cheira mais fraco; por isso são mais fracos." Ela me encara nos olhos. "Para os *Alfas*," ela acrescenta como se estivesse fazendo um argumento.

"Na verdade, estamos cercados por centenas de betas, com um perfume mais suave e menos ameaçador, mesmo que *sejam* mais fortes. Claro, alguns deles são verdadeiros ômegas. Você os verá se transformando, porque quando estão aterrorizados entram em frenesi. É isso o que os fodidos ômegas fazem! Mas se você insistir com uma maçã que ela é uma laranja por gerações, ela acreditará que é a porra de laranja."

Sua metáfora é um pouco exagerada, mas posso dizer que não está procurando informações. Ela ou sabe, ou é apenas uma fodida coincidência.

"Até descobrir que é realmente uma maçã," ela acrescenta, aumentando essa metáfora de arrepiar os cabelos nesse ponto. "Lobos não-registrados são ilegais, tenham sido transformados por escolha ou não. Os lobos puros-sangues não são obrigados a se registrarem, porque nasceram sem escolha e não podem infectar. Os betas da matilha de Emit votaram, e ele aprovou a lei, porque ele é muito mole com seus lobos."

"É baseado nas Casas? As leis, eu quero dizer," interrompi antes que ela entrasse novamente na história sobre os lobos.

"A votação é majoritária, como quase todas as grandes decisões das Casas. Mas no final do dia, o Alfa geralmente consegue *o que quer*."

Bem, é um saco saber disso.

"Tiara, o seu pequeno animal de estimação puro sangue, não está registrado e não precisa ser. Mas Emit nem se importa, porque ela é devotamente leal à sua matilha. Ele a conhece. Esses ômegas se certificam de serem conhecidos, assim como eu me certifico de ser conhecida. É por isso que sou uma cativa viva em vez de um cadáver apodrecido agora," ela continua muito séria.

"Mas o resto deles, todos que acham que entendem como isso funciona, e decidem que podem fazê-lo melhor... Esses são aqueles que os betas do Alfa devem lidar. Arion saiu do chão e lidou com vários desonestos da Casa dele, como se ele soubesse exatamente por onde começar, antes mesmo de eu começar o trabalho de base," ela diz. "E sou uma ótima versão beta," ela acrescenta rapidamente como se isso fosse fundamental acima de tudo.

"Quando você está tão perto deles, quanto você e eu, nós aprendemos a verdadeira verdade. A base sólida sobre a qual nos apoiamos são seus ombros. Tire-os dessa equação e nós iremos mergulhar no caos verdadeiro e horrível," ela continua. "Eles têm seus betas para lidarem com as coisas tediosas, como os puros-sangues organizando hordas — um oximoro[2] que ainda está me deixando louca. Eles têm betas para lidar com os ômegas e os outros betas. Os Alfas não intervêm a menos que *os* afete, Violet. Essa é a nossa ordem mundana."

---

2 Oxímoro, oximóron ou paradoxismo é uma figura de linguagem que consiste em relacionar numa mesma expressão ou locução palavras que exprimem conceitos contrários, tais como festina lente, "lúcida loucura," "silêncio eloquente" etc.

“Os betas de Emit estão cometendo motins regularmente,” digo um pouco mais baixo.

“Vancetto está lidando com aqueles que tentam espalhar a infecção ou quando formam bandos fora dos limites da cidade, e seus Cavaleiros fazem trabalhos decentes. Mas há algumas coisas que simplesmente não deveriam acontecer; alguns Alfas ficaram moles demais,” ela continua.

“Eu odeio como todos se referem a imortais—”

“Não roube meu processo de nomeação e torne-o genérico,” Shera interrompe, lançando-me um olhar aguçado.

“— como infecções,” termino a frase. “Você já pensou que isso causa parte da tensão desnecessária?”

“Não pegue leve com isso, é idiota. Somos a Caixa de Pandora, Violet,” ela me diz, usando o tom: você é uma idiota, então me deixe te levar até o canto.

“*A caixa de Pandora* é uma metáfora usada com muita frequência, então estou insensível a isso,” brinco.

“Não é uma metáfora. *Somos* a porra da caixa de Pandora, e a tampa realmente não voltará a se fechar,” ela diz tão seriamente que eu não tenho escolha além de levá-la a sério. “Pandora é onde a magia do sangue entra. Uma vez que ela quebrou o selo em seu altar, misturando sua magia de sangue, a fonte da juventude derramou e desencadeou sete monstros mortais. Depois que a infecção começou, a caixa se desintegrou; portanto, não há mais uma tampa para a caixa, Violet. Foi como fazer um milagre com algumas ervas daninhas

e lhes dar presas afiadas," ela continua, fazendo minhas sobrancelhas se levantarem. "Eles precisavam de uma poderosa bruxa de sangue para se envolver com tanta magia, e ela precisava de uma forte magia cigana. Eles se encontraram no meio disso e o mundo como *nós* o comecemos acabou mudando. Para melhor? Para pior? Quem sabe, porra? É o que nos resta neste momento, e no final do dia, monstros só podem ser monstros. Você precisa de um monstro maior, pior e mais frio no topo."

"Como Idun," eu suponho, colocando um alfinete na coisa toda de Pandora.

Ela estremece. "Não, porra, não. Não como Idun. Idun não quer ser Alfa de seu rebanho. Ela quer ser Alfa sobre tudo isso. Grande diferença."

"Como Arion faz," eu indico suavemente.

Ela exala bruscamente. "Se eu fosse uma mulher suicida, concordaria que Arion ultrapassa. Vance se perde na caça e se esquece de administrar sua Casa. Damien tenta desaparecer do mundo. E Emit tenta passar o tempo todo esquecendo ou mudando o que não pode ser mudado."

"Você é corajosa o suficiente para me dizer quem estava certo ou errado sobre a última briga que enviou Arion para o subsolo por um século? Quero dizer... A sua opinião? Eu sei o que as ômegas pensam. Elas dizem que Arion deveria ter respeitado o tempo que Emit quisesse para lidar com o problema, e elas falam sério."

O olhar de Shera se conecta lentamente com o meu. “Ômegas inteligentes sempre ficam do lado do Alfa e muitas vezes se recusam a ter uma opinião separada,” ela diz como se estivesse explicando alguma coisa.

“Os betas têm opiniões sobre tópicos tão delicados?” Eu bisbilhoto.

“Bem, quando começo a pensar que há uma chance de morrer,” é a resposta que recebo.

Concordo com a cabeça como se fosse uma resposta aceitável, e noto sua confusão quando minhas mangas caem no chão em duas pequenas pilhas de fios.

Ela não fala sobre isso em voz alta, no entanto, enquanto continua falando.

“A menos que você seja como Arion, não é fácil ser *Alfa*, porque você tem que tomar decisões difíceis, e na maioria das vezes todo mundo te odeia por isso. Ou eles se tornam seus favoritos — os únicos cujas opiniões são importantes.”

“Por que você não disse a eles que estavam errados? Eles poderiam ter sido avisados sobre os puros-sangues antes que isso fosse um problema,” ressalto.

Ela ri quase sem humor. “É tão engraçado como a sua única introdução ao nosso mundo foi através dos olhos dos Alfas. É francamente uma novidade, porque sua introdução foi a primeira. Geralmente, você começa na parte inferior e obtém alguns vislumbres da parte superior. Você nem entende a

ameaça de Idun, porque não é seu problema. Você percebe *este* problema, porque é tanto o seu problema quanto o meu."

Estou realmente confusa como isso possa ser uma resposta. Ela olha para mim, claramente esperando que eu de alguma forma mágica tire qualquer conclusão que ela pensa que deveria entender.

"Eu não vou mentir; você me confundiu," afirmo muito honestamente.

Sério, mas... Estou tão feliz que as aparências não podem me matar.

"Eu não posso reclamar que os ômegas puro sangue sejam fortes demais para se chamar de ômegas," ela retruca em um tom que me garante que isso deve ser óbvio. "Não tenho Alfas me mimando. Devo ser durona. Se eu ficar lamentando que um ômega possa ser muito duro, vou levar uma surra no playground, Violet. *Entende isso*?"

Não quero rir, mas uma explosão sufocada me escapa antes que eu milagrosamente consiga engolir o resto.

Ela me dá um olhar incrédulo e irritado.

Afasto-me quando ouço alguém caminhando em nossa direção e Shera fica completamente em silêncio.

Um homem careca zomba quando ele fica na frente das grades, e eu fico de costas, apenas observando, enquanto ele puxa um conjunto de chaves do cinto dele.

Ele abre a porta, enchendo a entrada, e eu noto mais pés passando atrás dele, enquanto alguém passa.

A comida é rapidamente deixada de lado e ele se afasta, com os olhos cautelosamente avaliando Shera. Ele lança um olhar das correntes para o rosto dela, repetidamente.

Eu cuidadosamente pego a comida e volto quando ele desaparece de vista.

“Se você tivesse um pingo de senso, daria uma pancada na cabeça dele quando ele voltar, e então encontraria um lugar para se esconder até que Arion a encontre,” diz ela, enquanto a mandíbula range.

“Se eles estão nos alimentando, provavelmente não estão dispostos a nos torturar. Não tenho ideia do que está além desta sala e tenho alguns truques.”

“Então use seus truques, cigana. Encontre um lugar para se esconder,” ela afirma em um tom quase cansado.

“Isso é ridículo,” murmuro distraidamente, enquanto levanto o prato em sua direção.

“Agora, quem não está reconhecendo a merda em que estamos?” Ela pergunta, bufando, enquanto encosta-se à parede.

“O que você quer dizer?”

“Eu sou uma vampira, Violet,” diz ela enquanto olha para mim. “O que todos os vampiros precisam? Dica: não é um enroladinho de peru.”

Seus olhos caem para o enroladinho de peru em questão, e depois até minha garganta, antes de saltarem para os meus olhos, enquanto ela arqueia uma sobrancelha.

“Eles apenas a colocam no cronômetro,” ela diz com um sorriso tenso e sombrio. “É uma contagem regressiva. Quando eu estiver morrendo de fome e cheirar seu doce sangue, terei toda a força necessária para quebrar essas correntes e ir atrás de você como o verdadeiro monstro que sou.”

Ela cruza as pernas nos tornozelos, olhando para frente. “É por isso que estou nessas algemas e você não.” Ela lentamente fecha os olhos, balançando a cabeça como se não pudesse acreditar nisso. “Aquela maldita ômega puro sangue é uma cadela cruel.”

“Quanto tempo temos antes que isso aconteça?” Eu pergunto a ela.

Espero que não precise refazer todo o meu plano.

Eu ainda nem dormi.

Minha vida é uma droga às vezes.

“Eu já estou com muita fome, então vou dizer que temos no máximo quatro dias,” ela diz enquanto pega um fio solto da blusa. “Talvez três.”

“Então, quando Arion estava no subsolo... E acordado... Ele era o monstro em tempo integral,” digo em silêncio.

“O monstro de Arion é muito diferente. Ele tem muito mais controle do que todos os outros juntos, porque não sente a

tortura ou a crueldade da maldição. Ele *gosta* de matar coisas. No caso dele, o trabalho dele é encontrar os alvos apropriados nos momentos apropriados," diz ela em tom quase acima de um sussurro.

"Ok, então eu tenho algo para lhe dizer para aliviar o fardo de se preocupar com—"

"Eu não posso beber seu sangue, Violet," ela me diz, como se não quisesse ouvir para onde estou indo, deliberadamente me cortando, enquanto seus olhos encontram os meus. "Vou morrer de uma morte dolorosa e angustiante se eu tentar."

Minhas sobrancelhas estão franzidas. "Por quê?"

"Porque Arion me disse que aconteceria isso se ele cheirasse seu sangue no meu hálito. Se você viver ou morrer, não será o problema. É se posso ou não controlar meu monstro o suficiente para não beber de você."

"Você pode controlar isso?" Eu pergunto, quando a parte de baixo da minha camisa começa a desfiar também.

Ela fica em silêncio, sem me responder por um momento. Desisti de receber uma resposta quando ouvi a respiração dela sair em uma corrida pesada e desanimada.

Nossos olhos colidem no mesmo momento... E ela me dá um olhar sobriamente solene.

"Eu acho que Emit, Damien e Arion deveriam ter dividido um tempo no subsolo, porque *todos* eles foram os culpados pelo que aconteceu naquele dia. Arion passou dos limites. Emit

e Damien desistiram de manter a ordem de suas Casas por dois conjuntos separados de razões, e sem explicações *razoáveis*. E acho que o castigo de Vance se deveu ao fato de ter que arrumar a bagunça e arrumar as coisas antes do seu retorno," me diz suavemente, me dando a resposta para uma pergunta que ela não responderia quando se visse se afastando de tudo isso.

"Quando um Alfa está falhando cabe aos outros fazerem seu trabalho sem atravessar para um território onde não pertencem," ela continua. "É a ordem. Enquanto a ordem é mantida, menos pessoas parecem morrer."

Concordo com a cabeça mais uma vez, como se isso fizesse sentido, e olho novamente para as barras.

"Vou precisar pegar emprestada suas roupas," digo a ela enquanto me levanto e me estico novamente.

"Vou precisar de mais informações, porque não tenho certeza de que este é o momento de fazer coisas femininas, como trocar de roupa," ela diz com um tom prático e levemente sério.

"Tenho truques, Shera. Seja agarrada e mate quem você precisa enquanto escapa. Minha mãe não me deixou ser durona por razões que eu até entendo. Mas consegui alguns truques novos ao longo do caminho."

"Tais como?" Ela pergunta.

"Eu matei quatro vampiros. Posso aprender coisas rapidamente."

Os fios da blusa dela começam a se desfazer, e ela me lançou um olhar duvidoso, enquanto a minha camisa lentamente soltava o último fio, me deixando apenas de sutiã. Meu jeans começa a se desfazer em seguida.

"*Quatro vampiros*? Há pelo menos *cem* lobos nas proximidades. Consigo cheirá-los, mesmo com o seu cheiro *mais fraco*."

"Espero que você seja mais durona com eles do que foi com Abby," digo a ela sem humor.

A mandíbula dela range enquanto ela estreita os olhos.

"Os aromas dessa cadela ômega confundiram minha mente. Eu me segurei," ela defende.

"Então não se segure."

"Eu não posso enfrentar uma centena de lobos, então precisamos nos esgueirar," ela diz de uma maneira muito crucial. "Há uma grande diferença entre Arion e eu. Não deixe que os termos arbitrários — Alfa e beta — confundam você demais."

"Então, nos esgueiramos."

"E se acabarmos cercados por eles?" Ela me pergunta como se estivesse irritada com o meu plano.

Ela não parece ter nenhum plano próprio que não envolva que eu corra, e depois me esconda e espere que a ajuda venha antes que eu seja encontrada.

“Vamos torcer para que isso não aconteça,” digo enquanto volto para as barras. “Porque isso nos deixará presas apenas ao plano B.”

“O que é o plano B?”

O meu coração bate devagar e constantemente. Eu não sou forte o suficiente para essas barras, mas essas correntes...

Shera olha para o meu peito, a cabeça inclinada, enquanto eu me inclino e deixo meu coração desacelerar um pouco mais.

Este é um território de zona vermelha que estou jogando, mas quando puxo as correntes, e escuto o gemido de metal e Shera respirando fundo, percebo que não será suficiente.

“Shera, vou precisar que você puxe junto comigo. Também não sou um Alfa,” digo suspirando.

Ela pisca algumas vezes, olhando do meu aperto nas correntes para os meus olhos. “O que você é?”

“Não é importante agora. Puxe comigo quando—”

“Diga-me o plano B antes de puxar essas correntes de cima de mim. No momento em que essas correntes se forem, eu me tornei uma ameaça aos olhos deles. Se isso falhar, estamos falando da minha vida. Eles vão me matar.”

Seus olhos seguram os meus, sua respiração se movendo um pouco mais rápido.

Eu dou de ombros. “O plano B é encontrar um lugar para *você* se esconder até que a ajuda chegue.”

DOIS

Emit

Lemon e Leiza entregam uma bebida a Vance, enquanto Arion está sentado na linha de sal, girando uma bebida na mão e olhando distraidamente para o fogo.

"Apenas me avise quando eu puder virar a placa para *fechado*," Leiza diz calmamente, seus olhos passando rapidamente para Arion em um instante, antes de subir as escadas correndo.

"Eu acho que elas não gostam que eu esteja tão perto da loja de Violet," afirma Arion preguiçosamente, conforme reproduzimos o vídeo de Abby levando Violet mais uma vez. "Estou feliz que elas tenham decidido que todas as lojas precisam de uma boa vigilância," acrescenta, enquanto o copo na mão se despedaça.

Vance equilibra uma lâmina na ponta do dedo, deixando uma única gota de sangue escorrer, antes de lançar a adaga e pegá-la no ar.

"Violet não está me deixando encontrá-la. Ou ela está inconsciente ou propositalmente se recusa a me deixar encontrá-la. O loop que os lobos fizeram ainda está se soltando e pode levar pelo menos cinco dias para terminar. Vocês, seus

filhos da puta estúpidos, contaram a todos sobre o loop?" Vance resmunga, olhando para mim especificamente.

Ela foi atacada três vezes por lobos.

Meus ou não, três vezes, ela foi atacada por lobos. Por natureza, os vampiros são piores. Apenas uma vez foi atacada por vampiros.

Meus olhos se voltam para Arion, que simplesmente me olha.

Nesse momento, sinto que eles estão do lado dele, e não do meu. Até Damien está inclinado para Arion no momento.

"Lembro-me de dois de vocês concordando que Violet queria deixar os puros-sangues irem até termos mais informações e—"

"O que Violet quer é irrelevante e uma saída fácil para você se safar sem matar mais lobos do que é preciso," diz Arion, amargamente. "*Somos* Alfas de pequenos reflexos dos nossos monstros. Apenas um pequeno show de domínio aqui e não há mais porra nenhuma. No máximo, Shera tem três, talvez quatro dias antes de tentar drenar Violet. É provável que Violet rasgue minha versão beta favorita em pedaços."

Ele joga a nota na mesa que *Abby* deixou para trás.

O tempo que sua vampira pode segurar seu monstro é o tempo que sua triste e pequena cigana fabricante de pasta de

dente tem. Encontre-a se puderem, Alfas onipotentes. Viva ou morta, depende apenas do quão bons vocês são.

Xoxo

Abby

É pontilhada com carinhas sorridentes na parte inferior.

"Violet não vai ficar bem se ela entrar em pânico e matar Shera. Sem mencionar o que acontecerá quando muitos lobos se encontrarem com um novo alvo para agarrar," Damien continua.

Nem me lembrava do nome fodido de Abby. Eu com certeza não a reconheci como sendo filha de Ian.

"Ian era um beta infectado. Por que ele estava organizando um exército de puros-sangues?" Pergunto mais para mim do que para eles.

"Porque ele podia," Arion cospe. "Quem diabos iria impedi-lo de assumir a função quando ele te colocasse no subsolo? Isso é o que ele realmente acreditava que aconteceria, Emit. Eles acham que você é fraco. Você está muito ocupado—"

"A menos que ajude a encontrar Violet, isso pode esperar," Damien interrompe friamente, olhando para a bebida em suas mãos.

"Violet não pode morrer," Vance diz calmamente, estudando sua lâmina quando começa a afiá-la, "e é a única

razão pela qual vocês não foram esfaqueados ainda. Vou precisar que calem a boca para que eu possa me concentrar em quebrar o loop, se vocês quiserem que seja feito mais rápido."

"Com um grupo tão grande, eles precisariam de uma localização central considerável," Damien diz a Vance. "É claramente uma manobra para atrair-nos para algum tipo de armadilha. Eu ficaria feliz em entrar nela. Não há necessidade de disfarçar de forma inteligentemente a maldita coisa em um enigma."

"Vou ter uma cabeça mais clara se começar a correr," Vance diz, impaciente, enquanto se levanta e sai correndo.

Os olhos de Arion encontram os meus. "Essa garota atrai mais atenção e problemas do que deveria ser possível." Seus lábios se erguem em um sorriso sádico. "É melhor que ela fique feliz por saber que não pode morrer."

"Não é um passe aberto. Você se lembra do Bobo. Ele poderia entrar em uma sala e deixar cair alguns corpos, com certeza. Mas era uma pequena explosão de energia cheia de raiva, e Violet é muito jovem para engarrafar muitas emoções, mesmo com seus níveis empáticos," aponto.

"Ela entrará em colapso e então eles encontrarão alguém com idade suficiente para guiá-los para o próximo passo. Ou que irá cortá-los em pedaços," Arion acrescenta com os olhos nos meus novamente, como se eu e ele definitivamente descobríssemos quem seria mais forte no segundo em que isso acabasse.

“Maçãs e laranjas malditas,” Arion diz, e seu olhar se afasta quando seu joelho começa a saltar. “É um ímã problemático. Não me lembro da última vez que tive tanto medo no meu estômago. Vampiros. Lobos. Coisas ocultas. E ela é a ômega no centro de todos ao mesmo tempo.”

Ele amaldiçoa enquanto passa a mão pelo cabelo.

“É como se ela fosse deliberadamente o oposto de Idun,” digo baixinho.

“Provavelmente o motivo de nossa maldita obsessão por ela,” Damien acrescenta em uma nota seca. “Toda vez que damos a ela um momento para si, ela se mete em uma confusão.”

“Então está resolvido. Ela está se mudando comigo, e todos vocês podem vê-la quando quiserem,” diz Arion como se estivesse declarando uma nova lei.

“Estou lutando para ver o que será a próxima coisa que sairá da sua boca. Perdi outra conversa que você só teve em sua cabeça?” Pergunto-lhe.

“Bem, ela precisa de vigília vinte e quatro horas. Sou o mais forte, porque, além de Idun, sou o *único* monstro de verdade nesse grupo.”

“Idun não está no nosso grupo,” Damien diz rapidamente estreitando os olhos.

Arion exala duramente. “Ela estará muito em breve, e não podemos negar sua posição Alfa. Eu não quis dizer romanticamente,” Arion esclarece.

“Ela costumava ser mais rápida em conseguir o que quer,” resmunga Damien.

“Ela estará mais lenta por causa de todas as bagunças e pontas soltas que sujam sua mente, então pare de tentar fazer com que isso seja culpa dela quando é de Emit. Você nem sequer tem mais um bom motivo para odiar Vance,” Arion reclama com Damien antes de gesticular em minha direção. “Emit está na merda agora.”

“Eu acho que dizer que ela é incapaz de morrer prejudicou a seriedade da situação em que estamos,” Damien diz olhando para Arion.

O sorriso frio de Arion voa para longe enquanto suas pupilas vacilam. “Perfeitamente no limite, companheiro. Mas até que Vance faça sua parte, eu não posso fazer a minha. Você me quer um pouco sóbrio quando chegar a hora?”

“Justo,” Damien diz com um encolher de ombros.

“E Violet fica comigo,” acrescenta Arion, pressionando pelo último pedaço extra que ele sempre faz depois de vencer qualquer discussão.

“Isso nem é—”

“Onde mais ela ficará? Vai ficar com *você*?” Arion pergunta, interrompendo, e lançando um olhar duvidoso para

ele. “Você, que lutou com apenas alguns ômegas puros-sangues?”

“Tirei um período sabático de alimentação. As coisas estão melhorando agora, no entanto. O meu coração está batendo com firmeza. Eu ainda sou um Alfa, Arion,” ele diz com um sorriso de escárnio.

“Vai levar mais tempo do que isso para repor tudo o que você se permitiu perder. Especialmente porque está evitando lidar com Dorian,” continua Arion.

“Dorian não é meu problema, e como isso se voltou para mim? Você estava odiando Emit. Vamos voltar a isso. É culpa dele que Violet esteja à mercê de lobos puro sangue e sendo mantida em cativeiro por uma loba com muitos segredos. Também vamos ficar chateados com o fato de Violet não deixar Vance encontrá-la, porque ela é uma garota teimosa que acha que pode lidar com o que quiser, já que ainda não encontrou seu limite.”

E Arion voltou a me encarar.

“Vou ver se consigo captar um perfume forte o suficiente para seguir e pelo menos nos dar uma orientação geral para apontar para Vance. Encontrar algo mais útil para fazer,” digo enquanto me levanto e saio.

“Está falando como um verdadeiro culpado,” Damien acrescenta às minhas costas, e me viro para vê-lo saudando Arion com sua bebida.

Nunca é bom quando Damien se diverte com Arion. É tudo divertido até finalmente colidirem.

Uma *pancada* pesada e logo depois o xingamento de Damien me faz olhar para trás novamente, assim como um grito arrepiante de gelar o sangue racha no ar e envia um calafrio doloroso subindo pelas minhas costas.

Eu sempre esqueço o quanto a maldição do vampiro dói até ouvir esse grito.

Eu já vi Arion ser brutalmente torturado e nunca gritar assim.

A maldição finalmente o reivindicou por sua vez.

Seu corpo se contorce quando os olhos de Damien pousam nos meus, e nós dois soltamos um suspiro de frustração. Este é um momento terrível.

Sem outra palavra, eu ando para o lado de Arion e forço suas pernas, enquanto seus ossos começam a rachar. Outro grito estridente quase me ensurdece. Damien segura seus ombros enquanto os ossos param de rachar com tanta força e com frequência.

Meu queixo aperta quando penso nele preso no caixão, acordando com essa maldição com cada morte de cada Portocale. Nem eu o odeio tanto assim.

“Ele deveria estar inconsciente. Como ir dormir e acordar,” Damien diz calmamente, como se estivesse dentro da minha cabeça.

Outro grito e uma forte sacudida nos obrigam a mantê-lo quieto.

“Ele disse que nunca mais iria voltar ao chão,” ele continua. “Fiz questão de dizer isso a Violet enquanto eu estava com ela, e ainda achava que ela era Idun.”

Outro grito o interrompe, e então Arion finalmente fica mole.

“Três horas antes do pior de tudo,” digo em um tom abafado.

“Por não menos do que doze dias para o vampiro sedento de sangue,” Damien diz enquanto jogo Arion por cima do ombro e o levo para fora, na traseira do meu novo SUV.

É o único lugar para colocá-lo, já que ele não pode entrar na casa de Violet além da linha de sal, mesmo que a tenhamos quebrado. Essa é a seção particular para a qual ele não tem convite.

“Violet vai se meter em uma confusão muito grande se entrar em pânico prematuramente e eles descobrirem o que ela é antes que ela possa fazer seu movimento,” digo a ele enquanto olhamos a calma de Arion antes da tempestade.

Eu deixei Damien fechar a porta.

“Você consegue sentir o cheiro? Ou é uma bobagem?” Ele me pergunta esperançosamente.

“Ela deixou o pomar de Violet no porão fechado. O perfume está obsoleto, porque o que ela estava usando para prender o perfume das laranjas também não foi lacrado.”

“Lembro-me de estar tão feliz em cheirar uma laranja Portocale. Agora é como se estivesse em todo lugar e eu não posso cheirar mais nada,” ele reclama de acordo quando voltamos para dentro.

“Vance a deu uma faca para usar, e ela desmaiou depois de guardá-la. É quase como se quisesse ser pega,” digo em um pequeno rosnado.

“É o treinamento dela, Emit. Ela deveria ser capturada e deveria escapar depois,” Damien me diz um pouco friamente. “Quando está assustada, depende de seu treinamento. Se você acha que a verdadeira Marta Portocale é a mãe dela, e isso é algo que eu ainda não compreendi completamente, e essa cadela não se incomodou em treinar Violet em qualquer forma de combate, sabendo que tipo de inferno ela poderia enfrentar sendo uma Simpleton... Eles sempre são os primeiros alvos porque são os mais fracos, e seu monstro nunca é o suficiente quando as pessoas sabem o que está acontecendo.”

Passando a mão pelo meu cabelo em frustração, começo a dizer algo, quando a cabeça de Damien balança como se ele estivesse ouvindo.

“Ele deveria estar conversando agora,” Damien diz com uma careta. “Seus dentes sempre começam a bater depois dos primeiros minutos do início da maldição,” acrescenta quando eu rapidamente abro a porta.

Nós dois olhamos incrédulos para o espaço vago que uma vez hospedou meu veículo.

“Bem... Ele não se afastou sozinho,” Damien declara sem rodeios, enquanto continuamos a olhar como dois idiotas que realmente estragaram tudo desta vez.

“Quais são as chances de Abby estar nos observando na casa de Violet?” Eu pergunto muito baixinho.

“Se ela estiver, você e eu pareceremos dois idiotas por perder o Alfa vampiro para um bando de lobos, *depois* que ele foi derrubado por uma maldição por doze dias e não tiver ideia do que está acontecendo. Eles podem realmente conseguir matá-lo por um momento,” ele diz enquanto estala a língua. “Eu não gosto de me sentir como um idiota, Emit.”

Há um momento de pausa em que simplesmente nos encaramos.

“Ele não pode ser morto até meia-noite,” Damien acrescenta tão silenciosamente que ninguém poderia ouvir, a menos que eles estejam tão perto quanto eu. “Temos até então.”

Olhando para o meio-fio mais uma vez, eu simplesmente olho por mais um segundo, desejando que meu veículo apareça e secretamente esperando que Damien esteja sendo um idiota e apenas escondendo tudo da vista.

“Alguma chance de Abby não ser um ômega? Acho difícil acreditar que um ômega tenha coragem e desejo ardente de roubar Arion.” Decido dizer como se fosse algo importante.

“Sair para o ataque definitivamente não é uma característica ômega, e Abby está claramente no ataque se ela está nos observando. Da última vez, ela esperava por um Alfa, mas ainda conseguiu atirar uma flecha no meu coração, efetivamente parando a batida dele e enfraquecendo meu próprio monstro. Ela conhece muitos segredos Alfa.”

“Ela sabe o suficiente para matar. Ultimamente, há muito disso acontecendo,” afirmo, pensando no pai de Violet, em toda uma bagunça que ainda precisamos começar a limpar.

“Não é agradável sentir-se vigiado quando você nem percebe que alguém pode estar te observando,” diz Damien com um ligeiro estremecimento quando fecha a porta.

Dou-lhe um olhar irônico, mas ele não percebe, enquanto balança a cabeça.

“Pelo lado positivo, Arion estará lá com Violet agora. Se ela conseguir alcançá-lo e quebrar sua maldição, ele será mais do que um peso morto para ela. Inferno, ele vai matar todos antes de chegarmos lá,” ele acrescenta quando se senta e pega o telefone.

“Você faz parecer fácil,” eu falo.

“Pareceu fácil quando ela fez isso por mim,” Damien afirma em um tom quase irritado. “Na verdade, ela fez parecer muito simples...”

“Pra quem você está digitando?” Eu pergunto quando suas palavras param durante sua distração.

“Vance. Vou falar para que ele saiba o quão estupendamente nós fodemos isso. Algo me diz que Arion vai sentir muito mais dor do que o habitual por essa tragédia.” Seus olhos se voltam para os meus. “Ômega ou beta, essa cadela é louca o suficiente para levá-lo e acha que ela não será punida quando ele acordar ou voltar após um curto período de morte. Por que ela está tão confiante?”

“Isso importa?” Pergunto-lhe.

“Isso importa muito,” ele diz calmamente. “Porque Violet é muito protetora de nós — até Arion. É apenas uma questão de tempo até que ela solte o monstro dentro dela que não tem chance contra um bando de lobos loucos. Se Violet pode ou não matar o líder depende de quão habilidoso e conhecedor esse líder é realmente.”

“Ela lidou sozinha com os meus lobos,” eu o lembro através de um rosnado. “E eles foram muito melhor treinados—”

“Cinquenta lobos sãos com uma vingança fraca, e não são nada se comparados a centenas de lobos selvagens com uma crescente mentalidade de horda que certamente se espalhará como fogo em uma colmeia quando o Alfa vampiro chegar e despertar seus instintos. Ela provavelmente não terá chance,” ele continua mais baixo.

Eu gostaria de poder argumentar, mas, novamente, na minha cabeça, vejo Bobo atacando os lobos depois de uma birra horrível provocada por um ataque de pânico. Ele fez estrago, mas foi rapidamente derrubado e despedaçado.

Limpando a garganta, me sentindo pior do que nunca, puxo minha gola.

“Diga a Vance que lhe devo uma dívida se ele a encontrar a tempo. Vai dar um incentivo extra a ele,” afirmo em voz baixa.

Os olhos de Damien se estreitam em mim, mas ele digita as palavras.

Os lobos estão prestes a perder parte de sua liberdade que eles dão como certa. O caos é muito eficaz.

O caos não pode ser controlado.

O caos manda o mundo para a ponta de uma lança.

“Ordem é tudo o que pode haver,” digo para mim mesmo, citando Vance... E odeio-o ainda mais por estar certo.

TRÊS

Violet

“Estou dizendo que Arion sempre se sentiu como uma unidade, porque é assim que ele se apresenta. Mas não está nesta unidade estranha. E ele ainda está apaixonado por Idun.” Estou discutindo com Shera, que está determinada de que eu tenho que fechar esse negócio com Arion assim que sairmos.

“É claro que ele ainda está apaixonado por Idun,” ela diz distraidamente, com apenas o sutiã e a calcinha, enquanto coloco um conjunto de fios no meu sutiã. “Ela é a única mulher com quem ele já esteve, mas ele a teve espalhada sobre a mesa como se você fosse sua próxima refeição favorita.”

Faço uma pausa adicionando o próximo conjunto de fios ao meu decote, minha mão congelando no ar, enquanto a olho com os olhos arregalados.

“Ela está no subsolo há anos e ela foi a única mulher com quem ele já esteve?” Pergunto com uma pequena risada, os olhos piscando.

Ela fica tensa e olha para mim, pintando um sorriso nos lábios, enquanto amarra seus longos cabelos ruivos para trás o melhor que pode.

“Sei que isso faz tudo parecer muito mais assustador, e eu não quis dizer isso. Então, vamos fingir que não disse nada e focar na parte em que ele não pode tirar as mãos de você, certo?” Ela sugere com muita esperança.

“Certo. Esquecerei que Arion — que com sua própria confissão não está ciente da gravidade de suas ações porque ele teve sua alma arrancada... Para que ele pudesse ficar com Idun por toda a eternidade — e não esteve em sua longa vida com mais ninguém além de Idun. Fácil de esquecer,” declaro sem rodeios e depois reviro os olhos. “Ele ainda pode estar com Idun, e eu ainda posso ser sua amiga, e para ser honesta, três caras são realmente muito trabalho. E eu realmente não sei completamente o que está acontecendo. Ainda estou rolando ladeira abaixo, não tendo tempo para processar,” digo a ela seriamente.

Ela começa a dizer algo, mas para enquanto aperta os lábios. “Eu posso imaginar que esses três em particular seriam incrivelmente exaustivos em *todos* os significados da palavra,” ela admite. “Arion é um monte de trabalho para seu beta. Eu não podia imaginar ser sua namorada.”

“*Obrigada*.”

“Mas você ainda tem que aceitar Arion, Violet, porque eles são uma unidade, mesmo que não percebam ou admitam,” ela continua enquanto eu continuo enchendo meu sutiã.

Quando Shera sentir o cheiro da próxima refeição, ela vai avisar.

Temos um plano semi-decente e o nariz dela é tudo o que temos para trabalhar na primeira fase.

"Eles entraram em cena desde o momento em que você chegou à cidade e se tornaram os predadores circulando suas presas com uma proeza lembrada. Estavam esperando por Arion," ela me diz preenchendo alguns espaços em branco para mim, enquanto tento me manter focada na parte importante — o plano de fuga.

"Arion acorda cedo, desfaz todos os tipos de planos de motim de vampiros e limpa a Casa como se ele soubesse o que estava acontecendo o tempo todo. Estou muito feliz por ser uma beta leal e boa. Eu continuo sem sentir o puro terror que os outros estão enfrentando," ela acrescenta com um sorriso.

O sorriso cai rapidamente quando ela continua. "Quando os Alfas estão juntos, as coisas lentamente começam a ficar mais organizadas. Arion se levantou e eles pararam de circular você. Em seguida, começaram a te pressionar, dividindo e conquistando lentamente, mantendo-a cercada. Você não está rolando ladeira abaixo, Violet; está presa na teia deles. Já é deles. E Arion *faz* parte dessa unidade."

Ela se vira e gesticula ao nosso redor.

"Neste momento, Abby está pregando sobre Idun subir para seus seguidores ingênuos. Mal consigo ouvir, mas entendo o básico do grande anúncio que ela está fazendo. Está usando Idun como fachada para sua própria agenda, e esses lobos são estúpidos o suficiente para pensar que têm uma chance contra os quatro Alfas que estão por vir. E—"

Ela para de falar em seu tom de discurso retórico, respirando fundo e calmamente, e seu rosto fica mais sério.

“Eles acham que podem colocá-los no subsolo e mantê-los escondidos, e agora só falta nós sermos despojadas de nossas calcinhas para que você possa fazer um pouco de corda. Muitas pessoas terão que morrer... E eu provavelmente estarei entre elas, porque sinto o cheiro de Arion.”

Sua respiração sai em um nevoeiro na frente da boca enquanto ela pronuncia o nome dele, e seu olhar se volta para o meu.

Então, um estridente grito de torcer o estômago, de agonia percorre a cela tão alto que eu não preciso de super audição para sentir meu coração doer em resposta.

O rosto de Shera se enruga quando ela me dá um olhar terrível.

“*Merda.* Ele não os encontrou; eles o encontraram. A única vez que Arion grita de dor é quando está sofrendo a maldição,” ela continua como se isso fosse realmente uma coisa ruim. “Ele está completamente indefeso agora.”

Eu rapidamente vou até a porta, testando as barras novamente, deixando meus batimentos caírem lentamente, sentindo resistência contínua.

Quando as barras começam a se mexer, estou entrando perigosamente na zona vermelha.

Meu batimento cardíaco recua e me viro para olhar para o teto em forma de cúpula sobre nossas cabeças.

“Os vampiros podem escalar?” Eu pergunto.

Ela nem se incomoda em fazer perguntas, murmurando uma ou duas maldições, enquanto rapidamente escala a parede e se agarra ao teto como se soubesse o que eu queria que ela fizesse.

Ela realmente é quase uma ômega.

Viro a cabeça algumas vezes, garantindo que não a possa ver sem olhar para cima. Meu monstro geralmente não olha para cima, a menos que esteja jogando coisas para cima.

Virando de volta, eu imediatamente desacelero minha frequência cardíaca até o último ponto, e volto às barras, enquanto elas rangem e se afastam contra o meu aperto. Minha visão desaparece quando algo ruidoso cai, e eu tropeço para frente, sentindo os pequenos ecos e sussurros nos meus ouvidos, gritos me atingindo com muita força. Olhos laranja-sangue olham para os meus através do véu de escuridão em minha mente... Tantos pares de olhos.

Respirar. Respirar. Respirar.

Eu continuo cantando as palavras, lembrando-me de respirar, sentindo meu coração subir continuamente enquanto as vozes lentamente se transformam em sussurros tristes e perdidos.

“Já posso descer? Seu batimento cardíaco está firme, e eu me sinto absolutamente ridícula,” Shera fala atrás de mim.

Outro grito de Arion ecoa pelo corredor, e Shera rapidamente passa por mim, correndo na direção oposta.

“Ele está por aqui!” Eu sussurro.

“O que significa que ficar aqui é mais seguro,” ela diz enquanto se vira para me encarar.

“O beta dele não deveria salvá-lo?”

Ela me olha como se eu fosse uma idiota. “*Não.* Eu permaneço aqui e te mantenho em segurança. *Isso* é o que o seu muito *bom* beta faz,” ela diz muito a sério.

Outro grito que soa como um meio soluço quase despedaça o meu coração, e corro em direção a ele sem mais um segundo de atraso.

“*Sua lunática!”* Shera rosna atrás de mim, alcançando-me facilmente. “Se eu não tivesse acabado de assistir você afastar aquelas barras, eu chutaria sua bunda por me levar à morte agora.”

Nós duas paramos de falar quando a voz de Abby percorre os corredores sinuosos, os gritos cessando.

“Eles ficam fracos. Nós podemos fazer isso!” Ela está gritando.

Shera tropeça, seus olhos examinando um grupo de janelas que levam a uma sala de computadores vazia. Uma das

telas é definitivamente a nossa cela, porque as barras estão afastadas.

"Eles estavam nos filmando?" Eu sussurro quando os lobos começam a cantar por sangue.

"Se vivermos, vou iniciar um incêndio naquela sala de mídia," ela diz como se estivesse colocando um alfinete no mural, enquanto os gritos de Abby carregam o rugido da multidão sanguinária.

"Lobos *fazem* lobos! É natural. Nós somos o novo futuro. Vamos reivindicar nosso lugar de direito!"

"Oh, que pena. *Um desses,"* Shera murmura baixinho apenas alto o suficiente para eu ouvir, quando cai de quatro e começa a engatinhar na esquina.

Os puros-sangues não podem infectar as outras pessoas, então não tenho ideia do porquê dessa frase fazer parte de seu discurso motivacional. A menos que ela esteja falando sobre criar outros lobos.

Eu também fico de quatro, seguindo atrás de Shera, enquanto o farfalhar da multidão fica mais alto.

Uma abertura à nossa frente me diz que devemos estar prestes a entrar no subsolo, porque já estamos um pouco no subsolo, e parece que esse é o último andar.

Somente uma luz aleatória aqui ou ali deixa brilho suficiente para encontrar nosso caminho. Mas gradualmente fica mais brilhante quanto mais nos aproximamos de um local

mais amplo, com uma sacada incompleta e meio desmoronada, onde encontramos a multidão.

Arion está do outro lado do salão, com a cabeça e as mãos presas e ancoradas a uma paliçada de metal muito grossa. Seus olhos estão brancos leitosos quando ele solta outro grito doloroso e indutor de bile.

“Eles não nos temem. Eles são descuidados e estúpidos conosco. Eles ergueram Idun, e seus animais de estimação vão pisar em cima de nós mais uma vez,” Abby continua.

“Se ela é a filha de Ian, no máximo mal tem idade para lidar com alguns dos momentos mais difíceis *depois* das guerras,” Shera diz como se estivesse fazendo as contas em sua cabeça, mantendo a voz um pouco acima de um sussurro que é abafado pela multidão inquieta, motivada e animada.

Parece uma antiga estação de metrô que eles converteram em um esconderijo de algum tipo. Mas existem tantos lobos em carne e pêlo que é difícil realmente contar alguma coisa neste salão.

“Isso não é sobre Idun. É sobre Ian terminar o que ele começou. Idun é apenas o fator medo para dar motivação,” digo a ela com desdém enquanto ficamos escondidas da vista o melhor que podemos, mal olhando. “Damien é a maldição da carne. Arion é a maldição do sangue.”

“Que bom que você é um gênio. Agora me sinto ainda mais confiante em tudo o que você diz ou faz,” sussurra Shera como se eu fosse o maior idiota que ela já conheceu e não pode acreditar que tem que morrer ao meu lado.

De calcinha.

Porque eu tinha um plano inútil... E depois fiz um novo plano quando os gritos de Arion começaram.

“Para quebrar a maldição, eu posso fazer como fiz com Damien, apenas com sangue em vez de sexo,” eu sussurro em explicação, enquanto Abby fala seu discurso sádico e motivador.

Os olhos de Shera se arregalam quando ela finalmente entende meu significado e ela imediatamente balança a cabeça.

“Arion vai me matar se eu deixar você correr entre um bando de lobos sensacionalistas e sedentos de sangue para oferecer sangue a ele. Seu monstro está prestes a emergir, Violet. A meia-noite está se aproximando rapidamente.”

Eu realmente preciso dormir se passar novamente da meia-noite. Claramente vou ter que esperar até que fiquemos fora dessa bagunça.

Eles mencionaram a meia-noite como um fator-chave em sua maldição. A essência e tudo...

“O monstro é algo que estou esperando. Se você pudesse usar um pouco do seu poder de farsa para criar uma distração quando isso acontecer, eu apreciaria,” sussurro.

“Eles se dividirão para nos derrotar, e um por um, nós iremos—”

O discurso de Abby é interrompido no terceiro ou quarto tom acalorado, quando um grito de agonia de partir o coração lentamente se transforma em um rosnado cruel e feroz.

A pele de Arion é de um tom cinza claro, quando seus olhos ficam vermelhos, em vez de brancos, e um leve calafrio desliza sobre mim. Seu rosto parece uma máscara onde alguns dos lobos tiram fotos enquanto ele está em aflição.

Ninguém tenta se esgueirar agora; e a temperatura no ar caiu substancialmente. Shera até estremece ao meu lado enquanto nossas respirações sopram em uma névoa sincronizada.

Esta não é a primeira vez que eu vejo seu monstro, mas é a primeira vez que ele está tão ausente em sua mente.

Ele treme em cima da paliçada, e o metal ameaça ceder, fazendo com que alguns dos lobos mais próximos recuem.

Abby permanece quieta, mesmo quando ela lança um olhar nervoso para Arion como se isso não fosse o que ela estava esperando.

Seus joelhos estão sangrando contra as pontas afiadas de prata do chão em que o ajoelharam, e meu batimento cardíaco começa a diminuir por conta própria.

“Vou precisar dessa distração agora,” digo a Shera em voz baixa.

“Ele vai me matar se eu deixar você fazer isso. Ele vai ficar bem, Violet. Mesmo que eles consigam matá-lo, ele voltará em 28 anos para destruir todos. Eu *não* vou deixar você fazer isso.”

Quando fica claro que a paliçada vai aguentar, Abby começa a falar novamente, embora seu tom seja mais tenso e um pouco menos arrogante ao lado dos rosnados de Arion e dos dentes rangendo e afiados, em vez de seus gritos de tortura.

“Quanta energia é necessária para derrubar um beta durão e deixá-lo inconsciente?” Pergunto a ela quando vejo uma pequena brecha na multidão para tornar isso um pouco mais fácil.

Ela murmura algo quando cai de costas e coloca a mão sobre a testa.

“O que você está fazendo?” Eu pergunto confusa.

Ela abre um olho e olha para mim antes de gritar: “Estou *desmaiando*.”

Seus olhos se fecham novamente e, por algum milagre, eu consigo manter uma cara séria, já que este é um momento realmente sério.

Os dois estandartes compridos ao lado dela se agitam, provavelmente por causa de Shera fazendo sua parte para me ajudar a ser a tola que se joga aos pés do monstro. Todos os olhos convergem na nossa direção, enquanto eu me levanto e me arremesso sobre a varanda.

As cordas ganham vida, saindo do meu sutiã e me balançando no meio da multidão como uma garota-aranha pobre em roupa íntima de *Ghost Buster*[3].

Wrecking Ball aparece na minha cabeça, e eu quase posso imaginar Anna cantando para mim neste momento.

Pensei que a roupa íntima nada sexy me ajudaria a impedir que as coisas *esquentassem* no encontro que eu não queria ter, com o cara que não poderia recusar, e cujo monstro eu estarei prestes a alimentar. Agora, no entanto, estou totalmente arrependida da escolha de roupas íntimas.

Meus pés pousam com apenas um som seco, enquanto as cordas me seguram a tempo, e elas se soltam quando meu coração bate mais devagar.

Corro com determinação, à medida que os fios se espalham e se desgastam, desenrolando-se para criar mais fios. Eles zumbem no ar e pegam lobos pelas gargantas como pequenas coleiras.

É o suficiente para deixar um caminho livre na minha frente, e muito surpreendente para a reunião destreinada reagir a tempo.

Mergulho na plataforma do outro lado de Abby, esquivando-me por pouco daqueles espinhos de prata no chão. Seus olhos se arregalam quando eu deslizo pelo chão de

[3] Uma equipe de cientistas, Dr. Egon, Dr. Ray e Dr. Peter, perde o emprego em uma universidade de Nova York. Eles decidem, então, se tornar caçadores de fantasmas e travar uma batalha de alta tecnologia com o sobrenatural por dinheiro.

joelhos, sentindo a picada do concreto, pois me impede de deslizar muito.

Antes que eu possa cair para frente, me jogo na paliçada e olho nos olhos vermelhos de Arion.

O pequeno sorriso escuro que reveste os lábios de seu monstro silencioso me arrepia até os ossos. Ainda assim, viro o pescoço para oferecê-lo, assim que a paliçada onde ele está preso se quebra e o metal voa por toda parte.

Abby é a primeira a recuar, enquanto o que resta da paliçada cai no chão.

Eu fecho meus olhos, recusando-me a olhar, recusando-me a dar ao seu monstro qualquer motivo para atacar. Ele só quer sangue. Ele deve beber tudo e me matar.

Então ele pode salvar Shera.

E ele—

Minha cabeça é puxada com força quando uma mão agarra meu cabelo e puxa com tanta força que lágrimas brotam dos meus olhos atrás das minhas pálpebras bem fechadas. Fico de pé e sinto uma lufada de ar frio no pescoço uma fração de segundo antes de sentir dor.

Ele não é gentil quando se agarra a mim, apenas um pouco tímido antes de rasgar minha garganta. Um lobo corajoso ataca enquanto acha que ele está distraído com sua morte atual. Pelo menos, estou assumindo que é isso que acontece quando ouço um lobo sendo estrangulado uivando de

dor e alguns gemidos soam, enquanto os gritos eclodem pelo caminho.

Fico um pouco tonta quando ele rosna e fica mais agressivo, me pressionando contra ele, enquanto um gemido longo e irritado sai de sua garganta.

“Estamos trancados!” Alguém grita.

Grogue, abro meus olhos quando sinto a boca de Arion finalmente se afastando.

Seus lábios estão pingando sangue, enquanto minha visão escurece nas bordas. Olhos escuros me encaram, um olhar estoico passando do meu rosto para o pescoço. Seu olhar se volta para os lobos que estão lutando para sair, em pânico, estalando as mandíbulas para ele quando parece que não conseguem sair.

Percebo vagamente Shera desaparecendo da varanda, enquanto os que escalam a parede estão subitamente sendo jogados do ar. No nível superior, lobos mergulham para escapar de alguma ameaça invisível.

Arion continua simplesmente olhando em volta enquanto me segura, lambendo os lábios, conforme lenta e cuidadosamente me libera. Seus lábios se curvam em um sorriso cruel, assim que algo grande explode no segundo andar.

Balanço nas pernas instáveis.

A poeira se espalha no ar, e o braço de Arion se fecha ao meu redor novamente, enquanto eu sou lenta e gentilmente abaixada no chão em um canto.

“Alguma poção de cura nesse seu sutiã, meu amor?” Ele pergunta.

Meus olhos estão pesados demais para abrir depois que eles se fecham novamente. Eu acho que tenho dois...

Eu aceno quando falar é muito difícil, e lábios macios roçam minha bochecha, antes de senti-lo se afastar. Sinto-o procurar os frascos no meu sutiã, assim que outra explosão balança o prédio, e mais pessoas saltam gritando de outra varanda... Exatamente quando eu consigo forçar meus olhos a abrirem.

Algumas pessoas se transformam em lobos quando pulam, voltando para o salão em que estamos. Estou lentamente me sentando, quando a poeira começa a se acalmar.

Arion não está em lugar algum, e os lobos rosnam, cheirando o ar, choramingam e rosnam novamente quando olham em volta, presos pelo invisível.

“*Oh, Abby*,” a voz de Arion a provoca de algum lugar, soando como um eco silencioso que ainda corta todos os outros sons caóticos.

Todos os lobos ficam em silêncio, e algumas correm por mim como se nem me vissem.

"*Abby*," a voz de Arion soa como se ele estivesse brincando de esconde-esconde com ela, enquanto faz algumas provocações assustadoras. *"Saia, saia de onde quer que esteja,"* ele continua, seu tom nada ameaçador, mas completamente misterioso.

Estou feliz por não ser Abby agora. Ele afirma que gosta de mim e ainda me deixou sangrando sozinha no canto, então eu quase tenho pena dela pelo que ele pode fazer com ela.

Consigo colocar a poção de cura em mim, lidando com a tontura, enquanto levanto os joelhos, apenas observando e percebo como ninguém parece estar olhando para mim.

Todo mundo está realmente fazendo o que pode para ficar longe de mim.

Outra bomba explode em algum lugar no fundo dos corredores, e um barulho infernal soa próximo, fazendo todos os lobos uivarem em um frenesi.

"Abby," diz Arion um pouco mais insistentemente. "Lembre-se de que você queria todos nós aqui."

Assim que essas palavras saem, a longa e lotada estação de metrô fica mais cheia, enquanto o último dos fugitivos em fuga atravessa as portas que antes estavam trancadas, como se estivessem desesperados para voltar.

Ninguém se move em direção às portas abertas. Todo mundo apenas olha para aquelas portas, tremendo e esperando. Ninguém se move. Provavelmente nem mesmo Abby.

A tensão aumenta. Nem sei por que estou com medo. É como se eu estivesse assistindo um filme e sentisse pena deles por trazerem isso para si.

Tudo o que resta aqui são lobos peludos e... eu.

Uma sombra aparece de algum lugar no alto, e eu lanço meu olhar nessa direção, assim que Vance Van Helsing aterrissa no meio dos lobos dispersos, aparentemente saindo do nada. Ele lentamente se levanta em toda a sua altura intimidadora, enquanto sorri como um homem que veio se divertir.

Há outra explosão infernal à nossa frente, só que não há faíscas ou fogo.

Eu me assusto, e meus olhos se arregalam quando lâminas afiadas voam pelo salão, lobos gritando quando começam a cair. Outra bomba com lâminas dispara perto dele, e Vance pega algumas das lâminas perdidas como se ele pudesse vê-las se movendo lentamente, ao invés de como balas zunindo.

Ele as joga diretamente no coração de um lobo que cai, enquanto ele pisa sobre ele e lança um olhar em direção às portas abertas.

Um longo uivo de aviso envia todos os lobos em suas barrigas, conforme o som ecoa pelo salão e ricocheteia nas paredes.

“Se conseguirem fazer isso por mim *e* por ele, então vocês têm que fazer também por Arion,” Vance diz à multidão,

usando seu tom não impressionado, coberto por uma condescendência espessa. “Se um de vocês conseguirem passar por três Alfas, estará livre para ir,” ele acrescenta com um sorriso sem humor, enquanto o olhar dele sobe pelas mangas, assim que termina de enrolá-las. “Começando agora.”

Isso não acontece exatamente da maneira que ele avisa.

Quando ele move as mãos tão rápido que mal consigo registrar o movimento, lançando numerosos espinhos de prata ao mesmo tempo, atingindo uma fileira de lobos, isso deixa o salão em caos.

Lobos correm para as portas assim que o lobo escuro e enorme de Emit entra, e suas pupilas são tão pequenas que são quase inexistentes.

Vance vagarosamente gira algum tipo de cajado duplo, decepando algumas cabeças como se fosse qualquer outro dia, os olhos correndo de um lugar para outro como se ele estivesse contando.

“É como se vocês não entendessem que nós realmente não morremos, mas *todos vocês podem morrer*,” Vance parece um tipo de professor de luta, explicando seus movimentos.

O lobo de Emit está destruindo outros, sem sofrer tantos golpes quanto na última batalha. Fico parada, me perguntando onde Damien está, porque essa é a única razão lógica pela qual as pessoas estão me evitando como se eu fosse um fogo quente, em vez de uma garota sangrando, vulnerável e exposta no chão.

Sinto a fita de cetim puxando a ferida no meu pescoço, finalmente a selando, e o alívio derrama-se através de mim quando meu sangue começa a bombear novamente, aliviando lentamente a letargia.

Vance passou para duas espadas de prata que deixam o sangue escorrer sem deixar rastro, mantendo o brilho de um lobo para o outro.

Eu assisto o dano que eles são capazes quando não estão realmente fazendo muito esforço e me pergunto o quão horrível Idun vai ser, já que eles não poderiam sequer mantê-la no subsolo sem destruir sua casa Alfa.

“Fiquei muito preguiçoso, confiando demais na maldição Van Helsing em minhas caçadas e lutas,” continua Vance, jogando uma de suas espadas pelo salão e enviando uma onda de corpos sem cabeça ao chão. A lâmina esfaqueia a parede com tanta força que cria novas rachaduras, profundas e longas, espalhadas em quatro direções. Observo com alguma distração fascinante a prata se transformar em uma pilha enferrujada que agora está presa ali.

Ele balança as próximas espadas conforme se vira e encara o salão, os lábios puxados em um meio sorriso enquanto olha ao redor.

“Eu tinha esquecido o quão bom eu era simplesmente rastreando alguém a pé. Afinal, sempre há uma trilha.”

Seus olhos se voltam para a minha proximidade, e então ele se vira quando Shera aparece na varanda e joga alguma coisa para ele.

Depois que ele pega, ela se afasta como se estivesse em um esconderijo fazendo o que deveria fazer. Ele joga algo para o lado e outra explosão quase silenciosa acontece.

Eu ouço corpos colapsando e pequenos gritos cortando o ar, mas tudo isso acontece em um borrão de movimento, e um frenesi de gritos de dor e gemidos.

Vance permanece calmo e casual; como se estivesse levemente irritado, achando que eles são dignos de sua presença.

Eu fiquei presa nesse canto depois de alimentar inutilmente um vampiro, que desapareceu em vez de se preocupar em me ajudar.

“Vocês são inteligentes o suficiente para temer o vampiro. Mas vocês temerão seu verdadeiro Alfa em breve,” continua Vance.

O mar de lobos parece interminável, e eu não sei de onde eles continuam chegando.

“Por enquanto, aprendam o que acontece quando Van Helsing fica completamente irritado com o fato de que suas próprias leis serem violadas, mesmo depois que a mulher sob sua proteção já mostrou piedade,” continua Vance. “Vocês não se lembrarão de Damien, mas provavelmente se lembrarão de um pouco do que ele pode fazer.”

Como se estivesse sendo processado, tudo o que tenho visto muda abruptamente. Havia tantas camadas de ilusão que eu estava inconsciente demais para perceber.

Não existem centenas de lobos em pé, como eu pensava. Havia apenas cinco. O resto são cadáveres, a maioria cortados e caídos no chão, meio transformados à forma de carne. Um dos vivos está parado em frente à Vance, e suas orelhas se achatam quando se dá conta de que está sozinho.

Quatro outros estão agachados um pouco à nossa frente. Eu digo, porque Arion está sentado ao meu lado, com as pernas cruzadas nos tornozelos, como se ele estivesse aqui o tempo todo com a mão na minha perna, mesmo que eu não consiga sentir seu toque.

Damien pode ser um idiota às vezes. Ele queria que eu pensasse que Arion havia me abandonado.

E isso é uma ilusão complexa que ele não deve ser capaz de segurar por tanto tempo...

Eu ainda não consigo sentir o toque de Arion, mesmo quando ele distraidamente desenha círculos no meu joelho, se inclina sobre mim como se estivesse gostando do toque que eu não posso sentir e assistindo nosso programa favorito juntos.

Eu encararia Damien, mas ainda não consigo vê-lo.

O lobo de Emit está circulando o lobo cinza solitário na frente de Vance, enquanto os quatro lobos encolhidos à nossa frente fazem barulhos chorosos, seus olhos em Arion como se soubessem que ele estava aqui o tempo todo.

Agora entendo por que fui evitada pelos lobos.

Não foi uma ilusão que os assustou. Foi o Alfa vampiro ao meu lado, emanando algum tipo de poder sutil de sangue.

“É bem interessante quando as pessoas reverenciam o verdadeiro poder pela primeira vez,” Arion me diz distraidamente, um sorriso sombrio torcendo seus lábios. Então o nariz dele se enruga. “É menos agradável quando eles se encolhem de medo.”

Centenas de lobos mortos cobrem o chão diante deles. Tenho certeza de que eles também pensaram que aqueles lobos ainda estavam lutando, enquanto se agachavam e se escondiam como verdadeiros ômegas, uma vez que correr se tornou uma opção aterrorizante.

“Isso é o que acontece quando você tem um Van Helsing focado,” Arion continua como se estivesse provando um ponto para mim que esteja perdendo.

De repente, Damien aparece diretamente em frente à Abby, e uma besta é apontada para ela. Ela mal se vira a tempo de vê-lo disparar, e a flecha dispara em seu abdômen, fazendo-a uivar de dor. Os ômegas agachados choramingam e se encolhem ainda mais.

“Só para constar, sou um monstro bastante vingativo. Isso é pela flecha degradante que você, uma simples puro sangue, tolamente colocou no meu coração. Você é mais fácil de matar do que eu ficar morto. E não gostaria que isso acontecesse ainda,” Damien diz a ela com um tom sinistro que eu não estou acostumada a ouvir dele.

Vance se vira como se estivesse finalmente pronto para reconhecer os lobos na nossa frente.

“Vocês têm cinco dias para lembrarem às pessoas sobre como é ter um Van Helsing batendo à sua porta. Normalmente, não deixo testemunhas vivas. Se eu não sentir o cheiro de aceitação temerosa em abundância suficiente, posso pensar em não matá-los quando esses cinco dias terminarem,” diz Vance com desdém. “No entanto, lembrem-se de que tenho padrões muito altos. Não me façam querer caçar vocês.”

Como se hesitassem, imaginando se tudo isso é uma armadilha, eles dão um passo cauteloso em direção à porta, antes que seus instintos de fuga chutem com força e eles uivam de forma desajeitada enquanto correm para fora.

Um calafrio se instala no salão, e todos os olhos Alfa se voltam para o lobo restante. Mal percebo Shera espiando por cima da borda da varanda — a mesma em que nós duas estávamos antes.

“Shera, gostaríamos de ter um momento a sós com Abby,” Arion diz enquanto puxa sua camisa de manga comprida sobre a cabeça e a entrega para mim. “Leve Violet para minha casa.”

“Ela está sangrando,” Vance diz imediatamente, estreitando os olhos para Arion. “Duvido que a propriedade dos vampiros seja a rota mais inteligente.”

Arion encolhe os ombros. “Meus vampiros são mais espertos que os lobos, mas *tanto faz*. Shera, leve Violet para a casa de Vance.”

Eu pego a camisa dele, feliz por encobrir a calcinha que ninguém deveria ver.

Os olhos de Emit não encontram os meus. Ele é o único que pelo menos não me olha quando Shera vem me ajudar. A perda de sangue ainda está cobrando seu preço, então ela acaba tendo que me levantar e me carregar como se eu fosse uma noiva mais uma vez.

“Eu não vou me sentir bonita por dias. O que é um momento terrível, dada a minha triste separação e tudo mais,” ela diz com um suspiro, enquanto me carrega em direção às portas. “Não se preocupe,” ela continua como se tudo estivesse normal e ainda fosse durona, “cuidei da sala de mídia logo de cara.”

Olho por cima do ombro dela, ainda metaforicamente rolando ladeira abaixo, enquanto Arion sem camisa pega uma pequena lâmina do chão e caminha feliz em direção ao lobo assustado... Que conseguiu exatamente o que ela queria.

Todos os quatro Alfas.

Em um lugar.

Ela provavelmente se arrepende de ser tão ambiciosa.

“Esta é a segunda vez que sofro essa indignidade com você,” continua Shera. “Agora estou de calcinha para que todos vejam, e você tem minhas roupas desfiadas saindo de sua bunda. Um lobo sarnento vai me fazer sofrer lutas intermináveis de desafio que me deixarão exausta, machucada e dolorida. E nem tenho permissão para entrar em sua casa

como aquelas ômegas sem valor que dão as costas e correm. Pelo menos eu *tentei* te defender."

Os olhos de Abby disparam para nós, e vejo verdadeiro terror ali, em vez de malícia implacável.

"Shera," murmuro um pouco sonolenta.

"O que?" Ela resmunga, tropeçando um pouco, xingando e nos corrigindo, enquanto eu estou processando ligeiramente através de tudo.

"Você está convidada," digo a ela baixinho.

Ela faz uma pausa longa o suficiente para eu vislumbrar Abby na ponta da esquina que estamos virando.

Abby muda a forma, mas permanece nua e agachada, o medo brilhando mais intensamente em seus olhos quando o sorriso de Arion aumenta lentamente.

É a última coisa que vejo antes de fechar meus olhos.

QUATRO

Violet

Lábios macios roçam minha testa, enquanto o som de música alta toca em algum lugar mais longe em qualquer que seja a casa em que acabei de acordar. Eu levo um segundo para registrar o fato de que há um corpo embaixo de mim e alguém está distraidamente traçando círculos na minha perna que está muito além de uma familiar cintura nua.

Vance está usando apenas uma calça agradável de pijama e cheirando a banho recém-tomado, sua mente parecendo em qualquer lugar menos aqui, enquanto ele apenas me segura frouxamente.

Estou confusa, já que esperava que fosse Damien me segurando. Vance não é do tipo carinhoso, já tinha reparado.

“Seu pescoço está curado,” ele diz como se soubesse que estou acordada, em meio a um som fortemente semelhante a uma rolha de champanhe estourando, enquanto alguém aplaude.

Esse alguém soa distintamente como Arion.

Não digo nada enquanto descanso a cabeça sob o queixo dele, contente por finalmente me sentir segura e sã com o Van Helsing que não precisava de ajuda com os lobos desta vez.

“Você sempre transforma seu porão em uma sala de sol artificial com laranjeiras em vasos grandes?” Ele pergunta abruptamente, enquanto a música e as risadas continuam no corredor.

Sem tirar minha cabeça de seu peito, me inclino para olhar seus olhos fascinantemente emotivos, e ele olha para mim. Agora eu percebo que ele está girando minha lâmina com a mão livre, como se não fosse uma arma perigosa.

“Mamãe sempre procurava porões para nossas casas, quer alugássemos ou possuíssemos. Assim que saí de casa, usei o meu porão e o dela. Até que ela se mudou para cá e me disse que me encontraria quando terminasse algo importante,” explico com um encolher de ombros.

A lâmina girando para, e ele equilibra a ponta da lâmina em um dedo quase distraidamente, enquanto respira fundo e entrega minha lâmina de volta para mim.

Cautelosamente, eu a pego pelo cabo — punho. Pelo *punho.* Depois, coloco-a na mesa de cabeceira ao meu lado para não esfaquear acidentalmente um de nós.

“Precisamos ter uma discussão sobre sua mãe em um dia em que você não seja resgatada por lobos sequestradores de sangue puro,” ele diz antes de beijar o topo da minha cabeça. “Por enquanto, vamos discutir por que você não usou a faca em Abby *antes* que ela te levasse.”

Dou de ombros e olho para longe. “Eu não esperava que ela pegasse Arion, então foi bom que fui levada.”

Ele ri sem humor, quase como se quisesse me estrangular e me beijar de uma só vez, enquanto me puxa com mais força para seu corpo.

“Arion pode se cuidar, Violet,” ele morde.

“Naquele momento, ele estava indefeso. Shera disse,” respondo baixinho, percebendo que ele está *realmente* chateado agora.

Talvez eu não deva mencionar nada sobre Shera — em caso de raiva mal direcionada e tal.

Ele esfrega a mão no rosto como se quisesse me sufocar.

“Eu só usarei uma faca como esta, em um momento perfeito. Abby me encarando sem desviar o olhar quando ela se aproximava *não* era o momento certo,” acrescento como uma explicação melhor.

“Eu darei facas infinitas para você, Violet. Só não seja pega de novo, por favor,” ele diz secamente, parecendo... Um pouco exausto.

“Foi muito importante você me dar isso. Eu poderia dizer pela reação coletiva de todos. Isso significa que é uma grande responsabilidade usá-la no momento certo. Abby não era o momento certo.”

“Usar a faca com Abby seria o momento perfeito, pois ela estava sozinha e sequestrando você,” argumenta.

“Ela não estava sozinha. Simplesmente entrou sozinha,” explico. “Você aprende mais quando os deixa te levar, e eu acordei cedo porque não estava machucada. Já fui levada assim, então já era algo esperado, porque nunca fui sequestrada ‘acordada’ e presa antes. Bem, não além daquela vez pelo culto, mas fui fortemente nocauteada naquela época. De qualquer forma, Shera e eu estávamos chegando perto de escapar,” asseguro-lhe.

“Você não me deixou te encontrar.”

Eu me sinto repreendida.

“Eles estavam muito bem escondidos, então não acho que teria importado se eu tivesse deixado você me encontrar,” afirmo em desvio.

“Confie em mim, Violet, posso te encontrar quando você me deixar. Assim como te encontrei na casa de Arion. Eu podia sentir o cheiro de vampiro, mais especificamente, de Shera, porque você *queria* ser encontrada naquele momento.”

Ele olha para mim como se estivesse fazendo um ponto, e eu me inclino até os cotovelos, segurando seus olhos, enquanto dou um beijo em seu peito. Seus olhos se movem com o movimento enquanto dou outro beijo casto e me levanto, ainda usando nada além da minha calcinha embaraçosa e da camisa de Arion.

Minhas pernas estão mais resistentes e não sinto mais tonturas devido à extrema perda de sangue. Espero que Arion tenha gostado disso; ele nunca beberá de novo.

“Não queria que você me encontrasse,” digo a ele enquanto estou de costas. “Não havia necessidade de arriscar mais pessoas. Shera já estava presa lá comigo, e eu estava preocupada com o que aconteceria se fôssemos apanhadas.”

“*Você* estava tentando *me* proteger?” Ele pergunta em um tom abafado, os olhos para frente enquanto dá um bufo sem humor. “Talvez no futuro você se lembre do que sou capaz e não hesite em me deixar te encontrar.”

“Você prevê mais sequestros de lobos no meu futuro?” Eu pergunto, tentando não processar nada disso ainda, enquanto olho para algumas das novas espadas que ele montou em seu quarto desde a minha última visita.

“Não se Abby for a líder e esses fossem os únicos lobos sob o comando ela,” diz ele com desdém.

Eu me viro e olho por cima do ombro novamente, encontrando seu olhar flutuando casualmente sobre as minhas pernas.

“Por que você nunca deita na cama comigo do jeito que faz com Emit?” Ele pergunta, e seus olhos colidem com os meus com o mesmo abandono abrupto usado em tom aleatório da conversa.

Desde que me sinto desconfortável sob o peso do seu olhar, eu desvio o olhar, ouvindo Damien pelo corredor.

“Se Violet estiver acordada, compartilhe-a,” Damien grita, rindo de uma maneira que sugere que ele definitivamente está comemorando com mais do que champanhe.

“Você parece desconfortável comigo. Eu sou realmente tão ruim assim, Violet?” Vance pergunta com um suspiro frustrado, quando tento usar a sugestão de Damien para sair sem responder.

Eu franzo o cenho para ele. “Claro que não. Você é um matador de monstros e eu sou um monstro,” digo como se isso explicasse tudo. “Vai levar um pouco mais de tempo para eu me sentir confortável.”

“Mentira,” ele afirma com um arco de sobrancelha, como se ele já tivesse me descoberto e conhecesse minhas histórias.

Volto para o lado desocupado da cama para me sentar na beira e reviro os olhos.

“A mentira parece muito mais madura do que a verdadeira razão,” eu asseguro, mas ele apenas me encara com expectativa, aparentemente não me deixando sair daqui com minha dignidade.

“Você é o tipo de quarterback[4] do ensino médio, e esses tipos só têm encontros secretos e sem importância com as donzelas em perigo obcecadas com a morte, como se fosse uma dança horrível de jovens ingênuas, que se mete em mais problemas do que valem. O problema me encontra, não importa o que pareça. O culto me quer fora da cidade, e os monstros me querem dentro da cidade.”

Com zero expressão em seu rosto, ele apenas me estuda como se precisasse dizer mais.

---

[4] O quarterback (lançador) é o cérebro do time no futebol americano.

“Não sei ao certo o que significa exatamente ser uma comparação de quarterback do ensino médio,” ele finalmente me diz, os lábios contraídos.

Ele é fofo quando está confuso. É difícil encontrar um cara que parece tão bom e *fofo* quanto Vance muito frequentemente.

“Isso significa que você é o garoto de ouro lendário, um pouco convencido em sua atitude, e as expectativas para a garota com quem você está devem ser astronômicas nesse ponto.” Meus olhos se voltam para ele quando acrescento: “Quando o sexo está envolvido, parece que sou a única pessoa no mundo que você quer ver e parece que você quer ficar comigo. Mas quando o sexo acaba, é assim que você olha para mim.”

Ele se move tão rápido que eu não tenho tempo para reagir, e acabo de costas com ele sentado entre minhas pernas, empurrando uma mecha de cabelo para fora do meu rosto, enquanto olha para mim.

“Eu sou um homem muito distraído, Violet,” ele diz enquanto puxa casualmente um dos meus braços em volta do pescoço. “É realmente uma maldição,” ele continua, colocando meu outro braço em volta do pescoço.

Minhas pernas tremem contra ele, mesmo quando elas se apertam.

“Alguns dias, eu tenho aneurismas cerebrais bem reais, mas não me mata. Em vez de reclamar, lido com isso como qualquer homem digno. Alguns dias... Posso dizer ou fazer coisas erradas por causa do mau humor que esses momentos

me deixam," ele declara em tom de conversa, mesmo quando seus lábios roçam levemente os meus.

Aquelas malditas borboletas tentam trabalhar.

"Violet!" Emit fala do corredor como se todos estivessem ficando impacientes, mas ainda assim com um bom humor sem fim.

Adiei minha conversa com Emit por muito tempo, mas estava me preparando para uma luta que nunca tive, e agora meu corpo está cheio de energia nervosa de sobra. Definitivamente, não preciso resolver esse problema agora.

Vance se levanta abruptamente, afastando-se de mim e deixando um sentimento desolado em seu rastro, enquanto ele permanece sem camisa. A cintura baixa de sua calça de pijama cinza e macia não é o que faz meus lábios se arregalarem em um pequeno sorriso; são os chinelos que ele desliza nos pés, como se não fosse grande coisa. Acho que nunca vi um homem usar chinelos tradicionais[5] fora de um comercial.

Mas Vance é um homem que gosta de conforto e planejamentos, sem desculpas, usa cada pedaço de conforto em seus dias intensamente desconfortáveis. Ele já está amarrando uma túnica muito fofa no lugar, e limpa a garganta quando eu continuo passando um pouco de tempo admirando-o.

---

[5]  "old-school slippers", é isso.

Eu culpo a merda da semana que tenho passado.

Estou começando a apreciar melhor todas as coisas quando elas aparecem.

“Estou me lembrando do tempo infernal que você teve nas últimas quarenta e oito horas, atualmente,” ele me diz como se fosse uma confissão casual. “Vou precisar que você pare de me olhar assim antes de tomar uma decisão impulsiva e provavelmente insensível parando de mostrar restrição.”

Antes que eu possa avaliar mentalmente onde minha cabeça está, Arion entra, olha para mim ainda usando sua camisa e sorri enquanto faz seu caminho sem camisa para mim.

Se eu tivesse que rotular seu visual, eu o chamaria de roqueiro gótico.

“Você realmente quebrou nossas maldições,” ele me diz como se estivesse impressionado e... Não sei por que essa emoção infundida e desconhecida em seus olhos me preocupa um pouco.

Arion é intenso em um dia normal.

Este não é um dia normal.

Como sempre, suas mãos estão em mim no instante seguinte, me puxando para ele, e exalo uma respiração cansada.

“Esse foi o som de dar-uma-joelhada-no-meu-saco que você acabou de fazer?” Ele pergunta perto do meu ouvido, os

lábios já arrastando pela minha garganta. “Depois que você se jogou diante da pior parte de mim e me deu seu pescoço? Você é a mulher mais frustrantemente confusa que eu já conheci. Eu acredito que este é o verdadeiro significado de *sinais mistos.*”

“Arrependo-me do dia em que te convidei para minha casa sem deixar meu quarto fora dos limites,” Vance diz ociosamente.

O tilintar de gelo que segue suas palavras me diz que ele está no pequeno bar.

Arion sorri ao lado do meu ouvido enquanto ele se afasta gentilmente, olhos estreitados e avaliativos, enquanto aquele sorriso fora do lugar permanece fixo em seu rosto. Ele tem o olhar mais irritante, o que me deixa paranoica para caralho.

Outra expiração severa se derrama entre meus lábios quando suas mãos finalmente saem de mim, porque ele é a pessoa mais *frustrantemente confusa* que eu já conheci.

“O que me lembra que preciso falar com Damien,” digo a ele, lembrando por que estou chateada com o ilusionista.

“Eu primeiro, meu amor,” Arion diz quando ele começa a invadir o meu espaço novamente. “Eu pensei que a única coisa que te segurava fosse o seu medo. Claramente, o medo esteve ausente se você estava disposta a se entregar à parte mais sombria de mim. É incrível que você esteja inteira, e esteve claro que você foi uma boa submissa, Violet. É porque você estava confiante que eu te salvaria, que superou seu medo de mim. Agora podemos ficar juntos.”

Quando não digo nada e simplesmente o encaro como se ele estivesse sempre perdendo a cabeça cada vez mais quando falamos, ele franze a testa como se estivesse genuinamente perplexo.

“Arion, não me importava o que você faria, eu não poderia ter aguentado mais um segundo daqueles seus gritos. *E* você estava à mercê de Abby enquanto estava naquele estado. Você rasgou minha garganta e me disse para usar uma poção de cura para poder sentar e assistir a luta.”

Aparentemente, eu estou certa, porque suas pupilas se alargam marginalmente.

“Eu fiquei segurando sua mão enquanto você estava usando a poção,” ele diz como se estivesse se defendendo.

“Então você poderia assistir a luta.”

“Vance estava focado. Faz anos desde que ele se concentrou assim. Uma beleza quando isso acontece,” ele diz como se isso fosse uma informação importante.

Eu gesticulo entre nós. “Esse é o tipo de problema. Sinto-me como um canal para seus sentimentos por eles, porque você tem partes heterossexuais no seu corpo com uma mentalidade homossexual. Não sei se estou bem em simplesmente ser um canal,” explico cuidadosamente, fazendo com que seus olhos se arregalem um pouco mais, enquanto vários sons abafados de diversão brotam de algum outro lugar no quarto.

“Sinto muito, meu amor, mas você realmente me deixou perdido,” Arion diz muito a sério, franzindo a testa.

“Quer que isso seja uma coisa entre você e eu, apesar de Idun estar retornando, porque você a *quer* de volta. Parece que você pode conseguir isso sem mim, para que possamos ser amigos,” sugiro, completamente divagando.

Eu acho que não estou explicando isso muito bem, uma vez que todos estão dando risos abafados no corredor. Até Vance faz um som engasgado de diversão.

Ou eles são realmente imaturos sobre essas coisas...

Isso é definitivamente possível.

Arion esfrega a mão no rosto, enquanto alguém luta para cobrir uma risada surpresa com uma tosse.

“Sinto muito. Eu não deveria estar tendo essa conversa agora. É inapropriado para uma audiência,” eu murmuro. “Mas você é realmente intenso. E acabei de sobreviver a uma tempestade apocalíptica de lobos com sua beta quase nua, cujos fios ainda estão no meu sutiã porque um conjunto de roupas acabou sendo suficiente.”

O olhar de confusão frustrada em seu rosto aumenta.

“Eu poderia fazer uma pequena pausa antes de discutirmos maldições, status de relacionamento realmente confusos e sobre a mulher um pouco aterrorizante que todos vocês adoraram e que vai acordar muito em breve. E esses lobos roubaram minhas laranjas, então eu preciso voltar e pegar todas elas.”

“Eu já as devolvi ao seu porão,” Emit diz de algum lugar atrás de Arion.

“Então eu preciso começar a usá-las enquanto elas forem utilizáveis,” eu digo conforme rapidamente me desembaraço de Arion e tento escapar. “Eu vou devolver a camisa.”

“Mantenha-a,” ele diz calmamente atrás de mim, quando finalmente encontro os outros três, todos de pé um pouco juntos, sorrindo para mim.

“Eu vou levá-la para casa,” Damien diz com um sorriso lento.

“Eu não estou falando com você, e se você for um homem inteligente, vai descobrir o porquê,” afirmo com firmeza. “Somente quando descobrir o que foi, é que nós discutiremos.”

“Eu te levo—”

“Eu não quero falar com você agora, porque preciso me acalmar,” digo a Emit, cujos olhos se afastam imediatamente, enquanto seu queixo se move.

Ele teve várias oportunidades de me explicar por que disse a Damien que eu era um monstro, e ainda nem se incomodou em me dizer o que eu era. Todo esse tempo, tenho pacientemente esperado, me recusando a ficar com muita raiva.

Agora... Estou ficando meio zangada, porque ele ainda não disse uma palavra sobre isso.

“Acho que isso me resta,” Vance diz enquanto coloca a mão na parte de baixo das minhas costas e começa a me guiar para fora.

Espero até estarmos do lado de fora do quarto dele, antes de ter outro daqueles momentos realmente confusos. Parece que eles só acontecem com Vance.

Felizmente, consigo segurar as lágrimas embaraçosas enquanto me viro para encará-lo.

“Ou posso ficar aqui e dormir como se estivesse dormindo ao seu lado. Eu não quero as ômegas em casa sozinhas, depois de—”

“Elas estão no térreo, ocupando meu quarto maior, porque não sabiam quanto tempo você ficaria desacordada e queriam estar por perto. Infelizmente, elas encontraram um estoque de seu tempero Cigano e provavelmente estarão aqui pelas próximas vinte e quatro horas.”

“Eu disse a elas para não fazerem o que eu fiz para vocês depois que percebi que não são humanos,” eu digo com um suspiro cansado, fazendo com que seus lábios lutem com a linha firme que ele normalmente mantém no lugar.

“Você pode tomar um banho no quarto no final do corredor, enquanto eu me livro dos Alfas. É possivelmente melhor do que meu próprio chuveiro pessoal.”

Sem saber o que fazer agora, já que isso parece meio estranho, acho que estou fazendo uma reverência.

Tenho certeza que é por isso que suas sobrancelhas se erguem.

A vida seria mais fácil se eu soubesse ser legal.

“Sou estranha. Peço desculpas, mas estou realmente muito cansada,” digo enquanto me viro, mal vislumbrando seu sorriso se espalhando, enquanto eu rapidamente me afasto e reviro os olhos para o meu próprio eu.

Eu culpo a exaustão e a perda de sangue.

CINCO

Emit

"Você a compartilhou com Vance na noite em que ela quebrou sua maldição," Arion está jogando para Damien.

"Como é conveniente que Vance apareça em sua fúria de caça hoje à noite e de repente ela fica aqui com ele?" Damien pergunta de mau humor quando se afasta da porta, permitindo que Vance entre.

"Você está sugerindo que ela é atraída por nossas naturezas mais matadoras e sombrias?" Arion pergunta muito intrigado e com esperança em seus olhos.

"Ela *acabou* de lhe dar uma piscadela *'vamos ser amigos'*, então eu diria que é altamente improvável que seja esse o caso," observa Damien com amargor.

Minhas juntas estalam contra o meu punho, enquanto eu distraidamente absorvo tudo, sem falar e realmente não me importando com o que está acontecendo neste momento. Silenciosamente remoendo, sento na cadeira ao lado da lareira.

Vance cai em sua cama, dando a todos um olhar aguçado.

“A pobre garota passou pelo inferno no que diz respeito a sua mente protegida e muito mais inocente. A sutileza leva mais tempo, mas, no final, nunca falha, contanto que os meus erros fodidos sejam menores que os de vocês,” diz o filho da puta presunçoso com um sorriso. “Pelo menos com o que vocês têm de enfrentar,” ele acrescenta, arrastando os lábios de um lado, enquanto ajusta as cordas do roupão duas vezes.

Seu foco está constantemente diminuindo; percebo quando o vejo puxar as duas mangas em uma sequência rápida e sutil.

“Há uma razão para eu odiá-lo,” Damien diz em um tom irritado.

“Seja chorão e ela vai gostar de você de novo. Não é provável que eu descubra qual é o problema dela comigo, a menos que pelo menos um de vocês tenha piedade de mim e descubra o que estou fazendo de errado,” Arion reclama.

Até que eu finalmente me envolvo, juntando-me a Damien e Vance, dando a Arion um olhar unânime, estranhamente semelhante e aperfeiçoado.

Os olhos de Arion disparam em cada um de nossos rostos enquanto ele lentamente aponta um dedo para nós, como se estivesse contando ou alguma merda assim.

“Essa é a cara que todos vocês me dão quando pensam que estou sendo deliberadamente obtuso sobre alguma coisa,” ele diz cautelosamente.

Ele está sendo apenas cauteloso e não arrogante quando está inseguro de si mesmo.

É uma raridade, e quase o suficiente para me fazer aproveitar esse momento de confusão em sua mente corroída. Mas eu não posso nem reunir ódio suficiente por ele, nem me preocupar em prestar atenção por mais tempo.

"Vou precisar que vocês três se retirem antes que ela termine o banho," anuncia Vance com um sorriso breve. "Deem um tempo para ela. Alguém pode cuidar de sua loja. Obviamente, as ômegas não serão de grande ajuda, mas Shera foi convidada, aparentemente."

Arion acena para ele como se emprestar sua versão beta favorita não fosse um problema, mas ele está frustrado demais para falar sobre qualquer outra coisa neste momento.

"Ela me odeia, e todos vocês parecem saber o porquê, mas querem que eu descubra por conta própria. Parem de encher meu saco e me digam onde errei. Eu estava indo tão bem no começo," Arion diz como se estivesse genuinamente perplexo quando olho para o outro lado.

"Na sua cabeça, eu tenho certeza que você estava indo bem," retruca Damien secamente. "*Por que* ela está brava comigo? Claramente não é sobre o segredo dos Neoprys. Nós tivemos muito sexo desde então. A propósito, de nada. Aparentemente, deixei a porta aberta para você voltar ao topo," ele acrescenta amargamente, olhando para Vance.

"Ela já passou por bastante sem suas invasões por uma noite," Vance diz a todos nós.

Fico de pé enquanto eles continuam discutindo, e Arion faz um som de frustração, antes que ele saia abruptamente.

Ele está fora de vista quando eu saio pela porta, deixando Damien e Vance discutirem por conta própria.

Chego quase à porta antes de me sentar em um canto, me preparando para falar com Vance, enquanto minha mão esfrega minha barba, alisando-a conforme penso.

Três malditos ataques. Três. Por lobos.

Não é surpresa que eu seja de longe a última pessoa com quem ela quer conversar.

O cheiro suave do sangue de Violet me atinge, fazendo com que meus olhos subam as escadas que ela está descendo, seus olhos para cima, enquanto seus lábios ficam finos, como se ela estivesse ouvindo algumas das discussões do quarto de Vance.

Ela ajusta a toalha pequena que mal cobre as coisas que deveriam cobrir, enquanto seus cabelos úmidos caem sobre um ombro.

Por um segundo, esqueço que ela tem todo o direito de me odiar, porque tudo o que quero fazer é jogá-la por cima do meu ombro como o animal que sou e roubá-la para mim.

Assim que ela termina de descer as escadas, seus olhos colidem com os meus e ela congela em seu lugar. Com um pequeno suspiro, se vira e se dirige para a cozinha.

Tenho certeza que ela gostaria do espaço dela. É a jogada inteligente.

“Não,” ela diz como se soubesse que a estou seguindo, mesmo que eu esteja bem silencioso.

Difícil de fazer com o meu tamanho.

Ela caminha até a cozinha, abre a geladeira e depois se inclina o suficiente para me dar um pequeno lampejo no fundo de sua bunda.

É dolorosamente difícil tirar os olhos dela. Eu a culpo por isso. Até ela desaparecer, não fazia ideia de como tinha me apegado a ela. Cada grama de fracasso sendo arrancada de mim é por causa de como me senti impotente enquanto ela estava fora.

“Violet, eu sei que você foi atacada por lobos três vezes, e não posso prometer que não acontecerá novamente. Minha proteção costumava significar mais, e eu entendo que você esteja—”

“Claramente eles não tinham medo de nenhum de vocês,” ela diz com um encolher de ombros. “Pelo menos não até que fosse tarde demais,” ela acrescenta, sem parecer muito preocupada.

“Não há como contar o que Shera disse a você durante aqueles momentos em que ela provavelmente acreditou que morreria, então não tenho ideia do que dizer para melhorar isso agora. Mas eu *vou* arrumar a minha casa, Violet. Não sabia que estava *tão* bagunçada.”

Ela me dá um olhar confuso.

“Você acha que eu estou brava com você porque os lobos me atacaram?” Ela supõe, revirando os olhos como se estivesse tão frustrada comigo como está com Damien.

Agora me sinto tão confuso quanto Damien.

“Emit, não tenho o direito de julgar como vocês fazem como Alfas, porque sei muito pouco sobre o mundo e a política dos monstros. É um mundo violento, pelo que observei. Estou lidando,” ela diz de uma maneira que me leva a acreditar que está zangada comigo por não ter percebido isso nela. “Agora, por favor, vá. Eu só quero fazer um sanduíche e me esconder até que Damien se vá. Espero que ele saia sem o nariz quebrado.”

“Apenas me diga por que você está com raiva de mim,” digo antes que possa me conter, porque realmente não consigo pensar em outro motivo.

O olhar ardente que ela me dá não é um bom presságio para mim.

“Tudo bem,” ela morde. “Você sentou na minha frente e viu o quanto eu queria saber alguma coisa — *qualquer coisa* — sobre o que eu poderia ser, e você não disse nada,” ela diz muito a sério.

Espere... o que?

O que ela é...

Meu pensamento diminui quando o significado se encaixa no lugar. Essa raiva é retroativa?

Abro a boca e depois a fecho. “Você não parecia brava,” eu argumento, tentando pensar em nossos encontros desde então.

Ninguém sugeriu que ela estivesse com algum mal-estar sobre o assunto. Eu me considerava sortudo.

“Não tive tempo de ficar brava e também pensei em dar um tempo para você se explicar — o que nunca fez. É uma coisa atrás da outra, e então sou eu tentando estabelecer *alguns* limites, enquanto *você* me deixava pensar que eu tinha uma pessoa que realmente me entendia. Então você tirou isso,” ela diz, com a voz mais baixa, e levemente embaralhada, antes de limpar a garganta e piscar os olhos, olhando para os suprimentos de sanduíche que ela vem separando desatentamente.

Quando ela sente emoções fortes, outros são forçados a sentir isso e, agora, me sinto tão estúpido quanto Vance sempre me diz que sou.

“Violet, sei que parece ruim, mas eu estava apenas—”

“Tenho certeza que você tem uma longa lista de razões pelas quais era melhor não me dizer... Que não se incomodou em compartilhar antes deste momento,” ela diz com um sorriso tenso, enquanto seu olhar se levanta para encontrar o meu. “Eu os ouvirei outra hora, Emit. Realmente estou cansada.”

Um dia. Eu a tive por um dia e estraguei tudo, percebi que fiz merda, e depois pensei que não fazia mal ter feito merda, já que ela não jogou nada na minha cabeça ou gritou comigo.

Eu zombei de Damien por tratá-la como se ela fosse Idun, e tenho feito a mesma coisa. O que faz sentido, já que nunca confundi nenhuma mulher com Idun.

Quando ela me dá as costas para começar a fazer seu sanduíche, expiro e me viro para sair, balançando a cabeça.

Eu ouço o som dela saindo não muito atrás de mim, mas não consigo abrir minha mandíbula e consertar isso agora, então apenas passo pelas sombras e simplesmente a vejo subir as escadas em seu tipo calmo e pensativo.

Damien está descendo ao mesmo tempo, e ele faz uma pausa na frente dela, enquanto ela bufa um som de exasperação.

Observo a facilidade e a familiaridade que ele a trata quando passa a mão na bochecha e beija o topo de sua cabeça. A onda de inveja é inesperada e eu reprimo um rosnado espontâneo.

O que no inferno está errado comigo?

Por que minhas garras estão se estendendo?

Por que meu lobo está tentando aflorar?

“Eu posso não saber por que você está com raiva de mim, mas sei que discutiremos sobre isso quando você não estiver exausta,” ele diz a ela como se fosse um aviso claro, e eu vejo o alívio cansado no rosto dela.

Droga, agora Damien parece mais pensativo do que eu.

Outro grunhido inexplicável é suprimido.

“Seria mais fácil trazer à tona as coisas que atravessam fronteiras severas se todos vocês não esgotassem o raciocínio de suas ações,” ela diz e passa por ele, sem parecer nem um pouco zangada ou argumentativa — apenas pronta para terminar com isso esta noite.

Damien esfrega a mão no rosto, olhando para frente.

“Eu não sei o que isso significa,” ele fala, finalmente olhando para trás.

Eu observo — o jeito que Damien fica quando ninguém pode vê-lo — e mantenho meu silêncio, sem entender o enigma que caiu em nossas vidas e completamente desconcertado entre nós.

“Violet, jogue-me um osso aqui, já que você nem me diz por que está louca comigo. Por favor,” ele diz, mentindo para ela sobre não incomodá-la com isso hoje à noite e voltando ao meu nível com essa ação.

Minha inveja me abandona quando vejo que ele não é mais maduro sobre isso do que eu.

Ela para no topo da escada e olha para ele como se ele fosse o verdadeiro alvo dela.

“Isso significa que todos vocês passam horas, dias e até séculos discutindo suas necessidades individuais ou explicando sua maneira de pensar, mas nenhum de vocês simplesmente pede desculpas sinceras. Vocês com certeza

nunca escutam as necessidades de ninguém. Hoje não sinto vontade de ouvir suas razões e nem pedidos desculpas."

Com isso, ela se esconde do meu ângulo, mas Damien observa por mais alguns segundos... Antes de gemer para si mesmo e caia a cabeça para trás.

"Você ouviu tudo isso," ele reclama, olhando para o meu canto enquanto eu sorrio. "Não é justo. Agora você tem uma vantagem."

"Na verdade, não. Eu já me enterrei mais fundo," digo a ele enquanto desce as escadas correndo.

"Pedi desculpas pela coisa de Idun. E todas as flores que enviei," ele resmunga enquanto termina de descer as escadas. "Eu não consigo pensar em algo mais."

"Isso provavelmente significa que seja algo que ela tem certeza de que você tentará argumentar."

"Mas ela disse *nunca."*

"Ela disse que nunca pedimos desculpas *sinceras*," aponto com um encolher de ombros. "Talvez todas aquelas flores superficiais e impensadas enviadas para uma casa cheia de narizes sensíveis de lobos parecessem um pedido de desculpas menos sincero e mais como se você estivesse tentando sair do problema."

"O que você fez?" Ele pergunta, gesticulando em minha direção. "Você parece menos letal e culpado de novo.

Claramente a perseguiu e a questionou, violando as regras da casa de Vance para a noite."

Com as mãos nos quadris e o brilho nos olhos, quase sinto que Damien é o único que me castiga agora, e está fodendo com a minha cabeça.

"Eu estava prestes a pedir desculpas muito sinceras, pelo que parece, pela coisa errada. Agora eu me sinto um idiota. E a culpa é sua," explico.

Ele pega o melhor uísque de Vance na prateleira de cima e balança acima da cabeça.

"Estamos bebendo o dólar de prata de Vance hoje à noite," ele resmunga enquanto sai. "Só para irritá-lo."

Vance fica com a garota só para ele, e pegamos a bebida dele.

"Eu não acho que ele sentirá falta da porra do uísque," eu digo em uma expiração frustrada.

SEIS

Violet

Vance está abaixando o arco quando um cervo cai, dando a flechada tão rapidamente que eu nem o vi colocando sua flecha.

Arion cai de uma árvore, mas ele parece... Muito diferente. De fato, os dois parecem realmente diferentes. Com muitos mais cabelos e barbas, por um lado. A escolha de roupas também está me confundindo.

Há uma grande multidão de pessoas ao lado, enquanto Vance rapidamente coloca o cervo sobre os ombros e o leva em direção ao grupo silencioso.

“Tudo limpo,” Arion grita, e assobios surgem, quando as pessoas rapidamente começam a arrumar as coisas.

“Matar de novo para o cardápio não parece ser uma maneira ruim de começar o dia,” Arion diz com um sorriso largo, enquanto Vance acena com segurança arrogante, pegando o cervo enorme caído na floresta.

As roupas deles são... da era Vitoriana — do lado com pouco dinheiro.

“Criei cinco espadas esta semana. Prata pura e implacável,” Vance diz a Arion.

“Isso é um bom progresso,” Arion diz enquanto olha o sangue no cervo.

“Você quer o coração?” Vance pergunta enquanto ele apunhala sua lâmina no peito.

Eu quase vomito.

O que diabos está—

“O coração não está mais funcionando tão bem,” Arion diz preguiçosamente, enquanto ele caminha para o lado, os olhos encarando uma mulher que está massageando sua garganta.

Ele não está olhando para o decote dela ou para a faixa da barriga a mostra que ela está exibindo com sua saia menos conservadora e sua camisa jogada nos ombros.

Não importa o que ela está vestindo, na verdade, já que Arion está olhando muito diretamente para sua garganta.

“O coração terá que resolver,” Vance diz como se estivesse avisando; no entanto... Parece um filme estrangeiro vagamente traduzido, onde as palavras não combinam com o movimento dos lábios.

“Eu sou um garoto em crescimento, Vancetto. Acho que é hora de reconhecermos isso ou pararmos de trazer os humanos que continuam se juntando a nossa caravana,” diz Arion. “*Ou* volto para casa e tenho um motivo para me contentar com o sangue de corações de animais mortos.”

Arion levanta a mão, massageando suas gengivas como se estivessem doendo. Ainda estou tentando descobrir o que diabos está acontecendo, quando um bando de pessoas se aproxima a pé, seguindo um homem com uma tocha na mão.

Estou tensa, preocupada. Foi assim que a metáfora dos forcados e tochas começou. De repente, as pessoas se dispersam rapidamente, procurando por algo ao redor, o que finalmente estou percebendo. Definitivamente, não é uma coisa ruim que as pessoas estejam chegando, porque há excitação em vez de medo.

É como se a vista continuasse se ampliando, se espalhando ao meu redor, abrindo novas paisagens mais confusas.

Tudo, desde roupas, armas, seleções de comida esquisitas e coisas um pouco bonitas.

Poções, encantos e bugigangas estão pendurados nas bordas de todas as barracas, como se fosse um mercado de pulgas Cigano ou algo assim.

Em um idioma que nunca ouvi, uma mulher parece estar discutindo timidamente com outra, me distraindo.

Ela é alta, esguia, e sua mandíbula é feroz. Eu faria amizade com ela, porque ela parece ser uma inimiga formidável se você não for amiga dela.

Não faço ideia do que elas estão dizendo, porque o idioma é estrangeiro. Mas pela troca, eu diria que a menina pequena

e gorda atrás da mesa temporária está convencendo a mulher a acreditar que uma poção de amor funciona.

E ela está ganhando. Acho que a mulher alta está comprando o suficiente para começar seu próprio harém.

Como se eu tivesse o direito de julgar neste momento.

Meus olhos voltam e vejo Arion, de má vontade, tirando o coração de Vance, enquanto eles ficam parcialmente escondidos em um pequeno recesso atrás de um agrupamento de rochas no fundo de uma montanha. Estou congelada neste lugar, como se estivesse vendo tudo isso e confusa ao mesmo tempo, notando ociosamente a garota alta e sorridente enquanto ela caminha e passa por mim, indo para uma carroça coberta ao lado.

“Caroline,” um homem chama, e ela olha.

O resto de suas palavras é dito em um idioma que eu não consigo entender, e sua voz é rouca e irregular, arranhando as notas enquanto ele fala.

Meu olhar se move novamente, bem a tempo de ouvir o trovão de cascos de cavalos. Gritos surgem, e Arion pula com os pés no chão, saltando sobre a pequena partição da parede de pedra natural e aterrissando do outro lado agachado.

Vance balança o braço, a espada levantada, quando um homem parte para o ataque com a mão esticada no ar.

Não consigo entender o que ele grita com Vance, mas não perco a espada enferrujada que ele acerta no chão aos pés de Vance.

Vance franze a testa em óbvia confusão, e as palavras se formam novamente, não combinando com o movimento de seus lábios.

“O que é isso?” Vance pergunta a ele.

Não faço ideia do que o outro cara diz.

“Isso é impossível,” argumenta Vance, as palavras se formando apesar do idioma diferente que ele está claramente falando, me dando uma enxaqueca por tentar descobrir o que diabos está acontecendo.

Vários homens jogam suas espadas no chão, formando uma pilha enferrujada, e seu olhar se aprofunda quando o líder grita alguma coisa.

Vance dá um passo à frente, com raiva gravando seus traços, enquanto ele grita com eles. “Não foi trapaça! Eu não estava—”

Flechas assobiam ao vento, segundos antes do corpo de Vance ser atingido pelo que parece ser vinte flechadas diferentes. Cinco atingiram seu coração. Eu engasgo quando vejo as que saltam de seu rosto.

Ele cai de joelhos quando Arion se lança, mas ele é golpeado com outra rodada de flechas apontadas com precisão

de arqueiros aparentemente invisíveis que eu nem consigo virar a cabeça para localizar.

É como um sonho dentro de um sonho dentro de um sonho.

Estou começando a entender esse sentimento indefeso agora, porque meus sonhos me sugam. Eu sou sempre inútil nos meus sonhos.

Vance grita alguma coisa, forçando-se a se levantar, não tão rápido ou resistente quanto eu sei que ele é.

O homem que comandou os arqueiros parece um pouco horrorizado com o fato de Vance ainda estar de pé; Vance rosna para ele pouco antes de outra enxurrada de flechas sair do céu.

“Pare esses arqueiros, porra,” grita Vance, ao receber mais flechas de uma vez, mal pegando um escudo em uma tentativa de impedir que seu pescoço seja atingido muitas vezes, balançando em seus pés enquanto ele perde mais e mais sangue.

Ele joga a espada, cortando três pescoços e decepando três cabeças, flechas brotando do seu corpo em várias direções, enquanto ele praticamente ruge de raiva.

É quando o chão começa a vibrar e uivos inflamam o ar. Os cavalos começam a se mexer, fazendo um relincho coletivo, inquieto e agudo, enquanto tentam fugir por instinto, mas continuam sendo puxados pelas rédeas apertadas.

O mercado Cigano itinerante já se transformou em uma cidade fantasma, como se todos soubessem o que fazer quando as coisas piorassem.

Mas meu olhar pousa em Arion, enquanto todos os outros ouvem o bando de lobos que se aproxima rapidamente, e que querem que todos saibam que eles estão chegando.

Assim que o lobo escuro de Emit explode na floresta — como um animal selvagem que precisa matar, tão diferente do Emit que eu conheço agora — meu olhar se volta para Arion novamente, quando ele pula em um dos homens, batendo no cara do cavalo...

Ele monta o homem no chão, aterrissando em cima dele, e eu mal vislumbro suas presas antes que ele as enfie na garganta do homem.

Até Emit para bruscamente, e todos os olhos se voltam para a selvageria de Arion se alimentando pelo que parece ser o primeiro momento verdadeiro desde o dia em que ele matou meus ancestrais.

Todos os homens nos cavalos largam suas armas como se eles não pudessem mais segurá-las, empalidecendo, enquanto Arion geme de tanto prazer, rasgando a carne da garganta tenra como se nada fosse melhor.

Todos os lobos dão um passo para trás quando a cabeça de Arion se levanta, e seus olhos escurecem um pouco, enquanto um sorriso sanguinário rasteja sobre seu rosto.

Quando se move novamente, não é tão lento ou incerto. Ele é rápido enquanto voa para outro homem, e logo atrás dele, uma jovem delicada, com cabelos loiros e macios, lambe os lábios, encarando o moribundo que Arion deixou no chão. Sem mais um segundo de hesitação, ela vai para ele.

Como se a água infestada de tubarões tivesse sido recentemente misturada, outros sete surgiram do nada. Os vampiros agem como vampiros sedentos por sangue, rapidamente caçando suas presas encurraladas, que sem saber armaram sua própria armadilha.

Bloqueado por várias carroças, em uma montanha baixa, mas íngreme, e um exército de lobos saindo da floresta para dar uma olhada mais de perto nos vampiros em um frenesi de alimentação—

Meu telefone toca perto do meu ouvido, tocando uma música irritante e ridícula sobre bater palmas. Quem diabos fez isso comigo?

Eu pisco, e meus olhos estão observando a luz do sol derramando através das frestas nas cortinas, enquanto olho ao redor do quarto familiar.

Irritada, sento-me, vagarosamente remexendo, e lembrando ociosamente que adormeci enquanto Vance estava lidando com um telefonema. Mais tarde processarei esse sonho louco... Quando terminar de processar todas as coisas *mais loucas* da minha vida.

“Se eu não tivesse gostado de você me acordando durante o sonho mais estranho que já tive na minha vida, eu te odiaria

por ligar enquanto este toque muito desagradável está no meu telefone," murmuro por meio de saudação, insegura sobre com quem estou falando.

"Estou feliz que você esteja viva. Tudo bem se eu ainda estivesse meio drogada esta manhã, mas consegui chegar a tempo de abrir a loja. As pessoas adoram nossa peculiaridade, então os negócios estão crescendo," Tiara me garante por telefone enquanto eu fecho meus olhos novamente.

"O mesmo acontece com a minha dívida crescente no cartão de crédito, se esses novos textos são alguma indicação," digo com um suspiro pesado, abrindo um olho para ler os muitos alertas que já tenho, depois de colocá-la no viva-voz.

"Oh, isso. Sim... São apenas algumas coisas para enfeitar nosso quarto. Pense nisso como um investimento, já que estamos fazendo muitas atualizações pela casa. Você já está acordada?" ela pergunta, mudando abruptamente o assunto. "Como lidamos maravilhosamente com a loja o dia todo e estamos prestes a fechá-la," ela acrescenta, quando vejo uma nota de um chapéu ridiculamente caro que meu novo alerta me informa.

"Só para constar, é a primeira vez que tenho um sono de qualidade em muito tempo. E eu fui drenada por um vampiro," eu a informo em tom seco.

Outro texto aparece — uma cama muito cara e muito exótica sendo feita sob medida...

"Então... Você deu um convite à vampira beta," diz Tiara.

Ela diz isso de uma maneira que me faz sentir como se estivesse me levando para uma armadilha.

Outro texto. Outro item caro.

Ah, então estou sendo punida por convidar Shera para entrar, e essas ômegas perversas vão me acertar no bolso, pois não podem lutar de outra maneira.

“Eu acho que preciso desligar meus alertas antes de ficar doente,” murmuro meio emocionalmente de ressaca, e meio adormecida. “E, sim, isso acontece depois que você sobrevive juntas a um sequestro.”

Ela chia. “Se eu fosse uma versão beta, você nem teria sido sequestrada.” Ela estala a língua. “Infelizmente, o instinto de luta ou fuga não permite isso. A fuga é sempre tentada primeiro. Os puros-sangues são ainda mais movidos pelo instinto do que os lobos transformados, sob circunstâncias normais.”

“Sob circunstâncias anormais?” Eu pergunto.

“Não é por acaso que Idun está subindo e todos nós nos sentimos meio loucos e mais agressivos do que o habitual — o que é difícil de superar, mesmo sob circunstâncias *normais*.”

“Tiara, me desculpe, mas não posso ter essa conversa tão cedo.”

“O sol está começando a se pôr,” ela observa, mas corre para acrescentar, “mas entendi o que você está dizendo.

Discutiremos Idun mais tarde, já que todos nós estaremos mortos quando ela se levantar. Nada demais."

Ela desliga e eu encaro o teto.

"Anna, são momentos como esses em que eu realmente posso te usar," digo com um bufo.

"Você deveria foder com Arion," diz uma voz jovem e familiar, fazendo-me gritar e usar minha própria resposta de fuga ao me assustar.

Infelizmente, minhas pernas se enroscam no lençol e eu caio no chão com um grunhido duro e uma maldição murmurada.

"Violet?" Vance fala de... Outro lugar da casa, quase parecendo divertido.

"Perfeito," eu mordo, olhando para as trigêmeas fantasmagóricas, que estão sorrindo para mim da janela ao meu lado.

Minha própria resposta de fuga me deixou mais perto dos intrusos. Não mais longe.

"Desculpe, bem, não me desculpe," diz a do meio, sorrindo como um burro. "É meio triste ouvir você falar tanto com Anna, por isso decidimos perdoá-la agora que a magia que drena o espírito se foi de você."

Eu toco meu peito reflexivamente. Certamente eu deveria ter sentido algo assim desaparecer. A primeira trigêmea arqueia uma sobrancelha.

“Você está decepcionada que se foi?”

“Apenas confusa com a aparição misteriosa e o desaparecimento dela.”

“Voltando ao ponto de Arion,” diz a mais próxima de mim, ficando impaciente. “Você precisa estar com ele antes que Idun se levante. É importante romper o vínculo deles.”

Eu dou a ela um olhar incrédulo. “O que aconteceu com não interferir com os vivos? E desde quando você se importa com a política de monstros?”

“Nós não nos importamos,” dizem as outras duas com um dramático rolar de olhos, antes de darem um olhar estranho e triplo.

“O que queremos é que você faça mais dessa quebra de maldição, porque nos tirou do começo da doença dos fantasmas. Ela estava apenas começando a nos debilitar de novo,” diz a do meio, jogando o polegar na direção da outra irmã, que não parece mais um fantasma estranho.

Agora percebo que elas estavam apenas irritadas por ela estar apressando a agenda delas com muita ansiedade.

“Sinto muito, mas quebrar maldições Alfa está aliviando sua doença de fantasma? Quando vocês ficaram doentes?”

“Tivemos algumas semanas loucas nas quais tivemos que usar muitos de nossos presentes fantasmagóricos e muito estimados para fugir de alguns de seu tipo Portocale que se infiltram em um momento diferente uma vez por ano para

acabar com os espíritos inofensivos e fáceis de matar nesta cidade, em um esforço para se manterem vivos," diz a da esquerda que não está mais estranha.

Elas não poderiam ter morrido de pijama com seus nomes? Isso é pedir muito? Ou talvez não serem idênticas ou algo assim?

"A questão é que precisamos que você quebre mais algumas maldições — de preferência todas de cada Alfa — para que também tenhamos nossa imortalidade," grita a outra do outro lado.

"Mas, por enquanto, você pode começar com a roupa de cama de Arion. Se Idun se levantar antes que o vínculo de Arion com ela seja realmente rompido, ele estará do lado dela e a nova guerra terá precedência sobre a quebra da maldição," continua a ansiosa, o joelho saltando enquanto ela olha intensamente para mim.

"Há quanto tempo o espírito que drena... A *coisa* se foi?" Eu pergunto desviando da conversa.

"Sem importância," diz agora a mais agressiva enquanto se aproxima ainda mais de mim. "O que *é* importante é Arion. Ele está facilitando, e você está sendo teimosa. Quebre o vínculo com ela para que você possa se concentrar no resto da família dele e em todos os outros Alfas, apagando maldições uma a uma."

"Eu tive que transar com Damien enquanto ele era um monstro para quebrar sua maldição. Não vou fazer sexo com

todos os homens ou mulheres da família dele," digo ao fantasma ridículo.

"Por que não? Você está abrindo as pernas para todos os outros monstros bonitos," disse a do outro lado.

"Você usa muito vermelho," a do meio interpõe aleatoriamente enquanto ela distraidamente olha para as unhas. "Nossa mãe sempre disse que apenas prostitutas usam vermelho."

"Sua mãe também te matou para que ela não tivesse que ser mãe, então acho que ela é a pior pessoa para se obter um conselho," indico razoavelmente.

"Você se pinta com uma letra escarlate e se detém quando isso pode ajudar. Você prova repetidamente que não se importa com fantasmas. Ou faz o que dizemos, ou vamos—"

Vejo meu sutiã dobrado na parte inferior da mesa, ao lado da minha pilha de poções engarrafadas, pego uma bola de sal e a jogo por cima do ombro, cortando a agressiva.

Eu as sinto sair, porque o ar clareia imensamente. É uma ameaça vazia quando um pouco de sal pode fazer você desaparecer.

"É por isso que não devo fazer contato visual. Eles não são todos como Anna." murmuro baixinho enquanto me forço a levantar.

Vestindo a camisa que Vance me deixou depois do banho, dou a volta no corredor, seguindo a direção de sua voz que fica mais alta quanto mais perto eu chego.

“Ela estará chegando em breve, portanto, verifique se as linhas de frente entendem seu papel. Não podemos nos dar ao luxo de perder muitos homens agora. Não com Arion ainda reivindicando neutralidade,” ele está dizendo.

Quando não há resposta, percebo que ele deve estar ao telefone. *Novamente*.

“Cinco estão na lista de turnos. Isso nos dará uma rotação de—”

Suas palavras param quando ele vira de repente, e seus olhos colidem com os meus.

Ótimo. Agora, parece que estive ouvindo, em vez de apenas decidir se estava tudo bem ou não simplesmente entrar sem um convite.

Aparentemente despreocupado, ele passa o olhar por mim e começa a falar ao telefone novamente.

“Eu vou fazer check-in mais tarde,” ele diz antes de desligar, e eu desajeitadamente me mexo.

“Desculpa. Só queria avisar que as trigêmeas estão tentando se meter em assuntos de monstros. Não tenho certeza de que gravidade elas podem causar problemas,” digo em um esforço para me recuperar.

Parece que ele quase sorri, mas se foi antes que eu pudesse ter certeza. Ele passa a mão para a parte de trás do meu pescoço e me puxa para ele como se estivesse prestes a me beijar.

Cubro minha boca, fazendo sua sobrancelha arquear. “É de manhã e eu não tenho uma escova de dentes.”

Ele se afasta com uma expressão divertida em seu rosto enquanto ele gesticula para dentro.

“Na verdade, é tarde da noite. Fiz café da manhã para o jantar, caso você esteja com fome.”

Eu rapidamente vou me sentar, porque Vance se destaca no café da manhã.

A sala não é uma sala de jantar, pelo menos não normalmente, mas hoje parece ser especial ou algo assim.

“Este quarto não estava vazio?” Eu pergunto confusa. “Como quando eu tomei banho...” eu continuo.

Os dias parecem muito mais longos do que costumavam. Antes que esses monstros estivessem em toda parte na minha vida.

Meu olhar percorre os móveis que se encaixam tão confortavelmente ao redor da grande sala que parece ter sido sempre assim, se eu não soubesse melhor.

“Damien ama sua casa. É uma das poucas coisas que ele realmente aprecia. Então, quando tenho que puni-lo por ser um Alfa inútil, eu o faço negociar. Ele nem briga mais comigo,

e eu tenho que me mudar bastante. Por isso, costumo utilizar apenas os quartos que uso e deixo o resto no porão. Menos problemas," ele diz como se já tivesse preparado essa explicação.

"As pessoas não percebem que você não envelhece?" Eu decido perguntar. "Quero dizer, eu sei que você tem pessoas poderosas em lugares poderosos, e permite humanos na sua equipe e todas essas outras coisas elaboradas. Mas para todos os efeitos, você claramente ainda vive em uma sociedade secreta. Somente os loucos, paranoicos ou supersticiosos acreditam que você existe."

Ele encolhe os ombros. "Nós não interagimos na cidade com muita frequência. As pessoas sob meus cuidados assinam um perfil discreto. Temos um sistema que é revertido de tempos em tempos, mas existem equipes para erradicar as infecções errantes. Como em sua loja, lidamos apenas com Ciganos ou monstros. Menos problemas dessa maneira. Até os Ciganos desconhecidos ainda têm superstição suficiente para manter um perfil baixo e seguir em frente e não causar problemas," ele explica como se fosse outro discurso preparado.

Aparentemente, estou ficando previsível para ele.

"Posso fazer uma pergunta um pouco pessoal sobre Arion?"

Suas sobrancelhas se erguem e, hoje, pela primeira vez, não tenho uma resposta preparada ou reação indiferente.

“Claro,” ele finalmente diz, embora se endireite. “Arion não tem muitos segredos, então provavelmente posso lhe contar,” acrescenta.

“Arion bebeu sangue humano antes de descobrir o gosto por sangue de vampiro? Se sim, quando foi a primeira vez?”

Ele pisca, abre a boca e fecha, e limpa a garganta algumas vezes, enquanto mexe na gravata.

“Perdoe-me, Violet, mas às vezes você anda em zigue, e só porque comecei a esperar o seu zague, eu tenho que encontrar um novo caminho. Sei que você gosta de ser perseguida, mas às vezes parece que faz isso por diversão,” ele diz me dando um olhar aguçado.

Meus olhos reviram antes que eu possa detê-los, mas sorrio para diminuir a reação, para não ser muito rude. “Tive um sonho muito estranho, onde criei meu próprio cenário com pedaços de informações que coletei, reunindo minha própria versão da história dele. Enfim, isso me deixou curiosa.”

Ele assente com a cabeça como se fizesse todo o sentido. “Arion bebeu muito sangue de você. É natural ser curiosa. Você ainda está processando, imagino,” ele continua um pouco triste, como se tivesse pena de mim.

Eu me arrepio. “Estou bem, Vance. Não é culpa de Arion. Fiz de propósito e funcionou; então tudo está bem.”

“No entanto, você nem parece gostar dele,” ressalta.

Eu me inclino para trás, apenas olhando para ele por um segundo.

Eles não guardam meus segredos.

Eu poderia dizer que Arion sabia o que eu era. Ele não esteve preocupado com a quantidade de sangue que eu estava perdendo, porque eles claramente disseram a ele. Não há outra explicação.

Ele me monitora como se eu fosse frágil em circunstâncias normais.

“Sou a substituta de Idun para Arion, e não estou bem com isso. Ela está voltando, e eu não quero ter que lutar por alguém que só me quer porque sou essa solução de conto de fadas para vocês quatro. Além disso, Arion é muito complicado para eu decidir como me sinto sobre ele.”

Ele é o único a se arrepiar desta vez.

“Um comentário foi feito sobre como vocês três começaram a me cercar, e quando Arion se levantou, vocês começaram a me empurrar de um para o outro, jogando um jogo que me manteve em um ritmo semelhante com todos vocês. Arion continuou fazendo comentários sobre como ele estava mais à frente,” eu continuo, fazendo com que ele puxe seu colarinho enquanto seus olhos se estreitam.

“Vocês três afirmam odiar Idun, mas também afirmam se odiar. No entanto, você e Damien me compartilharam como se fosse uma segunda natureza,” acrescento, sentindo minhas bochechas queimarem um pouco, o que é um pouco

humilhante, já que estou tentando ficar calma, fria e madura agora.

Ele não parece se importar com as bochechas vermelhas, porque não há diversão em seu rosto.

Eu tenho toda a sua atenção, enquanto seu olhar fica frio.

“Eu me pergunto o que acontecerá quando ela voltar. Você a odeia como odeia Damien ou como você odeia Arion?” Eu encerro perguntando.

“Você sente que a palavra *ódio* perdeu seu significado,” ele fornece enquanto se senta.

“Acho que tem um significado amplo, e realmente não sei o que estou fazendo, além de metaforicamente rolar ladeira abaixo. Seja honesto comigo agora, Vance. Idun vai retornar, mas o que isso realmente *significa* para vocês?”

Ele bufa, aparentemente por engano, porque balança a cabeça como se estivesse irritado consigo mesmo. Me olha com um olhar furioso, como se estivesse me punindo por fazê-lo quase rir de uma piada de mau gosto durante um momento sério.

Ele finalmente esfrega a mão no rosto, me olhando quando a mão abaixa. Balança para frente e depois se inclina para trás e começa a rodar o vinho em seu copo.

Volto a tomar o meu café da manhã, enquanto ele encontra uma resposta que acha que será suficiente, tenho certeza.

“Demorou um pouco para realmente explorar os nossos novos *eus* e o desenrolar das nossas maldições,” ele afirma abruptamente, me confundindo. “Eu vendi trinta espadas de prata para os soldados da família de Ivan Petrovich por um preço baixo para essencialmente fazer uma aliança com eles, a pedido de Idun. Como o preço baixo era um presente, o metal não se transformou em um monte de metal enferrujado, até que eles estavam no meio de usá-los em uma batalha,” ele me diz, me fazendo sentar um pouco mais reta, já que reflete meu sonho. “A maldição é um pouco complicada demais para tentar explicá-la facilmente.”

Ele olha para o vinho, girando-o mais uma vez.

“Ivan era um homem orgulhoso, e ele se sentiu enganado por Ciganos com quem já estava relutante em se aliar. Mas as armas finas como eu forjei? Ele decidiu que valia a pena, e seus arqueiros eram os melhores soldados para ter como amigos, em vez de inimigos. Eles raramente erravam.”

Engulo em seco depois que ele acrescenta isso, porque a lembrança de todas aquelas flechas entrando nele brilha em minha mente. Isso me faz querer renunciar às minhas preocupações com o hálito matinal e beijar todos os pontos que vi doer.

“Ele veio matar o Cigano sujo que o enganou,” ele continua olhando para o outro lado. “Eu tinha muito respeito por ele e sua família, mesmo quando ele não me deixou outra opção a não ser defender meu acampamento.”

Ele faz um pequeno som de frustração.

“Isso é mentira, suponho. Não me senti assim naquele momento. Eu o odiei e queria matá-lo só porque ele me desafiou. A capacidade de respeitar o adversário e seu raciocínio ocorre muito mais tarde na vida do homem comum,” acrescenta ele em voz baixa.

Seus olhos lentamente se fixam nos meus novamente, antes que ele me dê um sorriso tenso.

“Foi o dia em que Arion se alimentou pela primeira vez. Ele levou toda a Casa Vampyre ao festival,” ele me diz enquanto se inclina para frente.

Eu continuo comendo, já tendo visto isso em detalhes sangrentos e achando menos perturbador na repetição verbal.

Assim que eu engulo minha e começo a tentar ver se meu sonho é de alguma forma uma verdadeira janela para o passado, ele acrescenta: “Idun voltou depois de vagar na floresta, algo que ela fazia quando se permitia pensar.”

Seu sorriso fica amargo em vez de apertado.

“Ela me encontrou terminando de remover todas as flechas que os arqueiros excepcionais de Ivan haviam disparado em mim. Depois que decidiu que toda a bagunça foi minha culpa, ela perdeu a paciência e decepou a minha cabeça antes que eu pudesse reagir.”

Pisco algumas vezes, abaixando o copo de suco de volta para a mesa ao meu lado.

“Foi assim que aprendemos que reencarnamos e nos tornamos imortais exatamente na mesma idade que tínhamos quando completamos os sacrifícios. Novos pais, nova vida, novas realizações e lentamente retornando as memórias,” ele continua.

“Ela pensou que cortar sua cabeça—”

“Ela costurou minha cabeça três dias depois, sem perceber que eu tinha morrido, segundo Damien. Todos eles pensaram que meus olhos se abririam e eu ficaria horrorizado com o meu cheiro de decadência. Por alguma razão, remover a porra da minha cabeça não foi grande coisa.”

“Mas você já estava morto,” digo suavemente.

“Foi algo novo que aprendemos sobre nossas maldições. A família de Idun era a única que não podia morrer, nem por pouco tempo,” ele termina, me encarando. “Eu a perdoei, porque ela não sabia disso da primeira vez que cortou minha cabeça. Como se isso fosse de alguma forma uma desculpa legítima. Na segunda vez que ela fez isso, foi durante uma birra, percebi que ela poderia muito bem ter sido uma criança cruel com muito poder.”

Abaixando meu garfo, tento decidir o que fazer ou dizer sobre isso.

“Odiar Idun é diferente de odiar Damien. É diferente de odiar Arion. É diferente de odiar Emit.” Ele limpa a garganta, recostando-se na cadeira.

Ainda não sei o que dizer sobre nada disso.

Eu particularmente não gosto do olhar distante e sombrio em seus olhos.

“Posso perguntar sobre os pais temporários? Quem são eles e o que acontece com eles depois que você atinge a sua idade de imortalidade?” Eu pergunto, querendo me afastar do tópico de Idun.

Ele não parece surpreso com essa pergunta, mas seus lábios se contraem de diversão mais uma vez.

“Depende de como eles são mente aberta. Dois dos melhores e mais fiéis betas de Emit já foram pais dele, e ele os manteve com ele depois de uma vida. Os transformou, e eles fazem mais do que quaisquer outros betas para controlar seus lobos.”

“Ele fica com eles?”

Ele balança a cabeça. “É importante que ninguém nunca os vincule a ele, porque eles se tornariam alvos de alguns dos muitos motins que ele enfrenta.” Ele rapidamente acrescenta: “Às vezes, os pais ficam para trás, pensando que seu filho está morto ou simplesmente se foi. Isso depende das circunstâncias.”

Ele bate na mesa de madeira escura e ornamentada em que estamos sentados, chamando minha atenção para ela.

“Esse conjunto de jantar pertenceu a uma família que já cuidou de mim. Ofereci-lhes imortalidade depois que eles forneceram a minha ‘primeira’ casa, e agregaram muitas coisas novas na minha Casa. Eles eram pessoas boas e gentis,” ele diz

com um pequeno sorriso. “Vivemos esses 28 anos como homens em vez de monstros.”

“Você tinha 28 anos quando se transformou em imortal?” Eu suponho.

“Sim,” ele diz com um aceno ausente, olhos levemente vagos. “Fui o primeiro a morrer e pensei que havia me tornado mortal novamente. Eu também tinha um lar estável, comida na mesa, e não tinha que matar todas as noites, esfolar e espetar. Tinha meu próprio quarto — um sonho de infância se tornando real.”

Ficamos em silêncio por um minuto, já que mais uma vez não sabia o que dizer. O silêncio sempre parece apropriado quando eles se perdem em pensamentos.

Ele pisca para sair do transe, olhando para mim.

“Se você terminou, há várias escovas de dente novas embaixo do balcão no banheiro que você usou ontem à noite,” ele diz abruptamente, um sorriso brincalhão nos lábios, enquanto gesticula em direção ao banheiro atrás de mim. “E há algo que eu preciso lhe mostrar depois disso.”

Não sei se tenho mais perguntas neste momento, mas ainda me levanto e rapidamente vou ao banheiro, tentando não sorrir ao ver que ele tem uma pilha de escovas de dentes embaladas cuidadosamente enfiadas em uma gaveta embaixo do balcão.

O compartimento está até rotulado. Na verdade, ele tem um rótulo em tudo o que está sob esse gabinete.

Meu sorriso tremula quando minha mente volta à história da primeira refeição de Arion.

Não foi um sonho.

Fico um pouco desconfortável ao saber que meus batimentos cardíacos diminuíram o suficiente durante o sono para encontrar uma janela da morte. Mas este não era o ponto da morte. Havia montanhas cobertas de neve que não se parecem em nada com as montanhas que eu já vi por aqui.

De alguma forma, abri uma janela da morte enquanto dormia sem um local de morte, e isso é um pouco alarmante. Talvez seja porque eu tenho deixado meus batimentos cardíacos caírem muito ultimamente. Provavelmente deveria parar por um tempo e fazer alguns cortes de papel em vez de brincar com a perigosa vantagem do meu monstro, apenas para ser mais resistente.

Assim que termino e saio, encontro Vance encostado na parede, mais uma vez passando os olhos por mim, enquanto um sorriso preguiçoso aparece no canto de seus lábios.

Esse sorriso vacila um pouco.

“Não tenho certeza se a estamos sobrecarregando muito ou não, Violet, se estou sendo sincero,” ele me diz como se tivesse tempo para pensar um pouco.

“Parei de pensar em minhas ações quando você causou sua primeira impressão memorável,” ele continua... Quase muito sério.

Mexo sem jeito meus polegares.

“Eu não sei por que Damien, Arion e Emit parecem querer você tanto quanto eu. Sei por que quero você, e entre muitas razões... É o fato adorável de que você queria me proteger dos lobisomens ômega,” ele continua, menos sério e mais divertido.

Eu olho para ele. “Eles eram realmente betas, a menos que estejam brigando entre si. Isso é o que um ômega faz. Eles só brigam com alguém quando estão presos e encurralados sem ter para onde fugir.”

Eu realmente gostaria que meus discursos não o divertissem tanto. “O fato é que *você* realmente pensou que deveria *me* proteger e escolheu fazer isso. Você é exatamente o oposto de Idun, Violet. Você fica chateada e quer um pedido de desculpas. Não é irracional. É refrescante—”

“Se disser que sou *simples,* vai arruinar esse momento realmente doce que você está estranhamente construindo,” decido interromper, já que está muito intenso aqui agora.

Normalmente, ele só me olha assim quando as coisas estão muito mais íntimas.

Seu sorriso cresce facilmente, enquanto a diversão dobra em seus olhos.

“Você é refrescantemente diferente,” ele decide dizer, embora eu ache que o bastardo está zombando de mim com esse sorriso.

“Eu ainda não sei por que você está bem comigo estando com eles também, quando você diz que os odeia,” digo a ele.

Esse sorriso encantador desliza, e eu me arrependo das palavras.

“Quando tivemos algo *quase* certo,” ele responde quase penitentemente. “Algo que *quase* funcionou perfeitamente... Em um jogo de sobrevivência, quatro homens fortes e viris poderiam proteger a mulher que amavam muito mais facilmente. Os filhos deles ficariam mais seguros. Suas Casas seriam bem cuidadas. A vida poderia ser melhor. Contanto que todos pudessem compartilhar,” ele diz enquanto desliza os dedos contra os meus, diminuindo a distância quando ele pega minha mão e começa a me guiar.

“Sendo monstros, fazia o dobro do sentido. Uma fraqueza, em vez de quatro. Uma mulher para proteger, em vez de quatro. Idun tornou-se intocável. Se todos nós mantivéssemos nosso status, você também seria intocável.”

“Se você me comparar com Idun novamente—”

“Eu estava contrastando com você, na verdade,” ele interrompe rapidamente, sorrindo.

Vejo muitas coisas com chocolate — algumas ornamentadas e embrulhadas em papel transparente e outras em caixas decorativas.

“Por que—”

“Acho que Damien comprou a loja de chocolates desta vez,” explica Vance revirando os olhos.

Eu ainda estou brava com Damien, mas suas reações exageradas sempre meio que fazem meu coração doer. Ninguém nunca me comprou flores ou chocolate.

Eu vou lidar com isso mais tarde.

Descemos as escadas e ele começa a me guiar em direção à cozinha.

Comemos...

“O ponto é que *quase* funcionou. Estava *quase* certo. Então, não, não tenho problemas em compartilhar, porque agora, lentamente, as coisas começam *quase* a funcionar novamente, Violet. Quando somos nós quatro, neste ponto de nossas vidas, temos uma coisa em comum. Acontece que é *você*. E, infelizmente, você parece nos fazer concordar cada vez mais. Mais uma vez, muito pelo contrário de—”

“Agora *você está* me fazendo sentir como uma substituta—”

Ele faz um som frustrado, interrompendo minha interrupção. “Essa certamente não é minha intenção, mas é difícil explicar qualquer outra razão pela qual nós quatro continuamos voltando para você como uma unidade. A única vez em que realmente trabalhamos juntos no mesmo estado de espírito foi quando você precisou de nós,” continua ele. “Isso nunca aconteceu com Idun, então você não seria uma substituta.”

“Duvido que vocês tivessem que trabalhar juntos para salvar Idun. Parece que ela se salva sozinha,” acrescento um pouco petulantemente, quando ele faz uma pausa no balcão, liberando minha mão enquanto vai para uma parede e a empurra, revelando uma abertura secreta.

Está escuro, mas um brilho da luz sobe os degraus de pedra apenas o suficiente para torná-lo... *super assustador*.

Dou a Vance um olhar incrédulo quando ele gesticula para eu segui-lo.

“Idun nos colocava um contra o outro. Ela gostava de nos ver brigando e adorava nos perseguir quando tentávamos nos afastar. Só quando colocamos um ponto final nisso, foi quando ela começou a ficar desesperada. Você iria embora, Violet. Sua natureza é cortar e correr[6]. Você nunca ficaria desesperada para nos puxar de volta. Você não é uma substituta,” ele diz com firmeza, dando a ilusão de um homem paciente. “Vamos. Quero mostrar uma coisa para você.”

“Diz o Van Helsing para o monstro Frankenstein estúpido, enquanto ela encara as escadas assustadoras para segui-lo no porão que parece sem saída, para ficar presa em uma cela de pedra com correntes de merda,” eu brinco. “Vou passar.”

Seus lábios fazem aquela coisa de contração de humor novamente.

---

[6] No original em inglês: Cut and Run, uma expressão originalmente náutica. Quando um navio à vela enfrentava perigo e precisava partir rapidamente, o cordame e a âncora eram cortados e o navio corria com o vento. Mais recentemente, passou a significar *desertar, recuar ou fugir*.

“Violet, por favor, me diga que é apenas uma piada realmente terrível,” ele diz daquele jeito charmoso e brincalhão que raramente usa.

“Te conheço bem o suficiente para fazer sexo. Eu não te conheço bem o suficiente para segui-lo até um poço sinistro, onde você me alimentará com energia elétrica algumas vezes por dia.” afirmo cautelosamente, tentando dar uma olhada melhor no que está além do muro de pedra no final.

“Esse tipo de porão não tem eletricidade,” ele me assegura.

“O tipo de porão em que você leva monstros para prendê-los nas paredes? Porque eu me lembro de correntes no quarto que Damien quebrou...”

Seu olhar fica impaciente, finalmente, e antes que eu possa argumentar mais, ele se move rápido demais para eu detê-lo. Sou atirada sem cerimônia por cima do ombro dele, e sua mão desliza pela camisa que estou vestindo, aterrissando firmemente na minha bunda nua.

Suspiro e monto seu ombro descendo as escadas, já que não posso me libertar sem me transformar em um monstro, e isso seria um exagero dramático.

Pelo menos até eu descobrir o que está no—

Vance rapidamente me coloca de pé, e ele se move para trás de mim, quando me viro no porão grande, vasto e muito vazio, que mais parece um armazém deserto em tamanho.

“Por que você está me mostrando um porão vazio?” Eu decido perguntar quando seus braços vêm em volta da minha cintura por trás, e ele cutuca minha cabeça para o lado para começar a beijar seu caminho pelo meu pescoço.

“A sutileza parece se perder entre as personalidades mais poderosas com as quais estou cercado, mas quando me esforço demais, simplesmente pareço patético e desesperado,” ele me diz.

Ótimo. Ele está seriamente tentando me trancar aqui e me manter.

“No entanto, se você quiser usar esse local para plantar todas as macieiras que desejar... Não precisarei me esforçar muito para trazê-la até aqui,” ele continua, me confundindo por apenas um segundo enquanto minha camisa começa a ser empurrada em meus quadris.

É então que eu percebo o que ele disse esta manhã sobre finalmente retirar todos os móveis que havia neste porão. Porque aparentemente ele está me dando um espaço para cultivar minhas macieiras.

Ninguém nunca se interessa pelas minhas maçãs. Todo mundo gosta das laranjas.

Eu poderia até cultivar as árvores mais altas aqui, porque há muito mais altura aqui embaixo, em vez de usar apenas minhas mudas anãs que levam muito mais tempo e dão poucas flores.

“Mas você prefere laranjas,” finalmente digo como se estivesse convencida de que ouvi errado, tentando não ficar muito animada com esse espaço realmente perfeito.

“Se você quer cultivar laranjas, tudo bem. É o seu porão, Violet. Maçãs, laranjas ou ambas — sua decisão.”

Por um momento, olho para o espaço tentador.

“Vou usar muita energia para cultivar as árvores aqui. Você terá que me dizer como isso afeta a conta de energia e—”

“Violet,” ele diz como se não pudesse acreditar que estou falando de termos financeiros. “Encomendei todas as luzes necessárias de acordo com o que você já possuía em sua casa. Eu posso pagar a conta. Apenas me dê algumas maçãs de vez em quando,” ele acrescenta em uma nota mais leve.

Eu me viro e olho para sua expressão quase estoica.

Sem pensar muito nisso, eu o arrasto pelo pescoço, e ele vem de boa vontade, os lábios batendo nos meus enquanto ele me levanta do chão.

Como se estivesse apenas esperando o sinal, ele está dentro de mim antes de minhas costas baterem na parede.

SETE

Damien

“Passaram dois dias e parece que meu chocolate mal foi tocado,” digo a Arion, nem mesmo surpreso ao encontrá-lo quando ele cai do nada e me segue para dentro da casa de Vance. “Vê?” Eu digo, apontando para as pilhas que pude ver pela janela do lado de fora.

Ele não diz nada enquanto se senta, colocando as mãos na frente do rosto, como se estivesse perdido em pensamentos. É assustador quando Arion pensa. Algo diabólico sempre acontece depois, e geralmente se transforma em uma confusão e tanto.

“Ela saiu alguma vez da maldita casa dele?” Eu continuo irritado que Vance esteja ocupado compensando nossa ausência.

“Ele está fazendo algo certo. Eu sou aquele que sempre faz as coisas certas. Não Vance. Vance nem tenta,” Arion resmunga como se estivesse tão perplexo quanto eu. “Por mais jovem, inocente e tímida que ela seja, deveria estar agora em minhas mãos.”

“Claro,” eu zombo. “Você é o tolo que não percebe que ela não é tímida, a menos que esteja assustada.”

Fico mais sério quando o cheiro distinto de feromônios ativos chama minha atenção.

Maldito bastardo. Eu a compartilhei com ele, e ele está em algum lugar mantendo-a para si.

A menor risada percorre a sala, parecendo quase sufocada.

Arion se foi no instante seguinte, um borrão de movimento até para os meus olhos.

Sigo o cheiro do sexo, lembrando a mim mesmo que minha liberdade condicional é temporária. A melhor parte de Violet é que é difícil para ela ficar com raiva, e ela realmente não nos castiga por nenhum verdadeiro padrão de medida.

Finalmente caminho até o porão, seguindo as risadas que se transformaram em gemidos. Arion está no pé da escada, já observando, enquanto Vance lentamente entra e sai de Violet, seus olhos devotados a ela. Ele nem olha para cima para nos ver, enquanto saboreia cada maldito golpe egoísta.

Cobertores estão espalhados por todo o chão, para aliviar a camada de concreto. Não há absolutamente nada romântico em transar com uma garota em cobertores em um porão semiescuro com caixas de luzes espalhadas por toda parte.

E meu chocolate?! Eles estão comendo alguns dos morangos cobertos de chocolate, indubitavelmente apimentando essa maldita lua de mel e bebendo o vinho que eu enviei também?

Ele não deveria ser recompensado por *minhas* ações, droga.

Seus dedos estão trançados nos cabelos dele quando ele finalmente a faz gemer um som doce, encontrando seu momento, enquanto as investidas de Vance ficam mais insistentes.

Sua cabeça se inclina para trás e seus olhos se abrem como se ela finalmente nos sentisse, e olha diretamente para Arion por um momento. Vance olha entre seus corpos, observando seu pênis desaparecer dentro dela várias vezes.

Seus olhos permanecem fixos nos muito atentos de Arion por um segundo a mais, antes que ela olhe nos meus quase com desprezo, como se ela não estivesse mais surpresa quando me encontra assistindo.

Não tenho certeza se isso é ou não progresso, já que meu pau está seco e ela não está fazendo um convite. Nem o mesquinho Van Helsing.

Toda a atenção dela volta para Vance quando ela o puxa para baixo, e ele a beija do jeito que eu quero beijá-la, conforme ele geme em sua boca, seus impulsos finalmente parando, enquanto simplesmente bebe dela.

Seus seios mal espreitam do peito dele quando ele move o braço para fora do caminho, enfiando uma mão nos cabelos dela para atraí-la o mais perto possível. Como se ela fosse finalmente dele.

“Eu me lembro distintamente de ter feito um convite para você,” eu o lembro enquanto olho ao redor no porão quase vazio.

“Como eu chego *daqui* para *ali*?” Arion pergunta com mais seriedade, apontando para onde ele está, onde Vance está confortavelmente relaxando entre as pernas dela.

Vance faz um som frustrado quando olha para cima ao beijar Violet.

“Talvez seja por isso que *quase* funcionou,” Violet murmura quase baixo demais para eu ouvir.

Vance resiste à vontade de sorrir, como se eles estivessem compartilhando alguma piada interna.

Vou lhe dar um murro bem na cara dele no momento em que Violet não estiver olhando.

“Não, isso quase funcionou porque Idun quebrou as regras,” Arion diz com muita naturalidade, como se ele também estivesse por dentro do assunto.

Vance olha para ele com a mesma confusão que eu, e Violet chama sua atenção para nós.

“Há quanto tempo exatamente vocês estão espionando?” ela pergunta muito séria.

Os olhos de Vance se estreitam em Arion, enquanto ele mantém seu corpo agindo como uma gaiola em torno de Violet, efetivamente a prendendo e defendendo sua reivindicação.

Eu preciso que ela saia para que eu possa quebrar a cara desse idiota pomposo.

Eu tenho me alimentado com Violet o suficiente para recuperar uma quantidade surpreendente de força.

Acho que posso derrubá-lo.

Meus punhos se abrem quando a vejo começar a beijar uma trilha pelo braço dele muito confortavelmente e com facilidade — algo que ela realmente não teve com ele até agora. É certamente mais conforto e facilidade do que teve comigo, e eu pensei que estava na frente.

Dane-se tudo para o inferno. Agora eu pareço tão estúpido quanto Arion.

“Vou deixar vocês três conversarem sobre o que quer que queiram falar, enquanto vou buscar suprimentos,” ela diz em um pequeno sussurro quando seus lábios chegam ao ouvido dele.

Claramente, ela acha que nossa audição é muito menos significativa do que é.

Ele ainda tem uma mão emaranhada em seus cabelos levemente bagunçados, e a segura com ele como se estivesse protegendo um prêmio em torno de possíveis ladrões, os olhos nos encarando.

Agora também vejo por que Vance está sumido há dois dias. Por que Violet o trata como seu maldito namorado?

Ela beija o lado do pescoço dele novamente, e ele relutantemente a libera.

Eu mal vislumbro toda aquela pele pálida e macia antes que ela puxe uma de suas camisas *boas*.

Vance se levanta e começa a vestir uma calça descartada.

Arion bloqueia seu caminho antes que ela possa ir embora, e seus olhos se erguem para encontrar os dele, enquanto espera pacientemente o que ele quer dizer.

“Eu posso ter pensado em você como uma substituta para Idun enquanto você era presumivelmente muito mortal,” diz o vampiro enquanto se aproxima.

Ela fica parada, sem vacilar.

Vance balança a cabeça e revira os olhos.

Arion, tomando cuidado para não tocá-la diretamente, ajusta a gola da camisa que atinge o meio da sua coxa.

Seus olhos ficam mais sérios à medida que se estreitam.

“Mas você não é mortal. Eu só soube disso antes de você desaparecer. Que bom que descobri, Violet. Aquele monstro que você se jogou na frente tão rapidamente era uma versão domada, porque havia apenas raiva moderada. Nunca faça algo assim novamente.”

Ela apenas continua olhando diretamente nos olhos dele até que finalmente dá um pequeno aceno de cabeça.

Ele sai do caminho, e ela corre escada acima.

“Você grampeou a porra da minha casa, não foi?” Vance pergunta ao vampiro no segundo em que ouvimos a porta se fechar.

Os sentidos de Violet não são tão bons quanto os nossos.

Olho para Arion, ociosamente me perguntando se ele é tão inteligente.

Arion assente como se devesse ter sido óbvio. “Claro que fiz. Ela não vai nos contar diretamente o que fizemos de errado. Eu precisava saber, e agora sei,” ele responde sem desculpas.

“Eu realmente deveria fazer um trabalho melhor em acompanhar a tecnologia,” observo em voz alta para mim mesmo.

“Eu cansei de esperar você sair do porão. É o único cômodo da casa em que eu não me incomodei em grampear,” Arion acrescenta um suspiro de irritação.

“Como isso aconteceu?” Eu decido perguntar, gesticulando para os tapetes e o sexo que eles completamente representam e me irritam.

Os lábios de Vance puxam um sorriso. “Eu dei a ela um presente.”

“Ela não gosta de presentes. Todo esse chocolate está sendo desperdiçando tão efetivamente quanto as flores que enviei,” sou rápido em argumentar. “Além da merda que vocês estão se alimentando aqui em baixo.”

“Presentes errados, aparentemente,” Arion diz antes de se sentar no chão. “Estou vendo que ela gosta de uma abordagem mais suave. Damien entra em muitos problemas.”

Agora eu quero dar um soco no vampiro também, mas não acho que já tenha me alimentado o suficiente para derrubá-lo.

Eu me contento lançando um olhar entediado em sua direção, não o deixando ver que ele está me irritando, e olho de volta para Vance.

“Foda-se vocês dois,” decido dizer antes de me virar e correr pelas escadas para onde Violet está.

Ela está enchendo uma pequena vasilha com água e algumas coisas com sanduíche quando chego à cozinha. A maldita garota está planejando um piquenique estranho no porão?

Eu não deveria invejar Vance tanto neste momento por algo tão... Confuso. Por que um porão úmido é romântico?

“O que quer que ele tenha comprado para você, eu comprarei cinco,” digo enquanto subo no balcão ao lado da cesta e pego uma das garrafas como se ela também estivesse me incluindo neste piquenique.

“Eles podem me ouvir?” Ela pergunta em voz baixa.

“Certamente,” digo a ela.

Ela assente e se vira para pegar uma caneta e um pedaço de papel de uma gaveta, como se soubesse onde está tudo na casa dele.

Eu tinha esquecido como é ter ciúme, mas realmente quero dar um soco doloroso no rosto presunçoso de Vance agora.

"Sinto muito," digo a ela com muita clareza e alto o suficiente para eles ouvirem, caso ela precise de provas de que não tenho muito orgulho de me desculpar diante de—

"O que você fez?" Ela pensa, ainda escrevendo ao lado da cesta que está interrompendo minha visão.

"Não importa. Eu sinceramente sinto muito, e odeio que você fique com raiva de mim enquanto claramente está se apaixonando por Vance."

"Vocês todos fingem estar bem em compartilhar e, no entanto, tornam cada interação uma competição. É muito estressante," ela diz como se estivesse me educando. "Se eu realmente tiver que escolher apenas um, então—"

"*Whoa*," eu cortei, acenando com a mão na frente do rosto dela e fazendo-a piscar para mim. "Ninguém vai cobrá-la para escolher, especialmente quando estou com problemas sem saber o porquê," eu esclareço rapidamente.

Ela revira os olhos e continua escrevendo. "Não estava tentando te manipular, Damien. Estou dizendo que se eu precisar escolher um, irei. Não quero estar no meio de uma longa disputa que permanece em constante estado de competição. Não é—"

"Não somos importantes o suficiente para você lutar. Eu entendo," eu digo firmemente.

Ela para de escrever e respira fundo. “Você percebe como tudo isso é muito confuso para uma novata, certo?” ela pergunta enquanto olha para mim. “Especialmente quando você mistura partes monstruosas no relacionamento. Eu luto até para manter um homem *humano* interessado.”

“*Partes* monstruosas? Exatamente quais são as *partes*, doce cigana?” Eu pergunto, meu sorriso crescendo enquanto sua adorável carranca se forma.

“Har. Har. Leia o papel. *Aquelas* partes monstruosas.”

“Diga-me o que diz. Não vou ler seus pensamentos como se fôssemos amigos. Isso cria uma grande distância emocional, e já existe muito disso,” digo a ela, pronto para qualquer discussão sobre o desastre da família Neopry.

Claramente, ela tem raiva retrospectiva sobre isso, se esse é o motivo de estar chateada com Emit.

Ela pega minha mão e eu a sigo alegremente pela casa e pela porta.

“Diga-me quando eles não puderem me ouvir,” ela diz em um suspiro cansado por cima do ombro.

“Continue andando até chegarmos a minha casa,” eu forneço.

“Eles podem ouvir *tão* longe assim?” Ela pergunta incrédula.

“Não, mas minha casa é melhor que a de Vance. Eu também tenho um porão e cobertores, se é o seu—”

Eu calo a boca quando ela se vira e olha para mim.

“Eles não devem nos ouvir daqui,” afirmo enquanto aponto para onde estamos e dou a ela um sorriso encantador. “Por que é tão importante que eles não ouçam?”

“Porque Arion é competitivo, e eu não quero que ele faça algo terrível só porque você é um idiota egocêntrico.”

Eu... deveria ser velho e sábio...

Esta cigana é a mulher mais confusa que já conheci.

“Você ama que eu seja um idiota egocêntrico. Faz parte do meu charme, lembra?” Eu tento.

Eu falhei, aparentemente, a julgar pelo seu olhar nada impressionado e levemente zangado.

Sério, eu preciso me alimentar mais para poder parar de lutar tanto na única área de especialização que deveria ter.

“Você deliberadamente me fez pensar que Arion foi embora, porque você me vê — *eu* — como um tipo de competição; e a oposição não deveria ter uma vantagem, certo?”

Eu ainda estou... meio confuso.

A fiz pensar que Arion foi embora? *Ohhh*...

“Estamos discutindo a briga dos lobos?” Eu suponho, já que é a única vez que me lembro de ter escondido Arion,

quando pensei que ele iria se esconder enquanto ela estava vulnerável.

Esse filho da puta é a razão pela qual ela estava vulnerável, para começar. Cuzão.

“Houve outro momento em que você o escondeu dos meus olhos porque você é um idiota egocêntrico?” Ela pergunta com frustração.

“Eu pensei que você não gostasse de Arion,” eu indico. “Pensei que a última coisa que você gostaria era—”

“Você queria que eu pensasse que ele me abandonou porque sou algum tipo de prêmio que vocês dois estão querendo ganhar. Arion era o animal de estimação de Idun, e você não quer que a história se repita com a nova garota,” ela interrompe, fazendo-me estremecer com o quanto ela acerta no alvo, ao mesmo tempo em que também sinto perdê-la.

“Não tenho certeza exatamente do que estou me defendendo, mas sei que você vai fazer tudo o que eu tenho a dizer soar mesquinho quando chegar aos ouvidos dele, então só vou dizer que *sinto muito,”* digo com sinceridade e dou-lhe um aceno firme.

Ela quase parece um pouco... triste.

Não está brava. Não está aliviada. Só triste.

Eu realmente não gosto dela com olhos lacrimejantes, porque sempre me faz *sentir.* Suas emoções são como

pequenas marés que de repente se chocam contra você com mais força do que o esperado.

“Arion estava bem ao meu lado, e você me fez pensar que ele tinha me deixado sangrando sozinha, enquanto lobos me cercavam no meu estado de desamparo e vulnerabilidade. Foi mais aterrorizante do que gostaria de explicar, e eu estava tão focada em não entrar em pânico, tentando a cada momento ficar calma e acordada, sabendo que desmaiar ou entrar em pânico enquanto eu estava estressada era possivelmente arriscado,” ela diz enquanto sua voz tremula levemente, e esse martelo bate no meu peito quando essas marés batem com ainda mais força do que a última vez.

Meus ombros caem, quando uma respiração áspera me escapa.

“Você fez isso comigo sem sequer considerar o que eu estava passando naquele momento, porque é apenas mais um dia para você. Você é um Alfa. Sabia o que estava acontecendo. Eu estava vendo a mesma ilusão que os lobos, Damien, porque você queria me impressionar com o quão mais forte você era.”

“Violet, eu estou—”

“O primeiro ataque dos lobos, você lutou porque não estava se alimentando, e a ilusão foi mais difícil de trabalhar com tantos. Aquela foi sua redenção e seu momento de merda com Arion, pois ele chegou com uma jaqueta e uma entrada chamativa no último segundo.” Ela continua com aquele tom ainda triste, como se sentisse mal por ter que explicar isso em grandes detalhes.

“Não tenho o luxo de ficar brava com as pessoas. Isso simplesmente não está no meu DNA,” ela diz quase me fazendo gemer com o seu lembrete da merda colossal que todos nós realmente estamos.

Vance incluído.

“Então, sim, eu vou superar... Desta vez. Talvez na próxima. Possivelmente até depois disso. Mas cada vez que isso acontece, diminui cada vez mais a minha confiança, Damien. Você, entre outros, continua me tratando como Idun. Claramente, ela era uma pessoa combativa e competitiva. Eu não sou.”

“Você é—”

“Se você disser que sou *simples*, nunca mais vou dormir com você,” ela interrompe, apontando um dedo para mim.

“Eu ia dizer mais *suave*,” eu me defendo, sorrindo um pouco mais apertado para ela. “Sinto muito.”

Desta vez, quando digo as palavras, eu realmente as digo.

Ela rapidamente deixa cair uma lágrima quando ouvimos um carro parar, e nos viramos para ver Emit encostando o carro com uma mancha de sangue em seu rosto.

“Dia difícil?” Eu pergunto enquanto ele olha a camisa que Violet está vestindo.

Tenho certeza que ele percebe que é uma das favoritas de Vance, e está enrugada...

Vance nem parece se importar...

Eu realmente me desculpei por ser um idiota insensível...

O mundo virou de cabeça para baixo.

Emit parece que está prestes a dizer algo para Violet, que está olhando para ele com uma expressão confusa no rosto. Saindo de trás do veículo, ele se torna mais visível, com manchas de sangue nas mãos e na camisa.

“Você está realmente dirigindo por aí anunciando a morte?” Eu ouço Vance perguntar com uma respiração exausta, exatamente quando a porta da frente se abre.

Arion e Vance começam a caminhar em nossa direção, e Arion evita visivelmente tocar Violet, enquanto ele a rodeia para cheirar Emit.

“Sinto cheiro de sangue beta de lobo. Principalmente de dois betas diferentes. Isso é muito sangue,” Arion diz em seu tom exultante.

“Tem sido um dia agitado para o qual preciso voltar. Você disse que era importante encontrar comigo imediatamente,” Emit diz a ele rispidamente.

“Eu não sabia que você estava fazendo algo produtivo para variar,” Arion diz ainda exultante.

A mandíbula de Emit notavelmente mói, e Violet faz um som... Enquanto ela apenas se impede de ir até ele.

Notamos a luta e a maneira como seus olhos se voltam para Vance, antes que ela se vire e rapidamente comece a entrar.

Arion lança um olhar para Vance, cujos lábios franzem como se ele estivesse tão ciente do que aquele olhar significava como todos nós. Ele chegou muito perto, e agora ela está dividida sobre como pode estar com mais alguém.

Ele agora está *bem* à frente.

Mas... *Não é uma competição de merda*, eu me lembro, mesmo quando meu queixo estala.

"Violet, eu tenho medo que isso seja sobre você," Arion fala, mesmo enquanto ele continua olhando para Vance.

Seus ombros endurecem e ela geme alto sem se virar.

"Do lado de fora, as pessoas pensam que ter caras quentes e imortais constantemente querendo sua atenção seria algo que nenhuma garota sã poderia reclamar," ela murmura enquanto belisca a ponte do nariz.

"Curioso, isso significa que ela pelo menos nos acha atraentes? De repente, esse não é um problema?" Arion pede esclarecimentos.

"Alguém o amordace," Emit resmunga quando ele limpa o sangue do rosto. "Eu não estou vendo a porra da emergência, Arion."

Arion nos dá um sorriso sem humor. "É sobre o meu prisioneiro. Receio que não posso dar mais tempo para Violet

se recuperar, porque meu prisioneiro está sinceramente irritando meus nervos. E todos sabem que isso é uma coisa ruim, e nenhum de vocês quer sujar as próprias mãos com isso, e tirá-lo das *minhas* mãos com garras."

Eu vou matá-lo, porra.

Meus olhos se fecham quando a respiração mais pesada desliza de forma audível entre meus lábios.

Eu ouço Violet se virar, enquanto silenciosamente conto as maneiras pelas quais posso começar a fazer Arion pagar por isso.

"Que prisioneiro?" Violet pergunta com preocupação óbvia gravando seu tom.

"Prefiro te mostrar, meu amor. Quer dar uma volta?" Arion pergunta enquanto segura... *minhas* malditas chaves.

Vance passa a mão pelo rosto e olha a parte de trás da cabeça de Arion como se estivesse disposto a explodir.

Pego minhas chaves na mão do vampiro psicótico, enquanto Violet caminha em direção ao meu carro sem hesitar.

"Que diabos você está pensando?" Eu estalo, passo perto dele enquanto ele sorri para mim.

"Estou pensando que tenho um plano e realmente não dou a mínima se isso o irrita. Você está contente em me deixar de fora, e ela está contente com os três. Ou todos nós a temos, ou nenhum de nós. Considere está a primeira mensagem," ele diz, parecendo muito mais com o Arion que todos conhecemos,

enquanto ele continua a nos olhar, ainda sorrindo. “Lembre-se de que eu vim até vocês três para me ajudarem antes de entrarem nesta estrada.”

Eu sabia que algo ruim estava por vir quando o vi perdido em pensamentos.

Ele se vira e se afasta, e eu não percebo até ouvir meu carro dando a partida que o filho da puta pegou minhas chaves novamente. Violet está dirigindo meu veículo com o maldito vampiro.

“Ficou mais rápido ou mais forte nas últimas semanas, Van Helsing?” Eu pergunto a Vance quando ele abre a porta do carro.

“Estou fazendo o trabalho,” é tudo o que ele diz antes de acelerar.

“Deveríamos ter apenas o matado para termos uma vantagem de 28 anos antes que ele pudesse mudar sua mente em uma espiral fodida,” Emit diz muito sério.

“Eu realmente não estou vendo como ele vai se beneficiar disso. No entanto, continuo assumindo que Violet é previsível, e ela continua se mostrando exatamente o oposto.”

Atualmente, ele é o que tem mais terreno a perder.

“É o que Violet faz. De alguma forma, ela o convence de que é maçante e previsível, sempre se curvando e observando seu arredor. Então ela se joga na frente de dois monstros sem pensar duas vezes, quebrando maldições que não tem

autoridade ou capacidade de quebrar, mata um celeiro cheio de lobos, mas ainda tem olhos tão inocentes... Não, Damien, ela não é previsível." Diz com agitação pesada.

Nós rapidamente alcançamos o comboio, porque Emit e eu previmos com precisão uma coisa.

Mesmo com um Alfa vampiro no banco da frente, levando-a a algo que ela nos odiará, se não for tratado o assunto com delicadeza, Violet ainda está fazendo 49 quilômetros quando se é permitido 50.

OITO

Vance

Estou no meio do caminho para Arion quando Violet para abruptamente, virando-se para mim.

“Sinceramente, acabei de perceber que não estou usando sapatos,” ela diz muito a sério, mostrando os pés na neve.

“Realmente? Agora mesmo?” Eu ouço Damien perguntando. “Fiquei curioso para saber se quando você está emotiva, não sente frio,” acrescenta enquanto desliza atrás dela.

“O frio só me incomoda de vez em quando,” ela responde enquanto seus dentes começam a bater. “Esta é uma daquelas ocasiões.”

Eu já estou perdendo o foco que parece facilmente se firmar quanto mais estou perto dela, facilitando o suficiente para impedir minha cabeça de doer e minha necessidade de caçar saciada.

Arion se machucará por isso, se isso nos separar depois dos últimos dois dias ao tê-la só para mim.

“Eu pensei que ela estaria mais consciente do fato de que não está vestindo uma calça,” Arion diz, com os olhos passando por suas pernas como se ele estivesse se imaginando no meu lugar mais cedo.

Violet libera uma respiração frustrada. “Ótimo. Agora sou a garota que nem percebe que não está usando uma calça.”

Violet olha para mim como se ela precisasse de algum tipo de segurança, já que Arion ainda não a preparou, obviamente.

Arion sorri e joga o braço sobre os ombros dela quando ele começa a levá-la.

Ela nunca mais vai falar comigo, e eu vou rasgar esse vampiro em pedaços.

“Violet, podemos falar em particular?” Eu pergunto, mas antes que possa responder, Arion passa pela porta com ela, e os dois já se foram quando eu pisei no limiar.

“Alguém provavelmente deveria estar monitorando essa situação antes de fazer algo tão descarado,” Emit rosna.

Começo a me mover pela lateral da casa, em direção às celas embaixo da casa, quando ouço o grito de Violet no andar de cima.

NOVE

Arion

Violet faz um som de surpresa na garganta quando vê o pai sentado do outro lado da sala, jogando um jogo de cartas com Shera.

Ela olha para mim no próximo instante.

“Abra. Agora,” ela morde.

Dou de ombros e pressiono o botão ao lado da porta que se abre. Violet corre para dentro, e eu casualmente tomo meu tempo, enquanto os outros três conseguem nos encontrar.

“Pai,” Violet diz calmamente, quase com... Isso é culpa?

Ele se vira abruptamente, e seus olhos se arregalam quando pousam nela. Uma carranca reveste seus lábios finos. “O que você está fazendo aqui?” Ele pergunta enquanto se retrai.

“O que *eu* estou fazendo aqui?” Violet pergunta com uma risada sem humor antes de encarar Shera. “*Isso* não poderia ter sido uma confissão autêntica nos últimos dias?!” Ela grita com Shera.

Shera coloca um par de cartas na mesa, sem olhar para cima.

“Não sabia disso até depois do meu retorno,” Shera responde com uma voz irreverente que Violet parece ignorar.

“Você prendeu *meu pai*?” Violet grita comigo, virando muito rapidamente e avançando com seu joelho esmagador, procurando ansiosamente me chutar.

“Violet, você tem—”

“*Pare* de falar,” ela diz para Damien, levantando a mão na frente dele, enquanto ela continua a olhar nos meus olhos. “Estou esperando ele explicar por que meu pai está preso em sua casa.”

“Espero que ele não fique muito tempo. Ele é enlouquecedor, se eu for sincero,” digo para ela muito sério. “Mas se eu libertá-lo sob sua custódia haverá condições.”

Seu olhar se move, quase como se agora ela estivesse confusa.

“*Por que* ele está preso?”

“Porque ele é seu pai e eu não pude matá-lo depois que ele colocou uma estaca no meu coração,” digo a ela enquanto aponto para o louco. “Claramente, suas condições poderiam ser piores *se* ele fosse outra pessoa.”

Tom estremece como se não quisesse que ela soubesse o que ele fez. Ele ainda não sabe e nem entende a gravidade de

sua situação terrível, e eu prefiro que minhas mãos estejam efetivamente contidas.

Esse velho idiota... Sério...

Ela se vira, olhando horrorizada para o pai, enquanto sua mão quase inconscientemente se move sobre o meu coração, mal tocando minha camisa fina.

Entro no calor fresco do seu toque, decidindo que isso está indo ainda melhor do que o planejado, quando ela continua olhando para o pai enquanto me toca.

"Você esfaqueou com uma estaca o *coração dele*?" Ela assobia em choque, horror e descrença.

Tom pisca algumas vezes, abrindo e fechando a boca, e depois olha para nós quatro, demorando-se em Vance e Damien, que ele realmente não conhece. Seu olhar volta para mim.

"Eu disse que ela não podia saber sobre tudo isso," Tom morde.

"*Eu* não podia saber sobre tudo isso? Sou um monstro. Você não," Violet diz.

Percebo que Shera nem sequer pisca. Ela é uma boa versão beta ao fingir que não está ouvindo cada palavra.

Tom esfrega a mão sobre a cabeça, tremendo, enquanto respira fundo.

Violet vira a cabeça na direção de Vance, enquanto a mão dela repousa sobre o meu coração. Eu mantenho minhas mãos para mim mesmo, seguindo o plano corajoso e prestativo de Shera.

“Você sabia que meu pai esteve aqui enquanto—”

“Não, ele não sabia,” Damien interrompe com desdém, mentindo para ela por razões que eu desconheço. “Tom apareceu pouco antes de você desaparecer e, apesar das aparências, nem sempre nos comunicamos tão bem. Vance ficou de fora.”

Ela parece aliviada quando se vira, e Vance lança a Damien o mesmo olhar confuso que eu. Emit se senta no canto, os olhos em mim como se ele quisesse se transformar em lobo e sair como nos bons e velhos tempos.

Oh, agora isso seria divertido. Talvez isso desse ao Tom um susto útil também.

“Não é como se ele estivesse em uma cela úmida com vampiros raivosos, Violet. Arion tem sido muito misericordioso, dadas as circunstâncias.” Shera continua, largando as cartas como se tivesse acabado de fingir que teve que encará-las por mais tempo. “Ele tem sido extremamente hospitaleiro e deve ser recompensado,” ela acrescenta como se estivesse realmente me vendendo, enquanto encara Violet.

A mão de Violet se enrola no meu peito e ela exala bruscamente.

“Pai, você deveria estar em casa agora,” Violet diz de uma maneira que sugere que ela certamente está com mais raiva do pai do que de mim.

Shera pode receber mais um aumento por isso.

O olhar de Emit passa entre Shera e eu, como se ele estivesse descobrindo de quem realmente foi essa ideia, e ele revira os olhos para mim antes de estreitá-los. Eu dou a ele um olhar de foda-se-seu-gigante-selvagem.

Tom olha para suas cartas, colocando ociosamente um par na mesa. “Foi desviado,” é tudo o que ele diz em resposta.

Shera me disse para não tocá-la, mas Violet vestindo a camisa de Vance em vez da minha, *enquanto está* em minha casa, é realmente irritante. Eu me pergunto se ela mudaria de camisa.

Shera me olha como se estivesse me dizendo para continuar jogando as regras que ela me deu.

Suspirando interiormente, minha mão se fecha em um punho no último momento, e eu não a toco como quero.

“Por que você está apenas usando uma camisa?” Tom pergunta a ela.

Vance limpa a garganta algumas vezes e Violet dá uma olhada no pai dela. “Nós não estamos discutindo sobre mim nesse momento.”

Tom murmura algo sobre ela estar muito chateada e Violet respira calmamente.

Ela mal está levantando a voz, então eu não sei como ela está chateada. Eu adoraria ver Violet realmente chateada — com alguém além de mim, é claro.

Sua mão desenrola sobre o meu peito novamente, achatando contra o meu coração.

“Por que diabos você pensou que seria capaz de matar um vampiro Alfa? Como sabe quem ou o que ele é?” Violet continua.

Os olhos de seu pai cortaram a sala, flutuando sobre Vance, Emit, Damien, eu e depois finalmente se voltaram para Violet.

“São todos os quatro Alfas, não são?” Tom pergunta. “Como *os Chefes* Alfas.”

“Você realmente sabe o que está acontecendo nesta cidade, e nunca se incomodou em falar isso comigo,” Violet diz um pouco triste enquanto se aproxima ainda mais de mim.

Os olhos de Emit se estreitam em mim, enquanto um sorriso lento se espalha sobre o meu rosto, porque Violet se inclina contra mim como se tivesse esquecido que sou eu quem ela está tocando. No pequeno aceno orientador de Shera, eu finalmente envolvo meu braço em volta da cintura dela — sem agarrar a bunda ou qualquer outra coisa que eu fui instruído a não fazer.

É difícil dizer a um homem nada paciente que seja paciente, mas eu estou gostando do resultado do meu trabalho.

O sabor do seu doce sangue ainda permanece na minha língua como uma droga, algo que não deveria ser possível. Todos os Ciganos Portocale têm gosto de fruta podre desde o dia da maldição. Ou pelo menos deveriam.

Eles com certeza não deveriam ter um sabor tão forte, viril e intoxicante quanto Violet.

“Você tem que ficar tão perto dele assim?” Tom pergunta, sendo um empata-foda como um idiota natural.

Ela deixa meu braço em volta da cintura, que eu uso para puxá-la para mais e mais perto — com muita sutileza, é claro. Até sorrio para o pai dela, enquanto ele olha para mim.

“Vocês podem nos dar um segundo?” ela pergunta, lentamente tentando se afastar de mim, finalmente.

Eu não a deixo ir. Não estou prendendo-a, então não há razão para recuar. Shera está olhando para ela em vez de mim, e eu sorrio quando Violet para de tentar se afastar.

Shera definitivamente receberá um aumento. Ela pode construir uma mini toca ou algo para combinar com sua mini cozinha.

“Há mais que devemos dizer Violet,” Damien diz com muito cuidado, navegando em águas muito mais difíceis. “Começando com como Tom aqui se tornou cativo, além de tentar matar um vampiro que é realmente muito difícil de matar.”

Eu sorrio, pensando no *bom e velho Tom* honestamente acreditando que ele poderia me matar.

“Não, não há,” Tom diz com um firme aceno de cabeça. “Nada mais a dizer.”

“Há alguém em cativeiro além dos monstros da família Neopry que você colocou no subsolo e meu pai?” Violet pergunta, lançando um olhar aguçado para mim como se eu fosse o único que já prejudicou sua família.

Apenas quando eu estava progredindo...

“Nenhum outro cativo, meu amor,” digo a ela, lentamente deixando minha mão deslizar pelas costas dela, até que ela me dá um olhar que imediatamente interrompe a descida.

Meus lábios tremem e deixo minha mão na *zona segura* — como Shera chamou.

“Não há mais nada a dizer,” Tom diz novamente, balançando a cabeça com mais força. “Nada,” ele diz com mais insistência, quase desesperadamente.

“Ela já vai erguê-los, Tom,” eu digo com um sorriso cruel. “Não há necessidade de segredos desnecessários.”

Violet olha entre nós, confusa, enquanto Tom balança a cabeça cada vez mais. “Não faça isso. Marta disse para não contar a ela.”

“Não contar-me o que?” Ela pergunta, e seus olhos disparam para Vance.

Vance abre a boca para falar, mas Damien interrompe. “Novamente, ele não sabia,” ele diz casualmente, enquanto distraidamente joga um polegar para Vance.

Dessa vez, Emit lança um olhar duvidoso para Damien, provavelmente não entendendo o motivo pelo qual ele está cobrindo Vance.

Vance já está *dentro*, e seria muito bom se ele estivesse um pouco *fora* de novo, se é que você me entende.

“O que está acontecendo?” Violet pergunta, e seus olhos passam de Vance para o pai.

A mandíbula de Tom mói e ele desvia o olhar. “Você sempre deve fazer o que Marta diz. Ela tem um plano. Sempre tem um plano.”

“Talvez tivesse um plano, mas ela morreu, pai. Sei que você não estava lá quando a colocaram abaixo da terra, mas eu estava,” diz Violet ao pai com um pouco de frieza.

Quando Tom estremece, eu sorrio. Gosto de ver aquele idiota com dor, mesmo que não a tenha causado.

“Isso é o que temos para lhe dizer, meu amor,” digo a ela, ignorando Tom enquanto o rosto doce de Violet se inclina para cima, olhando para mim como se ela só quisesse que o leite fosse derramado sobre a mesa para que ela pudesse se apressar e começar a limpá-lo.

“É um tema bastante delicado, dado o quão desapegada você esteve de nossos pecados,” Damien acrescenta um pouco hesitante, provando o que temia com isso.

Seus olhos vão para os meus como se ela soubesse que eu serei o único a dizer a ela e cortar a merda.

“Sua mãe não está realmente morta,” afirmo sem rodeios, fazendo Vance amaldiçoar e Damien gemer com a minha falta de eloquência, provavelmente.

A testa de Violet se enruga quando ela olha em volta.

“Se ela não estiver morta, ficará realmente chateada por tê-la enterrado,” Violet afirma como se estivesse tentando manter a calma, engolindo em seco. “Esperei a quantidade de dias necessários para o enterro.”

“Marta Portocale é um tipo diferente de imortal,” Emit diz como se estivesse amortecendo as coisas.

Violet se afasta lentamente, mas eu a puxo solidamente para mim mais uma vez.

“Imortal?” Violet pergunta, com a voz embargada, à medida que mais e mais incerteza surge em seus olhos.

Shera me lança um olhar aguçado, mas desta vez eu o ignoro. Gosto de segurar Violet. Ela gosta de ser segurada. Parece uma situação vencedora para mim.

“O que isso significa?” Violet pergunta em um sussurro quebrado enquanto olha para todos, menos para mim.

Aparentemente, ela não gosta da abordagem contundente tanto quanto eu pensava.

No segundo em que meus braços caem dela, ela se vira para Shera, olhando para todos os homens na sala como se estivéssemos levando-a por um caminho secreto sem preparação.

“Violet, sua mãe não é apenas Marta Portocale,” Emit diz a ela muito baixinho, como se ele a estivesse colocando na panela fervente que não está ficando mais bonita com a paciência praticada que eles pensam estar mostrando.

“Ok, então quem é ela?” Violet pergunta com impaciência apropriada, olhando diretamente para ele.

“Ela é *a* Marta Portocale, uma das quatro imortais que faz parte do Conselho Portocale, cuja família *eles* massacraram, e ela estará em casa em breve,” Tom diz finalmente, olhando para todos nós.

Violet tropeça para trás e acaba caindo em uma cadeira.

Tom, ainda visivelmente furioso conosco, acrescenta: “E ela não ficará feliz com essa blasfêmia acontecendo.”

DEZ

Violet

Os tapetes são arrancados debaixo dos meus pés com bastante frequência.

De fato, tornou-se a norma.

Geralmente dou uma cambaleada desajeitada, mas consigo aterrissar milagrosamente.

Enquanto todos conversam entre si, tentando explicar delicadamente essa situação frágil, sento-me entorpecida. Emit está discutindo como eles não estão tão certos de que isso seja verdade ou apenas os delírios dos Portocale esperançosos, já que a maioria das mulheres chamadas Marta tem famílias que *esperam* que seu filho morra cedo o suficiente na vida para minha mãe cigana saltar para o corpo.

Aparentemente, é uma honra que alguns da minha família estão desesperados para reivindicar.

Isso soa um pouco fodido comigo.

Mas isso não significa que o Portocale recém-morto tenha que ser chamado de Marta para se tornar um receptáculo.

Damien está argumentando que eles iriam manter isso quieto até que as coisas fossem resolvidas com certeza, para não me dar falsas esperanças ou informações.

Engulo a bile na minha garganta enquanto eles continuam falando, me informando como o salto Cigano geralmente funciona, e como mamãe não deveria ter conseguido saltar para um Cigano tão cedo. Então eles falam sobre o limbo que ela deveria suportar por tantos anos, e blá, blá, blá.

Percebo que isso é uma conversa importante, mas minha mente só ouve ruído branco quando tudo se desmorona.

Uma lágrima tenta cair, mas eu limpo a garganta e seguro a única lágrima persistente enquanto Emit empurra o peito de Arion, chamando-o de uma série de nomes pela maneira como ele *lidou* com essa situação *delicada*.

Papai fica frustrado com a discussão, dizendo a todos para abaixar a voz, enquanto eu toco meu peito. A coisa que drena os espíritos... Era a minha mãe. De alguma forma, ela me ancorou a algo para poder vencer as probabilidades e voltar mais cedo.

Agora se foi.

Ela já está de volta, ou de alguma forma eu consegui estragar seu retorno precoce, mesmo sem querer?

Vance se ajoelha na minha frente, enquanto todo mundo continua argumentando, além de Shera, que está fazendo um esforço consciente para fingir interesse em empilhar as cartas... Uma carta de cada vez.

Vance gentilmente vira meu rosto para que nossos olhos se encontrem, e meu queixo treme apenas o suficiente para que seu maxilar fique tenso, enquanto ele olha para Arion.

“Você pode me levar para casa?” Eu pergunto a Vance, causando um rápido silêncio na sala.

“É claro,” ele me diz baixinho enquanto se levanta, com a mandíbula tensa.

Shera me cutuca com o cotovelo e olho para ela enquanto ela me lança um olhar sutil e afiado. Ela deliberadamente olha para Arion antes de se levantar. Fala muito sem palavras e coloca o baralho na frente do meu pai.

Então ela sai, enquanto Arion faz um som frustrado e olha pela janela como se seu plano tivesse desmoronado.

Damien e Emit saem. Emit perfura com um soco a parede, fazendo um buraco enquanto ele se vai, dando um último olhar letal para a parte de trás da cabeça de Arion.

Arion continua simplesmente olhando pela janela, as mãos em punhos, enquanto ele permanece olhando para fora.

O vampiro sem alma realmente não entende a gravidade de dar notícias assim, que alteram a vida de alguém.

Eu coloquei um pequeno alfinete nas minhas emoções. Estou ficando cansada de todas essas revelações.

“Vou dar uma carona para o seu pai,” diz Vance enquanto gesticula para que papai se levante.

Papai balança a cabeça e cruza os braços.

“Eu não vou a lugar nenhum sem Violet.”

“Você vai sair desse quarto e *Shera* vai levá-lo para minha casa, porque eu tenho muita coisa para processar,” digo a papai diretamente.

Ele se levanta e sai sem mais discussões, e Vance olha com expectativa para mim.

“Encontro você lá fora,” digo a ele.

Arion vira a cabeça um pouco, provando que está ouvindo, mesmo enquanto permanece na janela.

Vance olha dele para mim, antes de assentir e sair, quando uma respiração pesada passa pelos meus lábios.

Arion se vira e me encara, cruzando os braços sobre o peito, sem dúvida ele está irritado com o fato de eu não estar em cima dele por qualquer motivo.

“Te disse a verdade. Você continua falando sobre *querer* a verdade, e eu dei a você, e ainda assim você vai embora com Vance—”

Ele cala-se abruptamente quando eu agarro sua nuca e começo a puxá-lo para baixo, e, como sempre, ele me consome quando seus lábios pousam nos meus.

Por que diabos eu estou em cima dele? Por que as lágrimas estão escorrendo pelo meu rosto? Por que me machuco, mas

sinto alívio depois de saber que minha mãe guardava tantos segredos?

Ele geme contra a minha boca em surpresa aliviada, me levantando, enquanto suas duas mãos agarram minha bunda, como se estivesse morrendo de vontade de fazer isso o dia todo.

Seu beijo é o tipo de beijo que faz as garotas inteligentes tomar más decisões, mesmo quando não são forjadas a partir de mentiras e segredos. Nunca afirmei ser muito inteligente, então só posso imaginar quantas decisões ruins eu tomaria se me entregasse a um homem que está realmente apaixonado por outro monstro.

Minha bunda cai em uma superfície dura, e suas mãos viajam pelas minhas coxas, espalhando-as quando ele entra no espaço que criou, me beijando com mais força quando ele se aproxima entre nós como se estivesse prestes a desfazer seu jeans e aproveitar o momento na borda da janela.

Ele geme contra os meus lábios novamente, desta vez mais frustração do que alívio, quando agarro seus pulsos para detê-lo e quebrar o beijo.

Suas mãos se movem rapidamente, quebrando meu aperto, enquanto ele me arrasta para ele e começa a me beijar novamente, como se ele estivesse me distraindo rapidamente antes que eu acabasse isso completamente.

“Eu vou devagar,” ele murmura contra os meus lábios, mesmo quando mói contra mim de uma maneira que sugere que ele está me mostrando o que estou perdendo.

É surpreendentemente difícil quebrar o beijo pela segunda vez, mas minha cabeça está tão sobrecarregada que é a distração que preciso para lembrar por que resistir a Arion é a única coisa que *posso* fazer.

"Obrigada," eu sussurro em seus lábios, enquanto ele solta outra respiração, inclinando-se para trás enquanto seus olhos se estreitam nos meus. "Por não machucar meu pai, mesmo que ele tenha tentado... matar você."

Não há como amortecer isso. Minha vida é totalmente fodida demais.

O rosto dele não muda. "Não quero gratidão, Violet. Eu quero *você*. Provei que posso ser confiável quanto todos eles, e—"

"E vamos sair em breve para nos preparar para erguer Idun," eu o lembro, fazendo-o emitir outro som frustrado, quando ele me libera abruptamente e passa a mão pelos cabelos.

"Como é que minha lealdade a ela não pode ser quebrada ou entregue a você? Você sabe quantas vezes eles se desviaram?" Ele me pergunta quase com raiva, olhos atentos enquanto ele permanece entre as minhas pernas e me enjaula.

Abro a boca para falar, mas ele continua, com olhos firmes e atentos.

"Damien era tão infiel que ela teve que amaldiçoá-lo para manter seu pau fora de outras mulheres," ele grunhe. "Vance era tão frio e indiferente que ela o perseguia com mais força,

constantemente trabalhando em torno de suas paredes bem trabalhadas, mesmo quando ele tinha suas aventuras e suas mulheres sobressalentes."

Mais uma vez, tento falar, mas Arion está em uma missão.

"Emit tinha qualquer lobo que o quisesse no segundo em que conseguiu sua imortalidade. Ele tem sorte de não ter sido amaldiçoado." Arion continua com seu tom indignado. "Eu não fiz nada, Violet. Eu era a pedra. O mais confiável e leal. No entanto, você se recusa a me aceitar, quase como se estivesse me punindo por ser o tipo de sujeito que não quer *nenhuma* mulher."

Minha mão desliza por sua mandíbula suave e firme, balançando a cabeça lentamente, enquanto eu o encaro.

"Tudo isso é um pouco complicado," explico. "E parece loucura," acrescento com um firme aceno de cabeça. "Em vez de amaldiçoar Damien e tornar toda a sua vida um inferno, ela deveria apenas deixá-los ir quando quisessem."

Sua mão bate ao lado da parede de pedra tão rápido e tão alto que eu pulo e recuo, e ele dá um rápido passo para trás.

"Não, o problema é que você ainda me teme," ele diz aparecendo do outro lado da sala em um instante, colocando muito espaço entre nós, enquanto empurro minha camisa de volta para me cobrir. "E você não passa nenhum tempo comigo para superar esse medo."

"Arion, você ainda está desculpando tudo o que Idun fez com eles — *o fim justifica os meios*. Se você entende ou não,

ainda é leal a ela, porque no final sobrou apenas dor —nada era justificado. Pelo menos não para os três que ela machucou mais."

Eu pulo da borda, e ele simplesmente me olha com um olhar indecifrável no rosto.

"Se estou disposto a seguir em frente, claramente estou superando suas irregularidades, Violet," ele diz com muita calma.

"Eu ainda sinto que sou algum tipo de solução que você está encontrando para resolver seus problemas particulares com Idun. Não quero ser uma solução, Arion. Não quero ser uma substituta. Não quero ser a fita, a cola, a costura ou qualquer outra forma de correção temporária metafórica. Eu nem sei o que estou fazendo agora, e é—"

Alguém bate na porta e Arion pega uma pilha de lápis de um suporte próximo.

"Peço-lhe fortemente que encontre outra hora para discutirmos," ele responde, com paciência desgastada, para quem quer que seja.

"Na verdade, eu devo ir," digo enquanto limpo a garganta e limpo os olhos que começaram a se encher de lágrimas sem sentido.

A mentira da minha mãe está lentamente se processando na minha cabeça quando cada barragem que eu construí começa a rachar.

Arion estala o pescoço para um lado e depois o outro — um brilho irritado nos olhos — antes de me dar um sorriso tenso.

"Como está se tornando cada vez mais aparente que você nunca vai me procurar com segurança por conta própria, pelo menos deixarei seu presente na porta. Não deve ser desperdiçado, e pretendo fazer algo diferente no seu próximo aniversário," ele afirma aleatoriamente, antes de sair abruptamente, sem sequer olhar para mim.

Seus passos rapidamente se transformam em um sussurro de vento que deixa aquele frio revelador subindo pela minha coluna.

"Você é uma idiota," Shera diz enquanto entra.

"Então, foi você que bateu na porta," eu indico, e meu rosto sem expressão desliza de volta ao lugar, enquanto ela me dá um olhar que me faz sentir estúpida.

"Como se eu fosse *tão* idiota. Foi Isiah. Ele é bastante anti-você, já que você está sendo culpada por ele e Emily terem rompido," ela afirma com um sorriso tenso e sem humor.

Por que a música está tocando tão alta?

"Impressionante," afirmo, jogando meu polegar para cima.

Ela balança lentamente a cabeça. "Você não percebe o quanto está protegida por Arion, mas essa proteção decorre do interesse dele em você, Violet. Estou o colocando em um pouco de confusão com essa separação, então eu apreciaria se você

não fosse estragar tudo para mim. *Está bem*?" Ela pergunta com uma expressão muito séria, mas calma no rosto.

"É você quem finge ser durona?" Eu pergunto a ela, apontando para sua posição.

Ela me dá um olhar. "Eu não *finjo* ser durona. O talento é apenas dramático. Você realmente entendeu mal toda a conversa," ela diz como se eu tivesse começado a esgotá-la agora.

"Qual conversa? Aquela quando você pensou que íamos morrer—"

"Você pode voltar à vida do jeito que eles fazem, não é?" Ela se intromete, seus olhos passando por cima de mim. "Arion estava muito calmo naquele dia."

"Isso é algo normal de se suspeitar tão facilmente?" Eu pergunto em desvio.

"Além dos Alfas, é impossível, mas eu determino o que é ou não possível com base nas circunstâncias ao seu redor. Todas as coisas que eles estão fazendo alusão..."

Ela deixa suas palavras sumirem e, estranhamente, mexe com as mãos.

"Apenas me dê *alguma coisa*, porque eu já contei demais e deve haver mais equilíbrio em nossa amizade," ela acrescenta fechando os olhos determinados, e voltando para encontrar os meus.

Ela gesticula entre nós e eu gemo.

“O que você é?” Ela pergunta diretamente.

Eu... Não quero lidar com isso agora.

Com uma cara séria, respondo: “O monstro esquecido que fez sons desajeitados durante a noite. Você está segura comigo... Desde que eu não entre em pânico,” digo a ela quando me viro e saio.

Espero algumas perguntas, mas quando me viro para olhar por cima do ombro, ela não parece surpresa ou até mais intrigada — como se soubesse a resposta e precisasse de algum tipo de confirmação, até de uma tolice vaga como eu vomitei. Se alguma coisa, ela quase parece que sente pena de mim.

“Eu vou ficar com seu pai até você chegar à casa para levá-lo sob sua própria custódia,” ela diz de volta aos negócios, pois todo o resto se fecha em seu rosto. “Ele não tem permissão para sair da cidade ou ficar sem supervisão de alguém que Arion não tenha aprovado,” ela continua, fazendo minha sobrancelha franzir.

“Ele tem um negócio e não mora aqui. Até tem—”

“Ele colocou uma estaca no coração de Arion, e muitos vampiros ouviram esses sussurros. Já é um problema, Violet,” ela interrompe com um olhar um pouco irritado agora cruzando suas feições. “Vampiros estúpidos que se disfarçam de corajosos e destemidos são muitas vezes encontrados em cada canto escuro da *Casa*. Ele não deixará sua guarda baixa porque pode ou não ser morto por um vampiro. Você vê toda a extensão das afeições de Arion por você, ou devo desenhar?”

Respiro fundo quando ela fica cada vez mais condescendente.

“Ele obviamente não receberia proteção por ter sido uma ameaça ao Alfa,” deduzo.

“Mas Arion está estendendo a proteção ao tolo do seu pai mesmo na companhia de sua posse preciosa,” ela acrescenta amontoando-se na condescendência. “Continue rejeitando-o e, eventualmente—”

“Acabei de descobrir que minha mãe literalmente mentiu para mim a minha vida inteira, e estou tentando raciocinar isso na minha cabeça,” cortei neste momento, meu tom ficando um pouco duro.

Shera parece brevemente confusa enquanto limpa a garganta e olha para baixo. Possivelmente culpa? Os vampiros sentem culpa?

Com a música tocando de algum lugar, não estou muito preocupada em ser ouvida.

“Sou grata ao Arion, mas Arion é o tipo de cara que vai levar sexo, ou o que quer que ele queira, para o próximo nível muito rápido. Estou tentando segurar o freio de um carro que está derrapando em uma montanha cheia de neve a cada segundo que estou com ele. Atualmente, não tenho coragem emocional para lidar com algo assim e, para ser sincera, estou mais preocupada com a minha vida desabando em centenas de pedaços ao meu redor enquanto tento ficar sob os destroços na chuva.”

Minha voz falha no final, que é a única coisa que interrompe meu discurso retórico. Ela continua a olhar para baixo, e até dá um tapinha preguiçoso, acenando com a cabeça como se entendesse.

“Desculpe,” ela diz finalmente. “Sua falta de reação às vezes é confundida com desinteresse casual. Pensei que você tivesse aceitado a traição de sua mãe com bastante facilidade.”

“Só porque ela mentiu, não significa que ela tenha me traído,” eu digo enquanto me viro e ando rapidamente em direção às escadas. “Mamãe sempre tem um motivo,” acrescento com muita firmeza, enquanto engulo o nó na garganta.

Arion está olhando ociosamente, girando um lápis na mão, sentado de lado em uma mesa, enquanto saio das escadas. Papai não está em lugar nenhum, e os olhos de Damien são... reveladores.

“Você está mantendo uma ilusão,” digo sem preâmbulos.

Ele se aproxima e corta a música, sorrindo com força.

“Há algo acontecendo que você não quer ou precisa ver, meu amor,” Arion diz com um sorriso escuro e olhos mortos. “Você deveria pegar a saída da frente com seu pai.”

Ele olha as escadas para onde Shera está engolindo em seco. “Desculpe, Alfa. Distraí-me,” ela diz rapidamente. “Eu pensei que você iria embora.”

“Eu realmente odeio quando você ordena que ela me conduza por aí como se eu fosse incapaz e ela fosse uma escrava,” aponto com um pouco de raiva confusa e mal direcionada.

Uma expiração severa me escapa mais uma vez, mas sinto um pequeno alívio quando Vance se move atrás de mim, beijando o lado do meu pescoço, enquanto seus braços passam pela minha cintura.

“Já estabelecemos que irei levar Violet e seu pai para casa, não Shera. Eu voltarei. Ela precisa se arrumar e se ocupar com a loja com as ômegas, pois ficamos fora por dois dias,” Vance diz, me preocupando um pouco.

Dado o quão atenciosos todos eles estão comigo, estou feliz por não poder ver o que quer que seja que não deveria estar vendo. Ou eles estão deliberadamente confusos sobre a situação motriz de propósito para me distrair do que eu não deveria fazer parte agora.

“Posso falar com você antes de ir?” Eu pergunto a Damien.

“Claro,” responde Damien, movendo-se em direção à porta lateral.

Suas sobrancelhas se franzem quando Arion desaparece da sala. Em menos de alguns segundos, Arion volta com um par de botas vermelhas e um casaco vermelho, ambos lindos.

“Diga aos animais que ela é especial, e os animais começam a tratá-la como se ela não fosse invencível,” Arion diz com um rolar de olhos.

Todo mundo parece confuso.

“Está frio lá fora,” ele acrescenta como se estivesse explicando... para Emit.

Emit dá a ele um pequeno grunhido, enquanto Arion estende a jaqueta para mim, dando uma sacudida impaciente quando estudo o quão semelhante o tecido é da capa da minha mãe.

Meus olhos se voltam para os dele, mas sua atenção está apenas em me vestir para o frio, então eu coloco um braço, giro e depois faço o mesmo com o outro, enquanto ele me auxilia no processo.

Espiando as trigêmeas fantasmas no canto, eu paro, observando enquanto as três simplesmente me olham, enquanto Arion se ajoelha e começa a me ajudar a calçar minhas botas vermelhas e muito suavemente alinhadas.

A mão de Arion desliza pela minha panturrilha quando ele termina de colocar a primeira bota, e eu observo a concentração em seu rosto. Levanto meu outro pé, alcançando seu ombro para me equilibrar, enquanto ele também me ajuda nisso.

“Obrigada,” eu digo baixinho, o que parece fazer sua testa se enrugar como se estivesse confuso, antes que ele se afaste rapidamente de costas para mim.

As trigêmeas se foram quando eu olho novamente.

Damien começa a me guiar para fora, e eu me sacudo da minha distração.

“Seremos capazes de erguê-los mais cedo ou algo assim?” Eu pergunto a Damien, que limpa a garganta.

“Não, infelizmente, estamos vinculados pela lua cigana para o ritual,” ele diz firmemente. “Que será na lua cheia.”

“O que está acontecendo lá tem algo a ver comigo?” Eu pergunto, apontando para a casa onde a atividade sombria está acontecendo.

“Vou lhe contar tudo, assim que eu tenha os fatos,” ele me assegura, suavemente segurando minha bochecha quando paramos de andar a alguns metros da porta.

Concordo com a cabeça como se fosse aceitável, já me sentindo sobrecarregada pelo dia.

Sua mão se move para ser ainda mais gentil, acariciando cuidadosamente o lado do meu pescoço enquanto ele abaixa, e seus olhos suavizam.

“Os inimigos de sua mãe não parecem ser seus inimigos. Isso é um bom sinal para aqueles que estão a pensar demais a cada segundo contigo?” Ele pergunta com uma casualidade que não vejo nos olhos dele.

“Claro que vocês não são meus inimigos,” eu digo, tirando isso do caminho, antes de respirar fundo.

Não consigo descobrir o que dizer. Ele mentiu por Vance — duas vezes. Eu não sou um idiota, e todos eles parecem

surpresos sempre que ele é inexplicavelmente agradável com Vance.

Ele não foi legal com Vance hoje. Ele foi legal comigo — garantindo que eu não saísse daqui sozinha e me sentisse traída por todos os outros.

Um pensamento penetra em minha mente, me distraindo de minha própria tangente mental. É um dia ruim para ser eu. Esses dias estão chegando com mais frequência ultimamente, e eu realmente gostaria de saber qual aglomerado cósmico de estrelas eu preciso mapear.

"Todos vocês fingem sentir culpa pelos erros do passado, porque se entorpeceram de fato do sentimento dessa culpa," digo em voz baixa.

"Não," ele interrompe, levantando um dedo enquanto arqueia uma sobrancelha. "Nós apenas não nos sentíamos culpados *novamente* até que... Você entrou em nossas vidas. Especialmente após as revelações mais recentes surgirem de forma consecutiva," ele acrescenta com sinceridade e honestidade.

Ele passa a mão frustrada pelo rosto enquanto se inclina contra a parede, parecendo o homem mais bonito, não importa o quão confuso ele seja. É uma vantagem injusta por causa da distração inconveniente que fornece repetidamente.

Eu realmente gosto de coisas bonitas, caramba.

"Minha cabeça dói," decido dizer em voz alta quando meu cérebro realmente tenta passar por algumas tangentes

mentais. “Sinto que estou tentando reiniciar, mas sou uma pessoa e não uma máquina, por isso meio que não está funcionando”.

Eu literalmente caio na neve, toda me doendo, enquanto o peso da emoção se instala em mim com uma massa física, aparentemente tangível.

Ele solta um suspiro e cai de joelhos ao meu lado, antes de começar a me levantar.

“Se estou sofrendo, o frio parece melhorar,” lembro-o. “Dói,” acrescento, gesticulando em direção à massa fantasma no meu peito, enquanto as lágrimas estúpidas brotam dos meus olhos.

Ele limpa a garganta várias vezes antes de se levantar e abruptamente dar alguns passos para trás.

“Geralmente esse fardo parece recair sobre Vance. Desculpe,” digo, mas não sinto muito, se eu for honesta. “Minha mãe estará viva de novo, e eu estou começando a entender agora. Basicamente, pensei que tinha a essência de tudo em pedaços quebrados, mas agora vejo como eu estava errada e entendo a essência da imagem geral,” continuo, interpretando o pensamento que deu início a essa espiral descendente na neve.

Ele se move de volta para mim como se estivesse disposto a sofrer os golpes empáticos que eu simplesmente não posso controlar agora. Nem sei o que significa ser empático, ou se realmente sou uma empática. Ou se minha mãe está viva ou

morta. Ou se essa coisa de sugar a alma está de alguma forma ligada a tudo isso. Ou—

Minha respiração fica presa na garganta, quase como se eu estivesse sufocando, enquanto luto e me esforço contra o ataque de pânico iminente que não posso me dar ao luxo de ter agora.

Assim que ele cautelosamente se abaixa no chão ao meu lado, estendendo a mão para mim e parando duas vezes, encontro seus olhos, balançando a cabeça como se estivesse dizendo à enxurrada de lágrimas *não; não saia.*

A mão de Damien cobre uma das minhas, e a outra mão desliza até minha bochecha, a pena em sua expressão me deixa quase nauseada.

É quando Emit sai e se move em nossa direção como se ele soubesse exatamente o que estava acontecendo.

“Sinto muito,” digo ao lobo com um som apertado e sufocado, causando uma breve hesitação nos passos de Emit, até que ele se senta do meu outro lado.

Meus olhos ficam nele, e falo antes que ele possa. “Não sei se minha mãe guardou meu segredo para me manter em segurança, para manter os outros em segurança ou para manter seus próprios segredos enterrados até que pudesse remediar a culpa.”

As duas sobrancelhas franzem quando eu engulo outro nó doloroso.

“Foi isso que o impediu de me dizer o que eu era, certo? A culpa que você se esqueceu de sentir por pessoas com as quais nunca se importou, porque elas simplesmente levaram os socos e continuaram rolando ladeira abaixo, esperando parar?”

Os lábios de Emit se estreitam, e ele me dá um pequeno aceno de concordância.

“Então minha mãe aparece aqui, e vocês são aparentemente inimigos jurados e ela lhes oferece seu tempero Cigano. *Ela* estava procurando uma maneira de erguê-los antes que tivesse que me dizer. É por isso que ela não me deixou vir à cidade.”

“Mas eles não estão aqui, Violet,” Emit diz suavemente, como se ele estivesse falando com um animal ferido. “Eles estão do outro lado do mar em um continente completamente diferente, lembra?”

Meus olhos encaram os dele, já que ele está claramente me pintando como irracional e tentando argumentar comigo.

“Quem seria o mais provável a ajudá-la entre todos os imortais?” Eu pergunto com uma calma que não sinto, apenas para que meu tom emocional de pânico não enfatize meu direito ao meu estúpido colapso.

Ele abre a boca para falar, mas fecha novamente.

“Nenhuma de nossas Casas, com exceção das de Arion ou possivelmente de Damien, seria tola o suficiente para tentar. Certamente não pelas nossas costas,” responde Vance,

chamando minha atenção de volta para a esquerda, onde ele está apoiado no lado da casa.

Arion está bem perto dele, e seus olhos estão atentos em mim.

“O único Ás na manga dela era o vampiro que você enterrou, mas ela não precisava recrutar os mais leais de Idun. Só tinha três para convencer,” acrescento com um sussurro levemente quebrado.

Arion continua a olhar por mais um segundo antes de sua atenção desviar para Damien, depois Vance, depois Emit, e de volta para mim. Todo mundo está me levando mais a sério agora, e isso me faz sentir como se eu devesse calar a boca.

Olhando para Emit, e ignorando todos os outros, eu dou de ombros desamparada enquanto permito uma última lágrima escapar.

“Não posso ficar brava com você por fazer o mesmo que ela, quando não posso ficar brava com minha mãe. Não quando sinto tanto alívio ao saber que ela está voltando,” acrescento em voz baixa, ainda olhando apenas para Emit.

“Você pode sentir o que quiser,” Emit e Arion dizem em uníssono cronometrado.

Meus olhos se voltam para Arion, depois para Vance, e depois para Damien, firmando-se nele enquanto ele puxa minha mão até seus lábios, beijando gentilmente as costas dela. Acabo me inclinando para ele, e ele me abraça, me

arrastando para seu colo como se estivesse ansioso por fazê-lo e estava esperando pacientemente por uma abertura.

"Eu pensei que ela estivesse com medo de mim," digo em voz baixa apenas para ele, e ele beija minha testa novamente enquanto passa os dedos pelos meus cabelos, um movimento tão reconfortante.

Depois de um longo período de silêncio, começo a me sentir cada vez mais ridícula, usando um lindo casaco vermelho e botas combinando com a camiseta de Vance, enquanto estou sentada no colo do Morpheous, ao lado do lobo na neve, enquanto o Van Helsing e o Vampiro ficam olhando.

Eu realmente prefiro processar as coisas sozinha por causa de momentos como este.

ONZE

Vance

Os lábios de Violet estão levemente inchados por causa de todas as suas lágrimas quando a beijo para distraí-la, sentindo seus dedos apertarem meus cabelos enquanto me inclino para dentro do carro.

Fui eu quem quebrou o beijo, porque Emit está pigarreando super alto, enquanto ele impacientemente bate no volante, esperando para ir com ela em vez de mim.

Tudo isso poderia ter sido muito pior, mas vê-la chorar de novo já é ruim o suficiente.

“Emit vai ficar até que um de nós venha para liberá-lo, e estaremos voando em dois dias. A menos que você queira que as ômegas façam as malas para você—”

“Eu posso fazer as minhas malas,” ela interrompe, sorrindo firmemente, um pouco mais calma agora que ela superou o golpe inicial de emoções.

“Eu logo vou,” Damien diz a ela por trás de mim. “Havia algo que você queria discutir, e foi interrompido pela epifania,” ele acrescenta e essencialmente me empurra para fora do caminho.

“E você vai me dizer o motivo de sairmos mais cedo no segundo em que você não achar que eu ainda sou um desastre emocional, certo?” Eu a ouço perguntando.

Deixo essa conversa para Damien, já que a atenção de Violet se voltou para ele. A janela de Emit está baixa quando eu chego ao lado do carro.

“Não a deixe sair da sua vista,” digo a ele em um tom logo abaixo do registro de um sussurro para escapar da audição menor de Violet.

Ele olha para mim, inclinando-se para fora da janela, usando seu próprio murmúrio baixo.

“Ligue-me quando isso tiver sido verificado.”

Eu apenas aceno para ele antes de caminhar em direção a Arion, e Damien fica encostado no carro, dizendo coisas para aliviar a mente de Violet o suficiente para ela esboçar um pequeno sorriso.

Eu realmente quero levá-la para casa, mas tenho deveres que o idiota não tem. Minha maldição agora está me mantendo aqui contra os meus desejos.

Damien recua abruptamente e bate no teto do veículo. Quando Emit se afasta, o sorriso de Damien se esvai em uma linha tensa, os olhos encontrando os meus enquanto ele olha em nossa direção.

Arion não diz nada enquanto volta para onde a ilusão caiu, e as mãos de Isiah estão presas na mesa em que ele está inclinado, permanecendo rígido e silencioso.

Emily nos dá um olhar entediado enquanto lixa as unhas.

“Eu a acho abaixo do esperado. Por que exatamente tenho que estar escondida?” Ela pergunta, fingindo desinteresse.

“Você me disse para informá-lo no segundo em que tivesse informações sobre os vampiros que tentaram matar a dona da loja cigana,” Isiah diz com um tom calmo, um tanto apologético.

“Violet,” Damien aponta com um sorriso sombrio. “Use o nome dela agora. Mostre respeito a ela. Seja esperto, vampiro.”

“Eu disse isso a você quando saí do chão,” Arion diz com desdém. “Eu também disse para você *nunca* me interromper se Violet estivesse sozinha comigo. Escolhendo quais ordens seguir agora?” Arion pensa.

“Quando Shera voltará?” Emily pergunta com um bufo. “O acordo era que, se Isiah descobrisse quem estava atrás de Violet—”

“Você está dizendo Edmond Portocale — o homem que nos odeia, tanto quanto *a* Marta Portocale — tentou matar um Portocale. Todos nós sabemos que Edmond é um homem de família. Por que devemos acreditar nisso?” Damien interrompe, falando por cima de Emily — algo que ela despreza e faz com que olhe para ele.

Ele se senta, sorrindo amargamente para ela.

Sua ilusão mascarava todos os sons, nos dois sentidos, assim como o colapso de Violet, daí a razão pela qual saímos para nos juntar a ela, em vez de lhe dar a dignidade de simplesmente espionar. Sou grato pelo colapso de Violet ter ficado limitado apenas a nós quatro.

"Eu tenho três vampiros na prisão do porão — onde geralmente mantemos os prisioneiros," Isiah diz com uma pitada de sarcasmo em seu tom.

"Muito passivo-agressivo?" Damien gorjeia, mesmo quando seus olhos se estreitam.

"O pai de Violet é um idiota. Não é uma ameaça," Arion diz com um tom de desdém enquanto derrama um pouco de uísque no copo. "Por que eu o colocaria na prisão?"

"O pai de Violet é um ponto nulo, porque ele não se refere *apenas* aos negócios de vampiros," decido ponderar, girando minha lâmina na minha mão.

"Guarde isso, Van Helsing. Você não é estúpido o suficiente para matar outro dos amados betas de Arion. Não depois do último lembrete dele," Emily diz, sorrindo para mim. "Ameaças ociosas não são necessárias. Meu amante está apenas fornecendo informações."

Arion bebe seu uísque, um sorriso de sua autoria nos lábios.

Eu aponto para Emily com um olhar. “Estou um pouco cansado das pessoas me subestimarem por causa de uma luta fraca,” afirmo em um tom leve, tomando a bebida que Damien oferece casualmente a caminho de se sentar.

“Você disse que se eu descobrisse *quem* orquestrou o ataque, você nos daria Shera,” Isiah diz, mantendo os olhos baixos.

Eu gemo em uníssono com Damien, enquanto nós dois olhamos para Arion.

Ele ainda está sorrindo enquanto coça a sobrancelha, finalmente se virando para encarar Isiah e Emily.

“Eu menti,” Arion diz a ele sem desculpas.

Emily se endireita, os olhos avaliando com raiva o irmão.

“Você não pode estar falando sério,” ela morde. “Tem alguma ideia do quanto ele trabalhou para descobrir isso—”

“Não estou muito preocupado com o esforço que ele exerceu. Dei-lhe uma tarefa quando me levantei, e ele me disse que não havia como rastrear mais do que eu seria capaz,” Arion diz em tom de conversa. “No final do dia, um Alfa não deveria ter que dar sua beta como incentivo para se realizar uma fodida tarefa.”

A temperatura na sala esfria, e Damien é o único a sorrir para Emily, enquanto eu volto para o modo de observador mais uma vez.

A confiança de Emily escoa diante dos nossos olhos e ela se endireita, lançando um olhar preocupado para Isiah, que ficou rígido e silencioso.

“Em outras palavras, meu beta não achou importante o suficiente a minha tarefa, e apenas quando ofereci um *extra,* ele realizou o seu trabalho—”

“Eu tive sorte e consegui uma pequena vantagem,” Emily entra em cena, reiniciando a história agora e mudando-a completamente da versão original.

Arion gira um lápis na mão, estudando-o.

“Não sei ao certo por que minha versão beta — um dos meus favoritos, e não menos importante — está discutindo meus assuntos e ordens tão abertamente com tanta abundância,” Arion continua pegando um pequeno apontador de lápis — e sendo teatralmente calmo — quando começa a afiar o lápis.

Isiah não diz nada, e eu coloco uma perna no meu joelho, sentado casualmente agora. Este é um problema a menos para mim, já que é raro que Arion fique tão chateado ao ponto de ficar estranhamente calmo.

“E a questão de ignorar minhas ordens que eram prioritárias, diminuindo as minhas palavras e fingindo que todas as minhas ordens possuem a mesma prioridade simplesmente porque... bem, eu não sei ao certo por que você está agindo dessa maneira,” Arion continua olhando rapidamente para um tremor de Isiah.

Emily empalideceu neste momento, e Arion puxa o lápis, soprando algumas lascas para longe, enquanto ele faz um show para examinar a ponta afiada mais de perto.

“Shera me encontrou uma variedade de lápis personalizados excepcionalmente diferentes. Bastante útil essa beta. Ela ficou ao lado de Violet, apesar do alcance inevitável da morte, porque no final do dia, ela me teme tanto quanto me respeita.” Ele gira o lápis antes de dar a Isiah toda a sua atenção. “Porque ela sabe seguir minhas ordens. Se eu quiser pendurá-la na frente do seu nariz como uma cenoura para você fazer metade do trabalho que ela faz, então o farei. Se eu lhe disser que você não a pegará, a menos que ela decida sair com você, essa será a minha ordem permanente.”

A calma começa a vacilar, e aquela expressão louca familiar começa a sangrar lentamente em seus olhos, enquanto eles continuam a escurecer, ruminando apenas um ligeiro tom de vermelho.

Damien lança um olhar nervoso para mim, e lentamente deslizo minha lâmina para fora da minha bota.

“Guarde sua arma, Van Helsing,” Arion diz com muita amargura, os olhos ainda em Isiah. “Este é um assunto da Casa, e ainda é minha Casa.”

“Apenas me preparando para ficar na frente de sua irmã, caso você se perca,” asseguro-lhe com um sorriso sombrio, olhando na direção de Emily.

Ela está muito ocupada olhando de Arion para Isiah, sabendo muito bem quão imprevisível Arion pode ser quando

esse vermelho aparece. Ele é o único dos vampiros com os olhos vermelhos.

"Os lápis são muito mais fortes, mas nem *todos* têm chumbo, já que eu não uso *todos* eles para desenhar," Arion fala, olhando para baixo. "Como isso queima em suas mãos?" Ele pergunta.

Finalmente olho para as mãos de Isiah novamente, percebendo pela primeira vez as veias vermelhas se espalhando lentamente. Minha cabeça se inclina em confusão, enquanto Isiah engole em seco.

"O que você está fazendo com ele?" Emily pergunta desesperadamente, embora ela permaneça em seu assento e não faça movimentos bruscos.

"Algo novo que descobri recentemente. Você sabia que Violet cria coisas perigosas, voláteis e possivelmente letais por acidente mais do que ela cria um produto perfeito?" Arion continua, e o vermelho em seus olhos diminui cada vez mais, preenchendo o preto.

Eu embalo a lâmina de volta na minha bota, e Damien começa a relaxar também.

Com as insistentes rejeições de Violet, as manobras de Emily e a constante insolência de Isiah, é apenas uma questão de tempo até Arion fazer algo que ele vai se arrepender... De que ele encontrará uma maneira de nos culpar.

Arion mais uma vez estuda o lápis, enquanto um sorriso sinistro puxa um canto da boca.

“Shera verificou alguns dos rejeitos de Violet. A garota tem um pequeno arsenal que ela não sabe se desfazer,” Arion continua quase admirando o lápis agora.

É um pouco irritante notar que o apontador de lápis que ele usou se transformou em uma pilha derretida de plástico em algum momento...

“Então você tirou esses rejeitos das mãos dela sem dizer a ela,” Damien supõe, revirando os olhos.

“É muito perigoso para ela estar empilhando caixas de resíduos perigosos em um armário sobressalente, você não acha? Essas ômegas realmente não gostam de mim por aí. Elas farão quase tudo para se livrar de mim, e eu ainda nem recebi um convite,” ele responde com um encolher de ombros casual e desdenhoso.

Emily parece duas vezes mais pálida agora.

“A *questão* é,” Arion diz apontando a ponta do lápis no ar em direção a Isiah como um trocadilho brega de um sociopata durante uma sessão de tortura. “Eu não sei se o que está saindo do centro desses lápis é letal ou apenas dolorosamente tóxico.”

“Porra, porra,” Damien diz beliscando a ponta do nariz, enquanto Emily faz um som ansioso, os olhos em Isiah como se ela quisesse ir até ele.

“Dolorosamente tóxico, meu senhor,” Isiah diz com esforço, seguindo algumas formalidades antigas apenas por precaução.

“Bem, isso é pura... pura sorte,” Arion assegura enquanto continua estudando o lápis que está segurando. “Quer testar a sua sorte, Isiah? Você sempre foi um homem de apostas, não é?”

“Arion, por favor,” Emily implora calmamente enquanto eu hesito, colocando uma mão perto da minha lâmina.

Mudo de ideias e tiro os meus punhos especiais da minha camisa, me preparando para estendê-los.

“E apenas *agora* minha irmã implora, depois de ser tão rude em minha Casa e fazendo exigências. Eu estava começando a pensar que a mimara demais,” Arion continua, abaixando casualmente o lápis sobre a mesa atrás dele, antes de se apoiar em uma das colunas da sala. “Imagine só.”

Emily abaixa os olhos, mostrando facilmente submissão ao irmão. Como se isso fosse tudo o que ele queria o tempo todo, Arion sorri.

“É bom ver que você realmente se lembra de mim, irmã querida. Deve ter sido difícil para você sentir a minha falta esse tempo todo, gastando muito dinheiro, mesmo que meu ninho pudesse ter usado essa ajuda de um Alfa na minha ausência.”

Damien e eu lançamos um olhar confuso para Arion.

“Podemos voltar à parte sobre Edmond Portocale antes que você tenha uma disputa entre irmãos?” Eu pergunto com irritação.

“Isso é uma merda. Uma manobra desesperada para conseguir Shera,” Arion me diz com desdém. “Partir para a Irlanda cedo não é necessário, como eu já disse.”

“Juro que é verdade, mesmo que eu não possa tê-la, meu senhor,” Isiah diz com a mandíbula tensa enquanto ele continua a olhar para a mesa embaixo dele, sem fazer nenhum movimento para remover os *lápis* tóxicos dolorosamente queimando suas mãos.

Um lápis começa a chiar, e o cheiro distinto de carne queimada finalmente explode na sala. Arion sorri novamente, enquanto o cheiro da sala fica rançoso.

“Bem, isso é intrigante. Vou chamá-los de *chiados,”* Arion grita enquanto caminha até uma caixa de lápis e a rotula. Com um marcador, não um lápis.

Vampiros fodidos.

“Vampiros fodidos,” Damien diz ecoando meus próprios sentimentos, enquanto ele massageia suas têmporas e exala duramente.

“Por que Edmond quer matá-la?” Eu pergunto, olhando diretamente para Isiah, enquanto seus olhos se levantam apenas o suficiente para quase encontrar os meus.

“Porque ela é uma cigana Portocale não registrada e estava se misturando com o inimigo,” responde Isiah, arrancando um sorriso do rosto de Arion quando seus olhos pegam os meus.

“Os Ciganos Portocale não precisam se registrar,” ressalta Damien.

“Você está segurando informações,” Arion afirma como se fosse uma leve acusação, virando e olhando intensamente para sua irmã agora.

Emily está batendo o pé, lançando um olhar de soslaio para Isiah, antes de olhar para o irmão.

“Sendo a Casa dele ou não, é meu trabalho colocar os Alfas no lugar deles quando pisam muito longe da linha. Violet está sob minha proteção e estava antes do ataque dos vampiros. É seu dever e obrigação responder à porra da pergunta em toda a extensão.” Eu aviso, recebendo um olhar estreitado de Emily.

Honestamente. Uma luta ruim e de repente minhas habilidades parecem ser questionadas por todos. Maldito pesadelo.

Emily, a vagabunda, sorri para mim como se estivesse pronta para um desafio.

As espadas disparam dos cabos, enquanto eu me levanto, e Arion dá um passo à minha frente em um borrão.

“Vou lidar com minha irmã. Você não. Não na minha—”

Suas palavras terminam em um grunhido dolorido enquanto sua cabeça bate forte para a direita, cumprimentos do meu punho esquerdo. Damien casualmente se levanta e se afasta do caminho, antes que Arion caia em sua cadeira abandonada.

O vampiro pisca algumas vezes e esfrega sua mandíbula, e então me lança um olhar incrédulo.

“Você costuma bater o pé direito antes de conduzir com o esquerdo,” Arion afirma enquanto ele estica a mandíbula.

Eu sorrio para Emily desta vez, enquanto minhas espadas se retraem; a prata manipulada de volta ao local criado para ela.

Muita tensão nesta casa hoje. Isso é o que acontece quando muitos Alfas querem ser o único no comando.

“Maldito pesadelo,” eu murmuro, regurgitando meus próprios pensamentos.

Arion se move rápido e, por alguma sorte divina, evito o soco como se soubesse que estava chegando. Meu cotovelo sobe, batendo-o na lateral do rosto. Então eu me viro e o acerto na cabeça com a ponta contundente de um punho.

Ele amaldiçoa enquanto recua dessa vez.

“Quando diabos você parou de tremer os olhos antes de balançar um cotovelo?” Ele estala, limpando o sangue da sobrancelha.

“Eu tenho feito algum treino, recentemente,” decido informá-lo, sorrindo de forma arrogante.

Eu gosto mais da vida quando ele é o único sangrando em vez de mim.

“Emily, você poderia responder à pergunta antes que isso se complique?” Damien fala.

“É política Portocale, Arion. Não é da nossa conta. Não se coloque na linha do fogo de Edmond por causa de uma garota que você mal conhece. Especialmente quando Idun está tão perto de voltar,” Emily diz, interpretando Arion como só ela pode.

“*Eu* fiz a pergunta,” a lembro, nem mesmo olhando para Arion. “Damien reafirmou. Arion não está envolvido. Sou o maldito Van Helsing. Você responde a mim agora.”

Ela faz um som frustrado antes de me olhar novamente. “Um Cigano Portocale morre nesta cidade depois de fazer laços comerciais simples com vocês três,” ela nos diz, alheia a situação referente à suposta identidade da mãe de Violet.

Agradecidamente.

“O que você acha que vai acontecer com o segundo Cigano?” Ela pergunta como se fôssemos idiotas. “É mais fácil ver quando você está do lado de fora olhando para dentro, em vez de ficar sentado dentro de suas torres obsoletas que nem pegam mais uma brisa. Julgue-me pela minha vida, mas pelo menos eu uso o presente que temos.”

“Bem, se todos nós nos esquivássemos de nossas responsabilidades, o mundo provavelmente acabaria nas mãos daquilo que criamos ao perseguir esse *presente,”* lembro-a enquanto estalo meu pescoço para o lado e ajusto as mangas da minha camisa.

“Edmond Portocale contratou vampiros não registrados para matar um dos seus?” Damien pergunta com um escárnio não convencido.

“Ela não é da família dele. Não faz parte de nenhuma linha dos quatro primogênitos Portocale, na verdade. Ainda parece muito ruim quando o nome Portocale é manchado por uma menina tola que joga muito perto com monstros,” responde Emily, olhos desviando os meus.

“Você ainda está se segurando,” Arion diz, e rapidamente se move muito mais rápido do que aquele soco, agarrando os dois lados do rosto dela. “Toda a verdade, irmã.”

Eu ouço na maneira como as palavras saem de seus lábios que é um comando, e Damien me lança um olhar preocupado. Emily é uma Alfa, mas ainda muito mais fraca, então não estou muito preocupado com a forma como as pupilas dela se dilatam rapidamente ao comando.

“Edmond Portocale acha que os Alfas estão afrouxando demais seus trabalhos, e organizou um trio de eventos para colocá-los todos juntos de uma só vez. Violet Portocale estava no lugar errado na hora certa, quando se conectou imediatamente ao lobo, ao Van Helsing e ao Morpheous — todos Chefes das Casas Alfa. Ela foi uma fraqueza rápida em uma armadura resistente para levá-los a uma armadilha. Os vampiros deveriam se reunir, junto com os lobos puro-sangue, mas Edmond, de todas as pessoas, deveria saber que lobos e vampiros não brincam juntos. Um sempre quer superar o outro. Ainda assim, derrubar três Alfas enquanto o mais cruel ainda estava no subsolo era o plano. O problema era que os

vampiros e lobos queriam levar o crédito por serem os únicos a fazê-lo, sem usar a ajuda do outro."

"Estou curioso para saber quais detalhes a fonte dela não pôde obter, já que tudo isso parece bastante elaborado e nem um pouco o que eu esperava," observo enquanto me sento, contente em deixar Arion continuar a extrair informações dela, até quando o nariz e os olhos dela começam a sangrar.

Isiah faz um gemido, mas ele silencia quando Arion dá seu olhar estoico em sua direção.

"A execução falhou maravilhosamente," Emily acrescenta enquanto sua mandíbula oscila.

"Porque ele está exagerando, esse idiota estúpido," Damien rosna.

"Os vampiros não registrados ficaram cautelosos, e a maioria se espalhou cedo demais. Então, alguns foram enviados para seu extermínio, ao que parece. Ela ainda é uma Portocale, mesmo sem o sangue deles, então ela ainda é amaldiçoada e treinada," Emily se apressa a acrescentar, estremecendo como se ainda estivesse lutando contra o comando.

Ao ouvir isso, Damien, Arion e eu, todos os três rimos em uníssono.

"Com todos vocês subjugados, os segundos intensificariam, e—"

“E o Conselho Portocale poderia ter sido forte o suficiente para agir naquilo que eles não têm direitos,” interrompi.

Minha agenda ficou insuportavelmente mais assustadora. Agora eu tenho que lidar com um Alfa Portocale poderoso em cima de todo o resto.

Prefiro lidar com o ninho sociopata de Arion, do que lidar com um Portocale.

Além de Violet, é claro. Eu adoraria estar lidando com ela agora, mas ver Emily com dor é um prêmio de consolação.

“Com ela morta, todos vocês iriam cair um por um, e enquanto estivessem mais fracos, seriam colocados em três caixões Van Helsing para se juntar a Arion em sua trama. Apenas um Portocale seria capaz de erguer vocês. Era ambicioso, mas ele não se importava de vencer ou não. Provou que nenhum de vocês tem o controle que afirmam ter, e continua tramando. A trama é onde os detalhes secam.”

O sangramento para, e seus olhos se voltam lentamente, enquanto Arion a libera e nos encara.

“Então, quando lidamos com Edmond?” Ele me pergunta diretamente.

“Adicionar Idun a essa situação é a pior coisa possível que podemos fazer agora,” Damien diz ignorando a postura de batalha de Arion.

“Idun não será um problema,” Arion diz, surpreendentemente desprezando sua ameaça como sempre.

“Nós não lidamos com Edmond,” eu digo, causando algum vapor metafórico nos ouvidos de Arion.

“Não é sua decisão,” Arion morde.

“Bem. Vá para o acampamento Portocale e faça-os sangrar, Arion,” digo a ele enquanto olho para o meu telefone, encontrando uma quantidade alarmante de mensagens de voz que se acumularam enquanto estava desligado. “Ou espere, como pretendo fazer, para descobrir o que um Portocale faz quando é prejudicado por um Portocale,” afirmo vagamente, os lábios tremendo quando olho para Damien e Arion.

Um senso de humor sinistro vinca os traços de Damien.

Arion parece estar pensando sobre isso, passando por sua cabeça, quando ouço o carro de Shera parar perto da entrada dos fundos.

“Nem uma palavra,” Arion diz para Emily e Isiah, enquanto Damien os mascara da vista com quase nenhum esforço.

Ele está se alimentando de outra pessoa? Ele parece estar criando ilusões muito bem, mesmo após a última batalha com os lobos.

O clique dos saltos altos segue o cheiro de Shera enquanto ela entra, e os cliques ficam mais altos enquanto ela caminha em nossa direção com olhos alarmantemente grandes.

“Não diga que temos um problema,” Arion diz já a lendo com muita facilidade.

“Receio que você queira saber sobre esse problema e não consegui falar com nenhum de vocês por telefone. Seria bom se vocês os colocassem para vibrar em vez de desligá-los quando quiserem privacidade,” ela divaga.

Shera só divaga quando é muito ruim.

“Emily, leve Isiah para um quarto de hotel. Você deve deixar a casa vazia durante o dia,” Arion afirma quase em tom de conversa.

Eu ouço o alívio de Isiah, e Damien revira os olhos enquanto deixa cair a ilusão sem sentido.

Shera imediatamente começa a caminhar em direção às escadas. “Eu estarei na sala de mídia,” ela fala por cima do ombro como se não quisesse ver a dor de Isiah, e ao mesmo tempo parece que ele provavelmente merece.

Vampiros fodidos.

Emily não demora. Ela tira os lápis das mãos de Isiah no próximo piscar de olhos e eles estão fora de casa em menos de dois.

“Eles ouviram muito sobre Violet?” Arion me pergunta.

“As coisas eram muito vagas e impossíveis de serem reunidas. É uma daquelas coisas em que você precisa de clareza definitiva para realmente acreditar. Ou você precisa ver algo — como Shera observa — para considerar esse caminho,” Damien responde quase distraidamente, falando antes que eu possa.

Corro pelas escadas, entrando na sala de mídia, enquanto Shera monta o monitor como se estivéssemos em uma apresentação de slides, com as mãos tremendo o tempo todo. Arion aciona os alto-falantes com a música estridente, um truque usado para manter a privacidade nas casas Alfa, quando nem todas as conversas precisam ser ouvidas.

A música é mais acessível e pode ser mais alta do que nunca nesta época.

Damien e Arion entram em seguida, e Shera limpa a garganta enquanto pressiona a tecla *play* na tela.

"O que é isso?" Arion pergunta enquanto a imagem escura fica um pouco confusa.

"Esse é o tipo de qualidade que você obtém dos drones que não são atualizados e sem manutenção regularmente. A tecnologia é bastante nova, mas tem muitas distorções, pois o software precisa ser—"

"Você está insultando os *meus* drones. Como você conseguiu imagens dos *meus* drones?" Eu interrompo, gesticulando para... não tenho muita certeza do que estou vendo além de uma superfície plana.

"É uma imagem horrível, mas pode ser identificada, quando digitalizada," diz Shera, pressionando um botão que imediatamente muda a tela para o modo raio-x, revelando... nada, "não há mais uma parte do corpo lá. Avery tem tentado entrar em contato com você e finalmente entrou em contato comigo. Acho que há confusão sobre de quem eu sou beta," Shera me informa muito a sério.

“O que diabos é tão especial sobre isso?” Arion pergunta, apontando para o raio-x difuso na imagem distorcida na tela dividida e distorcida... ao lado de outra imagem distorcida.

Eu realmente preciso encontrar alguém para fazer a manutenção dessas coisas.

Damien respira fundo, e seus olhos ficam arregalados, enquanto suas mãos se fecham, como se ele visse algo que não vemos, quando Shera responde, com seus olhos deliberadamente em Arion.

“O túmulo de Idun parece intacto, mas a cabeça dela não está mais lá,” Shera diz, limpando a garganta enquanto se move para outra tela.

Meu estômago revirou e Arion se abaixou em uma cadeira, suas expressões se fechando enquanto ele concentra toda sua atenção na tela.

“Ela foi a única cujos pedaços que foram desmembrados estão enterradas em vários lugares muito distantes. A qualidade do drone só piora no local em que o torso foi enterrado, mas você ainda pode ver os raios-x voltando negativos também,” Shera fala, e suas palavras saem mais e mais rápidas; o pânico e o medo brilhando mais evidentemente.

“Alguma chance de seus drones melhorarem para obtermos uma leitura adequada?” Damien me pergunta, levantando os olhos para encontrar os meus.

“Não,” Shera responde em meu lugar, as costas ainda viradas. “Avery está atualmente aguardando a ligação de Van Helsing. Tenho certeza de que o Alfa Morrigan e Violet também precisam ser avisados.”

“Não tem como ela se levantar,” Arion argumenta muito baixinho.

Shera assente primeiro e depois balança a cabeça, quase exausta. “Segundo Avery, que trabalha nisso o dia todo, essa imagem foi capturada nos arredores de *Castle de Blanc*.”

Nenhum de nós tem algo a dizer quando surge uma imagem embaçada e pixelada na tela de um corpo seco e mumificado, caminhando na vertical, cabelos grisalhos até a cintura e olhos em branco olhando diretamente para a câmera com um toque de confusão. Não há braços presos e as pernas parecem recém-adquiridas.

“A parte mais perturbadora disso é a data e hora dessa imagem,” continua Shera, limpando a garganta novamente. “Não muito depois de Violet chegar à cidade.”

Sento-me desta vez, esfregando a mão no meu queixo. Damien exala a respiração, parece que ele está segurando, e a testa de Arion se enruga.

“Violet não faz parte da Casa de Idun. Mesmo que a cidade a recarregue, ela não deveria estar alimentando o poder de Idun.” Arion é rápido em dizer, as mãos cruzadas na frente do rosto.

“Então Idun apareceu meses atrás e nenhum de nós soube disso?” Damien pergunta, lançando um olhar aguçado em minha direção.

“Talvez, se eu não estivesse tendo que fazer *coisas*, como caçar um vira-lata que Dorian ainda não lidou antes de voltar para casa, eu pudesse monitorar coisas como cemitérios obsoletos, estagnados e inacessíveis que não precisavam ser vistos até recentemente,” eu falo.

“Idun levantou meses atrás?” Arion interrompe, olhando muito deliberadamente para Shera.

Ela dá um firme aceno de cabeça. “Por favor, não me mate por perguntar, mas Idun pode falsificar sangue Portocale?”

“Não,” digo incrédulo, ao mesmo tempo em que Arion responde: “Sim”.

Damien e eu balançamos nossos olhares para ele.

“Impossível,” eu argumento.

“Eu não diria que nada é impossível para Idun,” Damien afirma firmemente. “Mas, para responder à sua verdadeira pergunta, Shera, Violet *não* é Idun.”

Ela dá um pequeno aceno de cabeça, mas vejo a expressão não convencida em seu rosto.

“É só que... Ela enganou todos vocês uma vez...” Shera deixa essa frase sumir enquanto olha em volta, balançando nos calcanhares.

“Violet não é Idun,” Arion diz muito severamente, e Shera parece relaxar. “Você ficaria encolhida de medo apenas com a presença de Idun, provavelmente. A menos que ela tenha perdido aquele ar ao seu redor com o tempo no subsolo,” acrescenta, parecendo perdido em pensamentos.

“Como ela poderia falsificar sangue Portocale? Faz parte da nossa maldição,” afirmo em discussão.

“Ele estava com Idun a cada passo do caminho. Vou confiar nele nisso,” Damien afirma, esfregando a mandíbula.

“Ela não será capaz de fingir o gosto, no entanto,” Arion diz como se estivesse experimentando o sangue de Violet no ar.

“Ela não será capaz de fingir muitas coisas sobre Violet,” Damien acrescenta quase distraidamente, como se estivesse refletindo em voz alta. “Violet parece óbvia e previsível, mas, na verdade, ela internaliza demais, tornando-a imprevisível e não tão facilmente estudada.”

“Talvez seja por isso que ela não esteja em cena, apesar de ter se levantado,” sugere Shera. “Ela está aprendendo a ser Violet? Falando da perspectiva de uma beta muito preocupada, eu estudei Idun. Ela é diabólica e paciente o suficiente para planejar algo tão óbvio quanto um ‘pegar um corpo e trocar’.”

“Ela não está errada,” Damien diz em um longo gemido.

“Eu não vou lhe contar todos os seus segredos, mas vou avisá-los de algo,” Arion diz, parecendo um pouco menos confiante em sua capacidade de controlar Idun agora que ele sabe que ela já está acordada. Seus olhos se movem entre

Damien e eu. “A família de Idun foi trazida de volta à vida. Como vocês bem sabem, e isso fortaleceu o poder coletivo da Casa.”

“Obrigado pelo aviso,” digo secamente.

“O aviso é que vocês *acham* que conhecem as várias maneiras pelas quais a maldição dela difere de todas as nossas. A realidade da situação é que vocês não têm ideia. Mas eu sim.”

Seus lábios se erguem em um canto da boca e meus olhos se estreitam.

“Violet estará perfeitamente segura quando Idun perceber onde eu estou, e enquanto vocês me ajudarem a ficar com Violet, darei um passe para vocês três por qualquer coisa estúpida que façam para irritar Idun,” Arion oferece, e é como fazer um acordo com o diabo diante de nós.

Damien e eu ficamos em silêncio, então Arion reitera seu comentário.

“Um passe.” Ele levanta o dedo indicador para ilustração. “Sua escolha de quando usá-lo, também.”

Sua confiança está de volta, mas eu vi algo vacilar nos últimos minutos, possivelmente porque ele não fazia ideia de que ela estava acordada e provavelmente já estava nos perseguindo.

O segundo pensamento que me passa pela cabeça é como se tudo estivesse afundando. *Ela provavelmente já está nos perseguindo...*

“Violet é a primeira Neopry de sangue puro registrado e, por acaso, ela também é a primeira imortal Portocale de sangue puro. É ômega ou beta, pois parece ser uma combinação de ambos? O sangue dela dificulta o cheiro, já que é tão fortemente Portocale, por isso é impossível dizer dessa maneira—”

“Por que você está divagando sobre isso agora?” Arion interrompe, lançando um olhar agitado em minha direção.

“Idun provavelmente está trabalhando para aprender o mundo ao seu redor. Mil anos faz diferença, então, mesmo que ela esteja nos perseguindo, é duvidoso que tenha sido por muito tempo. Atravessar o mar não é tão fácil como era antes, pelo menos para quem não entende a evolução do mundo humano. Ela está calada, já que não deixou nenhum rastro sangrento óbvio em lugar algum, o que significa que está sendo metódica,” explico. “É possível que ela não saiba muito sobre Violet, porque Violet não é digna de nota aos olhos dela. No entanto, Idun ditará alguma lei contra nós quando ela voltar. Precisamos estar alguns passos à frente.”

Damien abre a boca como se estivesse ficando com raiva, então eu reviro os olhos antes de acrescentar: “Não estou me referindo à beleza discreta de Violet como algo que não seja digno de nota. Sua beleza discreta é bastante notável, e Idun a odiará por isso. Estou me referindo às camadas muito escondidas de Violet que só aparecem em momentos de confiança, abandono e pura vulnerabilidade. Além de alguns de nós—”

“Todos nós,” Arion interrompe como se ele soubesse o que estou prestes a dizer e aponta um dedo para o peito. “Eu tive

esses momentos também. É possivelmente por isso que estou tão impaciente com tudo isso. Ela parou de me dar esses momentos."

"Quando ela começou?" Damien pergunta a ele em um suspiro cansado.

"Eu não estou inventando, mas você não merece detalhes," Arion fala como uma criança travessa, enquanto ele desvia o olhar e fica de mau humor.

"Ela é estoica comigo. Eu nunca obtenho qualquer visão sobre o que está acontecendo dentro de sua cabeça, de forma tão clara e que seja *especial*. Podemos avançar para a parte em que Idun voltou e alguns de nós poderão morrer?" Shera interrompe, levantando um dedo.

"Ela não será tão agressiva tão cedo," diz Arion. "E você está segura. Eu já te disse isso."

"Por acaso tenho amigos vampiros," ela diz com uma respiração frustrada enquanto balança a cabeça. "Obviamente, sou a minha prioridade número um, mas gostaria que alguns deles também vivessem," ela acrescenta como se fosse preciso dizer.

"Eu não sou um milagroso," diz Arion, olhando para mim.

"Voltando ao meu argumento: Violet é o primeiro sangue puro Simpleton, e ela é... Complicada no que diz respeito à linhagem. Não temos ideia de quais regras Idun tentará estabelecer, e agora sabemos que Edmond também a quer morta. Até agora, assumimos que o sangue Portocale nela a

manteria segura de se juntar a qualquer Casa. A única coisa em que podíamos confiar era que os Ciganos Portocale cuidavam dos Ciganos Portocale," lembro a todos. "Precisamos planejar isso, porque é assim que Idun vai atrás de Violet."

"Ela não vai atrás de Violet. Eu posso prometer isso," Arion continua.

"Para Violet estar segura, deve haver um sistema de proteção. Certamente os monstros Simpleton Neopry diferem de maneira que não podem ser imitadas, de modo a combater a possibilidade de pegar um corpo e trocar. Comecem por aí," Shera ressalta, depois de Arion, enquanto ele continua argumentando que Idun ficará no lugar dela.

"Shera ouviu um pouco mais do que eu, incluindo a parte sobre Violet ser imortal," Damien fala, chamando toda a nossa atenção para Shera de uma só vez.

Ela engole em seco. "Eu afio seus lápis. Até projetei alguns especialmente para afiar e envenenar com produtos tóxicos," ela diz sorrindo brilhantemente para Arion. "Sou uma boa beta."

"Ela não fala. É perfeitamente confiável," diz Arion com mais certeza do que ele deveria ser capaz.

Os ombros de Shera relaxam e ela pega algumas pastas, colocando-as no braço.

"Acho que vou me despedir agora."

No segundo em que a porta se fecha atrás dela, Damien murmura algo baixinho que não entendo.

“É como Violet já discutiu, betas e ômegas ouvem muito mais do que prestamos atenção, e nós não percebemos que eles são uma ameaça,” ele diz com mais clareza. “Com Idun pronta, a merda chegará ao ventilador em breve.”

“Não tenho certeza se entendo essa expressão. Alguém pode explicar isso para mim?” Arion pergunta muito a sério.

Estou erguendo meu telefone enquanto levanto. “Ligue para Emit,” eu digo, olhando para Damien. “Não vamos esperar dois dias; vamos embora assim que Fiona estiver pronta.”

Quando começo a sair, ouço o tom confuso de Arion.

“Quem diabos é Fiona?”

NOVE

Emit

"Você não apunhala um vampiro psicótico no coração, a menos que tenha uma nota de suicídio preparada com antecedência," Violet diz calmamente ao pai.

Finjo que não posso ouvi-los, mesmo estando sentado na sala ao lado.

"Ele não pode me dizer o que eu posso fazer, e ele não vai me matar," Tom diz, *novamente*.

Ele realmente sabe como querer ser morto.

"Ele é um vampiro!" Violet diz em um tom mais alto do que eu já a ouvi usar.

"Você ainda está namorando-o?" Tom pergunta seriamente.

"Inacreditável," Violet está murmurando, arrastando os pés enquanto caminha.

Eu rastreio tudo apenas pelo som, pois Violet faz outro som frustrado.

“Você tem que ficar aqui. Tem que ficar supervisionado—”

“Tenho dois empregos alinhados para—”

“*Você colocou uma estaca no coração dele*,” interrompe Violet, enunciando cada palavra. “Isso foi uma loucura. Por favor, não me faça implorar por sua vida, porque você é muito teimoso para dar valor a ela, e é a única coisa que eu já pedi para você fazer.”

Tom faz um som de sopro. “Sua mãe não vai ficar feliz por você ter um relacionamento poliamoroso com os quatro. Eles mataram a família dela.”

Começo a massagear minhas têmporas.

“Um *o quê*?” Violet pergunta em uma oitava incomumente alta.

“Essa não é a palavra certa? Procurei na rede mundial,” diz Tom.

“Na *Internet*, pai. Eu juro, os vampiros antigos que foram enterrados por um século são mais atuais que você. E acho que você ou mamãe não podem me julgar agora. Você nunca reconheceu o que sou desde o dia em que foi embora, e agora está tentando matar vampiros Alfas com uma estaca no *coração*?”

Irônico como Violet é *simples*.

“Eles mataram a família dela,” ele diz como se estivesse tentando perfurar isso na cabeça dela.

“E mamãe colocou um monte de pessoas inocentes, ingênuas e confiantes no subsolo e apenas se esqueceu do sacrifício delas e sua dívida, uma dívida que nem era delas, e foi paga em excesso,” Violet continua. “Ela também não é inocente, e você também não. Você me deixou lamentar a morte da minha mãe sozinha enquanto mantinha esse segredo realmente enorme. Vá para o seu quarto e fique lá. Shera cuidará de você enquanto eu estiver fora, e as ômegas observarão todos os seus movimentos quando ela não estiver disponível.”

Tom entra pela casa como uma criança carrancuda. Violet solta um suspiro e entra na sala onde estou. Cada baque de Tom contra as escadas ecoa pela casa velha, antes que ele bata a porta do quarto.

“Crianças hoje em dia,” digo com um sorriso tenso.

Violet faz um som meio humorado, meio exasperado, quando ela cai ao meu lado.

“Violet, esse armário com todas essas bonecas assustadoras, posso—”

“Não toque na minha coleção de bonecas assustadoras, Leiza,” Violet diz bruscamente. “Pare de tentar me livrar de todas as minhas coisas favoritas.”

Leiza e Tiara gemem de algum lugar da casa.

Meu braço desliza em torno de seus ombros, e ela não hesita em colocar a cabeça no meu peito.

“Eu poderia dormir um pouco. Quais são as chances de você me perdoar o suficiente para se juntar a mim?” Eu pergunto a ela, beijando o topo de sua cabeça.

Ela encolhe os ombros. “Dormi bastante nos últimos dias. Na verdade, eu deveria trabalhar na criação de novos produtos. O estoque está ficando baixo.”

“Não, não está,” diz Leiza.

“Pelo meu padrão, está,” argumenta Violet.

Eu dou um tapinha no ombro dela e um beijo rápido e casto na bochecha, enquanto ela se levanta e me abandona no sofá, voltando para a cozinha.

Eu ouço a porta do porão se abrir e ela baixando a escada, enquanto franzo a testa para o que exatamente aconteceu.

Leiza e Tiara descem as escadas e Tiara balança a cabeça como se estivesse decepcionada comigo.

“Ele simplesmente não entende,” ela murmura enquanto sai correndo da sala, os olhos baixos.

Leiza encontra meu olhar por uma fração de segundo, antes de abaixar os olhos novamente, e seus ombros enrijecem quando eu levanto uma perna, impedindo-a de continuar andando.

“O que eu não entendo?” Eu pergunto.

Eu ouço Tiara praticamente descer aquele buraco para se juntar a Violet, e a porta do porão se fecha, enquanto Leiza olha impotente depois de sua trilha vazia.

“Nada, Alfa. Você conhece Tiara. Sempre falando quando deveria ficar quieta,” ela diz nervosamente.

Minha cabeça se inclina quando ouço Tiara falando com Violet.

“Leiza e eu podemos cobrir isso, se você quiser falar com Emit,” Tiara oferece.

Leiza tenta ir, mas eu gesticulo para ela se sentar quando ouço Violet falar.

“Ele é uma grande distração. Eu preciso da minha cabeça distraída. Sério, fique de olho no meu pai enquanto estivermos fora. Ele está sendo estúpido, impulsivo e—”

“Sim, *então*... De volta para Emit,” Tiara interrompe, fazendo com que Leiza faça um pequeno chiado como se ela simplesmente quisesse que Tiara calasse a boca. “Ele ficou mais... masculino para você?”

Que... porra... é... essa?

O-o quê?

De *onde* veio *isso?*

Olho para o espelho para ver se de repente parei de parecer o bruto que sou.

Não.

Ainda sou o maldito *rei* da masculinidade.

Leiza está pálida e lança um olhar horrorizado para a cozinha onde Violet está logo abaixo no porão.

“Ele pode nos ouvir?” Violet pergunta em um tom abafado.

Leiza cobre o rosto neste momento, enquanto eu permaneço rígido e um pouco estupefato por... Bem, eu sou um *homem*. Sou uma maldita *fera*.

Não há um centímetro de mim que não seja masculino.

Eu realmente não estava preparado para essa conversa, dada a loucura fresca que está acontecendo, mas elas não sabem que Marta Portocale está voltando do túmulo e que ela é a mãe de Violet...

“Não, claro que não. Eu teria dito isso tão alto se ele pudesse?” Tiara pergunta retoricamente, embora ambos saibamos que é uma mentira completa.

Até Leiza pode ouvi-las.

“Eu realmente preciso parar de falar tanto com você. Você ouve uma coisa e fala outra,” Violet diz, sem responder à pergunta.

“Não sabia que elas tinham ficado tão íntimas,” afirmo secamente.

“Tiara liga para ela, em média, pelo menos doze vezes por dia, quando fica um tempo fora. Nunca se sabe em que bagunça ela se meteu,” Leiza diz rápido. “Mas você conhece as garotas. Quando conversamos, nem sempre—”

“Você o chamou de *doce* e *gentil,”* a voz de Tiara interrompe, e Leiza murmura uma maldição baixinho enquanto cobre o rosto novamente.

“Ele é doce e gentil,” Violet diz, enquanto algo range no fundo.

Coloque os pregos no meu caixão. Estou feito, porra.

“E eu gosto disso nele. Mas ele é mais um amigo que é áspero, e divertido na cama. Não seria um namorado com quem eu deveria ficar abraçada no sofá. E agora que as coisas com Vance progrediram—”

“Emit está apenas tratando você com luvas macias. Você é uma garota suave,” defende Tiara, enquanto eu permaneço sentado no sofá como uma menininha patética escutando.

“O que é doce,” conta Violet.

“Como isso aconteceu?” Eu pergunto a Leiza, que apenas balança a cabeça em recusa a encontrar uma resposta.

“É só que... A paixão e a intensidade só existem quando um quarto está envolvido. Ele parece um homem das cavernas, e eu continuo esperando ele me dar aquele golpe de poder que é capaz. No entanto, continua se segurando. Ou talvez ele não esteja se segurando e eu estou criando expectativas

impossíveis. Está tudo bem. Apesar do que eles pensam, eu não tenho que ter um relacionamento com todos os quatro."

"Estou perdendo a disputa porque não sou *homem* o suficiente para ela?" Eu pergunto a Leiza com descrença, completamente estupefato.

"Você não pode estar satisfeita. Arion está em cima de você e isso não é bom, e Emit—"

"A atenção de Arion *seria* ótima, se ele não fosse dedicado a uma mulher por toda essa eternidade — uma mulher que se levantará em breve. E mesmo que ele esteja disposto a deixá-la à parte e pronto para mim como afirma estar, ele ainda não conseguiu nenhum fechamento dela. Eu não quero competir. Por que me colocar nisso? Parece apenas um risco inútil."

"Por que elas estão falando sobre Arion agora? Sou o Alfa de Tiara," Decido que é importante ressaltar.

Leiza assente como se estivesse completamente de acordo.

"Como Emit poderia avançar?" Tiara pergunta, finalmente perguntando algo útil.

"Não é uma competição," Violet geme.

"Hipoteticamente," rebate Tiara.

Meu telefone toca — o nome de Damien pisca na tela. Obviamente, eu ignoro a maldita coisa e continuo escutando.

Eu posso obter os detalhes sobre a merda ridícula de que Isiah está acusando Edmond em outro momento.

A hesitação que Violet emite é palpável, como se ela estivesse pensando.

“Eu não sei. Ainda sinto que Emit está interessado apenas em mim porque sou conveniente,” Violet diz enquanto o telefone dela vibra.

Ela não tem ideia de que é a mulher mais inconveniente pela qual já senti alguma coisa.

Pego o telefone zumbindo da mesa ao meu lado, vendo a porra do rosto estúpido de Damien na tela. Eu desligo o telefone dela também, enquanto Leiza faz um show olhando ao redor, não julgando.

“Você pode sentir a diferença. Com Damien, sempre houve esse tipo de paixão desesperada. Com Arion, há uma química irritantemente intensa, e eu sinto que estou falhando com todas as mulheres em todos os lugares toda vez que luto para me afastar dele. Com Vance, tem havido essa paixão sutil, com essa fervura lenta que finalmente está se concretizando aos poucos, e é...”

Sua voz diminui, e eu gemo interiormente quando praticamente a ouço sorrir.

“Oh, que pena. Esse sorriso está me deixando enjoada,” Tiara diz, zombando e fazendo um ruído de engasgo.

“A questão é que, com Emit, é divertido e agradável, mas não é poderoso. Aquela conexão que pensei ter, desapareceu quando percebi que não sou tão especial e meus segredos não são meus quando o alcançam.”

“Então isso é o inferno. Eu sou o brinquedo lobo fofo que é *bom* para brincar, enquanto o vampiro é a fruta proibida que paira tão baixo que é suspeito. É um absurdo,” digo com raiva à minha ômega muito silenciosa.

Leiza me dá um firme aceno de concordância, e me sinto aplacado agora.

“Eu tenho um bando de ômegas morando na casa dela e ela ainda acha que eu sou *menos* masculino do que Damien fodido Morpheous?” Discuto um pouco. “O que diabos você diz em minha defesa quando eu não estou por perto?”

Leiza se arrepia.

“Bem, para ser sincero, Violet é... única. Toda vez que acho que a entendemos, bem... ela é difícil de definir. Eu chamaria isso de múltiplas personalidades, mas acho que ela realmente esconde o que realmente pensa por trás de uma expressão estoica e de palavras completamente diferentes de seus pensamentos,” Leiza tenta explicar. “Como quando ela disse que odiava nossas malas, mas não discutiu quando Lemon começou a fazer malas para ela. Na verdade, Violet não se importa com o que veste, mas acha que deveria e finge se importar. Ela zomba muito.”

“Zomba muito?” Eu pergunto confuso.

Ela me dá outro aceno de cabeça, provavelmente desejando que estivesse em qualquer lugar, mas ficou aqui comigo durante essa revelação horrível.

“Ela meio que imita as emoções que acha que as pessoas esperam que tenha, apenas para se misturar um pouco melhor. Não posso deixar de notar que ela não é apenas uma cigana. Passe bastante tempo com Violet e veja como ela chega perto da morte sem *verdadeiro* medo... e isso faz um lobo ômega se perguntar se Violet é uma nova raça ou algo assim.” Ela dá um pigarro nervoso. “Ou um ômega do tipo antigo que realmente não deveria ser possível... se você *realmente* prestar atenção.”

Minhas ômegas descobriram algo que eu descobri de uma maneira muito mais dramática e reveladora. Aparentemente, não sou apenas gentil demais, sou também um idiota.

Faço uma expressão tão chocada que Leiza se assusta.

“Se Violet quiser me encontrar, eu estarei do lado de fora cortando lenha,” digo a ela, fazendo-a sufocar um som que se assemelha suspeitosamente a um riso sufocado.

Quando a olho, ela é a imagem da seriedade, assentindo mais uma vez. “É claro, Alfa,” ela diz graciosamente.

Tirando minha camisa por cima da cabeça, eu a jogo no chão. O telefone de Leiza toca e ela o deixa de lado.

“Um vampiro está me ligando. Isso não pode ser bom,” ela diz enquanto encontra meus olhos, quase pedindo permissão para atender a ligação de Shera.

“Estão tentando falar comigo. Você não. Eles podem beijar minha bunda. Eu preciso de um minuto para lidar com isso.”

“Eu pensei que você estivesse cansado e indo dormir um pouco,” Leiza afirma, e depois engole o que quer que esteja na ponta da língua.

“Não estou mais cansado,” aponto secamente.

Outro aceno de Leiza, e saio sem camisa para cortar a maldita lenha para a lareira que Violet raramente usa.

Há um machado preso em uma das pilhas de madeira perto do bloco de corte, tornando isso mais simples do que o esperado, então eu vou trabalhar.

Antes que eu consiga fazer uma pequena pilha, Damien está entrando na garagem, mal pisando no freio, antes que ele pule.

Seus olhos se estreitam em mim e depois sua sobrancelha se enruga. É quando seus lábios começam a tremer que eu me arrepio, me sentindo um pouco transparente demais.

“Não sabia que você era tão patético assim, vira-lata,” ele diz. “E aqui eu pensando que nossas ligações estavam sendo ignoradas para que você pudesse ter Violet para si mesmo.”

“Estou segurando um machado,” eu o aviso.

“Não é um machado Van Helsing,” ele dispara com um sorriso crescente.

A porta lateral se abre e Violet sai, olhando-me primeiro do meu lugar perto da calçada da rua, e depois para Damien.

“O que você está fazendo sem camisa?” Ela pergunta, olhando para mim. “Está dez graus aqui fora. As pessoas vão achar isso estranho.”

Damien reprime um sorriso.

“Você estava quase sem madeira,” digo a ela, gesticulando para a... Câmara de madeira cheia do lado da casa dela.

Eu não poderia despedaçar outra tora mesmo que quisesse.

Violet olha para mim, para Damien e depois para a madeira novamente.

“Tiara a mantém cheia, e nós dificilmente a usamos, já que o aquecedor está ligado...” Ela deixa suas palavras sumirem, claramente confusa.

Damien sorri abertamente. “O que exatamente *você está* fazendo?” Damien medita.

Jogando o machado no chão, eu o encaro. “Por que você está aqui?”

Seu sorriso desliza; o humor fugindo abruptamente. “Mudança de planos. Estamos tentando entrar em contato com você. Vá pegar suas coisas, Lobo. Vou levar Violet para Arion e Vance. Eles já estão a caminho de Fiona.”

“Fiona?” Violet pergunta, ao mesmo tempo, pergunto: “Por quê?”

Os olhos de Damien nivelam os meus. “A cadela já está acordada. E há uma chance muito boa de que ela esteja nos observando agora.”

Meu estômago cai e luto contra uma sensação vertiginosa. Ele disse como se não fosse um negócio muito maior do que é. Se essa cadela está acordada—

“Eu... já volto,” Violet diz como se não estivesse tão impressionada com a notícia.

No segundo em que ela está lá dentro, eu passo a mão no meu rosto.

“Como? Porra, quando—”

“Vai ser uma longa viagem de avião. Vamos resolver os detalhes no caminho,” Damien me diz calmamente.

Leiza volta correndo e eu olho a minha mala em suas mãos, mesmo enquanto ela luta com a mala.

“Tomei a liberdade de arrumar suas coisas e as de Violet, Alfa. Ainda esta manhã,” ela me diz com um sorriso brilhante. “Tive a sensação de que você precisaria disso em breve. Acho que eu estava certa.”

Damien bufa, me lançando um olhar irônico, antes de voltar para o banco do motorista. Violet sai com outra pequena mala jogada sobre o ombro, junto com uma mochila.

“Felizmente, eu já tinha encontrado meu passaporte,” ela diz fazendo o sorriso de Damien crescer novamente.

Eu rapidamente jogo a enorme mala no carro e pego as coisas de Violet. No entanto, ela está ocupada colocando suas coisas na frente, onde está subindo ao lado de Damien.

“Este é o pior dia de merda,” murmuro enquanto fecho a porta traseira.

TREZE

Violet

Emit já está fora do carro e abrindo a minha porta quando eu saio, e sinto como se fossemos pessoas extravagantes ou algo assim. Aparentemente, há um grande jato em uma pista particular muito agradável em algum lugar do enorme complexo da Casa de Vance.

Passei dois dias em seu porão, e não percebi que ele tinha um hangar, um jato e um miniaeroporto. Não sei onde mostro meu passaporte. Eu nunca estive em um avião ou em qualquer tipo de aeroporto, especialmente um aeroporto particular.

Eu não sabia que havia aeroportos privados.

Encontro homens armados com muitas armas de prata, bestas e armas de verdade cercando a área iluminada.

Engolindo contra o nó na garganta, permito me sentir um pouquinho ingênua.

Ele é o chefe da família Van Helsing; obviamente isso significa que ele é especial, então não tenho ideia do porquê isso é surpreendente.

Sem palavras, saio do veículo, esperando Damien liderar o caminho, enquanto ajusto nervosamente minha mochila no meu ombro.

“Pegou as malas, lobo?” Damien fala, sorrindo enquanto seu braço cai em volta dos meus ombros.

Ele começa a me guiar em direção ao jato elegante e muito intimidador.

Emit está murmurando algo que não escuto, mas faz com que o sorriso de Damien cresça novamente. Sigo Damien para o jato elegante, ouvindo Vance falando, assim quando um homem que eu não conheço surge com um equipamento tático.

O homem mais velho me dá um aceno rápido, ignora completamente Damien e sai como se estivesse com pressa.

Meus olhos rapidamente pousam em Vance, e sinto meu sorriso se espalhando antes que eu possa parar, observando a calça e gravata azul marinho fazendo um forte contraste com a camisa branca.

“Você vai pilotar o avião?” Eu pergunto incrédula, com os olhos mergulhando nos comandos do jato.

Arion sai da cabine, assim como Vance e sorri.

“Eu retiro o que disse. Quero pilotar um desses antes de aprender a dirigir,” Arion observa. “Vou me contentar em ser o copiloto hoje,” acrescenta.

Eu fico enjoada.

“Ele não estará pilotando nem nada,” garante Vance, e depois olha para Arion, que já está cutucando um painel ao nosso lado, seu braço livre roçando o meu. “E Violet vai ficar na frente comigo,” acrescenta.

A boca de Arion se abre como se estivesse prestes a discutir, mas dou um tapinha na lateral de seu braço, enquanto balanço minha cabeça para Vance.

“Arion esteve no subsolo há um século—”

“O maldito século onde todas as coisas divertidas foram criadas,” Arion acrescenta sem ajuda, em um tom antagônico, gesticulando para o avião.

“Tenho certeza que ele provavelmente apreciará mais o assento do que eu,” digo a Vance, dando um sorriso para Arion, enquanto o vampiro se inclina e beija o topo da minha cabeça.

Vance revira os olhos. “Tudo bem,” ele cede quando Arion caminha em direção à cabine.

Ninguém parece excessivamente preocupado com a presença de Idun, então tento manter a calma também, sem pensar demais.

Ainda.

Eles nunca *realmente* reagiram com preocupação com Arion se erguendo mais cedo também. Não em comparação com todo o pavor que sempre acompanhava a menção de seu nome antes que ele voltasse.

Solto um suspiro de alívio por não ter que andar na frente e rapidamente agarro um assento vazio e me coloco no lugar. Então eu fechei a janela e apertei o cinto de segurança.

Damien me dá um olhar de conhecimento enquanto se abaixa no assento ao meu lado. Vance já desapareceu de volta para frente, enquanto Emit embarca e vem sentar no banco de frente para nós.

“Primeira vez que voa?” Damien pergunta.

“Diga isso a Vance, e eu vou parar de falar com você,” aviso apenas fazendo seu sorriso aumentar.

A voz de Vance chega pelo interfone quando o avião fica cada vez mais alto, mas não consigo entender nada do que ele está dizendo.

“O que? O que ele—” Minhas palavras terminam em um leve guincho quando o avião começa a se mover.

“Ele disse que estamos nos preparando para a decolagem,” Damien diz com um sorriso irônico enquanto eu aperto sua mão com muita força.

Emit faz um barulho, parecendo frustrado quando fecha a janela, me salvando de ver o chão se movendo.

“Você está bem?” Eu pergunto a ele, feliz pela distração quando sinto o avião começar a subir em um movimento quase suave.

As coisas sempre se movem rápido assim? Não posso ajudar, mas sinto que as pessoas se queixam muito sobre toda

a espera em torno de onde voar está em causa. Eu não me importaria de esperar. Poderia ter tido mais tempo para me preparar mentalmente.

"Sim, Emit," Damien diz. "Não posso deixar de notar que você ainda está sem camisa."

Eu gostaria que Damien não tivesse chamado a atenção do corpo de Emit. Especialmente quando estou desesperada por qualquer distração para manter minha mente longe do fato de que estamos ficando cada vez mais altos... E provavelmente estamos indo rápido.

Muito rápido.

Há uma razão para isso ser chamado de *vôo* quando uma pessoa pilota rápido demais.

Damien levanta a mão que estou usando para apertar a dele, e ele gentilmente dá um beijo nos meus dedos.

Meus olhos levantam para encontrar os dele, enquanto meu batimento cardíaco se estabiliza.

"Por mais que me doa elogiá-lo, Vance é um piloto impecável," Damien assegura, e considerando como ele raramente faz um elogio a Vance, eu acredito nele. "Eu acompanho as tecnologias, mesmo quando estou ignorando a merda dos idiotas," ele acrescenta.

A luz do cinto de segurança apaga-se rapidamente, mas não desfiz o cinto de segurança. Obviamente.

“Senhoras e senhores, este é o seu futuro capitão falando,” a voz de Arion diz suavemente pelo interfone, fazendo Emit revirar os olhos e Damien soltar um pequeno gemido. “Parece que é muito mais rápido atravessar o Atlântico nesta época, então o tempo de viagem será consideravelmente menor do que na última vez que eu o fiz pessoalmente.”

“Saia dessa merda,” ouço Vance dizer ao fundo.

“Basta dirigir o avião e—”

O alto-falante é interrompido e eu balanço minha cabeça.

“Homens e seus brinquedos,” murmuro baixinho.

QUATORZE

Emit

A cabeça de Violet está no ombro de Damien, e ele sorri como se estivesse ganhando a vida. Eu o odeio mais do que o habitual neste momento.

Essas trigêmeas assustadoras apareceram no avião duas vezes e até Violet as ignorou. Elas nunca falam — apenas ficam paradas observando Violet.

“Então seus fantasmas estão te assombrando mais desde que... O que quer que seja... Parou de matá-los, certo?” Decido perguntar, já que estou fora da conversa há horas.

Violet preguiçosamente encontra meu olhar, enquanto Damien continua traçando linhas suaves sobre sua mão.

“Elas estão se envolvendo na política dos monstros,” Damien diz com uma expressão divertida. “Elas querem que ela se apresse e transe com Arion, para que isso rompa o vínculo entre ele e Idun.”

Sou eu que gemo, e Violet assente como se ela concordasse com o meu sentimento.

“Como você sabia disso?” Violet pergunta enquanto olha para cima.

“Fiquei entediado e observei as câmeras de vigilância de Arion da casa de Vance quando não conseguimos chegar à Emit imediatamente,” Damien diz como se não fosse grande coisa que ele continue sendo um monstro. “Existe realmente um aplicativo para tudo hoje em dia.”

“Este é o seu futuro capitão falando,” Arion diz pelo alto-falante mais uma vez. “Acho que vale a pena ouvir os fantasmas, afinal. Vamos discutir isso um pouco mais.”

Os olhos de Violet se arregalam marginalmente.

“Ele pode nos ouvir?” Ela assobia.

“Claro que posso, meu amor,” diz o orador novamente.

“Inacreditável,” murmura Violet, beliscando a ponte do nariz, enquanto um rubor peculiar sobe pelo pescoço e se espalha pelas bochechas. “Quanto mais longe?”

“Não estamos muito longe,” Vance responde com um sorriso em sua voz. “Quer visitar seu capitão antes de descer?”

Eu também odeio Vance quando Violet sorri e lentamente abre o cinto de segurança pela primeira vez, confiando nele muito mais do que ela faz com qualquer um de nós.

Até Damien estreita os olhos enquanto ela caminha em direção à frente, deslizando a mão por qualquer superfície perto o suficiente, apenas no caso de precisar recuperar o equilíbrio.

Inclino-me para o lado, observando enquanto ela abre a porta, e Vance estende a mão para ela.

“Eu realmente deveria ter ficado mais atualizado. Eu poderia ter sido um piloto,” Damien resmunga.

Eu vislumbro Violet deslizando para o colo de Vance, estrelas em seus malditos olhos, enquanto ela passa os braços em volta do pescoço dele.

“Ele nem está pilotando agora. Está no piloto automático ou algo assim,” eu indico.

Vance ‘coça’ a parte de trás da cabeça dela, e é a última imagem que vejo antes que a porta da cabine se feche.

“Quando você entra em uma sala onde eu estou sentado, gostaria de ser montado assim por você,” eu posso ouvir Arion dizendo. “Como eu chego *daqui* para *aí*?”

“Por que você está posando sem camisa e cortando madeira?” Damien me pergunta, enquanto eu estalo minhas juntas.

Felizmente, sua voz está abaixo de um sussurro.

“Porque essa garota nos faz agir como idiotas dentro do picadeiro do palhaço,” afirmo distraidamente, ouvindo uma risadinha baixa e sutil sobre o estrondo de um trovão distante. “O homem passa suas calças até ficarem imaculadas, antes de pendurá-las em um padrão de cores coordenadas. Como *ele* pode ser mais masculino do que eu?” Eu pergunto, tentando o máximo possível ignorar os sons na frente, enquanto sintonizo

os pequenos elogios que Violet está recitando para o nosso destemido e estúpido piloto.

Damien bufa, como um estrondo mais forte que trovões.

“Sua masculinidade foi questionada? Esse é o mais novo bloqueio?” Ele pergunta como se esperasse ter descoberto e encontrado esta resposta infernal.

Felizmente, ele mantém seu tom tão baixo quanto o meu para que os outros dois idiotas não ouçam essa conversa.

“Eu tenho lidado com ela muito gentilmente, aparentemente, e houve uma falta de comunicação de intenções, ao que parece,” eu corrijo, olhando para ele.

Ele reprime uma risada...

Antes que ele possa dizer algo que eu possa lhe dar um soco, a porta da cabine se abre e Violet sai correndo para o assento com um olhar levemente em pânico no rosto.

“O que está acontecendo?” Damien grita quando o cinto de segurança de Violet se encaixa no lugar.

O avião mergulha imediatamente, e Violet grita, enquanto eu rapidamente coloco meu maldito cinto.

“Uma tempestade,” Arion diz suavemente. “Uma *elétrica*.”

Meus olhos se arregalam quando Violet tira seus colares, jogando-os na direção da parte traseira do avião.

Ela fecha os olhos, a pele empalidece, enquanto treme com notável pavor ou medo.

“Oh, certo. Você é um para-raios,” Damien diz secamente, enquanto aperta o próprio cinto no segundo mergulho do avião. “Isso deve ser interessante.”

Violet grita um pouco dessa vez, agarrando seu braço e apertando com força.

“Considerando que estou dentro de um objeto de metal voador, estou surpresa que a tempestade ainda não esteja aqui,” Violet diz em um tom trêmulo de pânico.

Desta vez, o avião mergulha violentamente, como se Vance estivesse forçando nossa descida rapidamente.

“Ele pode pousar em algum lugar aqui?” Damien se encaixa na cadeira quando somos agressivamente sacudidos, meus dentes se batendo com tanta força que estou preocupado por ter quebrado um dente importante ou dois.

“E-ele disse q-que não vai ser b-bonito,” gagueja Violet, tremendo ainda mais em seu assento, enquanto a descida do avião fica mais rápida e—

Um som altíssimo nos atinge, quando algo brilhante e ofuscante crepita e aparece no ar, quase queimando meus olhos com o calor. É tão brilhante que é tudo o que posso ver, tornando impossível saber o que diabos está acontecendo agora.

O avião é jogado, enquanto o som fica mais alto. A luz desaparece abruptamente... E então eu percebo o que aconteceu.

O raio que nos atingiu rasgou uma fenda problemática no avião... E foi consumido por Violet...

Há um momento completamente silencioso — sem gritos e nem sons altos, sem trovões, sem motores vibrantes — e apenas parecemos pairar em um momento de animação suspensa.

Os olhos de Violet ficam mais violetas e sua respiração treme mais, junto com as mãos, enquanto um leve gemido escapa de seus lábios.

É quando o avião cai com força, e a ausência dos motores vibrantes finalmente se registra como uma coisa realmente ruim.

“Vance!” Damien e eu gritamos, enquanto o trovão nos alerta sobre o que está por vir.

Arion fala no alto-falante — o que parece ser a única coisa que ainda está funcionando no avião, pois essencialmente estamos despencamos com um pouco de estilo.

Meus ouvidos estalam, meu estômago sobe, meu coração bate forte e vejo a gravidade trabalhar em movimentos desajeitados, fazendo coisas voarem e baterem por toda parte. O ar zumbe através do avião que está balançando e ameaçando ser dilacerado, o metal range enquanto luta para ficar inteiro.

“Vance não pode falar agora. Ele está no meio de uma luta com um avião completamente frito. Isso não acontecerá na *Air Arion* quando eu for seu capitão,” o vampiro psicótico diz com um tom descuidado.

“Coloquem os cintos!” Vance grita abruptamente, antes de sermos sacudidos com força.

Minha cabeça voa para trás quando uma sensação de leveza me atinge brevemente, o suficiente para confundir todos os meus sentidos, antes que a gravidade desajeitada me atinja com tanta força que parece que estou sendo arrastado por centenas de mãos, violentamente abalado e sacudido.

Violet grita novamente quando uma luz forte brilha por dentro. É quase como ter o brilho de um soldador diretamente na frente de olhos sem proteção, quando somos lançados de lado, rodando em círculos. Nós caímos e caímos na direção do que parece ser uma floresta, mas tudo o que posso ver é aquela maldita faixa de luz ofuscante.

Meu assento parece à beira de quebrar, assim que somos dolorosamente puxados em uma parada abrupta. Os gritos assustadores de agonia de Violet me distraem de tudo o que está acontecendo.

Essa luz é tão brilhante, porque tudo está canalizando diretamente para ela, e seu corpo está contorcido em tortura óbvia, e finalmente desaparece tão abruptamente quanto começou.

Nem mesmo uma marca de queimadura aparece nela. É como se ela absorvesse toda porra dos raios.

O corpo de Violet se inclina para frente e seus olhos fracos olham impotentes para mim, enquanto Damien amaldiçoa ao ver sua perna quebrada.

“Tire-me daqui. Dói mais com tanto metal,” ela sussurra quase desesperadamente.

Meu assento cai quando eu solto o cinto, agarrando-a o mais rápido que posso. Correndo o máximo possível, manobrando na carnificina de metal contorcido, tropeçando apenas algumas vezes.

“Violet!” Vance grita da frente, assim quando Arion chuta a porta da cabine

Ele se joga em outra porta acima de nós, abrindo-a enquanto desaparece. Eu me lanço pela abertura que ele faz, embalando Violet no meu peito, enquanto aterrisso agachado.

O trovão nos avisa sobre o próximo ataque, e Violet dá um tapa no meu peito.

“Coloque-me no chão! Coloque-me no chão!” Ela grita em pânico, empurrando forte no meu peito.

Eu não a abaixo rápido o suficiente, e a dor lambe meu corpo com tanta força que eu nem a sinto a princípio. No instante seguinte, parece que estou cego e sendo aberto, enquanto o raio dispara através de mim com outro choque.

No próximo piscar, estou colidindo com força em uma árvore, derrubando-a com força, enquanto ela quebra algumas das minhas costelas. Caio com força no chão, resmungo e olho

através dos olhos semicerrados para captar a imagem borrada na minha frente, enquanto a chuva bate em Violet.

Tudo parece desacelerar ao mesmo tempo, conforme eu me levanto devagar, olhando enquanto sua cabeça se move para trás, arqueando para trás, enquanto a luz é absorvida por seu corpo. Ela balança a cabeça para trás e seu cabelo espirra água em uma trilha pelo seu corpo.

O próximo ataque a atinge a seguir, nem mesmo dando tempo para respirar entre as rodadas.

“Como podemos fazer parar essa porra?” Eu grito quando Arion tenta se aproximar, mas ele é repelido pelo próximo golpe elétrico.

Com uma maldição grunhida, ele é jogado no chão tão efetivamente quanto eu, quando mais um golpe parece vir em um ângulo impossível, literalmente procurando-a.

O tempo todo, seus gritos torturados nos deixam impotentes.

“Maldição, faça isso parar!” Damien grita, empurrando Vance, enquanto a tempestade zumbe mais alto em torno de nós, pequenos pedaços do avião um pouco intacto ainda voando como detritos esquecidos.

Vance começa a andar em sua direção e para, quando o próximo raio cai sobre ela também. Os gritos de Violet desaparecem em silêncio, sua boca se abre em um grito silencioso e lamentável, até que seu corpo fica mole.

A tempestade diminui à medida que os trovões diminuem, e Violet levanta devagar do chão molhado, mal conseguindo colocar as mãos na frente do rosto antes de sofrer impacto após impacto.

Arion está nela por uma fração de segundo, e sua cabeça preguiçosamente se inclina para o lado. O vampiro solta um suspiro e puxa a mão dele. Uma faísca na sua outra mão faz com que faça outra expressão de dor leve, mas ele range os dentes e lida com isso, enquanto as faíscas escorrem dela em correntes vazias.

Violet alcança Vance, que a afasta de Arion. Ela limpa a garganta, enquanto dá a todos nós um polegar fraco, mesmo quando a borda violeta em seus olhos se expandiu para ocupar quase a maioria do globo ocular. “Os cintos de segurança eram excepcionais,” diz ela com esforço.

Vance dá uma risada sem humor e eu balanço minha cabeça, enquanto Violet nos dá um sorriso cansado e nada convincente. “Da próxima vez, talvez apenas evite a tempestade,” ela acrescenta enquanto seus olhos rolam para trás em sua cabeça e seu corpo inteiro fica frouxo.

Eu a arranco dos braços de Vance, e embalo seu corpo inconsciente em mim novamente. Vance sabiamente me deixa mantê-la, já que eu provavelmente morderia qualquer mão que tentasse afastá-la neste momento.

“Essa pode ter sido a maior dor que senti estando consciente há algum tempo, e foi apenas uma amostra do que ela experimentou agora,” afirmo em voz baixa, passando os lábios cautelosamente sobre a cabeça dela, e ainda estava

sentindo um pouquinho de correntes elétricas formigam contra o meu toque.

Ainda estou doendo por conta do raio.

“Nós questionamos a resiliência dela com muita frequência e facilidade,” Vance diz chamando minha atenção para ele, encarando o que sobrou de Fiona.

Damien coloca a perna no lugar como se estivesse pontuando o quão severo tudo isso poderia ter sido.

“Ela tem a maldição mais dolorosa de todas,” Damien diz tão baixo que quase não o ouço. “Foi quase como assistir o raio na tempestade daquela noite que acordou Bobo e os outros depois de suas mortes.”

“Faz um homem se sentir estúpido quando as respostas para as perguntas irritantes eram óbvias o tempo todo,” Vance diz em uma expiração cansada.

“Ela fica mais suave quando a guarda dela está baixa. É quase inquebrável quando acaba,” acrescenta Damien, apertando o queixo.

“Eu preferiria nunca mais testemunhar isso, vou cobrar um boletim meteorológico completo para Shera adicionar às suas tarefas diárias,” Arion diz, olhando ociosamente ao redor do avião. “Em outra nota, desde que eu aprenda a pousar um avião, já serei um piloto excepcionalmente melhor que Vance.”

“Você tem alguma ideia de como eu consegui pousar?” Vance pergunta a Arion com os olhos estreitados.

Arion olha para os destroços fumegantes, arqueando uma sobrancelha. “Na verdade, não,” o vampiro brinca em um tom muito genuíno.

“Pelo amor de Deus, Arion. Não fui eu quem derrubou o avião; foi o — *Foda-se*. Não importa,” diz Vance, suspirando exasperado enquanto pega o telefone. “Vou mandar alguém cuidar disso e nos buscar.”

Começo a andar, sentindo a necessidade de fazer algo, pois Violet permanece inconsciente em meus braços, a chuva ficando cada vez mais fria.

Meus passos param quando a chuva se transforma em neve macia e gentilmente escorre sobre nós.

Arion se move ao meu lado, com os olhos atentos em Violet, enquanto a respiração dele sopra em uma névoa na frente do rosto.

Um uivo à distância, junto com o cheiro familiar finalmente corta a fumaça do avião, rapidamente me dizendo em qual território nós acabamos de colidir.

Arion olha na direção do uivo, enrolando uma mecha do cabelo de Violet em torno de seu dedo, enquanto continua andando comigo. Em um tom irônico, ele diz: “Agora que estamos aqui, deixe a diversão começar.”

QUINZE

Violet

"Você está louco se acha que vou deixá-la na Casa Morrigan," é a primeira coisa que ouço Arion discutindo quando acordo.

"Ela ficará em território neutro — na Casa Van Helsing," afirma Vance com desdém.

"Isso seria um bom argumento, em qualquer lugar, exceto no território em que seu pai administra," Damien repreende em tom seco, parecendo muito próximo, enquanto dedos delicadamente acariciam meus cabelos.

"Ela estará perfeitamente segura," Vance afirma como se estivesse na defensiva sobre o assunto.

"E completamente isolada do resto de nós," Emit rosna.

"Bem, ela com certeza não ficará na Casa Morpheous ou na Casa Jessup," Vance diz, fazendo-me gemer.

Todo mundo para de falar ao mesmo tempo, e algo crepitando chama minha atenção, segundos antes de um calafrio deslizar sobre minha pele.

“Devagar, doce cigana,” Damien murmura perto do meu ouvido enquanto eu levanto, lentamente piscando e abrindo meus olhos.

Estamos sentados em um sofá no meio do que parece ser uma cabana em colapso.

“Todas essas casas estão em outro terreno neutro, onde uma cidade é alimentada pelos fantasmas, certo?” Eu pergunto, e minha garganta está um pouco seca, mas ainda consigo falar.

“Sim,” responde Arion, sentando-se à minha frente e vagarosamente passando os olhos pelo meu corpo, enquanto eu me inclino contra o lado de Damien.

“Você está bem?” Vance pergunta atrás de mim, chamando minha atenção por cima do ombro para vê-lo em pé logo atrás do sofá.

Sua mão corre pela minha bochecha enquanto eu aceno rapidamente, não querendo discutir a coisa toda sobre ser um para-raios ainda. Nossa, eu esqueci o quanto isso é péssimo.

“Eu vou ficar no hotel da cidade. Perfeitamente neutro,” termino. Então, me apresso em dizer: “Sinto muito por Fiona.”

As sobrancelhas de Vance erguem de surpresa. “Violet, não é sua—”

“Raios a quilômetros de distância me encontrarão se eu não estiver devidamente em quarentena, então não diga que

não é minha culpa. Não posso me dar ao luxo de substituir seu jato, mas—”

“Inferno, ela está falando sério,” Arion interrompe, parecendo tão divertido.

Os lábios de Vance lutam para não aparecer nas bordas.

“Eu tenho outros,” Vance me diz enquanto acaricia minha bochecha novamente. “Você pode me pagar em maçãs.”

“Você nomeou o avião. Ele era claramente especial,” ressalto, uma vez que todos agem como se não fosse grande coisa, mas eu causei a queda simplesmente por ser um condutor ideal.

E se um deles tivesse morrido e se afastado por 28 anos?

“Ele nomeia todos os seus bens. Velhos hábitos morrem com dificuldade. Um nomeou seu cavalo, outro um navio,” Damien declara com desdém, casualmente me arrastando para o colo dele e me segurando contra ele enquanto me respira.

Eu essencialmente caio contra ele, deixando-o me abraçar, pois parece que ele precisa da garantia de que minha dor se foi. Uma respiração de corpo inteiro parece deixá-lo, todo o seu alívio saindo.

“Quem é Fiona?” Arion pergunta, fazendo-me olhar para Vance.

Vance parece que está prestes a dar um soco em Arion, que está sorrindo.

Ohhh...

“Realmente?” Vance pergunta a Arion um pouco insistentemente.

Arion sorri para mim, chamando minha atenção, enquanto bate os dedos no braço da cadeira. “Vance nomeou todos os seus navios em homenagem as mulheres que o fizeram se lembrar de seus nomes.”

Dou a Vance um olhar preguiçoso, enquanto ele aperta o rosto e murmura alguma ameaça de violência em voz baixa.

“Onde estamos?” Eu pergunto enquanto olho em volta da cabana de um quarto que não está ficando muito quente, apesar da lareira acesa.

“Na base da montanha da Casa Neopry, debatendo onde você ficará. Todos nós finalizamos esses planos em nossas cabeças... Mas não um com o outro,” Damien responde secamente.

Outro calafrio desliza pela minha coluna.

“Você está procurando por Idun?” Eu pergunto, fazendo Arion bufar.

“Dificilmente,” ele me diz com um rolar de olhos. “O último lugar que ela estaria seria o primeiro lugar que procuraríamos. No entanto, ela já esteve aqui. Estamos aqui para ver se deixou pistas de quando esteve aqui. Ela não está acordada há muito tempo, então pode haver uma trilha para Vance seguir, com alguma sorte.”

“Com o seu estado enfraquecido, ela provavelmente seria um pouco desleixada,” Vance explica como se ele já tivesse discutido isso várias vezes. “Ela está no subsolo há mais de mil anos.”

Emit corta, falando sobre eles. “Violet passou por um acidente de avião esta noite. Vamos deixá-la em um quarto de hotel e voltar a investigar em Castle de Blanc—”

“Espere, essa foi a última Casa da família Neopry, certo?” Eu pergunto interrompendo, finalmente alcançando tudo o que está acontecendo ao meu redor. “Estamos na base da montanha que vai até lá?”

“Sim,” Vance diz com um aceno de mão. “É um bom ponto de partida para se ter uma ideia do próximo passo. Quanto antes nos recuperarmos, melhor e—”

“Idun é problema de vocês. Eu só quero ver o castelo,” digo, estremecendo com a sensibilidade persistente deixada por centenas de milhares de volts de eletricidade que certamente bombearam meu coração com alguns entalhes dolorosos.

“Violet, você teve uma noite difícil—”

“Está rapidamente se tornando minha norma,” digo, interrompendo Vance. “E isso realmente foi bastante normal para mim, além do acidente de avião. Mas todos esses relâmpagos tiraram da minha mente o acidente de avião,” eu murmuro. “Independentemente de tudo, quero ver o castelo.”

“Pelo amor de Deus, Violet. Você foi atingida por raios, sobreviveu a um acidente de avião, que quase não sobrou nada depois da queda, e isso foi depois de aprender algo tão crucial como sua mãe ser possivelmente imortal. Por que é tão importante ver a casa de Idun agora, depois do que você sofreu?” Vance argumenta um pouco alto.

“Faz parte da história da família dela, seu idiota,” Emit aponta, enquanto eu faço uma careta para Vance.

Eu vejo o imediato olhar *minha-fodida-boca-estúpida* nos olhos do Van Helsing, e realmente quase sinto pena dele.

“Eu sei que é fácil esquecer, mas passei a maior parte da minha vida procurando respostas. Agora estou sentada embaixo de uma pilha inteira de respostas para as perguntas que ainda nem comecei a fazer,” explico suavemente.

Vance limpa a garganta, olhando para longe enquanto ele assente.

“Claro.” Mais um pigarro e ele repete novamente as palavras. “Claro.”

“Bem,” Arion diz enquanto se levanta. “Existem duas maneiras pelas quais podemos ascender.”

Alguém mudou a minha roupa, provavelmente porque as minhas foram queimadas do meu corpo. É um dia ruim quando você nem consegue se lembrar dos detalhes de um acidente de avião porque estava muito distraída com os consecutivos raios.

Não importa.

No momento, nada mais importa. Todo o resto é empurrado para dentro.

Coloco o casaco vermelho que conseguiu escapar do acidente em bom estado. Arion arqueia uma sobrancelha como se dissesse que finalmente venceu essa batalha, quando ele termina de me ajudar.

“Quais são as duas maneiras pelas quais podemos fazer isso?” Eu pergunto, olhando para longe de seus olhos estranhamente brincalhões.

“Muito rápido, para que termine o mais rápido possível,” Arion diz atrás de mim.

Eu posso ouvir seu sorriso crescendo.

“Eu não tenho certeza que você deseje definir algum precedente como sendo um direito de se gabar,” Damien diz secamente, dando-lhe um olhar aguçado.

Eu me viro para ver Arion ainda sorrindo para mim.

“Sim, ela sabe que vou passar um bom tempo com ela quando finalmente se render. O duplo sentido não se sustenta, companheiro,” Arion responde com desdém.

“Duas maneiras?” Eu interrompi o trocadilho compartilhado. “Até agora, só ouvi uma opção e não tenho certeza do que isso significa.”

“A outra maneira é bastante lenta; no entanto, você terá muito tempo para pensar em quão alto está sendo carregada,

porque o único caminho para o castelo é subindo," Arion continua pressionando mais perto das minhas costas.

Ele se move abruptamente e sai pela porta, deixando entrar mais frio.

"Parece uma nevasca lá fora," eu digo enquanto meus dentes batem um pouco, apesar do casaco novo, muito agradável e quente.

"Essa maldita coisa surgiu do nada," Damien afirma, enquanto ele abre a porta para mim, sorrindo firmemente.

Eu hesito e depois faço uma careta. "Esta nevasca é minha culpa, não é? Provavelmente por causa da super descarga dos raios. Desculpa."

Ele segura meu queixo, passando o polegar sobre o lábio inferior. "Depois de testemunhar o seu tormento e vê-la indefesa, eu apreciaria se você não pedisse desculpas por detalhes irrelevantes, doce cigana. Peça desculpas por não me avisar o quão grave realmente é."

Eu pisco algumas vezes. "Além do acidente de avião, não foi realmente tão ruim."

Emit faz outro som estranho antes de sair, enquanto Arion passa a mão pelos cabelos no caminho de volta.

Vance murmura uma maldição antes de também sair correndo.

“Por que sinto que todo mundo está bravo comigo? O que eu fiz?” Eu pergunto quando Damien começa também, uma série de sons peculiares deslizando por seus lábios apertados.

“Aparentemente, a voltagem me tornou estúpida, porque eu não estou entendendo a *essência* desta birra,” eu falo de trás deles, saindo rapidamente... E então tropeço e faço uma parada abrupta, e minha mandíbula fica aberta.

A enorme montanha à minha frente me faz olhar em um ângulo doloroso, mas ainda não consigo ver o topo, porque há um sinistro anel de neblina que obstrui a vista impossivelmente alta.

“Vocês não poderiam ter me levado lá enquanto eu estava inconsciente?” Eu pergunto incrédula.

“Não estávamos pensando em incluí-la nessa aventura, lembra?” Arion aponta.

“Então vocês estavam tramando na base da montanha por que...?” Eu deixei a pergunta parar e literalmente bato o meu pé.

“A cabana estava mais perto,” Damien diz como se isso fizesse todo o sentido do mundo.

Abro e fecho a boca algumas vezes, sem saber como contrariar essa afirmação.

“Eu quero acabar com isso o mais rápido possível,” decido antes de caminhar em direção a um vampiro muito sorridente.

Seus braços se abrem como se ele esperasse que eu os encontre, e Damien bufa.

“Novamente, não se gabe, *companheiro,”* retruca Damien.

“Você é tão linda, porra,” Arion murmura contra a minha orelha assim que eu coloco meus braços em volta do pescoço dele, “suba em mim.”

Revirando os olhos, eu me levanto, e suas mãos imediatamente vão para minha bunda no segundo em que minhas pernas estão em volta de sua cintura.

“Um beijo para o transporte de balsa,” Arion diz enquanto provoca minha bochecha com o toque dos lábios.

“Pelo amor de Deus, Arion. Não faça a garota—”

As palavras de Emit cortam quando beijo rapidamente Arion, pressionando meus lábios nos dele. Ele é pego tão desprevenido que não tem tempo para reagir, e eu sou capaz de manter o beijo casto.

“Nem tudo tem que ser uma discussão. Podemos ir agora?” Eu pergunto, olhando Arion em seus olhos escuros, enquanto um sorriso lento curva seus lábios.

“Impaciente, não é?” Antes que eu possa formular uma observação igualmente inteligente, ele sussurra: “Prepare-se, meu amor.”

É todo o aviso que recebo antes que a gravidade seja roubada de mim. Meus braços e pernas apertam ao redor dele,

e a sensação de falta de peso se instala, enquanto a gravidade bate de volta no lugar.

Nem sei quando meus olhos se fecharam como fechaduras herméticas, mas abro um quando tudo permanece imóvel. A mão de Arion ainda está firmemente segurando minha bunda, e a outra está no meu cabelo, quando ele começa a beijar a lateral do meu pescoço.

“Eu paguei o pedágio da balsa,” eu o lembro enquanto ele continua beijando cautelosamente a lateral do meu pescoço, me apoiando na parede.

“Então, pagou,” ele murmura contra o meu pescoço.

Como um mau hábito, meu pescoço vira, dando-lhe mais acesso em vez de cortá-lo como eu sei que deveria, flertando com o desastre.

Arion geme quando ele pressiona mais contra mim, seu aperto aumenta, enquanto seus lábios viajam para cima e roçam os meus. “Os outros não deveriam estar aqui em cima agora?” Eu pergunto, engolindo em seco quando um de seus dedos brinca em um lugar no meu pescoço, sua atenção lá.

“Eles estão discutindo no momento,” ele murmura quase distraidamente. “Diga-me, Violet, por que você trabalha tanto para não ficar sozinha comigo? Você me deu sua garganta quando eu estava presumivelmente no meu pior—”

“Presumivelmente?” Eu interrompo em desvio, meus dedos passando por trás do pescoço dele, enquanto tento suportar um pouco do meu peso.

“Não tenho muita certeza de que já estive no meu pior momento, Violet. Existem limites que fiz bem não explorar. Eu não fico consciente durante esse estado; portanto, não sei se eu estava no meu pior ou não,” ele diz como se estivesse me assegurando, lábios atormentando os meus novamente. “Responda-me. Por que nunca estamos sozinhos?”

“Parece que estamos sozinhos agora,” eu indico.

Os lábios dele se contraem. “Você sabe que eles podem me ouvir se eu puder ouvi-los.”

“Aposto que Emit pode me ouvir do meu porão, então,” afirmo secamente, avaliando mentalmente o quão estranho e quieto Emit tem estado.

Porra. Ótimo.

O sorriso de Arion só cresce. “Esta é uma história que você pode me contar em outro momento, meu amor. Eu realmente quero ouvir, já que o lobo temperamental está bufando muito ao fundo. Mas, por enquanto, me responda. Por que não podemos ficar sozinhos?”

Até o som de sua voz me faz querer tomar decisões estúpidas.

“Eu já disse que é você que eu quero,” ele continua, e seus lábios me provocam mais uma vez enquanto mantém sua voz hipnoticamente suave. “Então, isso não é realmente sobre Idun, apesar do que você—”

“Você não deveria verificar o local ou algo assim, em vez de manter as costas vulneráveis voltadas para todos os seus arredores?” Eu pergunto, limpando minha garganta enquanto eu estou sóbria.

Seus olhos se estreitam em mim. “Já checamos o local mais de duas vezes porque você estava no fundo dos penhascos. É perfeitamente seguro, Violet. Pare de evitar minhas perguntas se você realmente não estiver jogando comigo. Não gosto particularmente de jogos que me deixem de fora.”

Meu olhar segura o dele por um longo período de tempo antes de eu expirar, brincando gentilmente com as pontas de seus cabelos macios e curtos, quando desisto de fingir que estou me segurando.

“Por razões que não posso discutir no momento, confiei em você uma vez.”

Ele lentamente me abaixa no chão quando começo a tentar me mover, e minhas mãos deslizam para o peito dele, enquanto eu respiro.

“Você meio que furou essa confiança, dizendo facilmente uma coisa enquanto significava outra,” digo em apenas um sussurro, estudando seus olhos que não revelam nada, mesmo com sua expressão estoica.

Ele gentilmente enfia uma mecha de cabelo atrás da minha orelha, sem encontrar o meu olhar.

“E você está usando isso como desculpa para não confiar no que quero dizer agora,” ele afirma como se tivesse entendido tudo. “Porque você gosta de ser perseguida.”

“Não é isso que estou dizendo, Arion—”

“Estou feliz em dar-lhe sua perseguição, meu amor, contanto que você continue a me tocar como está fazendo agora,” ele diz olhando para a minha mão em seu peito. “O toque me lembra que é apenas um jogo, apesar de você dizer que não é. Claramente, eu não sou o único de nós que diz uma coisa e significa outra completamente.”

Seu sorriso realmente me enfurece.

Minha mão desliza lentamente de seu peito, e seu sorriso cai com ela, enquanto eu lhe dou um sorriso tenso. “Idun jogou muitos jogos, não foi?”

“A mulher louca fez pouco mais,” ele diz com um encolher de ombros.

“E você seguiu esses jogos com ela para conseguir o que queria quando podia, não é?”

“É claro,” ele zomba como se não houvesse outra resposta possível.

“Ficar ao meu redor é *quase* contraproducente, porque geralmente acompanho o fluxo, a menos que haja uma barreira que não possa atravessar,” explico, mesmo que ele pareça confuso. “Manipular-me é realmente fácil, se eu confiar em

você, então não há esporte nesse desafio para um homem como você."

Ele move minha mão de volta ao peito, e eu não luto contra ele, apenas o deixo segurá-la, já que ele parece tão perdido.

"Minha mãe sempre me dizia que eu era inquebrável, mas a verdade é que sou apenas resiliente. Não sou inquebrável. Com você, seria fácil ser consumida e esquecer todos os pequenos sinais de alerta da forte negação que você está retratando, caso seja sincero—"

"Estou sendo muito sincero, Violet," ele diz parecendo quase com raiva agora.

Eu dou um tapinha no peito dele, certamente não querendo irritar um vampiro psicótico que ainda não tentou me matar/machucar.

"Você está me tratando como se eu fosse Idun, Arion. Você começou tudo isso me manipulando e trabalhando ao meu redor, me dizendo a verdade após o fato," digo, sussurrando novamente.

"Já admiti que você começou como sendo uma substituta. Dê-me tempo para me ajustar. Eu me apaixono mais fortemente. Já te disse isso também, meu amor. É tarde demais para você, receio." Ele se inclina para frente abruptamente, beliscando suavemente meu lóbulo da orelha. "Nunca quis tanto algo quanto eu te quero. Terei você, Violet. Em algum momento, você é o tipo de menina doce que vai ver que é cruel por continuar a me fazer persegui-la."

Uma respiração instável sai de mim quando ele dá um beijo suave e único no local da minha garganta pelo qual ele é fascinado — o local em que ele me mordeu e não deixou uma marca duradoura.

“A próxima vez será muito melhor quando chegar a hora. Estiquei minha paciência por causa de quão doce seria provar um Portocale que não queimasse na língua. Mas não é só sangue Portocale em você que fascina um homem, deixando o mais impaciente dos quatro à beira tão facilmente,” ele diz naquele tom suave e hipnótico mais uma vez.

“Não,” ele continua, beijando meu pescoço novamente. “É um sabor como nenhum outro, um sabor poderoso no começo, mas que ferve um segundo depois, tão sutil e único. Torna-se cada vez mais viciante a cada dia que passa sem ele, o desejo quase insuportável. Se outro vampiro provar seu sangue, terei que matá-los para mantê-los afastados.”

Meu coração afunda um pouco. “Então, agora a razão de você me querer é por causa do meu sangue?” Eu pergunto em um tom uniforme, encarando o pedaço de sua bochecha que posso ver.

Sinto seu sorriso contra minha garganta. “Um benefício adicional muito bem-vindo, Violet. Um efeito colateral eficaz, mas não o catalisador.” Ele gira uma mecha do meu cabelo em torno de seu dedo enquanto se inclina para trás, sólidos olhos negros encontram os meus.

Um calafrio desliza imediatamente pela minha coluna, e não sou eu quem está derrubando a temperatura dessa vez. Não percebo tanto quando aparentemente faço isso.

Eu percebo muito agora.

Quando arrepios correm na minha pele, meus olhos se voltam para as pontas de suas presas que estão me provocando com um vislumbre.

“Estou dizendo que você tenta o monstro na superfície e o que está embaixo,” ele continua.

Não sei o que fazer ou dizer. Toda reação que tenho leva-o a ler demais, e geralmente não preciso pensar demais em minhas reações, droga.

Ele é como uma espingarda carregada com um gatilho sensível. Não sou boa nisso. Em absoluto. Eles sempre deixam uma bagunça para eu limpar.

“Apenas me diga como mudar isso, Violet. Diga-me o que eu posso fazer. Não continue me dispensando com tanta facilidade, quando nós dois sabemos que você me quer tanto quanto eu te quero,” ele continua, arrastando gentilmente os lábios pelo meu pescoço. “Dê-me uma direção.”

É cansativo tentar constantemente fingir que não sinto falta de *Ace* todos os dias, e tenho tantas perguntas sem respostas que queria fazer por tanto tempo.

“Talvez possamos discutir algumas coisas como *amigos*— ” Faço uma pausa quando um brilho de diversão cruza seus olhos. “— e quando você enfrentar Idun e lidar com essa história muito complicada, em vez de me fazer sentir como a garota substituta ou com limite de tempo... Podemos conversar.”

A diversão seca rapidamente com essa última parte.

“Eles te dão porões e chocolates, Violet, mas eu vou te dar absolutamente qualquer coisa. Por que isso não é suficiente?” Ele pergunta como se estivesse ficando um pouco ofendido.

“Uh-oh,” murmuro baixinho, amaldiçoando interiormente aquelas lições diplomáticas que tive a essência de quando minha mãe estava pregando para mim. “Talvez eu tenha formulado algo errado, porque isso deveria ser bom.”

“*Uh-oh* é bom?” ele pergunta como se estivesse confuso.

“Não, isso foi—”

Um uivo o fez virar a cabeça, sua mão subindo na minha bochecha.

“Estamos em perigo com lobos atacando aqui?” Eu pergunto no sussurro mais baixo que posso reunir.

“Não desses lobos. Eles estão ficando nervosos porque chegamos sem aviso prévio, e não somos do tipo que deixa os outros entrarem na merda estúpida que estamos prestes a fazer. Mas Emit pode resolver isso. Não se preocupe,” ele diz enquanto me encara, sorrindo sem humor. “Ou eu posso matá-los. A escolha é deles, na verdade.”

Abro a boca para apontar que são coisas assim que realmente me questionam sobre sua sanidade, quando ele acrescenta: “Dê uma olhada ao redor, meu amor. Quando ela sair do esconderijo, o que sem dúvida acontecerá em breve, você provavelmente não terá outra chance.”

Ele beija o lado da minha cabeça e desaparece no próximo instante.

Eu realmente não queria fazer isso sozinha.

Estou questionando por que tenho um status de relacionamento muito confuso com *quatro* caras, que afirmam me querer, mas ainda preciso enfrentar coisas como este castelo.

Fico tentada a chamar Vance, mas me pergunto se aqueles uivos distantes não têm toda a atenção deles. Meu palpite é que estou mais segura aqui do que lá embaixo, na opinião deles. Seria rude pedir um suporte enquanto há um possível perigo abaixo.

Eu preciso parar de pensar.

Estou literalmente no topo de uma montanha, com pouquíssimas terras ao redor do enorme castelo que fica sozinho aqui em cima.

Não há nenhuma ponte ligando à entrada do castelo. É apenas um castelo isolado no topo de um pico íngreme que é realmente e verdadeiramente acessível apenas por escalada, e o nevoeiro aqui em cima é tão espesso que é difícil ver muito longe à sua frente.

Consigo encontrar a entrada e a porta geme quando a abro. Apenas uma escuridão assustadora me cumprimenta por dentro da rachadura que empurro, e a porta que ressoa ecoa por toda a estrutura vazia e com aparência irregular.

Eu pensei que a casa da minha mãe tinha muita poeira, mas o chão liso me diz que esse lugar está coberto de poeira, mesmo que eu não possa ver.

Enfio as mãos nos bolsos do casaco, já que está consideravelmente mais frio aqui em cima, e minha mão bate em algo duro. Um pequeno sorriso enfeita meus lábios quando sinto uma lanterna que tenho certeza de que não coloquei lá.

Pego e ligo e confirmo que há uma quantidade enorme de poeira aqui. Na verdade, estou quase tentada a me virar e sair, mas continuo lutando quando vejo muitos retratos pendurados.

As molduras apodreceram e desmoronaram, deixando várias no chão, mas algumas ainda estão penduradas, embora as imagens e as telas tenham rachado, sem deixar características distintas.

Todos menos uma.

Uma permanece, e está em uma condição estranhamente primitiva, também parecendo recém-espanada e limpa.

Reconheço a mulher com olhos calculistas e um sorriso ameaçador olhando para mim a partir dessa imagem.

É Idun.

Meu estômago revira, e uma parte de mim se pergunta se um dos caras não cuidou disso antes ou algo assim. Ou talvez ao longo do tempo.

Todas as outras caíram em decomposição, mas a dela está perfeita.

Ela é perfeita. Requintada. Polido e elegante em seu vestido muito decadente e joias, pele impecável e postura perfeita.

Ela é um pouco mais assustadora nessa escala do que no pequeno retrato pintado na peça quadrada de pano que Arion carrega consigo no bolso do paletó.

Não entendo como ele pode me beijar e dizer que me quer, enquanto ansiava silenciosamente pelo verdadeiro amor de sua vida. Puta má ou não, ele a ama, e está negando isso por eles.

Eu me viro e me afasto do quadro, já que estou aqui para aprender sobre os esquecidos, não sobre aqueles que todos os outros se lembram.

Durante todo o caminho até a escada em caracol, o padrão continua. Os retratos que conseguiram se manter na parede estão muito corroídos para ver a imagem, deixados para sofrer os elementos ao longo do tempo. Mas outra imagem de Idun entra em cena quando eu chego ao próximo andar.

Faço uma pausa nesta, porque é um retrato dela com Vance, a mão no peito dele, e ambos dão ao artista uma expressão séria e feroz. Eu quase não o reconheço com o cabelo mais longo saindo da cartola que ele está usando.

Eles estão na frente de uma casa enorme, no topo de uma colina, e uma carruagem muito frívola está ao lado, como se

estivesse lá para mostrar a tríplice prova de riqueza — casa, roupas e viagens sofisticadas.

Eu me viro e começo a andar pelo corredor do mais novo, piso maciço que é mais fácil de caminhar do que o andar de baixo parecia.

Passo por alguns retratos caídos e pilhas apodrecidas de móveis antigos, encontrando até os piores retratos em surpreendentemente melhor condição do que os móveis.

Eu passo, quarto por quarto, sem encontrar nada que se destaque e me assustei ao notar que investiguei por muito tempo. Pelo menos até um dos caras subir até aqui.

Em outro quarto, estranhamente encontro três retratos que quase parecem escondidos, mesmo estando na mesma condição original de todos os retratos de Idun.

Há um quadro dela com Emit, um com Arion e, finalmente, um com Damien... Tudo em uma única parede.

Aproximo-me para estudá-los, encontrando esses retratos tão sérios e ferozes quanto o de Vance.

Esses três exibem a mesma riqueza, e dois dos caras parecem muito diferentes. Mas não Arion.

Minhas sobrancelhas se erguem, reconhecendo que Arion e Ace são muito parecidos nessa imagem — roupas e tudo.

Eu pensei que eram roupas da virada do século. Claramente, eu estava fora do período, considerando que Idun está há muito mais tempo que isso no subsolo. Na verdade,

essa é a mesma calça e a camisa exata que ele estava usando, e esse é o penteado exato que ele tinha.

Até que ponto sua mente teve que viajar para que ele se aproximasse da forma humana naquela projeção astral? Em momentos como esses, a essência não me ajuda muito.

Coloco atenção nisso, e vejo os olhos mortos de Damien em seu retrato. Seu cabelo loiro platinado parece estar tão assustadoramente perfeito como sempre, embora esteja preso em um rabo de cavalo pendurado sobre o ombro esquerdo.

Meu olhar volta para ver os olhos mais felizes de Arion, e noto que sua mão está nas costas dela e não tateando sua bunda.

Ele parece tão satisfeito. Tão em paz.

O retrato de Emit é diferente. É mais... Solene. Quase como se fosse forçado a posar com roupas bonitas, e ele queria que o artista capturasse seu aborrecimento. Eu ociosamente percebo que a gola de sua camisa estava com uma gota de algo e uma ruga.

Um barulho se agita no alto, sinalizando um morcego, e eu rapidamente saio daquele quarto, deslizando um pouco no chão escorregadio.

Subo as escadas novamente para o andar superior, mantendo-me perto das escadas, em vez de vagar pelas partes mais largas com apenas uma lanterna para me guiar, pois não quero correr o risco de me perder neste lugar.

Há uma direção que me intriga. Vou visitá-la quando alguém subir aqui. Certamente irá acontecer em um futuro muito próximo.

Assim que subo as escadas, meu coração se parte um pouco. Mesmo sabendo o mínimo que sei sobre eles, ainda é difícil para eu perceber que agora estou no andar certo de onde *meu* pessoal ficou.

Em vez de portas, existem barras de gaiola para celas de prisão que provavelmente imitavam quartos.

Entro no primeiro com a porta da gaiola entreaberta, e a porta cai completamente, batendo no chão. Salto para fora do caminho, e entro no quarto um pouco mais rápido, e eu me arrasto enquanto o eco lentamente se apaga.

Estamos nas torres.

Na verdade, ela os trancava nas torres. Aposto que o raio era aterrorizante nessa altitude. Duvido que a borracha fosse uma opção naquela época, e há tanto metal aqui que é como se isso fosse feito de propósito. Certamente ela não os forçou a suportar toda tempestade elétrica...

Meu estômago revira, enquanto me forço a olhar em volta para as pilhas de ferrugens corroídas, o tipo de material que não tem qualidade suficiente para suportar o tempo.

Há uma estrutura de metal semi corroído no canto, o que chama minha atenção entre os escombros do resto da cela. No segundo em que meus dedos a tocam, meu batimento cardíaco

cai como se por conta própria, e meus joelhos tremem quando minha visão diminui rapidamente.

O gosto do ar muda e minha cabeça revira. Quando meus olhos reabrem, uma sensação familiar de invisibilidade congelada me atinge, enquanto a cela em que estou se transforma em algo completamente diferente.

Acabei de abrir acidentalmente uma janela da morte?

Um pequeno tapete no canto chama minha atenção quando um filete de luz entra nesse ambiente. A porta da gaiola está de volta, parecendo nova. A poeira se dissipou e meu olhar se sobressai quando o som de soluços abafados chama minha atenção.

Há uma mulher alta e ligeiramente curvada no chão que reconheço... Parecido com os sonhos que tive com o passado de Vance. Essa é a Caroline.

Seus olhos se abrem lentamente e ela solta um pequeno gemido, enquanto enxuga as lágrimas e balança a cabeça.

Meus olhos observam a pedra imaculada e o ambiente sem poeira em que estou agora, mas meu coração se parte mais quando percebo que o tapete no canto é a cama dela e ela não tem móveis.

A estrutura metálica no canto é uma cadeira de algum tipo, com tiras e correntes e várias outras amarras dolorosas. Minha testa franze, até ouvir o estalo da porta sendo aberta.

Eu me assusto, e meus olhos se arregalam dolorosamente quando a mulher dos retratos imaculados entra, mais ameaça em seus olhos do que eu já testemunhei de uma pessoa.

O artista fez um trabalho de merda ao capturar isso.

Caroline rapidamente se endireita e olha para o chão, sem emitir um único som.

Idun começa a falar em um idioma que eu não entendo, e Caroline apenas concorda com a cabeça rapidamente. Mas Idun fala cada vez mais... Interessada na cadeira, e sem nenhum aviso, de repente agarra Caroline pelos cabelos.

Estou congelada no meu lugar, incapaz de fazer qualquer coisa, mas assistir impotente, enquanto Caroline grita.

Idun a joga na cadeira, e me viro quando ouço um gemido leve, vendo um homem do outro lado do corredor que eu não notei no escuro. Ele a olha com olhos tristes e sem vida antes de se virar e entrar em outra cela com barras.

Caroline continua a gritar, e eu me forço a olhar para trás para ver o que Idun está fazendo com ela. Assim que ela a trava na cadeira, um barulho cruel de latido me faz pular — realmente pular.

Minha visão gira à medida que a imagem desaparece rapidamente e pisco na escuridão que rapidamente me envolve.

Minha lanterna está brilhando na cadeira de metal que ainda estou tocando, e percebo que essa cadeira é um ponto

de morte. Para Caroline. Como? Eu pensei que ela era uma imortal que não poderia morrer nem por um tempo.

Estou tão ligada a esta família que de alguma forma estou sendo guiada a pontos de morte impossíveis.

O mesmo rosnado cruel que eu não consegui investigar no ponto de vista da visão soa atrás de mim e engulo em seco enquanto continua.

Não é outro lobo. Não é outro lobo. Não é outro lobo. Por favor, não deixe que seja outro lobo.

Lentamente — *oh, tão lentamente* — eu me viro com crescente pavor se acumulando no estômago. Minha lanterna gira comigo enquanto o rosnado se intensifica, e no segundo em que a luz se conecta com os brilhantes olhos amarelos de uma besta que eu nunca vi, um grito congela na minha garganta.

Uma longa linha de baba pinga de sua boca cheia de dentes afiados, logo abaixo do focinho longo e molhado.

Olhos amarelos, focinho comprido, dentes grandes...

Sim. Isso é tudo que preciso. Especialmente quando a coisa me ataca sem nenhum aviso.

Fios explodem debaixo do meu casaco, minhas roupas lutam rapidamente contra a fera... Mas de alguma forma, pela primeira vez, não se fiam a tempo, e os fios são arrancados da cela pelos ventos erráticos antes que eu possa me esforçar para uma segunda tentativa.

Eu me atrapalho com os frascos ausentes do meu sutiã. Mesmo que eu não tivesse colocado uma nova roupa íntima, estaria vazia porque não queria que a segurança do aeroporto me confundisse com um terrorista.

Não havia nenhum segurança no aeroporto. Não que isso importe no momento.

Meu casaco é bonito demais para estragar, então faço a única outra coisa que consigo pensar em um momento de terror. Me viro para a janela solitária na cela, tropeçando nos meus pés apenas quando eu começo a correr. Por pouco, evito os ranger dos dentes enquanto me arremesso no ar com toda a minha força.

Um grito sai de mim no segundo em que dou o salto, e o animal bate no ar atrás de mim, enquanto meu estômago sobe até a minha boca. Mal consigo dizer uma palavra antes de gritar novamente.

DEZESSEIS

Vance

Tão tentado quanto estou a entrar, tenho certeza que Violet gostaria de algum tempo sozinha para processar, especialmente com todas aquelas malditas pinturas ainda lá dentro. Pelo menos vinte ou mais de nós com Idun...

"Ela se foi por muito tempo," observo, olhando para longe em busca de Emit, me distraindo da porra da bagunça de Idun que Violet provavelmente ficará hostil.

"Nós deveríamos ter derrubado esse castelo como eu disse para fazer," Damien me diz como se ele pudesse ver através de mim.

"Idun limpou e restaurou-o recentemente. Não vamos irritá-la demais destruindo suas relíquias," Arion responde, olhando a encosta da montanha. "Então, o que ela quis dizer com *uh-oh*?"

"Ele está preocupado com a reação de Idun com alguns retratos destruídos, e ainda não consegue entender por que Violet pensa que ele está em negação," Damien afirma em um tom seco.

“Escolha suas batalhas sabiamente com Idun. Não escolha todas as brigas dessa vez,” Arion argumenta. “Não tem nada a ver com negação.”

“Você é muito sensível com Violet, analisando demais tudo o que ela diz. Foi por isso que disse *uh-oh,”* Damien diz como se estivesse jogando um osso para ele, embora eu não tenha ideia do porquê de repente ele está com um humor tão doador.

Eu, no entanto, notei a rapidez com que Violet supera sua luta e raiva com ele e parece ficar cada vez mais suave com Arion, quanto mais agradável ele é com *nós*. O idiota está nos usando de alguma forma para promover sua própria agenda.

“Precisa dar a ela o consentimento de estar com mais do que apenas você, a propósito. Fazê-la se sentir à vontade conosco, porque ela não está ficando muito apegada a *apenas* você,” Damien acrescenta, dando-me um olhar aguçado.

“Eu deixei claro que estou disposto a compartilhar. Com tanto perigo quanto ela atrai, não consigo imaginar Violet capaz de ter apenas um protetor.”

“Eu recomendo não se referir a si mesmo como seu protetor,” Damien afirma como se ele ainda estivesse em modo útil. “Ela provavelmente se ofenderia com isso.”

“Você sabe o que eu quero—”

Um grito agudo e aterrorizado no alto nos fez dar uma olhada.

“Nós verificamos o castelo,” afirmo no momento em que uma silhueta incrivelmente familiar salta do topo do castelo, quase invisível através do véu espesso de neblina, mesmo para minha visão aguçada.

Absolutamente de nenhuma maneira Violet January Carmine *saltaria* daquela montanha por qualquer motivo.

“O... que—”

“*Ariiiiiooooon!*” Violet grita, antes que sua voz desapareça em um grito, o som caindo com sua rápida descida.

“Uh-oh,” Arion interrompe antes de correr em minha direção, saindo do seu choque primeiro.

Meus dedos se juntam bem a tempo de pegar seu pé quando ele pula para mim, e eu o lanço o mais forte que posso, enquanto ele chuta tão forte que quase separa as minhas mãos.

Ele zarpa para cima como se um elástico o tivesse soltado, e eu o assisto enquanto atinge o lado da montanha perto do meio, antes de pular o mais forte que pode novamente — *espero que seja tudo o que ele tem* — e praticamente voa pelo ar em direção à forma rápida e violenta em queda livre de Violet.

Os braços de Violet estão batendo como se ela pudesse ter algumas asas, horror puro em seu rosto, mais pálido e mais distinto, enquanto Arion a tira do ar, caindo ainda mais rápido com o peso combinado, enquanto se enrola em torno dele.

Ela se apega a ele como um macaco-aranha quando ele cai em direção à montanha, e Damien e eu continuamos forçados a assistir, preparando-nos para pular, se necessário.

Seus pés balançam quando ele consegue atingir o lado da montanha, e ele range os dentes enquanto luta contra o momento, descendo a íngreme, quase vertical, montanha rochosa. Violet mantém os olhos fechados, sem gritar, agarrando-se a ele como se ele fosse seu cobertor de segurança em um momento de crise.

Arion se transforma em um borrão de movimento por um segundo, mas rapidamente se estabiliza novamente, enquanto ele salta os últimos quinze metros, aterrissando em um agachado duro que espalha neve no ar.

Violet está visivelmente tremendo, mas Damien e eu caímos aliviados. Arion começa a rir quase catarticamente, dando um forte beijo na cabeça de Violet, enquanto ele a aperta, respirando seu próprio alívio.

“Testando meus limites, meu amor?” Ele pergunta com a mesma risada, balançando um pouco. “Eu acho que o passeio de balsa merece um beijo especial por—”

Suas palavras morrem quando Violet se vira e o beija com força, os dedos dela cravando nos cabelos dele. Ele quase reage com atraso, e Damien pisca, enquanto Violet praticamente devora o vampiro, de quem ela finge não gostar, bem na nossa frente.

Finalmente vejo o que Arion vê — a maneira como Violet realmente luta com ele, e esse momento vulnerável é apenas

uma prova de quão sólida é sua fundação. O que não faz sentido.

"Obrigada," ela diz com uma respiração trêmula. "Obrigada. Obrigada. Obrigada," ela acrescenta em rápida sucessão, beijando-o entre cada frase de gratidão.

Ela interrompe o beijo e corre para o chão, as pernas ainda tremendo violentamente. Arion está olhando para ela um pouco diferente, quase com um olhar de confusão que ele não parece odiar ou se incomodar completamente.

Violet é muito boa em gratidão, e ele só esteve com Idun. Eu entendo a confusão bem-vinda. Pela primeira vez, começo a me perguntar se Arion realmente está pronto para cortar os laços com Idun para sempre, apenas porque Violet facilita muito.

"Realmente? Vocês verificaram o castelo?" Violet estala, olhando para nós agora.

É neste exato momento que o casaco dela se abre, e percebo que só há roupas íntimas cobrindo seu corpo muito tentador.

"Para onde foram suas roupas, doce Violet?" Damien pergunta com um sorriso crescente.

Ela enfia um dedo furiosamente nele e o apunhala no ar. "Há algo *grande*, com pelo, dentes e olhos amarelos *brilhantes* lá em cima! Que diabos—"

“Olhos amarelos brilhantes?” Damien pergunta em interrupção, seu sorriso caindo.

“Sim. Diga-me que não é Idun. Por favor, diga-me que não é Idun. Eu pensei que ela só se transformasse em outras pessoas e—”

“Não é Idun,” nós três dizemos ao mesmo tempo.

“O que diabos poderia ter olhos amarelos brilhantes?” Damien pergunta com genuína curiosidade.

Espero que minha teoria não esteja correta. Já tenho arrependimentos suficientes agora.

“Eu não cheirei ou vi nada lá em cima,” Arion diz com clara confusão.

“O que é aquela coisa? Um metamorfo? Certamente não é um lobo. Os lobos não têm olhos amarelos ou manchas carecas em volta de seus focinhos maciços e compridos.” Violet continua, ainda levemente sem fôlego, enquanto gesticula loucamente para o castelo novamente, me distraindo com tanta pele nua.

Eu deslizo um braço em volta dela, arrastando-a para mim, e suas mãos imediatamente pegam meu peito enquanto se inclina para mim. Então... Ela começa a me escalar como se precisasse de mais segurança, o que eu estou feliz em fornecer.

“O que tem olhos amarelos?” Ela reclama enquanto seus olhos se levantam para encontrar os meus.

Eu levo um segundo embaraçosamente longo para olhar para cima de sua calcinha muito rendada. Ela nunca usa calcinha sexy, então esta é a primeira vez.

“Roupa íntima nova?” Eu pergunto a ela enquanto meus olhos permanecem fixos no decote de renda; algo que deixa minha cabeça em um ângulo estranho apenas para ver.

“Eu não fiz a minha mala. Bons tempos. Bons tempos.” Ela olha para mim como se estivesse ficando cada vez mais frustrada com cada palavra da sua boca.

“Sim, só encontramos algumas coisas para você, já que estávamos com pressa e suas roupas foram queimadas com o raio,” digo a ela, ainda distraído.

“Pare de falar sobre minhas roupas! *Olhos. Amarelos.*” ela afirma enfaticamente, olhando para mim como se eu fosse o tolo que enlouqueceu.

“Nenhuma criatura tem olhos amarelos, meu amor. Tem certeza de que não está apenas vendo coisas?” Arion pergunta distraidamente, os olhos mergulhando para onde suas pernas estão firmemente enroladas em volta da minha cintura. “Venha e vamos dar uma olhada,” acrescenta.

“Acho que vou ser a balsa desta vez,” digo enquanto vou para a encosta da montanha, mas Violet sai de cima de mim.

“Definitivamente, quero subir muito rapidamente desta vez também, e gostaria de *todos* vocês lá em cima. Está escuro, assustador, e agora não tenho—”

Como se fosse convocada, a lanterna que enfiei no bolso dela antes cai bem ao lado de seus pés, quebrando em vários pedaços com o impacto. Ela simplesmente a encara.

“Não há necessidade de terminar essa frase,” ela diz com um revirar os olhos, enquanto se move para o lado de Arion com muita facilidade.

“Sou conhecido por ser bastante rápido na escalada,” indico.

“Não tão rápido quanto eu, meu velho,” argumenta Arion.

“Onde está Emit?” Violet pergunta, e seu olhar dispara para a floresta.

“Lidando com os lobos. Três terão que ser suficientes no momento,” Damien diz a ela, gesticulando em sua direção. “Eu posso mantê-la distraída por todo o caminho, doce monstro.”

Violet já está subindo em um vampiro muito feliz, que a abraça, enquanto ela dá um beijo rápido nos lábios dele sem avisar, e coloca o rosto no pescoço dele.

Arion nunca deixa ninguém tão perto de seu pescoço, mas o filho da puta apenas sorri para nós, porque Violet confia demais nele.

“Quero terminar o mais rápido possível, e todos vocês se queixam da velocidade dele. Emit ficará bem sozinho?” Ela pergunta, mas suas palavras são abafadas pelo pescoço de Arion, enquanto ele continua parado, contente em simplesmente abraçá-la.

“Ele vai ficar bem, meu amor,” assegura Arion antes que Damien e eu possamos falar, e o vampiro passa a mão sob o casaco para agarrar sua bunda escassamente vestida de renda.

Damien e eu ouvimos o gemido que ele reprime, embora Violet permaneça alheia.

“Você conseguiu amarrar a *fera* com suas roupas desfiadas?” Eu pergunto, enquanto Arion caminha vagarosamente em direção à encosta da montanha.

“Faça uma pausa se você precisar de mais tempo para se recuperar depois de me salvar e tudo,” Violet sussurra baixinho para Arion, e depois vira a cabeça para mim, e o sorriso dele se espalha mais. “Eu a perdi,” ela afirma como se estivesse surpresa. “Nunca perco um fio. Não com esse truque, mas estava tão escuro e a lanterna não ajudou muito minha mira enquanto eu estava em pânico. Os animais me assustam um pouco, daí a razão pela qual um gato pode chegar perto de me dar uma parada cardíaca.”

Quão terrível é que nossa ex tenha covas cheias de animais que ela controla? Porra, que inferno.

“Ah, então essa é a verdadeira razão pela qual Emit está lutando tanto,” Arion diz como se este fosse o melhor dia de todos.

“Eu conheço o lobo de Emit. Ele não me assusta,” Violet diz com desdém.

Damien e eu meio que resistimos à vontade de sorrir depois disso. Menina doce e ingênua, de fato.

Arion sussurra para ela: “Prepare-se, meu amor.”

Os braços e as pernas de Violet se apertam ao seu redor, enquanto ele rapidamente, suavemente e quase sem esforço, escala a encosta da montanha com muita velocidade.

“O vampiro está escondendo mais segredos de nós do que eu imaginava, e Violet não está mais *tentando* nos contar esses segredos,” Damien aponta, com os olhos estreitados acima dele.

Começo a escalar o maldito paredão de pedra, deixando-o para trás muito rapidamente.

“Ele fodeu com a cabeça dela,” eu lembro.

“Não nessa medida. Eu veria se ele tivesse feito. Agora, há apenas uma camada trancada dentro de sua mente,” Damien me diz. “Seria uma vida tão melhor se eu pudesse ler seus pensamentos quando penetrasse em sua mente.”

“Vocês já estão chegando?” A voz de Violet está baixa, e eu olho para o progresso que ainda tenho que fazer.

“Vampiro fodidamente rápido,” Damien murmura logo abaixo de mim.

DEZESSETE

Violet

“Não há nada aqui, meu amor,” Arion diz enquanto eu continuo encolhida contra Vance, de pé no topo da escada com ele, enquanto Arion vem em nossa direção.

“Todas essas celas,” digo distraidamente, meu coração ainda doendo pela janela da morte que acidentalmente abri.

“Barras foram colocadas nas portas dos Simpletons. Eles não conseguiam rompê-las ao mesmo tempo, e isso foi necessário. Eles entravam em pânico facilmente quando havia uma tempestade nessa altitude,” Vance me diz enquanto cuidadosamente esfrega círculos nas minhas costas, sua mão deslizando dentro do meu casaco, dedos roçando levemente minha pele antes de sua mão se acomodar no meu quadril.

Sua pele é tão quente que eu certamente não reclamo. Meu coração ainda está batendo muito rápido, e ele me tocando realmente é reconfortante.

“Ele me encontrou no quarto de Caroline, então talvez seja protetor desse local,” sugiro.

Os olhos de Arion se estreitam em mim e Vance endurece logo atrás de mim.

“O que?” Eu pergunto confusa.

“Como você saberia qual quarto é o de Caroline?” Damien pergunta quando ele vira a esquina, com suspeita em seus olhos.

Seus olhos mergulham no meu casaco aberto, quando Vance me libera e lentamente se afasta.

“É realmente uma calcinha muito boa,” afirma Vance, com tanta suspeita associada ao tom dele quanto o que brilha no olhar de Damien e Arion.

Ah, então é assim que a vida é com Idun na superfície. Apenas veludo.

“Então, a ferramenta mais forte dela é lançar teias de paranoia e dúvida quando vocês estiverem com outra pessoa,” Digo como se tudo estivesse se encaixando.

“Um pouco estranho você gritar meu nome quando caiu, amor. Afinal, você está se apaixonando pelo Van Helsing, e todo mundo sabe que ele é o herói das histórias de ninar,” acrescenta Arion, se aglomerando nesse ponto.

“Existe uma maneira rápida para vocês três saberem com certeza que sou eu de pé aqui e não Idun? Vamos pular para isso,” digo, olhando agora entre os olhares muito confusos deles.

“A maneira mais rápida é dar uma amostra para Arion,” Damien diz, inclinando a cabeça como se estivesse me estudando muito.

“Estou curiosa,” digo enquanto levanto minha mão distraidamente na garganta, decidindo que é uma péssima ideia, “quem me vestiu com essa calcinha suspeita que estou usando agora.”

“Emit,” dizem os três ao mesmo tempo.

“Enquanto estávamos fora,” Damien acrescenta, com os olhos ainda estreitados.

“E ele está convenientemente ausente no momento,” Vance acrescenta.

Em vez de pensar muito nisso, vou até Arion, cujo olhar se estreita cada vez mais à medida que me aproximo. No segundo em que estou bem na frente dele, eu exponho meu pescoço para ele e fecho meus olhos.

“Faça isso mais rápido que da última vez. Caso você não tenha notado, eu realmente não sou fã de dor,” afirmo com uma respiração cansada.

Arion me puxa rudemente contra ele e começa a se inclinar, quando Damien interrompe. “Do pulso, Arion. Não no pescoço.”

Arion solta um suspiro frustrado que escorre pelo meu pescoço, antes que eu sinta seus dedos se fechando ao redor do meu pulso e levantando-o. Eu mantenho meus olhos fechados, temendo a dor iminente, quando ele mal pressiona um beijo no meu pulso.

“Idun nunca deixaria que ele a provasse tão facilmente,” Vance diz enquanto se aproxima de mim.

“Apenas prove-me para que vocês saibam que sou eu, talvez possamos criar um sistema melhor no futuro, por favor,” declaro um pouco irritada.

Talvez Idun seja um pouco do meu maldito problema, se esse for o novo normal.

Pontas afiadas perfuram minha pele, mas não é tão doloroso quanto da última vez. Apenas uma pequena picada e depois uma sucção suave, gentil e quase erótica. Meus joelhos surpreendentemente oscilam, e há uma pulsação muito inconveniente começando entre minhas coxas.

Que diabos é isso?

Arion geme contra o meu pulso conforme ele chupa um pouco mais forte, e sua mão aperta minha bunda enquanto ele me puxa para mais perto.

“Não sei se podemos confiar nele. Não com nada referente à Idun,” Damien diz, conforme Arion fica mais insistente, me pressionando completamente contra ele enquanto continua a beber.

Quanto tempo demora uma amostragem? Por que não dói como deveria? Por que isso está me excitando?

A frente do jeans de Arion começa a chamar minha atenção, porque ele pressiona o pênis duro contra mim. Minha respiração fica trêmula quando um calor brota através do meu

núcleo, e no instante seguinte, uma enxurrada de imagens escandalosas inunda minha mente — imagens de Damien e eu cercados por espelhos enquanto ele estava comigo na primeira vez.

Meu olhar se volta para ele, vendo o calor em seus olhos conforme ele me estuda, ao mesmo tempo Arion abre meu casaco e arrasta uma das minhas pernas nos quadris, ainda bebendo no meu pulso, enquanto ele trabalha na minha calcinha.

Meu corpo está tão em chamas que não consigo pensar, agir ou sequer me importar com o que está acontecendo. Eu quero todos eles agora.

A boca de Arion se desprende rapidamente do meu pulso, e sua boca se move para o meu pescoço tão rápido que ninguém a registra, até que uma picada aguda é rapidamente suavizada por uma boca suave.

Minha respiração engata, e eu preguiçosamente estico um braço para Damien, enquanto essas imagens continuam assaltando minha mente, me fazendo desejar mais toques.

Damien está de repente na minha frente, e seus lábios batem nos meus, enquanto eu gemo em sua boca.

A mão de Arion desliza para cima da minha coxa, mas para na frente de onde eu quero — onde quero ser tocada mais do que em qualquer outro lugar.

Seus lábios se afastam do meu pescoço, enquanto sua respiração acelera, e Damien continua a me beijar.

“Definitivamente não é Idun,” Arion geme. “Porque diabos você mexeu com a cabeça dela, seu maldito idiota. Eu poderia tê-la se você não fizesse isso. Agora isso me causará mais problemas quando ela restaurar sua sã consciência. Certo? Isso me causaria problemas?”

Damien não diz nada enquanto me arrasta para longe de Arion, e minhas pernas envolvem imediatamente a cintura do ilusionista quando ele me levanta, me beijando ainda mais.

“É um pouco errado você fazer isso agora, também, Damien,” Vance aponta secamente, mas o desviante sexual começa a me levar embora quando eu abaixo minha mão para começar a desfazer a frente de suas calças.

“Se ele conseguir tocá-la agora, então eu também não vou parar,” Arion argumenta.

Um rosnado muito familiar e forte faz Damien afastar seus lábios dos meus, respirando pesadamente, enquanto luto com seu zíper... Mas finalmente consegui.

Eu nem me importo com a fera desconhecida agora. Eles podem lidar com isso. Eu só quero ser—

“*Ahhh...* Ela estava falando sobre Blue. Eu me preocupei à toa,” Vance afirma.

“Eu me esqueci dos olhos,” Arion murmura pensativo.

Não faço ideia do que eles estão falando, nem me importo.

Damien segura minhas mãos ocupadas com apenas uma dele, sua respiração rouca e rasa, e a névoa lentamente sai da

minha mente. Um pequeno calafrio se instala, varrendo todo o calor glorioso que os poderes de Damien aparentemente fornecem quando ele está usando seus presentes mais sombrios.

"Definitivamente não é Idun," ele assegura embora eles já pareçam convencidos.

Querendo o calor de volta, eu o arrasto e começo a beijá-lo novamente, fazendo-o gemer quando ele me empurra contra uma parede.

Em um tom irritado, Arion diz: "Maldito inferno. Ela estava nos meus braços, e ele literalmente a tirou de mim quando eu estava—"

Um grito borbulha dentro de mim, e eu quebro o beijo, pulando de Damien, porque ouço esse rosnado novamente, e desta vez não estou muito distraída.

Acabo girando ao redor para ver os brilhantes olhos amarelos espiando por baixo da fenda de uma parede.

"O que *é* isso?" Eu assobio, voltando para Damien agora.

"Blue," os três dizem ao mesmo tempo, como se não fosse grande coisa que haja um demônio de olhos amarelos nos encarando por baixo da fenda da *parede*.

"Ele deve ter passado todo esse tempo escondido," Damien acrescenta com o mesmo tom de conversa, beijando a lateral do meu pescoço, enquanto suas mãos começam a se mover sob

o meu casaco. “Não me excite e me deixe pendurado assim, doce Violet,” ele murmura.

“Há uma fera maníaco homicida do outro lado desta parede, e todos vocês o chamam de *Blue* como se ele fosse um chihuahua inofensivo. Eu vi seus dentes. E você usou seu mojo sexual comigo para me excitar na primeira vez,” lembro-o, dando um tapinha em seu braço e apontando para os assustadores olhos de demônio.

“Nós vamos acabar em uma bola de chamas no teto? Porque acho que já vi isso em um filme ou algo que envolva demônios de olhos amarelos,” acrescento como se fosse realmente crucial, porque é.

Queimar é uma merda. Leva uma eternidade para curar. Pelo menos um dia ou dois.

Certamente leva muito mais tempo para curar do que Damien se curou da perna quebrada que acho que ele tinha anteriormente.

“Alguém tem alguma ideia do que ela está falando? Estou no subsolo por muito tempo para entender metade das expressões dela,” Arion diz com um suspiro frustrado.

“Mentiroso. Você está mais atualizado do que todo mundo, além de possivelmente Emit,” discuto distraidamente, enquanto o animal não identificável bufa sob o muro. “Alguma chance dos dentes afiados *de Blue* serem enganosos e ele secretamente ser vegano?”

“Não tenho muita certeza do que ele come. Duvido que se conforme com a ração,” Vance afirma enquanto passa por mim e assobia como se estivesse chamando um cachorro.

A fera rosna alguns segundos antes de se lançar contra a parede e latir como um sádico selvagem sedento de sangue.

Um som estridente e embaraçoso me escapa e, de alguma forma, acabo escondida ao lado de Arion.

“Calma, meu amor,” Arion diz como se estivesse se divertindo. “Ele já está assustado. Não aterrorize o pobre cão de caça.”

Eu o encaro como se ele tivesse perdido a cabeça.

A lanterna de Vance é maior e muito melhor que a minha. Ele brilha nas bordas da parede.

“O que você está fazendo?” Eu estalo quando ele começa a procurar na parede como se estivesse tentando procurar um painel secreto ou algo assim.

“Eu ia tirá-lo daqui. Me sinto mal sabendo que ele foi deixado aqui por mil anos, esquecido.”

“Agora? *Agora* você escolhe ter uma consciência? Você tem alguma ideia de como isso é aterrorizante? Ele tentou *comer* o meu rosto!”

Blue se abaixa e acabo enrolada em Arion. De alguma forma.

Minhas pernas e braços estão firmemente entrelaçados em torno de sua cintura e pescoço. Cautelosamente, espio por cima do ombro e abro um olho.

“Estou um pouco preocupado de que Blue esteja assustando você,” Arion diz ao lado do meu ouvido, enquanto ele facilmente me segura.

“Por que um monstro selvagem e louco não me assustaria?” Eu estalo, sentindo-o sorrir ao lado da minha bochecha.

“Você está enrolada em uma pessoa muito pior que Blue, meu amor,” ele calmamente me informa.

“Tente comer meu rosto, e eu prometo que não vou ficar enrolada em torno de você,” asseguro, apertando meu aperto quando Vance estuda uma pedra estranha por muito tempo.

“Diz a garota que foi comida pelo monstro ao qual ela está se agarrando. Duas vezes,” Damien diz, levantando dois dedos.

“Diz o monstro que se alimentou dela muito mais do que eu,” repreende Arion.

“Está tentando me convencer a não gostar de você?” Eu cortei, assim que a pedra estourou, e *Blue* saiu correndo da parede na minha frente, em vez da que eu estava esperando.

Eu grito quando Arion se lança para o lado, ainda me segurando, e ouço um gemido e ganido que me faz olhar mais uma vez.

Ainda agarrada ao vampiro, que está aproveitando a oportunidade para passar as mãos sobre minha bunda nua—

Oh, querido senhor, tenha piedade de minha mente fraturada. Eu esqueci que perdi minha calcinha também, graças a... Um deles... Durante aquele momento realmente quente.

Alguém liga para a ala psiquiátrica. Estou atrasada.

Minha tangente mental corta quando ofego, vendo Blue totalmente iluminado pela lanterna brilhante, enquanto Vance coça a cabeça do *cachorro* como se fosse um animal de estimação.

Arion beijando a lateral do meu pescoço apenas me distrai levemente do *cachorro* realmente grande, e verdadeiramente perturbador na minha frente.

Parece que um Bloodhound[7] e um Doberman tiveram um bebê. Então aquele bebê ficou com uma mistura de Rottweiler/Greyhound, e os dois tiveram um bebê com um pelo irregular, olhos horrivelmente amarelos com dentes enormes e altura suficiente para impedir Vance de se curvar, enquanto coça o queixo do cachorro.

“Santo cão assustador,” eu digo em um suspiro.

---

7 

Aquele cachorro não está suficientemente longe de onde estou. Com um metro e meio de altura e uns 30 centímetros de largura. E isso com todas as quatro patas no chão.

"É um cavalo. Não um cachorro," eu assobio.

"Ele é muito canino," garante Vance. "Fica mau quando ele está assustado. Este é o cachorro de Bobo."

"*O cachorro é imortal*?" Eu pergunto incrédula.

"Coisas estranhas acontecem quando a magia cigana se funde com a magia do sangue," Vance diz com um encolher de ombros, assim como o toque de Arion se torna mais agressivo.

Quase nua e coberta apenas com o casaco que ele me comprou enquanto eu me agarro a ele, estou enviando todos os sinais errados, e me sinto uma vadia por isso. Seria mais fácil se eu o temesse como deveria. Ser apenas um pouco hesitante ao seu redor não está funcionando tão efetivamente quanto antes.

"Deixe-me ficar com você hoje à noite," ele sussurra, fazendo Damien e Vance olharem em nossa direção pela primeira vez desde o surgimento do *cão*.

Blue se esfrega em Vance quando Vance para de acariciá-lo, batendo forte o suficiente para iniciar uma nova sessão de acariciar. Eu acho que ele está sedento de atenção depois de tanto tempo aqui em cima sozinho.

"Eu vou deixar você liderar. Não vou empurrar muito rápido. Você está quase nua e eu estou me comportando,"

Arion continua sorrindo perto da minha orelha. “Apenas deixe-me ficar esta noite, e você pode perguntar o que quiser. Eu vou responder.”

Ele tinha que tornar isso realmente tentador. Eu tenho *tantas* perguntas que só ele pode responder, e quanto mais ele me toca, menos complicado se torna passar uma noite sozinha com ele, mesmo quando se compromete em se comportar.

“Eu sou o desviante sexual, Violet. Arion não,” Damien murmura como se estivesse irritado por ter que dizer algo encorajador.

Sinto o sorriso de Arion cresce.

“Não se alimente dela sem supervisão,” Vance diz com muita atenção em Arion.

“Sim, pai,” Arion diz sorrindo enquanto se inclina para trás, sentindo-se realmente relaxado contra mim.

“Eu quero dizer, Arion, não—”

Partimos antes que a sentença de Vance possa terminar, e eu fecho meus olhos com força, enquanto o vampiro me afasta de todas as minhas redes de segurança, em um país que nunca visitei, para um lugar que nunca discutimos.

É por isso que dar um pouco é sempre dar muito com Arion.

O problema é que não concordei com isso.

Eles apenas decidiram por mim.

DEZOITO

Damien

“Ele não está atendendo ao telefone,” eu rosno enquanto empurro meu telefone no bolso. “O telefone de Violet foi arruinado nos destroços do avião.”

Vance pega um pedaço da roupa de Violet.

“Ele não está dando voltas. Está indo direto para a cidade,” ele diz enquanto abre os olhos, exalando em alívio prematuro.

“Ele pode ser esperto o suficiente para te fazer pensar que tudo está bem, sabendo que você só os caçará se ele estiver dando voltas suspeitas,” eu argumento razoavelmente.

“Foi você quem a convenceu a concordar. Eu nem sei se ela realmente concordou, ou se nós apenas concordamos por ela — agora que penso nisso,” Vance reclama, enquanto ele bufa e passa a mão pelos cabelos.

Faço uma pausa, passando a cena de volta na minha mente e deixo minha cabeça cair enquanto meus lábios ficam tensos.

“Ela não concordou,” digo com um longo gemido. “Por que é impossível não continuar fodendo a primeira coisa boa que nos acontece em tantos malditos séculos?” Eu pergunto muito sério.

“Ela não está se escondendo, e sua mente ainda está aberta para me deixar encontrá-la, então está bem. Ela estaria se escondendo de mim se não estivesse bem,” Vance afirma como um imbecil absoluto.

“Você está fora de si! Onde diabos ela está? Se ela está abrindo sua mente, já deve ser ruim. Que merda nós fizemos?”

“Acalme-se, rainha do drama,” Vance afirma enquanto exala duramente. “Violet está com a mente aberta agora, e posso encontrá-la. Mas quando ela estava pulando do castelo e gritando por Arion, notei que a conexão foi cortada.”

“O que?” Eu pergunto confuso.

“Quando ela está assustada e pensa que o perigo está à espreita, ela me corta para me proteger.”

“Ela pensa que você é fraco?” Eu pergunto, querendo saber se é um ponto positivo ou algo assim, seria mais um bônus, depois de Emit ser considerado muito feminino.

“Ela pensa em nos proteger. Até a porra do Arion. Presumivelmente, foi por isso que ela o chamou *depois* de ter certeza de que Blue não estava seguindo-a e pulou pela janela.”

Blue coça o pescoço hediondo e flácido, como se estivesse feliz por ouvir seu nome e está ficando brincalhão com essa coceira.

“Por que ela o chamou?” Eu decido perguntar, já que Vance claramente aprendeu muito sobre ela naquele período de dois dias em que ele a guardou como o bastardo egoísta que é.

“Violet pulou de uma janela no topo de uma montanha e estava caindo muito rápido,” ele diz simplesmente me encarando como se eu fosse uma ferramenta enferrujada no galpão que deveria ser jogada fora por esse motivo.

“Mas por que ela chamou pelo Arion, idiota? Essa foi a minha pergunta.”

“Ela queria que terminasse o mais rápido possível,” Vance afirma, como se tivesse sido um ponto retórico. “Ela literalmente decidiu isso sozinha.”

Não posso acreditar que sou o único que não está jogando bem, e eu a enviei com Arion como se tivesse algum direito divino. Nunca vou ficar sem problemas com ela.

“Ela tinha algo importante para me contar. Eu acho que eu estava fora de problemas, e nunca cheguei a ouvi-la antes de eu estar de volta em apuros.”

Seus lábios se contraem com diversão irônica enquanto ele desvia o olhar.

“Ela disse isso porque queria desviar de assunto o mais rápido possível,” ele diz como se fosse tão perspicaz, acariciando aquela *coisa* nojenta mais uma vez.

Eu quero chutá-lo nas bolas só para fazê-lo chorar, mas acho que Blue não gostaria muito de mim depois, já que ele aparentemente é o novo animal de estimação de Vance.

O maldito cachorro está faminto por carinho. Faz sentido. Eu estive mil anos sem muito disso também, e estou igualmente faminto.

Um pensamento sóbrio me atinge, e o ciúme se esvai como cacos finos de vidro, quando a verdadeira realidade de tudo finalmente cai sobre mim.

“Como Violet sabia qual era o quarto de Caroline? Nada neste lugar permaneceu intacto o suficiente para indicar ser de alguém, além das muitas coisas de Idun,” declaro calmamente. “Tenho certeza de que era Violet. Algumas coisas simplesmente não podem ser falsificadas, porque ninguém sabe todas as maneiras pela qual Violet faz as coisas de maneira diferente, incluindo a própria Violet.”

“Violet tem seus segredos, e quer que você conte-a as respostas para perguntas que ela não tem certeza se deve perguntar,” Vance responde, com os lábios franzidos. “Ela mantém suas perguntas limitadas a tópicos relacionados, na maioria dos casos. Faz perguntas aleatórias do jeito dela, e você se pergunta por que ela perguntou aquilo. Não é a pergunta que devemos prestar atenção. É a resposta. Apenas Violet conhece a verdadeira questão nesses casos.”

“Algo específico em sua mente, Van Helsing?” Eu pergunto enquanto nos movemos pela floresta em um ritmo lento, sentindo o cheiro de Emit à distância.

Apenas um pouco de sangue tinge o ar, como é de se esperar entre Alfas lobos na mesma área, por isso tomamos nosso tempo enquanto nos pressionamos.

“Ela perguntou sobre a primeira vez que Arion se alimentou. Sabia qual era o quarto de Caroline. Não mencionou os retratos de Idun. Se jogou pela janela em vez de desmaiar porque nós estávamos por perto, e confiou em Arion para pegá-la. É uma contradição, porque ela está descobrindo sozinha todas as respostas sem o questionamento deliberado, porque nunca lhe demos as respostas que procurava quando tentava perguntar diretamente. Ela muda e se adapta tão rapidamente ao ambiente que é chocante quando você percebe. Eu tenho muitos detalhes em mente. Escolha um, Damien,” ele responde como se estivesse ficando irritado comigo.

Sinceramente, ultimamente, me pego fantasiando sobre dar um soco no rosto dele mais do que jamais quis nesses longos séculos.

“Por que ela perguntou sobre a *primeira* vez que Arion se alimentou?”

“Ela teve um *sonho*,” ele responde distraidamente. “Preenchi os espaços em branco sobre o motivo de Violet estar curiosa, sem perguntar diretamente, e ela escutou o que eu disse, por que a poupou do trabalho de me dizer algo que provavelmente seria uma verdade vaga.”

“Agora você vai me fazer revisitar *todas* as conversas que tive com ela, e já estou com problemas suficientes. Não quero saber se estou com mais problemas,” digo alto demais.

Flechas acertam o chão na frente de nossos pés, e nós dois olhamos exaustos na direção dos lobos se movendo — alguns com duas pernas, outros com quatro patas.

Emit está nu quando abaixa o arco, avançando em nossa direção com um sorriso arrogante no rosto. Esse sorriso cai quando ele cheira o ar um pouco mais forte, e seus olhos se estreitam.

“Onde está Violet?” Ele pergunta.

Eu jogo o polegar na direção de Vance. “Ele disse a Arion que poderia levá-la sem sequer pedir a opinião de Violet sobre o assunto.”

Vance olha para mim. “Isso não é—”

“É verdade o suficiente. Talvez Violet vá deixá-lo em problemas com isso,” digo com um sorriso incrivelmente entusiasmado, amando meu novo plano.

Fingir que sei de alguma verdade, até conseguir algum resultado.

Vance revira os olhos, murmurando algo sobre eu ser mais burro do que um lobo, o que faz com que os vira-latas rosnem.

Eu apenas sorrio mais.

“Provavelmente é melhor não insultar os lobos em território de lobo,” Emit diz com um sorriso sombrio. “Provavelmente também seja melhor que Arion não esteja aqui—”

Os rosnados começam a aumentar em acordo.

Emit continua. “Temos muito que discutir com os Alfas regionais, infelizmente. A ameaça está muito perto—”

“Totalmente planejado,” Vance interrompe. “Mas primeiro preciso colocar alguns olhos no cemitério e ver se consigo encontrar alguma trilha a partir daí. Idun circulou e provavelmente fez uma série de voltas de um local para o próximo e de volta novamente, para que eu não soubesse qual direção foi a última que ela tomou.”

“Puxa, eu me pergunto por que pensamos em tudo,” Damien afirma secamente.

“Quem?” Gerald pergunta por trás enquanto ele volta para sua forma de duas pernas, ligeiramente menos peluda.

“Isso é algo que queremos discutir com seu Alfa. Você não,” Emit diz a ele.

“O Alfa está preparando o celeiro, mas Arion não será permitido na propriedade,” Gerald diz enquanto abaixa os olhos.

“Arion não precisará estar aqui,” Emit afirma quando ele se vira e caminha de volta para a matilha que rapidamente abre caminho para ele.

“Você pode prometer que ele não vai cruzar uma linha enquanto estiver em nosso território?” Gerald pergunta como se estivesse nervoso em fazê-lo.

“Temos um ás,” eu asseguro, olhando para o meu telefone, enquanto o nome de Arion pisca na tela.

Abro rapidamente a imagem que ele enviou e aperto o telefone um pouco mais quando percebo que é um vídeo muito curto de Violet. Nua. Tomando banho. Alheia ao vídeo de dez segundos sendo gravado…

Eu realmente deveria excluí-lo. Em vez disso, salvo no meu maldito telefone e anotei mentalmente para que ela soubesse que eu o tenho, para que seja menos assustador.

DEZENOVE

Violet

Essa é a primeira vez que estou em um saguão de hotel muito agradável, usando apenas um casaco, botas e sutiã. Sinto-me paranoica toda vez que sinto uma leve brisa de que alguém esteja vendo *tudo*.

Há nada menos que cinco lustres elaborados neste lobby. Shadow Hills não é tão elegante assim. O único *motel* de lá anuncia wifi grátis como destaque principal.

Eu me sentiria muito mais confortável em um motel decadente do que em um lugar chique como este, dada a minha roupa atual — ou falta de roupa.

“De férias ou negócios?” A recepcionista pergunta.

Não tenho certeza se algum deles se aplica a nós.

“Parte de ambos, dado o quão agradável esta noite está se tornando,” Arion afirma distraidamente.

A mulher pega o cartão de crédito de Arion e lança um olhar duvidoso para mim e depois bate os cílios. Ela levanta os lábios em um sorriso sedutor e deliberadamente esfrega a mão dele com a dela, enquanto lhe entrega os cartões-chave.

Arion parece alheio a tudo, conforme olha para o telefone, digitando com uma mão. No piloto automático, ele pega casualmente os cartões e os embala com a mão livre, como se isso fosse muito simples para *alguém que esteve enterrado por um século*.

"Por favor, não tenha constrangimento em ligar para a recepção para pedir *qualquer coisa* que possa precisar. Nosso concierge não abrirá até às nove da manhã de amanhã, mas eu sou capaz de lidar com todas as suas necessidades," ela continua com um sorriso sedutor.

Sinto quase pena dela, já que ele está muito ocupado checando suas mensagens, revirando os olhos para a tela e emitindo alguns sons divertidos aqui e ali.

"Muito obrigado, Linda," ele diz enquanto enrosca os dedos nos meus.

Ele se vira e me olha deliberadamente, enquanto eu ando até o elevador e pressiono o botão.

"Você tem que ligar para Vance enquanto eu pego nossas coisas, porque vou colocar a porra da cabeça dele em uma parede se ele não parar de fazer essa maldita coisa explodir." Ele vira o telefone para mim. "Não posso desligar, devido ao alerta para Idun. Nós votamos. Tudo combinado," ele diz enquanto enfia o telefone no bolso. "Diga a ele que você está bem, com a mente sã, e avise-o de que estou prestes a fazer algo apenas para deixá-lo infeliz, simplesmente para puni-lo por tentar interferir no nosso encontro."

Eu nunca tenho uma resposta pronta quando ele diz coisas assim. Em vez disso, verifico meu casaco sem jeito mais uma vez para garantir que esteja fechado. Eu ainda não consegui descobrir onde minha calcinha estava; ela provavelmente foi engolida pela poeira ou colocada no bolso de alguém.

Essa é apenas a minha vida hoje em dia.

Eu também não entendo.

“Oh, Sr. Arion, eu tenho uma pergunta, você gostaria de algum serviço de quarto?” Linda fala alto pelo vasto e vazio saguão.

“Nós avisaremos,” ele responde conforme entra no elevador, me arrastando com ele, enquanto me empurra contra a parede e me enjaula.

Eu apenas olho para ele quando as portas deslizam juntas.

“O que quer fazer agora que me tem só para você?” Ele me pergunta com um sorriso que cresce lentamente.

“Eu tenho muitas perguntas,” digo a ele, tomando cuidado para não tocá-lo e iniciar uma espiral de pegação. “Nós podemos começar quando as câmeras não estiverem sobre nós.”

Ele rapidamente coloca a mão no meu quadril e me arrasta para mais perto, olhando em volta como se estivesse procurando câmeras no elevador, quando as portas se abriram

de repente. Linda se assusta antes de piscar para nós, surpresa.

"Oh. Vocês ainda estão aqui," ela consegue dizer.

Às vezes esqueço que Arion não conhece *todas* as coisas deste século.

"Nós nos distraímos," digo para encobrir o fato de que me esqueci de apertar o botão do nosso andar.

Ela olha para Arion, que está me segurando como um predador que pensa que eu vou ser arrebatada a qualquer momento. Limpando a garganta, ela pressiona o botão do nosso andar e outro, e depois olha para Arion novamente, quando ele se endireita.

A música desajeitada do elevador é uma versão de *Ghost Busters,* e balanço a cabeça com a ironia. Anna estaria cantando cada palavra.

Pelo menos não estou usando calcinha dessa vez.

Inferno, não estou usando nada além de sutiã, casaco e botas. Não tenho certeza se minhas situações de vida melhoraram, no momento.

Eu triplico a aposta para garantir que ninguém esteja recebendo dinheiro.

Falando em *triplo*...

As trigêmeas aparecem brevemente, olham meu casaco e Arion e desaparecem antes que as portas lentas do elevador se fechem finalmente.

Linda sorri brilhantemente para Arion.

“Se você quiser, eu poderia pedir um pouco de champanhe,” ela oferece enquanto Arion continua a enrolar uma mecha do meu cabelo em torno de seu dedo, os olhos mergulhando no pouco no pedaço de pele que aparece no meu peito.

“Eu a quero totalmente sóbria hoje à noite,” Arion diz, soltando essas palavras, como se estivesse preparado para quebrar sua promessa.

Eu estreito meus olhos nele, mas ele apenas sorri sem encontrar o meu olhar.

A pobre Linda limpa a garganta em voz alta, sinalizando que está desconfortável, e começo a guiar Arion para fora do elevador no segundo em que as portas abrem no nosso andar.

Ele graciosamente segue meus passos trôpegos e me endireita antes que eu possa cair.

Eu fecho meu casaco, e ele mantém as mãos em áreas decentes do meu corpo, enquanto sigo os números até o nosso quarto.

“A tecnologia desta época é simplesmente surpreendente,” Arion diz enquanto olha para o cartão-chave na mão. “Lembro-me do dia em que comemoramos a invenção da roda,” ele

acrescenta, enquanto pego o cartão e paro, franzindo a testa, ao mesmo tempo que abro a boca e a fecho. Ele acrescenta: "Nós nos rolamos nas rodas o dia todo, e a vida melhorou drasticamente."

Quando ele sorri, me sinto uma idiota completa e ingênua.

"Não sou *tão* velho assim, meu amor. Até vampiros assustadores podem brincar," brinca, pois ele é um imbecil atrevido.

Revirando os olhos, empurro a porta do quarto, ouvindo o elevador mais lento de todos os tempos descendo. Arion se move atrás de mim, enquanto eu meio que olho pela enorme área da sala de estar.

Olho em volta mais algumas vezes, vendo um quarto muito grande ao lado.

Imediatamente, estou um pouco desconfortável, porque isso é muito chique para uma garota que perdeu as roupas em uma briga de cães, pelo amor de Pete[8]. Eu sou uma bagunça quente demais para coisas chiques.

"Eu me sinto indigna," confesso.

"Não é tão legal assim esse quarto. Você pode pedir comida se estiver com fome, meu amor," Arion diz atrás de mim, empurrando meu cabelo para o lado.

---

[8] De acordo com o *Oxford English Dictionary*, o nome "Pete" nessa exclamação é principalmente "um substituto eufemístico" para Deus.

Eu me forço ativamente a não inclinar minha cabeça e expor minha garganta a ele, já que aparentemente há algum mérito nessa porcaria de ômega. Se for realmente isso o que sou.

“O que eu sou?” Eu pergunto curiosamente enquanto olho para as esculturas ornamentadas na mesa redonda de jantar ao lado.

“Eu pensei que nós já tínhamos determinado isso, meu amor,” ele murmura contra o topo da minha cabeça, enquanto suas mãos deslizam pelos meus ombros, depois para os cotovelos e voltam a subir.

“Eu sou a filha que seria impossível de ter, de uma mulher com um útero morto—”

“De acordo com Tom,” ele interrompe. “Me preocupo que tenhamos aumentado suas esperanças por algo que parece cada vez menos provável, quanto mais eu penso sobre isso.”

Sua dúvida não me deixa com mais dúvidas. Eu não senti a morte da minha mãe. Naquele momento, não fazia sentido porque não parecia que ela realmente se foi, ou porque seu espírito não me encontrou.

Ela estava ocupada voltando para mim.

Eu não digo isso em voz alta.

“Você é um monstro Neopry — mesmo sendo um pouco pequena, considerando que a maioria tem mais de um metro e oitenta de altura e você é uma aberração cigana de uma

maneira não-ofensiva," ele acrescenta como se estivesse resumindo e embrulhando com um lindo laço.

"Então esse é o tipo de resposta que vou receber. A resposta de Arion, porque Ace realmente se foi," eu digo baixinho.

"Não tenho certeza do que mais você quer que eu diga sobre esse assunto, Violet," ele me diz enquanto me libera e vai casualmente tirar sua jaqueta, jogando-a de lado.

Ele sorri enquanto olha por cima do ombro. "Posso tirar seu casaco para você?"

Acho que deveria ter esperado isso.

"Vou esperar até que tenha mais alguma coisa para—"

Ele puxa a camisa por cima da cabeça, revelando todo seu peitoral, antes de jogar a camisa para mim.

É quando ele faz coisas doces que eu volto a cantar *Weak*[9] na minha cabeça.

Seu telefone toca novamente e ele o joga na mesa, ainda me encarando, enquanto eu dobro sua camisa no meu colo.

"Acho que vou tomar um banho."

"O raio não queima você," ele diz quase aleatoriamente.

---

[9] Para quem quiser escutar: https://www.youtube.com/watch?v=txCCYBMKdB0

“Os condutores nem sempre queimam,” afirmo como se estivesse no piloto automático.

Balança a cabeça, olhos afiados, como se *ele* fosse o único a *me* avaliar.

“Eu deveria procurar nos destroços pelas roupas que sobraram. O avião permaneceu parcialmente intacto, mas perdeu suas asas e parte de sua cauda,” ele continua em tom de conversa, dado o tópico, enquanto se apoia na mesa, ainda me observando. “Para uma garota com medo de aviões, trens e automóveis, você não parece muito abalada pelo acidente.”

“Milhares de volts de eletricidade percorrendo meu corpo, fazendo com que todos os músculos se contorçam em agonia são uma distração maravilhosa,” informo secamente, dando-lhe um olhar aguçado. “Esta é a sua maneira de tentar *provar* meu sangue novamente para ver se sou quem eu digo que sou?”

O seu sorriso pode significar várias coisas, por isso não me interessa.

“Vou ter que fazer isso quando voltar.” Os olhos dele ficam sérios. “Vou precisar que você fique no telefone com Vance até então, no entanto. Até agora, eles provavelmente já encontraram Emit e o Alfa regional. Caímos fora do território deles,” ele continua.

Nem discuto e nem pergunto o motivo.

“Eu vi um retrato de vocês,” digo quando ele pega o telefone novamente e faz uma careta. “Nele, você parecia

exatamente o mesmo de quando nos conhecemos... Na noite em que você estava assombrando Vance."

"Na noite em que ele pintou seus dedos dos seus pés como um adolescente comum dessa nova era," ele diz estremecendo. "Esse retrato foi feito logo depois que nos tornamos imortais. Eu poderia explicar os complicados detalhes da projeção astral—"

"Isso é algo que você pode fazer à vontade agora?" Eu interrompi, sem precisar dos detalhes *complicados*. "Você só meio que explicou uma vez antes."

Ele me dá um sorriso tenso e sem humor. "Era algo que eu poderia fazer em uma escala mais fraca, até o dia que bebi o sangue do primeiro humano. Uma parede se ergueu depois disso. Está firmemente de volta no lugar desde que me alimentei no primeiro dia que finalmente cheguei à superfície novamente." Ele olha para o telefone.

"Sempre que não podemos explicar definitivamente algo que foi resultado direto dessas ações, atribuímos isso à magia cigana e à magia do sangue, causando muitos efeitos colaterais. O universo teve que escrever novas leis para nós. Como Damien fala — merda esquisita. Enquanto estive enterrado, e sedento de sangue por tanto tempo, suponho que tenha sido capaz de me projetar brevemente mais uma vez."

Aceno como se entendesse, mesmo que mal responda à minha pergunta.

“Eu pensei que estaríamos nos tocando enquanto você fazia uma rodada de perguntas,” ele afirma preguiçosamente, me encarando novamente.

Ao meu olhar, ele sorri mais uma vez.

“Eu não estou pedindo sexo. Sou apenas um homem que está realmente faminto por afeto, mesmo a menor quantidade,” ele me assegura.

“Você está tentando parecer patético novamente.”

“Está funcionando?” Ele pergunta esperançosamente.

Considerando que quero dar um abraço nele quando ele parece patético — falso ou não — eu diria que está funcionando.

“Nem um pouco,” eu minto.

As trigêmeas aparecem, e eu me assusto, mas Arion apenas sorri. “Vocês, meninas, vieram torcer por mim um pouco mais?”

Elas não respondem antes de desaparecerem novamente.

“Elas querem algo que vai levar muito tempo e mais ajuda,” digo em um longo gemido, enquanto me levanto e vou em direção ao quarto.

“Avançando para a cama, não é?” Arion fala.

“Chuveiro, lembra? Eu preciso tanto de um banho agora. Nem sei que horas são ou porque parece que está escuro há

dezoito dias, mas sei que preciso de um banho. Quanto menos eu durmo, mais longos os dias estão começando a parecer."

Eu nem sei mais que dia é hoje.

VINTE

Arion

Pego meu telefone enquanto entro no banheiro, certo que Violet já entrou no chuveiro. As portas de vidro não fazem nada para esconder seu corpo de mim ainda, embora o vapor está insinuando nas bordas do vidro, avisando-me que minha vista não será perturbada por muito tempo.

Violet inclina a cabeça para trás, fechando os olhos, enquanto deixa a água correr sobre ela.

Meus olhos correm por seus seios nus, mas meu olhar rapidamente se volta quando ela inclina a cabeça no chuveiro, meu local favorito em seu pescoço, e é tentador demais para mim. Eu me aproximo enquanto ela inclina a cabeça para o outro lado, gemendo um pouco, o que sugere que ela gosta da sensação da água no corpo dela.

Finalmente pego o maldito vídeo e o envio a Vance para que ele saiba que ela está perfeitamente segura.

Ele rapidamente devolve um texto para mim.

VANCE: *Eu estarei visitando a Casa Jessup dentro de uma hora. Os lobos estão ansiosos.*

Ele pode lidar com a Casa Jessup sozinho. Depois de vê-la no chuveiro, mudei de ideia sobre sair.

EU: *Peça a um dos outros que vasculhe o avião. Não vou deixar Violet sozinha. Ela nem descobriu que estou aqui ainda, então mudei de ideia e vou ficar. A maldita garota é um alvo fácil demais.*

Ponho o telefone no bolso, porque é tudo o que tenho a dizer sobre o assunto e tenho sido generoso o suficiente por não ficar em loop. No entanto, ele ficará irritado quando descobrir que esse vampiro ainda tem outros truques na manga.

Eu me pergunto como ela reagiria se eu entrasse no banho com ela e assumisse o cuidado de seu corpo.

“Pensei que você fosse pegar nossas coisas,” Violet diz quando abre os olhos para mim, nem um pouco surpresa, enquanto me dá as costas.

Meus olhos se voltam para ela, olhando seu corpo igualmente tentador com esse movimento.

“Decidi que você precisa de mais proteção,” respondo, aproximando-me das portas do chuveiro enquanto o vapor continua a subir. “Quando fui enterrado, a água quente não era tão facilmente acessível,” digo para mudar de assunto. “Está rapidamente se tornando um dos meus favoritos. Eu ficaria feliz em ajudá-la. Sou muito prestativo.”

Ela não diz nada quando começa a massagear um líquido no couro cabeludo, formando espuma rapidamente. Seus movimentos não são graciosos ou pretendem seduzir — mais apressados do que qualquer coisa — mas ainda não consigo deixar de imaginar como seria pedir para fazer isso por mim, e como abordar esse tópico.

Há um roupão pendurado na parte de trás da porta que deve ser do hotel, e a camisa que eu dei a ela está bem dobrada e esperando no balcão.

Estou curioso para ver qual deles ela usará.

Seu casaco vermelho está pendurado em outro gancho, e eu sorrio quando pergunto: “Você desfiou todas as suas roupas em Blue. Por que não o casaco?”

Ela parece estar trabalhando para tirar o sabão dos olhos enquanto me responde distraída. “Senti-me mal em desfiar um presente tão bonito. Onde você encontrou esse tecido? É muito parecido com a capa da mamãe.”

Um pequeno sorriso enfeita meus lábios, porque ela não queria aceitar o maldito presente, e agora se arrisca porque é precioso para ela. Ela é um enigma, nossa pequena Violet.

“Os Ciganos Portocale têm misturas específicas de fios que gostam de usar, com base na opção de roupas. Eu apenas extorqui o máximo de conhecimento para impressioná-la.”

Ela olha por cima do ombro, seus olhos encontram os meus, enquanto arqueia uma sobrancelha.

“Eu já estou impressionada,” ela afirma como se sentisse que preciso saber disso. “Essa não é uma barreira, Arion. Por favor, não me faça sentir culpada por tentar navegar em águas muito complicadas. Já estou fora da minha profundidade e lutando para ficar na superfície.”

“Das analogias de bolas de neve ladeira a baixo,” aponto secamente. “Quando você sentir que está voando, eu paro.”

“Eu particularmente não gosto de voar,” ela afirma com um encolher de ombros, voltando-se para a água. “Prefiro uma velocidade agradável e confortável que me leve onde estou indo e me permita apreciar a paisagem ao longo do caminho. E eu gosto de estar perto do chão.”

“Depois de passar um tempo ao nosso redor, você terá um espírito aventureiro, meu amor. Para ser sincero, provavelmente poderíamos usar uma dose de aventura,” declaro preguiçosamente, olhando para baixo para ver a nova mensagem de Vance afirmando que ele quer falar com Violet.

Ele pode ir se foder no inferno.

Esse é meu tempo. Enviei um vídeo para ele, porque também mudei de ideia sobre deixá-la ligar para ele. Eu a quero para mim por um tempo.

Ela me dá um pequeno sorriso por cima do ombro novamente. “Acho que Idun era bastante aventureira.”

Eu pensei que as novas namoradas não gostavam de discutir sobre as antigas, mas Violet parece estranhamente à vontade toda vez que ela fala de Idun.

Isso me faz querer provar o sangue dela novamente apenas para verificar. Então ela escorrega e quase cai, endireitando-se apenas um pouco, e eu tenho certeza que não é Idun.

Idun nem fingiria tropeçar. Muito orgulho.

Violet se endireita rapidamente, e eu respondo como se não tivesse notado o fato de que a pobre garota ocasionalmente luta com o básico — ficar de pé sozinha.

Não sei por que ela ainda não está sob vigilância constante.

“Bastante aventureira, sim,” digo a ela, em tom de conversa, enquanto me sento no balcão ao lado da minha camisa dobrada, me perguntando como ela agiria se eu apenas me aproximasse.

Eu acho que prometi me comportar...

Por que fiz isso?

Quando fica quieta e apenas me olha com expectativa, percebo que ela quer uma resposta mais elaborada.

“Ela era uma caçadora — quase melhor do que Vance. Como ele, ela era a única entre nós que caçava por esporte naquela época. O resto de nós só caçava a comida que precisávamos, mas a caça aos troféus fez com que os dois fossem duas vezes melhor que o resto de nós. *Então*.”

Meu olhar se volta para o espelho atrás de mim, vendo meus olhos escuros, enquanto as lembranças tentam se transformar em uma tempestade.

“Vance sempre foi quem ela perseguiu com mais vontade. Damien foi o segundo mais perseguido. Emit... Não era realmente perseguido com tanta força por ela ou com tanta ansiedade. Depois da imortalidade, ele ficou um pouco chorão.”

Ela não diz nada, e eu tomo isso como sugestão que quer ouvir mais.

“Vance amava o espírito de caça dela que parecia igual com o dele,” acrescento, fazendo-a se arrepiar.

“Odeio caçar. Eu sempre sinto muito pelos animais, mas também me sinto uma hipócrita porque não consigo ser vegana,” ela diz, fazendo meus lábios se curvarem em um sorriso inesperado.

Certamente não é Idun.

“Com Damien, ela tinha que ser astuta. Ele era um homem que amava sexo e mulheres, mas realmente não pretendia se estabelecer. Porém Idun poderia ser a mulher

mais bonita do salão quando ela queria, e Damien adorava ser o homem com a mulher mais bonita no braço."

Violet se arrepia novamente, balançando a cabeça.

"Talvez naquela época, agora ele só quer ser reconhecido pelas pessoas genuinamente interessadas nele," ela ressalta, e eu não penso enquanto me sento. "É uma merda a forma como as pessoas o ignoram quando percebem que o esquecerão em breve. Damien torna difícil se aproximar dele, mas ele ainda vale todo o esforço."

"Ele passou séculos construindo a ilha em que ele está isolado, Violet. Não há necessidade de ter tanta pena dele. Está jogando com você a maior parte do tempo."

Ela assente como se acreditasse em mim.

"Você está concordando ou apenas balançando a cabeça para não ter que discutir?" Eu pergunto a ela, desconfiado.

"Eu acredito que você acha que ele esteja jogando comigo," ela responde de uma maneira que não responde.

"Ele ainda quer você," eu a informo, para não ter dívidas, só por precaução. "Mas brinca e, para ele, você é como uma presa adorável que ele realmente gosta. A primeira coisa que Idun fará é suspender sua maldição, meu amor. Prepare-se para isso."

Ela se vira rapidamente, desligando a água, e eu pulo do balcão para pegar uma toalha.

“Essas são boas notícias. Se ela suspender a maldição dele—”

“Ele poderá voltar a ser um mulherengo mais uma vez, e você é do tipo que derrama lágrimas em vez de ficar com raiva, um monstrinho doce,” afirmo com muita cautela. “É importante mantê-lo envolvido e vigiado—”

“Damien gosta de observar, Arion. Eu não. Bem, aparentemente você gosta de assistir também,” ela me diz em tom seco enquanto sai e pega a toalha que estou segurando para ela.

Ela não tem nenhum problema com o meu olhar, então levo um tempo para fechar a toalha ao seu redor. É o toque que a faz acionar os freios metafóricos, como Shera disse.

“Se ela suspender a maldição, é algo que eu comemorarei por ele,” continua, mas seus olhos não encontram os meus enquanto ela passa por mim, segurando a toalha e prendendo-a no lugar, conforme se move para a pia.

Seus olhos encontram os meus no espelho quando eu curiosamente pergunto: “E se ele se desviar? O que gostaria que eu fizesse?”

Sua sobrancelha se enruga, ela começa e para de falar, como se estivesse permitindo um momento de hesitação para procurar as palavras certas.

Finalmente, ela diz: “Gostaria que você não fizesse nada. Se ele quer ficar com outra pessoa, que assim seja. Irá doer, eu posso chorar e depois vou continuar. Bola de neve ladeira

abaixo, lembra? Sobrevivi à morte de minha mãe quando acreditei que era real — posso sobreviver a um rompimento."

Eu realmente não tenho certeza do que dizer a isso. Parece uma *sub*-reação à uma situação hipotética muito possível.

E a maldita garota tem muita esperança de que Marta Portocale seja verdadeiramente sua mãe. É um pouco perturbador o quanto ela aparentemente se importa com uma mulher que eu desprezo com um ódio profundamente enraizado e inalterado.

"Eu sou o mais leal, e esse é o meu ponto," recomeço, precisando garantir que ela esteja entendendo. "Serei o único a manter as peças juntas quando elas começarem a desmoronar. É apenas uma parte do conhecimento que você irá se beneficiar comigo ao seu lado, Violet. Apenas uma. Estarei lá para mantê-los com você, desde que prometa não nos separar... Do jeito que ela fez, até o final."

Seu olhar encontra o meu novamente enquanto ela passa os dedos pelos cabelos molhados.

"Não."

A resposta simples de seus lábios não faz sentido para mim.

"O que?"

"Não," ela diz novamente, revirando os olhos, enquanto pega minha camisa do balcão.

Ela rapidamente começa a enfiar os braços nas mangas. “Você pode me dar alguns minutos para terminar aqui?” Ela pergunta docemente.

Não gosto particularmente desse sentimento de confusão.

“Não? Não o que, Violet?”

Ela faz um pequeno som que realmente não é um bom presságio para mim.

“Eu poderia explicar, mas você discutirá, Arion. O ponto é que a resposta é *não.* Não quero que você mantenha os meninos na linha por mim, e *nunca* pedirei que faça algo com eles, ou manipule-os, ou qualquer outra versão do controle que Idun uma vez implementou.” Ela se vira e me nivela com um olhar que ainda é um pouco triste. “Eu *não* sou Idun.”

“Eu sei que você não é, mas—”

“Não sou aventureira, porque quando digo que atraio perigo, quero dizer isso literalmente, e mais do que nunca, atualmente. Já tenho muita aventura e não tive tempo suficiente para me ajustar. Agora eu percebo que é a maldição de um ômega, e está tudo bem comigo porque pelo menos posso aguentar. Isso tira o foco de outros ômegas que *podem* morrer.”

Começo a discutir, mas ela continua falando, enquanto se curva abruptamente e começa a amarrar os cabelos em uma toalha.

“Quanto mais aprendo sobre Idun, mais percebo o quanto somos diferentes,” ela continua. “Mas a maior diferença é o fato de que, se eu não estiver feliz, vou embora, Arion. Não luto por homens que realmente não me querem. É simples assim.”

“Não, você luta contra eles quando eles a *querem,* porque prefere ser perseguida em vez de ser a caçadora,” me oponho; e só agora percebo o quão limitado eu estou sobre informações de mulheres.

“Não sei por que você quer discutir comigo,” ela continua em voz baixa. “Não sei por que está me perseguindo. Você já me teve e, em vez de ser honesto, usou a confiança que eu lhe dei muito livremente contra mim, Arion. Quantas vezes eu tenho que lhe dizer isso antes que você realmente ouça?”

Ela está sendo completamente irracional.

“Então por que você está aqui comigo?” Eu pergunto muito a sério.

“Porque aparentemente vocês três votaram que era aqui que eu estaria esta noite, e por isso estou aqui, respondendo às suas perguntas em vez de obter as minhas respostas,” ela diz enquanto evita olhar para mim, mesmo pelo espelho.

Pensando bem, vi o acordo nos olhos dela, eu acho, mas ela nunca concordou em vir comigo. Hã. Como diabos isso aconteceu?

Não faz sentido se preocupar agora. Finalmente eu a tenho sozinha, e vou conseguir mudar isso de alguma forma.

“Se eu lhe dissesse que sou Arion, o Alfa vampiro que causa medo em todas as almas imortais ou semi-imortais deste mundo, você ainda seria a mesma Violet que foi comigo sendo Ace?” Eu pergunto a ela, desmascarando sua pequena discussão.

“Eu teria escutado, Arion, porque também sou um monstro. Sei que você não sabia disso, mas duvido que isso tenha influenciado sua decisão final. Tenho certeza de que fica cada vez mais difícil ser um monstro, porque já fui enterrada viva depois de cortarem minha garganta, já fui amarrada na casa de um cara chamado Martin por vampiros... Também depois de cortarem minha garganta... E atacada pelos mesmos lobos de sangue puro duas vezes. E ainda nem moro em Shadow Hills há um ano e já tive que matar para sobreviver.”

Ela faz uma pausa e seus olhos ficam fixos nos meus. “Você poderia ter me dito, e eu teria ouvido. Não posso prometer nada, além disso, porque nunca saberemos, mas posso dizer com certeza que teria feito isso se me desse uma chance. Mas você realmente não ouve ninguém, e não espera que eles o ouçam, até que faça uma declaração infernal que não pode ser retirada. Então você simplesmente argumenta até que todos ao seu redor estejam cansados demais de discutir, e você acha que venceu desde que consiga que seja do seu jeito no final.”

Eu particularmente não gosto quando o pequeno monstro ingênuo na minha frente parece que me conhece muito melhor do que eu a conheço. Especialmente porque ela nem está dizendo isso para ganhar uma discussão.

“Eu provavelmente deveria ligar para Vance para descobrir como está indo a reunião com os lobos inóspitos,” declaro sem rodeios antes de sair, fechando a porta atrás de mim com muita calma, mesmo quando meu maxilar treme.

Vance atende antes que o primeiro toque seja discado até o fim.

“Ela não concordou com isso,” são as primeiras palavras que saem da boca dele. “Assim que terminarmos, nos juntaremos a você, será melhor—”

“Se você conhece Violet tão bem, saberia que estou muito bem colocado no meu lugar a essa altura,” interrompi, o que parece silenciá-lo. “Apenas quando você forma um plano de ação, ela faz ou diz algo que destrói esse plano e deixa você andando na maldita escuridão sem visão noturna.”

Ele fica quieto apenas por um breve segundo ou dois.

“Violet teve uma introdução única em nosso mundo. Não tem medo de nós, o que certamente ajuda nossa causa. O fato de que ela teve que lutar *com* a gente, e nunca *contra* nós, ajuda a formar esse vínculo necessário. Ela não acha que somos capazes de machucá-la, e isso lhe dá a liberdade de recuar quando formos longe demais,” me diz no tom que sugere que ele está segurando minha mão para me guiar por isso.

Estou degradado.

“E é feito com tanta delicadeza que não a torna defensiva,” Damien acrescenta de algum lugar próximo. “Mas agora não é a hora. A questão mais urgente é que temos uma sala cheia de

lobos prontos para o sangue. Idun está de pé há mais de três meses, e eles acham que ela é capaz de causar muito mal nesse curto período de tempo. Ou estamos subestimando-a ou estão exagerando gravemente seu alcance de poder."

"E a Casa Jessup fez outra ligação. Eu continuo esquecendo o quão rápido as palavras podem viajar. Velocidade da luz hoje em dia. Então, fui poupado de uma visita pessoal, conversamos pelo telefone. No entanto, muitas Casas estão pedindo uma reunião. Eles querem uma frente unida para tentar chegar à frente dela. Desta vez, você terá que escolher um lado, Arion. A cadela se ergueu sozinha porque Violet veio à nossa cidade," continua Vance.

"Merda esquisita acontece," Damien murmura ao fundo.

"De alguma forma, o retorno de Idun está agitando as coisas — é a única Neopry de pé. E não descobrimos muito sobre como ela se levantou, só sabemos que o caixão em que sua cabeça estava foi derretido," Vance acrescenta.

"Eu cuidarei da Casa Jessup. Minha família e eu permaneceremos neutros. Você quer uma guerra com Idun, vá em frente. Mas vou trabalhar de uma maneira mais inteligente, e não mais difícil," digo enquanto desligo, ouvindo Violet tomar o ar, o que soa como surpresa, antes que um leve som sufocado a escape.

"Violet?" Eu falo quando rapidamente volto para a porta e a abro.

Ela está debruçada sobre a pia, espirrando água fria no rosto e tossindo profusamente.

Minhas mãos estão puxando gentilmente o cabelo dela para trás antes que eu perceba o que estou fazendo, e a observo no espelho enquanto ela fica um pouco vermelha.

“Mas que diabos?” Eu falo, procurando algum catalisador para essa nova loucura.

“Desculpe,” ela diz com sua voz um pouco rouca. “Um inseto entrou na minha garganta.”

Todo o meu corpo relaxa, e eu me inclino contra o balcão, passando cuidadosamente a mão pelas costas dela em um movimento suave.

“Você pode lidar com monstros em sua boca, mas insetos ofendem você,” afirmo preguiçosamente, tentando recuar nos meus dias de Ace.

Eu estava mais em contato com meu lado humano adormecido naquele momento. Não posso sair por aí faminto de sangue e só tê-la como projeção astral e nunca poder tocá-la. Seria simplesmente cruel demais.

Ela faz outro som sufocado em resposta, enquanto balança a cabeça, ficando um pouco mais vermelha.

“Qual era o tamanho do maldito inseto?” Pergunto com mais seriedade, fazendo com que ela ria apenas o suficiente para eu realmente apreciar esse maldito inseto agora.

“Eu preciso de mais um segundo e já vou sair,” ela diz, e sua mão de forma desajeitada acaricia a minha que está perto da dela na pia.

Franzindo a testa, faço o que ela pede, provando que posso ouvir e, às vezes, até ser agradável.

Vou para a cama enquanto envio uma mensagem rápida para o meu irmão, informando que em breve vou visitá-lo. Mantenho o cronograma vago, só no caso de eu começar a manter Violet para mim por um pouco mais de tempo.

Violet tropeça para fora do banheiro, e eu me recuso a olhá-la, tentando vê-la de um novo ângulo.

“Sempre ouvi sobre esse mundo indo para o inferno em quase todos os estabelecimentos públicos que visitei, toda vez que algo horrível brilha na tela da televisão,” afirmo, olhando para o meu telefone. “A verdade é que o mundo está mais policiado e tolerável agora do que nunca. Houve uma vez, que todos os homens eram bárbaros — tinha que ser, a fim de permanecer vivo. Agora, menos homens podem causar muito mais danos com o fluxo ilimitado de tecnologia e informação. Viva o tempo suficiente e verá a diferença entre um mundo cruel e uma sociedade cruel. No final do dia, todos são apenas cruéis. Você pode ser vítima ou se tornar o predador.”

“Isso parece muito sábio,” diz, sentando na cama, enquanto ela desliza ao meu lado e nervosamente limpa a garganta.

Ainda não cheguei à parte *sábia*, ou à razão desse monólogo cuidadosamente redigido que criei em minha cabeça. Essa é apenas a introdução de algo que quero falar para impressionar, mas claramente é um bom começo, se é que posso dizer.

Meus olhos se voltam para os dela, e consigo me manter fascinado pela dinâmica de mudança em seu olhar.

“Você disse que iria ouvir. Que tal se eu contar uma história, Violet? Uma história sobre a crueldade que está no coração daqueles que realmente acreditam em seus pecados e que depois se tornou um dos melhores homens de fé, honra e, mais ironicamente, civilidade. A verdade sobre como os monstros foram criados.”

Ela assente. “A história pode esperar?” Pergunta, puxando nervosamente as extremidades das mangas, chamando minha atenção para lá.

Ela geralmente não tem tiques nervosos. Está deitada em uma cama comigo que—

“É só que... Eu estava pensando que poderíamos aproveitar esse raro momento em que você e eu estamos completamente sozinhos,” ela se apressa a acrescentar, aproximando-se de mim na cama — tão perto que minha boca fica molhada. “E estou cansada demais para continuar fingindo que sou forte o suficiente para continuar teimosa.”

Olho para a porta, e determino que é impossível que Idun tenha passado por mim e de alguma forma assumido a forma da verdadeira Violet. Então eu decido que realmente amo a imprevisibilidade de Violet quando seus lábios de forma desajeitada se fundem aos meus, me surpreendendo ainda mais.

Suas mãos imediatamente começam a soltar minha fivela, enquanto mudo meu corpo para prendê-la debaixo de mim na

cama. Eu cuidadosamente belisco seu lábio apenas o suficiente para verificar seu sangue, enquanto também a deixo empurrar sua mão um pouco fria pela frente da minha calça com uma quantidade altamente suspeita de ansiedade.

Um sopro jorra de mim quando o gosto puro de Violet bate minha língua, e eu gemo em sua boca, com certeza agora, enquanto sua mão tímida e surpreendentemente sem prática agarra meu pênis.

É a primeira vez que sou tocado por ela... Por alguém que não seja Idun.

Ela provavelmente não poderia enganar alguém se passando por uma pessoa mais experiente, mas ainda devo manter um ritmo lento, porque não acredito que isso finalmente está acontecendo.

Eu odeio ter que afastar a mão dela e engulo seu gemido quando coloco as mãos acima da cabeça.

“Apresse-se e entre em mim,” ela diz ao lado da minha bochecha.

Se não fosse pela pulsação dolorosa em minhas bolas, eu juro que isso seria apenas um sonho.

Seus dentes batem nos meus quando começa a me beijar novamente, e ela se contorce como se estivesse tentando abrir mais as pernas.

Eu teria cortado minha maldita mão se soubesse que isso seria uma possibilidade tão cedo.

“Violet,” eu gemo conforme ela gira os quadris, as mãos ainda presas ao lado da cabeça enquanto me deixa louco. “Prefiro não ser constrangido na primeira vez que tiver você, e já faz um tempo, meu amor.”

Sua cabeça cai para trás e seus olhos encaram os meus quando seus lábios começam a afinar.

“Então você me persegue até eu desistir e depois corre? Quem realmente gosta de ser perseguido, Arion? Estou bem com isso sendo *rápido*.” Se os olhos dela não fossem tão sinceros, eu juraria que era um golpe.

Minha sobrancelha esquerda se arqueia e torço mentalmente o pescoço de Damien por me provocar. “Eu sou rápido apenas quando preciso, Violet,” murmuro contra seu ombro enquanto lentamente começo a trabalhar na frente dela, empurrando a camisa para cima.

“O-o que você está fazendo?” Ela gagueja conforme vou descendo meu corpo mais baixo, trazendo as pernas dela para cima dos meus ombros, enquanto olho para os olhos dela.

Meus lábios se contraem. “Eles estão falhando com você, se está fazendo essa pergunta, meu amor,” digo a ela quando meus lábios sugam—

Seu choro assustado é o único aviso que recebo antes que suas mãos puxem com muita insistência o meu cabelo, e seus quadris começam a enlouquecer enquanto ela faz uma série de sons aleatórios e um tanto preocupantes em vários tons, de alto a baixo.

Que bom que eu não posso sufocar até a morte.

Eu nem sequer demonstro as minhas habilidades antes que ela comece a gritar em descrença. “*Não!! Não, não, não!*”

Confuso pra caralho, eu levanto o meu rosto, enquanto ela grita no que soa mais com dor do que prazer... E eu congelo muito atordoado, confuso e francamente horrorizado para continuar quando as costas dela se inclinam para fora da cama, com os olhos fechados.

Uma sensação fria de consciência toma conta de mim no instante seguinte, quando o sal explode violentamente em seu corpo, irritando minha pele. Eu nem sequer recuo enquanto continuo olhando, balançando a cabeça em descrença doentia, conforme eu lentamente me afasto.

Um nó torce dentro de mim, quando seus olhos piscam e se arregalam na minha direção, sua pele corada empalidece rapidamente. Enfio uma mão no meu cabelo, sentindo um pouco de pânico tomando conta dos meus pulmões, balanço minha cabeça com mais força.

“*Não,*” digo bruscamente, dando um tapa na lateral da minha cabeça. “*Não, não, não, não.*”

Vinte e Um

Violet

Arion está ao telefone no viva-voz, e eu posso ouvir tudo o que ele está dizendo com Vance do outro lado da porta, enquanto termino de secar os cabelos com a toalha o melhor que posso.

Um sussurro tão leve que mal ouço chama a minha atenção, enquanto um leve calafrio desliza pela minha coluna. O sussurro soa estranhamente *dentro* da minha cabeça.

"Obrigada por deixar a porta aberta. Claramente você realmente quer isso," é o sussurro de um fantasma que mal ouço, novamente soando perigosamente próximo.

Franzindo a testa e me sentindo razoavelmente assustada, eu me viro para pegar meu casaco do balcão e congelo quando meus olhos colidem com meu próprio olhar no espelho.

Por que minhas pupilas estão encolhendo?

Algo está errado.

Eu respiro fundo, me preparando para gritar por Arion, mas apenas um som abafado me escapa.

“Violet?” Arion fala, parecendo levemente preocupado, enquanto minha mão, que eu pareço não ter controle sobre o que quer que seja, abre a torneira.

A mão que eu ainda tenho controle dá um tapinha na outra mão, e parece que todas as funções mecânicas estão sendo lentamente tiradas de mim. Estou ficando tonta.

“Não lute contra isso,” uma voz muito familiar interrompe.

Tropeço na pia, e as mãos possuídas começam a espirrar água no meu rosto, e sinto a invasão me afastar da minha mente.

Tudo escurece pelo que parece um breve segundo de luta e tensão, antes que uma respiração dolorosa exploda em meus pulmões com um suspiro duro. O spray de sal chove em cima de mim, realmente me confundindo.

Sinto uma dor dolorosa em um lugar bem inconveniente, enquanto meus olhos olham para um teto desconhecido, minha respiração está mais rápida e superficial. Por que parece que eu preciso apertar minhas coxas apenas para aliviar essa dor?

Estou vagamente consciente do fato de estar na cama com minha camisa quase levada até o pescoço e minhas mãos estão nas minhas coxas, unhas cravando na minha pele, enquanto a imprecisão se transforma em uma consciência nítida.

Eu pisco rapidamente quando meus olhos pousam em Arion, que tem uma mão enfiada no cabelo e está olhando para

mim com tanto choque e horror que me sinto uma pessoa verdadeiramente horrível.

Eu engulo a respiração presa na minha garganta, porque aquele breve segundo que eu pensei que estava fora, claramente foi muito mais. A cabeça de Arion começa a tremer, e ele dá um tapa na lateral, falando uma série aparentemente interminável de *'nãos'* desesperados.

Eu matei pessoas e nunca me senti tão culpada quanto neste momento; minha garganta está muito seca e ainda arde muito para que eu possa falar. Tudo o que sai é um som estridente e dolorido.

Arion tropeça e entra no banheiro, correndo de forma desajeitada, e ouço a água correndo. Dada a reação dele, ele está perfeitamente ciente do que aconteceu.

Afasto as lágrimas quando ele se apressa para fora, os olhos dele não encontram os meus, enquanto ele distraidamente me entrega um copo de água.

Assim que tomo um gole, ele bate com o punho contra a parede do banheiro, e eu me assusto quando uma dessas lágrimas cai.

"Sabia que estava sendo fácil demais. Sabia que estava errado. Eu sabia, porra," ele diz enquanto abaixa a testa contra a parede. "Não parecia com você."

Minha garganta se solta, embora ainda doa um pouco. Meu corpo inteiro está mole e drenado, completamente diferente de quando eu dei controle a Anna de bom grado.

A posse forçada de *três* fantasmas psicóticos e lamentáveis é uma experiência horrível e totalmente diferente. Pelo menos acho que foram as trigêmeas que me possuíram, dadas as vozes que ouvi.

Ainda estou confusa sobre o que aconteceu e como.

Meus olhos disparam para o relógio, notando que elas não poderiam ter me possuído por muito tempo, mesmo com as três no controle. Mas as coisas claramente aumentaram rapidamente.

"Não," ele diz novamente em um gemido baixo, enquanto se senta no final da cama, apoiando os cotovelos nos joelhos e colocando as mãos nos cabelos. "Eu não poderia ter sabido, Violet," ele diz enquanto balança para frente. "Como um fantasma poderia possuí-la sem consentimento? Você é uma maldita cigana *e* um monstro, e você teve uma alimentação maciça—"

"Sinto muito," eu consigo dizer, antes de beber rapidamente o resto da água.

Ele se vira e me lança um olhar tão lamentável, antes de se aproximar da cama.

"Por que diabos *você* sente muito, meu amor? Você os deixou fazerem isso?" Ele pergunta quase... esperançosamente.

Esta é possivelmente a situação mais fodida da história de situações distorcidas, loucas e fodidas.

“Eu aparentemente não fechei completamente a porta depois de Anna, ou algo assim,” digo baixinho, mesmo que minha garganta pareça gradualmente melhor.

Aquela maldita porta será trancada assim que eu descobrir como fazer isso acontecer. Não que isso ajude nessa situação atual.

Arion cai de volta na cama, esfregando o rosto com as duas mãos. “Não faço ideia do que isso significa, meu amor, mas acho que sou eu quem precisa se desculpar nessa situação. Não sou muito bom com essas coisas, então eu poderia ter algumas orientações sobre o que exatamente dizer. Antigo como sou, nunca me encontrei nessa situação. *Nunca*.”

Não é engraçado. Nem um pouco. Nada disso é engraçado. Não sei por que mesmo assim ainda parece um pouco engraçado.

Talvez seja uma risada histérica que surge quando a mente de alguém finalmente se quebra contra os intermináveis ataques, mas eu tenho que engolir essa risada para não parecer louca para o vampiro que todo mundo pensa que é louco.

“Foram as três,” explico. “Trigêmeas”.

Ele apenas faz um som frustrado, empurrando as palmas das mãos contra as órbitas oculares, enquanto geme novamente, e então rapidamente se inclina e leva o telefone ao ouvido.

“Linda, vou aceitar a oferta de bebidas. Traga-me o uísque mais forte e agradável que você tiver.” Ele olha para mim, arqueando uma sobrancelha. “Qual é o seu veneno, meu amor?”

“Eu vou ficar na água,” digo a ele.

“E algumas garrafas de água,” Arion acrescenta antes de desligar o telefone, caindo novamente e colocando o braço sobre os olhos. “Sinto muito,” ele diz tão sério que eu realmente espero que seja sincero e que ele não seja tão bom em fingir.

“Arion, isso é culpa minha, nem me passou pela cabeça que três fantasmas pudessem se combinar e me possuir, e eu aparentemente abri a porta para uma bagunça quando deixei Anna me possuir de bom grado.”

Ele se aproxima prestes a dar um tapinha no meu joelho, mas puxa a mão para trás antes que possa me tocar.

Ele se sente sujo. Eu me sinto suja.

E não é só porque há sal em todos os lugares.

Aquelas cadelas do mal.

Ele se levanta abruptamente, e eu observo quando começa a levantar o lençol. Fico de pé e faço o mesmo, deixando a tensão silenciosa e desagradável subir quando ele sacode o sal da cama.

Então ele vai para a parede e coloca uma planta na frente do buraco que ele perfurou, antes de entrar no banheiro. Ouço o chuveiro ligado e fecho os olhos, sem mais risadas histéricas.

Apenas pavor e um sentimento doentio.

Ele volta, balançando a cabeça enquanto tira a camisa e a joga no chão.

“Fantasmas assustadores de meninas?” Ele pergunta em uma oitava incomumente alta, me dando um olhar incrédulo.

“Não,” eu minto. “Um conjunto completamente diferente. Muito mais velho.”

Suas sobrancelhas se franzem quando ele apenas me olha como se estivesse procurando uma mentira. Ou ele quer acreditar em mim ou precisa, e volta para o banheiro, enquanto exalo um gemido.

Ele volta a sair, desfazendo as calças quase distraidamente, como se não estivesse realmente aqui.

“Na verdade, eu não gostei,” ele me diz como se estivesse me informando esse detalhe muito importante.

Não tenho ideia do que dizer além de me desculpar novamente, então faço. Ele simplesmente acena, antes de se virar e voltar para o banheiro, e depois se junta a mim mais uma vez, como se ainda não pudesse se forçar a terminar a conversa.

“Na verdade, tentei conversar com você. Eu tinha preparado um grande monólogo que prepararia o cenário do que aconteceu para me condenar, passando um tempo no subsolo. Elas me calaram, e eu provei seu sangue para ter certeza de que era você—”

“Arion, você não—”

“Seria um discurso impressionante,” ele continua com os olhos finalmente encontrando os meus.

“Vou ouvir se você quiser,” digo a ele enquanto puxo a capa sobre as pernas.

O sal começa a deslizar pelo quarto, caindo de seus cabelos e dos meus, escapando de todas as fendas e deslizando para uma pilha perto da porta.

A atenção de Arion se volta para ele quando um vinco alinha sua testa.

“Curioso agora, é realmente você, Violet?” Ele pergunta, girando preguiçosamente um dedo no ar para gesticular para o sal voador, exatamente quando o grão final cai na pilha.

“Ciganos e sal, você sabe,” afirmo firmemente.

“Ciganos e sal não fazem isso,” diz ele, confuso.

“Eles fazem, na verdade. Eu sempre fui capaz de fazer isso. Temos uma conexão com o sal, assim como os Ciganos Portocale têm uma conexão com os fios.”

Seus lábios se abrem, mas o telefone toca e ele deixa a calça desfeita, enquanto digita uma mensagem.

“Você *tinha* que contar a eles sobre isso neste exato momento?” Eu pergunto, fazendo uma careta.

Ele bufa ironicamente. “Certamente não. Meu irmão está impaciente com um assunto em que ele não precisa se envolver.”

Ele estende a mão e passa a mão pelos cabelos, antes de olhar para a pilha de sal. “Não sobrou nada,” ele murmura quase para si mesmo, antes de se virar e entrar no banheiro novamente.

“Se você precisar ir—”

“Não,” é tudo o que ele diz antes de fechar a porta.

Minha vida é tão ruim às vezes.

Depois de remontar a cama, deito-me e não saio do meu lugar. Pelos próximos cinco minutos até a água desligar, não faço nada além de tentar pensar no que uma pessoa normalmente diz a alguém depois disso. Ainda não estou certa sobre o que exatamente aconteceu ou não.

Um pensamento mais assustador desliza na minha cabeça. Absolutamente todos concordam em uma coisa: Arion nunca esteve com ninguém além de Idun. Eu sou possivelmente a única outra mulher que ele já beijou, e não há dúvida de que sua boca esteve em outro lugar hoje à noite.

Meus olhos se voltam para a porta quando ela se abre, e tento me lembrar de alguma coisa quando Arion sai com nada além de uma toalha pendurada na cintura.

Há uma batida na porta, e eu me encubro melhor com o lençol, enquanto ele entra na outra sala para atender.

“Obrigado, Linda,” diz ele, assinando a guia.

Não posso vê-la desse ângulo, porque a porta não está aberta o suficiente.

Linda aparentemente faz de tudo nesse hotel para monstros bonitos que parecem inconvenientemente bons usando toalhas e cabelos úmidos.

Tenho vergonha de dizer que vejo uma gota perdida de água escorrendo pelo centro do peito dele, e sigo aquela linha contornando pelo abdômen. Se eu tivesse que adivinhar, aposto que Linda também está assistindo.

“Eu vou arrumar isso para você, Sr. Arion,” Linda fala atrás dele.

Os olhos de Arion me pegam assistindo, e eu limpo minha garganta, enquanto afasto o olhar para longe.

“Então, os caras estão vindo para cá?” Eu pergunto, cortando a tensão desagradável, enquanto Linda sacode algo no outro quarto.

“Se você preferir, eu tenho certeza que isso pode ser facilmente arranjado,” ele diz um pouco tenso, virando as costas para mim.

Um vislumbre do homem que não deveria mais permanecer dentro dele — se ele for verdadeiramente sem alma — surge com seu desconforto. Houve uma linha sendo cruzada, e ele *sente* que foi ele quem me prejudicou.

Uma criatura sem alma seria incapaz de sentir alguma coisa, muito menos culpa. Isso prova que realmente resta um pedaço de sua alma, assim como Shera várias afirmou enquanto o defendia.

Quanto ele ainda ama Idun? O quanto sente falta do monstro que ela foi? Essas são as duas únicas perguntas. Nenhuma dessas perguntas é exatamente o tipo de base a ser adotada em um tipo de relacionamento já extremamente complicado.

De alguma forma, eles pensam que são um pacote, mesmo que nenhum deles tenha dito isso diretamente. Além de Arion, obviamente.

Eu deveria dormir em vez de pensar, especialmente depois de ser atingida por um raio, sobreviver à minha primeira viagem de avião/acidente, ser perseguida por um cão do inferno com um nome ironicamente despretensioso, como *Blue*, e depois ser possuída por *três* fantasmas por tempo suficiente para iniciar as preliminares. Eu acho. Ainda estou confusa sobre esses detalhes, e não vou perguntar. Pelo menos hoje não.

“Posso ter uma dessas garrafas de água?” Eu pergunto a ele enquanto Linda continua demorando. Em um sussurro, acrescento rapidamente: “Ela está esperando a gorjeta?”

Não demora muito tempo para arrumar uma mesa com um pouco de álcool, e Arion não é deste século, então—

“É claro que eu dei gorjeta,” ele diz como se estivesse se perguntando por que eu pensaria diferente. “Sei como ser

civilizado quando estou em estado selvagem, Violet," ele acrescenta com um pequeno sorriso, e esse gesto derrete um pouco do constrangimento espesso e abafado.

Ele pega uma garrafa de água, e a entrega para mim, eu tiro a tampa enquanto apenas o observo.

Sua mão se fecha delicadamente em torno do meu tornozelo enquanto ele faz outra coisa em seu telefone, e seu polegar desenha círculos lentos lá, como se ele precisasse finalmente me tocar.

Não sei como um *Simpleton* atrai situações e emoções tão complexas.

"Tudo pronto, senhor. Posso fazer mais alguma coisa por você? Arrumar a cama, talvez?"

"Não, obrigado, Linda. Nós podemos continuar daqui," ele responde distraidamente, franzindo a testa para o telefone.

Eu ouço a porta fechar, sinalizando a partida de Linda.

"Suponho que eles chegarão em algumas horas, afinal, se nos encontrarem hoje à noite. As coisas aparentemente ficaram um pouco feias na Casa Van Helsing mais cedo." diz isso com um sorriso, como se isso fosse algo com que ele se sentisse convencido.

Vê? Complexo. *Muito* complexo.

É difícil ver alguém como sendo um monstro psicótico quando ele a está tocando suavemente apenas para sentir seu toque.

O sorriso cai de seus lábios quando ele coloca o telefone no bolso. “Infelizmente, isso significa que vou ter que fazer uma visita ao meu irmão mais cedo do que o previsto. Eu queria pelo menos ter uma trilha sobre Idun. Vance não será de muita utilidade, se a conheço tão bem quanto tenho certeza.”

Sento-me um pouco, e sua carranca se aprofunda quando afasto meu pé dele.

“Estou começando a sentir que isso agora é uma caçada a Idun, e não o que realmente viemos fazer aqui. Com Idun já acordada, poderemos erguê-los antes da lua cheia.”

Ele abre a boca, provavelmente argumentando, mas eu o interrompo.

“Vance explicou todas essas coisas muito confusas e complicadas. Eu não entendo tudo isso, mas entendi o que importa. Ela era o alvo, por causa de todo o poder infundido que foi necessário para prendê-la. Com ela fora do caminho, os outros devem ser mais fáceis — não será necessária a lua cigana. *E* Emit estará lá para ajudar, já que ele não estará com as quatro patas correndo pela floresta em um tumulto agressivo,” eu continuo.

“Violet, pretendemos erguê-los totalmente, mas isso vai gastar muito da nossa energia. Nós vamos ter que nos alimentar depois que terminarmos. Muito. Não é tão simples quanto desenterrar partes do corpo. O chão está selado—”

“Eu abri o seu selo. Vou explodir o deles. Apenas me dê uma panela e uma receita para estragar,” digo a ele enquanto jogo as cobertas de lado.

Sua mão vai para o meu braço, me pegando logo acima do meu cotovelo.

“Hoje não podemos, Violet. Temos que pelo menos saber se podemos nos proteger dela até que nos recuperemos. Depois de erguê-los, vamos levar pelo menos três dias para—”

“Você saiu do solo depois de ficar enterrado por um século e machucou Vance,” digo com muita calma.

“Vance, que provavelmente não dormiu muito, tem mil tiques para sinalizar todos os seus próximos movimentos, e alguém que eu geralmente posso prever com muita facilidade, Violet. Idun será imprevisível até que eu possa encontrá-la para pôr as cartas na mesa. Ela não pode seguir as regras até que as regras estejam em vigor,” ele diz como se estivesse explicando algo cuidadosamente para mim.

“Então eles ficam no subsolo por mais tempo, sem motivo, para que os jogos de Idun possam começar,” afirmo suavemente, dando-lhe um aceno de cabeça.

Ele solta meu braço e amaldiçoa, enquanto passa a mão pelos cabelos.

“Não é tão simples, Violet. Você voou pela janela porque o pequeno Blue te aterrorizou. E aquele é o animal de estimação do Bobo, meu amor. Não vou deixar você se transformar em Caroline, então, eu preciso colocar as regras na mesa.”

Meus olhos colidem com os dele, enquanto os soluços fantasmas de Caroline ecoam em meus ouvidos, o flash de Idun

a puxando para a cadeira subitamente atravessando a frente dos meus pensamentos.

"O que ela fez com Caroline?" Pergunto-lhe.

Como se não estivesse envolvido na conversa, ele olha para o telefone novamente. "Caroline era uma Alfa terrível. Todos os Neopry e Simpletons eram—*são*, porque não são Alfas. Eles são ômegas na cabeça com a força de um Alfa. Eles querem se agrupar, mas—"

"Mas a Casa Neopry só era forte porque ela precisou de grandes Casas e seus Alfas para acompanhar a merda esquisita que acontece ao misturar essa magia toda. Entendi. Eu perguntei o que ela fez com Caroline," eu indico, fazendo com que a sobrancelha dele se arqueie.

"Eles combinaram no final," ele continua irritado. "Os Simpletons formaram uma enorme casa Alfa coletiva, e eles conseguiram a promessa de sangue como betas. Era um pensamento fora da caixa, mas funcionou muito bem a favor de Idun," ele continua. "Caroline finalmente teve uma pausa quando as coisas funcionaram dessa maneira. Antes disso, porém, ela era muito ômega para administrar uma Casa, meu amor. E os chefes das Casas precisam ser exemplos, ou tudo se transforma em caos. Infelizmente, aconteceu tarde demais e terminou logo depois, dada a sentença."

Mais uma vez, dou-lhe um aceno lento.

"Até agora eu ouvi você explicar tudo, incluindo a defesa de Idun, mas ainda não ouvi o que ela fez com Caroline."

Seus olhos seguram os meus, e eu me pergunto o que é tão ruim que o assustador vampiro Alfa nem quer dizer.

"Ela a destruiu. Literalmente," ele afirma categoricamente, enquanto um calafrio desliza pela minha coluna. "E esse é apenas um exemplo. Caroline não pode morrer. Idun não pode morrer. Idun não queria testar os limites de si mesma, obviamente, então, quando a Casa de Caroline desmoronava, Idun a punia testando novas e possíveis maneiras de matar o que não pode morrer."

Esse nó no meu estômago aumenta.

"Após a trituração, demorou pouco mais de dois anos para que a pele de Caroline se fundisse novamente, mesmo com a ajuda tediosa de sua família costurando pedaços de cada vez. Até eu senti pena da pobre garota em algum momento. Não havia uma morte possível que não tivesse sido testada nela."

"E você tem medo que eu me transforme em Caroline por quê?" Eu pergunto curiosa agora que estou examinando essa nova montanha onde estou prestes a cair.

"Não tenho medo disso. Como já afirmei inúmeras vezes, Idun não será um problema. Ela só precisa saber que continuo extremamente neutro, sem favores desta vez," ele continua como se isso fizesse sentido. "Mas até isso ser definido, Idun é muito esperta, manipuladora e perigosamente inteligente. Precisamos encontrá-la. *Eu* preciso encontrá-la."

Obviamente, não adianta discutir, então começo a rever a lista de ingredientes de que Vance falou e me pego imaginando

se há alguma maneira de eu estragar essa mistura já volátil o suficiente para torná-la duplamente potente.

"Apenas me explique novamente por que eles não podem ser erguidos se ela já está de pé, quando eu te ergui com tanta facilidade," digo baixinho.

"Eu desci sob um selo muito menos seguro, meu amor. Força, velocidade... Isso é ser um vampiro. O poder de Idun irradia dela quando ela está angustiada, semelhante — e muito diferente ao mesmo tempo — do seu monstro. Dois selos muito diferentes e em uma escala *muito* maior."

"Então... ela é mais forte, o que torna o selo mais forte."

Concordo com a cabeça novamente, decidindo que preciso triplicar a poção. Eu nunca tentei fazer uma poção de forma errada propositalmente. Então, provavelmente deveria tentar fazer exatamente da maneira certa, para acontecer uma grande merda tripla.

Ele inclina minha cabeça para cima, seus olhos encontram os meus enquanto ele alisa o polegar sobre o meu queixo.

"Eu juro que você não tem com o que se preocupar uma vez que a encontre," ele me assegura como se essa fosse a preocupação em minha mente.

O sentimento ainda é estranhamente doce, então dou a ele um sorriso tenso, acenando com a cabeça como se eu gostasse, já que acho que é isso que ele está esperando.

Ele se inclina para frente e beija minha testa, e um pensamento triste passa pela minha mente. Idun está acordada e não veio atrás dele — aquele que era leal a ela. Afinal, ele se sacrificou e se rendeu a ela...

“Preciso ligar para meu irmão, tenho certeza de que você não gostaria de ouvir isso. Eu estarei do lado de fora, meu amor, então grite se precisar de mim,” ele diz e... então se foi, o vento zunindo no quarto.

Olho por cima e vejo a janela mal aberta, e rapidamente vou fechá-la. Felizmente, ele ficará fora de vista se estiver andando de toalha. Eu sei que eles sentem frio, mas ultimamente é como se eles nem se importassem. Emit chegou a correr sem camisa, apenas para provar um ponto, em um clima de dez graus.

Aproveito a oportunidade para afastar os pensamentos na minha cabeça. “Você está fazendo muita falta, Anna,” digo em um sussurro baixo. “E eu poderia contar com sua amizade mais do que nunca, porque todo o inferno pode se soltar a qualquer momento e em qualquer dia.”

Faço uma pausa, revirando os olhos.

“Merda, talvez o inferno já esteja solto e eu estou muito longe para vê-lo do lado de fora,” grito. “O ponto é que hoje é um daqueles dias em que espero que você seja forçada a assistir a isso e não quero ouvir sua opinião. Você deveria estar aqui para finalmente me salvar, porque poderia ter impedido que isso acontecesse. Acabei de ter três de seus amigos fantasmas cruzando uma linha enorme.”

Respirando fundo e mantendo minha voz em um sussurro, dou de ombros.

"Estou focando no mon*star*[10] quádruplo em vez da loucura que me rodeia, apenas para não tropeçar no caos e fazer algo estúpido demais. Sim. Espero que você ouça esse nome e o odeie tanto quanto Vance."

Faço uma pausa, tentando ver se consigo visualizar os olhos dela rolando. Infelizmente não, então continuo.

"Você me diria para ter cuidado e realmente irritar Idun por estar irritantemente com inveja. Você é durona assim. Eu, no entanto, não sou," admito com um suspiro interior.

"Cada segundo que eles passam fazendo-me sentir especial, protegida, cercada... É menos um segundo que não me sinto mais solitária, algo que nunca ousei sonhar que sentiria. Eles *quase* me entendem. Eu acho. Sei que gostam de quem eu sou — e não transformam isso em uma piada suja," afirmo e... então determino que esteja perigosamente perto da loucura.

"Sinceramente, espero que minha mãe chegue logo, porque não sei se os monstros podem encolher e preciso fazer essa escolha antes de quebrar como um ovo. Para uma pessoa normal, isso seria catastrófico. Comigo? Sim, não quero pensar nisso."

Olho pela janela, certificando-me de que um vampiro com apenas uma toalha não esteja pressionando a orelha no vidro.

---

[10] É provavelmente uma junção de Monster (Monstro) com Star (que dependendo do contexto pode ser de estrela/astro à principal/celebridade), mas a segunda parte não consigo ter certeza se é algo nesse sentido.

Ele não está em lugar nenhum e o chão abaixo está iluminado. Acho que ele está distante e no outro lado da estrada.

"Na verdade, não estou acostumada a sentir tantas coisas intensas sobre tantas pessoas ao mesmo tempo. Normalmente, sou um pouco mais forte que isso, o que significa que os quatro se aproximaram lentamente de alguma forma, sem que eu percebesse o quão perto estavam. Essa foi a única vez que doeu, e eu nunca estive com tantas pessoas ao mesmo tempo para me preocupar."

Eu penteio os fios mais secos do meu cabelo com os dedos, olhando ociosamente para a jaqueta de Arion, e sentindo a garota louca dentro de mim, imaginando se a foto de Idun está no bolso dele.

"Acho que também é possível que minha mente esteja fraturando e esteja me perdendo um pouco." Limpo uma lágrima perdida do olho e respiro fundo. "As ômegas também me impressionaram, e você acreditaria que Shera, de todas as pessoas, também conseguiu invadir seu caminho no meu coração? Nós a odiávamos." Dou de ombros, sorrindo um pouco. "Acho que eu deveria saber, afinal."

Bato no queixo quando um pensamento passa pela minha cabeça.

"Talvez eu não esteja *ficando* louca se estou falando com você... Pode existir uma dimensão secreta que eu desconheça. No momento, estou passando por uma grande crise de identidade durante um possível momento nuclear e estou enfrentando a perspectiva de ter quatro namorados. Talvez já esteja louca e nem perceba."

Eu acho que me preocupar em enlouquecer certamente vai me deixar louca.

"De qualquer forma, Emit é mais do tipo amigo, então nem tenho certeza do que estou pensando. Sim, eu sei que ele é gostoso; avancei para o radioativo-quente por um tempo, mas ele simplesmente esfria muito rápido. E se você estiver assistindo, deverá ver a lista de bagagem que acompanham Arion sem que eu nem precise mostrar. Sim, agora estou chateada e forçando-a a suportar essa conversa unilateral de meninas de novo, porque preciso me sentir um pouco normal por um segundo antes que o tornado em que estou comece a girar novamente."

Olho pela janela novamente, ainda sem ver sinal de Arion, e vejo como os bonitos flocos de neve continuam a cair.

"Só para você saber, hoje é um daqueles dias em que eu *realmente* te odeio por não estar aqui," acrescento concluindo enquanto limpo a garganta. "Então, se houver uma terceira dimensão em que você esteja ouvindo tudo isso, espero que isso lhe dê o incentivo necessário para voltar, para que eu possa te odiar na sua cara. Realmente preciso de você agora, Anna."

Paro de sussurrar para ela quando vejo algo embaçado na frente da janela, e os olhos de Arion colidem com os meus através do vidro, como se ele estivesse surpreso ao me encontrar lá.

É uma breve troca.

No instante seguinte, a janela está aberta e as mãos deslizam pela minha cintura por trás. Ele realmente é incompreensivelmente rápido, em um segundo está na minha frente, no outro atrás de mim sem eu ver o movimento.

“Sentindo minha falta, meu amor?” Ele medita, com os lábios pressionados ao lado da minha cabeça.

Eu não respondo quando me solta, e ouço enquanto ele se move pela sala.

“Se você está cansada, agora é a hora de descansar um pouco antes que eles cheguem aqui. Vamos começar a tarefa então, e não haverá tempo para descansar depois disso. Não por alguns dias,” ele declara conversador, como se fosse um tipo de coisa casual.

Eu não me incomodo em fazer nada além de cair na cama, olhando para o teto, enquanto as montanhas de informações inundam minha mente, junto com todo o caos que eu sofri mais recentemente.

Ele volta com a garrafa de uísque em uma mão e um copo meio cheio na outra, bebendo distraidamente, enquanto estuda o rótulo.

“Algumas coisas melhoraram. Algumas não,” ele diz preguiçosamente, abandonando o copo e a garrafa na mesa de cabeceira, enquanto desliza na cama ao meu lado.

É estranho o quão cuidadoso ele é ao não me tocar quando estamos na cama, em vez de quando estamos... Em *qualquer*

outro *lugar*. Mas na cama, você pode colocar uma linha de travesseiros entre nós.

"Ela não estava pronta para realmente estar morta," digo a ele, sentindo seu olhar confuso em mim enquanto me aproximo dele.

"Quem, meu amor?" Ele pergunta, ficando quieto quando eu acabo ao lado dele.

Minha cabeça vai para o ombro dele e seu braço desliza timidamente em volta da minha cintura, sua mão mal descansando no meu quadril.

"Anna," eu digo baixinho, traçando um círculo em seu peito nu e muito firme, ociosamente me perguntando por que ele ainda está usando uma toalha. "Ela só morreu porque queria ficar ao meu lado e depois se esforçou para evitar o pior da decadência."

Ele não diz nada, mas seu braço permanece cautelosamente ao meu redor, enquanto eu movo minha cabeça mais para estar em seu peito.

"Mas ela não estava pronta para ir embora, ou teria se mudado naturalmente para onde quer que os fantasmas devam ir para encontrar a paz verdadeira. Pelo que sei, ela está presa em algum vazio infernal em algum lugar, e eu a ajudei a se matar."

Sinto seus lábios pressionando contra a parte superior do meu cabelo, enquanto ele me dá um beijo gentil para

contrastar fortemente sua natureza menos gentil, para dizer o mínimo.

"Sinceramente, não sei o que limita a vida e a morte. Parei de me importar quando não podia mais morrer," ele confessa. "Mas ela estava morta antes de conhecer você, meu amor. Onde quer que esteja, acho difícil acreditar que ela esteja culpando você por qualquer coisa."

Fico quieta depois disso, me perguntando se é possível eu tentar dormir. Não tenho tanta sorte.

Penso em Idun e me pergunto se ela é tão obcecada e decidida a persegui-los como eles acreditam, mesmo que esteja acordada há meses e não se incomode em interromper suas vidas.

Eu me pergunto sobre Anna e se ela está infeliz.

Então minha mente volta para Arion, enquanto ele continua me segurando com um braço relaxado contra mim.

Após uma hora estando perfeitamente imóvel, tenho certeza de que Arion está dormindo.

Minha cabeça está em muitos lugares ao mesmo tempo para dormir agora.

Meus olhos ficam fixos na toalha que começa a se soltar naturalmente em torno de seus quadris.

Ele não se mexe nem reage quando beijo um ponto no peito dele, o que significa que devo deixar o homem descansar. Mas quando eu arrisco um olhar, encontro-o silenciosamente

olhando para mim com um olhar encapuzado, como se fosse o que ele estivesse fazendo na última hora.

Seu olhar permanece firme enquanto eu beijo seu peito novamente, e ele permanece imóvel, enquanto eu gentilmente passo meus lábios em seu peito.

Desde que ele acordou...

"Honestamente, explique a diferença entre Arion e Ace, além da parte de um deles ser um vampiro Alfa," digo baixinho.

Seus olhos disparam sobre os meus antes de seu olhar varrer para os meus lábios que estão pairando logo acima de seu peito.

"Para você, a parte do *vampiro Alfa* é a única diferença," ele diz mantendo a voz baixa.

"E no que diz respeito a todo mundo?"

Ele apenas me olha por um segundo, antes de encolher os ombros. "Eu tenho razões para as coisas que faço. Você acabará por confiar nisso. Mas não precisa se preocupar, meu amor."

Sua mão gentilmente cobre minha bochecha, enquanto a outra aparece atrás da minha cabeça.

"Acredite ou não, Violet, eu já fui o monstro de Idun, mas não sou mais," acrescenta.

"Enquanto eles forem meus, você será meu," eu resumo.

Estou começando a acreditar que o amor dele por eles pode ser apenas mais do que o amor dele por ela.

Seu olhar permanece fixo no meu, enquanto ele presumivelmente pensa na maneira perfeita de me fazer ver as coisas do jeito que ele as vê.

“As próximas palavras que direi, você não deve repetir para ninguém,” ele me diz, e sinto uma palpitação em minha têmpora que parece familiar quando sou forçada a obedecer a sua última ordem.

Meus olhos se estreitam.

“Desculpe, meu amor, mas se eles souberem que eu os observei em particular por um período de tempo, não serão nada além de suspeitos. Eu não posso pagar por isso agora. Não quando as coisas estão tão perto de estarem certas de novo.”

Ele lança um olhar para o telefone conforme vibra, mas não o levanta, enquanto volta sua atenção para mim, seriedade em seus olhos enquanto passa os dedos pelos meus cabelos.

Eu fico empoleirada contra seu peito, já que ele gosta tanto da sensação de contato com a pele. Para ser sincera, estou gostando do conforto de seu toque, e esse é outro nível de preocupação a ser avaliado em um momento futuro e mais saudável.

“Três décadas e meio atrás, finalmente consegui terminar minha projeção,” ele diz no tom mais silencioso que consegue reunir e ainda me permite ouvir. “Conseguiria vingar-me pelas

outras décadas em que estive acordado, mas sem contato, porém o plano fracassou mais rápido do que eu esperava quando vi as consequências. Eles não me odeiam; me *temem*, Violet."

Ele olha para o relógio, mas acho que é principalmente para quebrar o contato visual, enquanto o queixo dele aperta.

"Eu ainda achava que estávamos apenas jogando um jogo, até que não tive escolha a não ser simplesmente ouvi-los enquanto eles continuavam alheios à minha intrusão não-natural. Eu nunca fui capaz de testemunhá-los em seus momentos verdadeiros, e até então, não sabia o quanto me protegia. É como se as eras continuassem, e eu de alguma forma perdi onde e quando tudo deu tão errado."

Ele finalmente olha para mim.

"Idun quebrou as regras. O jogo dela acabou agora."

"Você é quem transformou isso em um jogo para nós. Quais são suas regras para mim, Arion? Sinto que mereço saber."

Seus lábios puxam em um canto, e ele lentamente desliza minha perna sobre seu quadril. Quando eu não me afasto ou fico tensa, ele começa a empurrar a parte inferior da minha camisa para cima.

"Você é tão suave, Violet," ele murmura enquanto se inclina e pressiona os lábios contra a minha garganta. "Tão perfeitamente dura por fora e tão terna por baixo."

Um pequeno suspiro sai de mim quando mal me levanto e, no instante seguinte, pele desliza contra a pele. Ele está duro e pressionando contra mim, com as mãos na minha bunda, enquanto morde minha garganta.

“Você não precisa de regras,” ele acrescenta enquanto o som da camisa se rasga segundos antes do ar frio beijar minha pele que estava coberta.

Uma de suas mãos desliza pelas minhas costas nuas, enquanto ele se senta, me levando com ele até que eu esteja perfeitamente montada contra ele, não encontro espaço para o ar entre nossos corpos nus.

“Somos nós que precisamos ditar as regras desta vez,” ele diz enquanto estou me movendo de repente, sentindo minhas costas baterem na cama, quando ele empurra seu pênis dentro de mim.

Minhas costas se curvam de surpresa com a entrada abrupta, e minhas unhas cravam em seus ombros aos quais ainda estou agarrada, enquanto ele faz um som torturado, seus quadris empurrando em um ponto profundo dentro de mim. Meu corpo, de forma rápida e alegre, se ajusta à invasão abrupta, felizmente despertada apenas pela intimidade de estar com ele nesse quarto.

Eu arrasto minhas unhas pela nuca dele e nossos lábios se fundem, enquanto engulo o som realmente gutural de sua boca, bebendo-o, desistindo da luta inútil.

Eu sou um monstro, e me sinto incapaz de não entrar nessa loucura... E também sou o monstro mais patético que se

apaixonou por esse vampiro quando ele era apenas um fantasma *inofensivo*. E cada coisa que ele faz de errado parece ser ofuscado por todas as coisas muito gentis que faz *apenas* comigo.

"Prepare-se, meu amor," ele sussurra tão baixinho que quase não escuto. "Faz muito tempo."

Todos os pensamentos na minha cabeça se apagam rapidamente, quando seu cotovelo cai ao lado da minha cabeça. Na próxima estocada de seus quadris, a grande cama de dossel desliza com seu corpo e bate na parede com seu impulso.

Minha respiração fica presa na garganta quando algo inexplicavelmente certo acontece com o próximo impulso violento que me faz sentir tão errada.

Depois, há uma pontada de dor quando suas presas afundam sem aviso prévio, o que me faz sentir como uma verdadeira masoquista por gostar tanto. O toque de dor é rapidamente seguido por um beijo suave e delicado. Está bem no seu lugar favorito da minha garganta.

Mas é assim que ele me aproxima, como se não pudesse ter o suficiente e eu sou a melhor coisa que já experimentou...

Como posso não amar cada momento disso?

Por um breve momento, eu quebro as regras da minha mãe, apenas para que possa desfrutar de um momento de prazer nesse caos, e me permito sentir como um monstro complicado também.

Minhas unhas deslizam por suas costas, enquanto minhas pernas enrolam em torno de sua cintura, e ele faz algum barulho que me faz dobrar mais o pescoço. Ele afasta a boca, olhando para mim, conforme seu corpo se move sobre o meu, me encarcerando tão perto que não há dúvida de que não posso fugir.

Meus olhos reviram na minha cabeça quando meu orgasmo colide sem preâmbulos ou construção, ele apenas martelou em mim em um choque esmagador de ossos.

Uma respiração trêmula me escapa, e Arion amaldiçoa sob a respiração dele, antes de gemer, subitamente se acalmando dentro de mim. Não preciso de uma fração de segundo para perceber que o meu orgasmo deve ter disparado o dele, enquanto ele balança a cabeça e xinga ao lado do meu ouvido.

Sua cabeça se levanta e os olhos semicerrados encontram os meus com... uma quantidade inesperada de surpresa e intensidade, seu aperto em mim aumenta muito sutilmente, enquanto ele me segura ainda mais perto, em vez de se afastar.

Seu olhar mergulha, absorvendo nossos corpos, e por um segundo muito alarmante, quase me preocupo que sal salte sobre ele, porque ele quase parece... perdido e... outra coisa. Parece inclinar a cabeça como se estivesse me estudando, e assim que abro a boca para falar, ele está me beijando novamente.

Eu gemo em sua boca quando sinto seus quadris balançando mais uma vez, já crescendo dentro de mim como... Faz mil anos...

Estou pensando demais. Tenho que ser apenas um monstro.

Minhas mãos se movem em seus cabelos, e ele nos vira, me colocando em cima dele, quando começamos tudo de novo.

VINTE E DOIS

Emit

Meus olhos pousam em Arion, e minha mandíbula range quando vejo Violet enrolada na frente dele, a maior parte do corpo dela em cima dele. O filho da puta sorri para mim imediatamente, enquanto ele distraidamente traça círculos nas costas nuas dela.

O lençol começa a dar um mergulho na bunda cheia dela e para novamente nas costas de suas coxas, como se ela quisesse apenas um pouco de modéstia ao adormecer em cima daquele filho da puta psicótico.

Estranhamente, há um círculo de sal ao redor da cama, e Violet está usando suas botas vermelhas com sola de borracha. Apenas suas botas vermelhas, ao que parece.

“Foi uma ordem sua?” Eu pergunto a ele em tom de conversa, não querendo colocá-lo em modo defensivo... mas as coisas já parecem suspeitas.

“Não. Eu te disse desde o início que ela seria minha a primeira vez que a tivesse sozinha. É minha há algum tempo, mas gosta de recuar quando pode, lembrando-nos que não deve ser pisada.” Ele afirma como se tivesse as chaves do

universo. “Ela me preocupou por um tempo que eu estivesse errado.”

São eles que são os idiotas. Você não percebe muita coisa depois do sexo. Apenas pensa que sim.

Porque quando Violet *sente* algo muito intenso, você recebe um soco dessas emoções. E desde que aprendemos que ela possui traços empáticos, faz cada vez mais sentido.

É difícil juntar as peças quando você nem sabe que perguntas deve fazer.

Suas emoções tecem através de sua mente com uma intensidade melhor que uma tapeçaria cigana, trazendo uma calma serena e sutilmente viciante em meio à loucura sem fim.

“Ela é muito *afetuosa*, dorminhoca... e tão confiante,” ele murmura, afastando os cabelos da garganta. “Um homem pode ficar bastante acostumado a isso com facilidade,” ele continua, olhando para ela enquanto arrasta a perna dela em seu quadril, o lençol deslizando um pouco mais, enquanto Damien entra no quarto e fica ao meu lado.

Violet suspira um som contente enquanto dorme; inconscientemente se aproximando ainda mais dele. Seu sorriso só cresce quando seus olhos encontram os meus.

“O que há com o sal e as botas?” Damien pergunta, abordando a única outra coisa incomum que podemos detectar.

“O círculo de sal é uma segurança contra os fantasmas,” diz Arion, gesticulando em direção às estrias do relâmpago lá fora. “Violet não quer ser atingida novamente.”

Agora faz sentido, e eu o odeio ainda mais, porque não posso deixar de me perguntar se ele é genial o suficiente para mostrar o cuidado em tais detalhes... Se essa é realmente Idun e não Violet.

“Talvez não seja nada exclusivo para seus pênis desleais que colocam em qualquer coisa com um rosto bonito, apesar de suas promessas e juras, mas eu nunca tive uma coisa tão delicada em minha posse,” ele continua e o sorriso cresce mais.

“Você cheira a sexo, mas eu já confundi suas besteiras com verdade no passado. Você e Idun já jogaram esse jogo uma vez antes conosco,” Damien diz, casualmente olhando em volta enquanto caminha para dentro do quarto.

Vance passa entre nós furiosamente quando tira os cabelos molhados de seu rosto, respirando pesadamente, enquanto sua mandíbula range, conforme a nova tempestade se alastra do lado de fora. Arion apenas continua sorrindo.

“Como você fez isso?” Vance rosna.

“Fazer você pensar que eu estava em uma cidade em vez de outra? Simples, eu não disse a Violet que estávamos em outro lugar, e me movi rápido demais para que você realmente me acompanhasse além de *sua* própria compreensão. Vou guardar os detalhes para mim, para que você não *trabalhe* nisso,” Arion se vangloria, beijando o topo da cabeça de Violet.

O punho de Vance se forma e ele olha para Violet. Seu olhar então se dirige para a camisa no chão, observando o quarto como se estivesse procurando por provas de que ela é realmente Violet. Eu tenho feito o mesmo.

"Você saiu de vista tão convenientemente perto de Idun, e nós somos todos tolos por deixá-lo sair com a única garota que todos estamos tentando proteger," Damien diz. "Tenho que admitir, foi quase genial."

"Nunca poderia ser, porque Violet não pode ser imitada," Arion diz quase distraidamente, com os olhos ainda nela.

As sobrancelhas de Vance se enrugam e eu farejo o quarto, e encontro apenas um perfume estranho que provavelmente é humano, já que este hotel está cheio deles. "Você realmente acha que Idun fingiria mentir comigo assim?" Arion pergunta em um tom retórico, passando os lábios pela bochecha dela. "Eu era o filhote chutado do lote, caso você tenha esquecido. O cão leal que sempre voltava e que era tratado da pior maneira."

O olhar de Vance vai para o meu, como se ele estivesse avaliando se estou comprando ou não, antes de voltarmos para Arion. Damien está empoleirado ao longo do lado da parede agora, estudando Violet atentamente.

"Enquanto Idun estava perseguindo você, tentando chamar sua atenção e mostrando todo o carinho quando você finalmente cedeu..."

O vampiro apenas deixa a frase inacabada suspensa, como se ele estivesse muito distraído por Violet para se preocupar conosco agora.

"Damien," Violet sussurra em torno de um gemido em seu sono, sua perna desliza mais alto na cintura de Arion.

Quando Violet faz um pequeno som de prazer e mói levemente contra Arion, o vampiro lança um olhar duvidoso para Damien.

"É Violet," Damien finalmente diz, os olhos piscando como se ele estivesse tentando entrar na cabeça dela, seu corpo inteiro cai imediatamente de alívio.

Isso me deixa à vontade... Um pouco. Passei as últimas quatro horas caminhando pela floresta atrás de Vance enquanto caçávamos o vampiro bastardo com mais um novo truque na manga. Ele parece ter mais e mais desses.

"Ela cheira tão poderosamente doce a maior parte do tempo, que nunca percebemos o quão sutil, suave e quase ausente seu perfume fica quando é despertada. O oposto de como alguém geralmente presume que isso seja," Arion fala mais uma vez, voltando a compartilhar sua visão de alimentação e sexo enquanto permanece alto.

Assim que Violet não estiver mais com ele, eu darei um soco na cara dele. Principalmente porque nunca notei isso até agora, e o odeio por apontar isso. Também porque o lobo está perto da superfície, já que ele me deixou em um turbilhão frenético de medo e raiva a noite toda.

A mão dele desliza pelas costas dela, e todos nós temos uma visão do pênis dele quando entra nela quando o lençol desliza com seus movimentos. Ele está praticamente dentro dela quando Violet acorda, e ela faz um som muito satisfeito

contra os lábios dele enquanto seus quadris rolam, já se ajustando rapidamente ao acordar.

“Vampiro insaciável,” ela murmura contra a boca dele.

Vance se vira e sai muito mais calmo, e Damien quase suspira de alívio, enquanto Arion esquece que estamos no quarto. Arion não é mais apenas de Idun.

Isto é prova.

Violet fez o impossível e roubou Arion das garras de Idun. Ele nunca teria um caso casual. É uma linha que nunca cruzaria apenas para nos enganar.

Assim que Damien começa a desabotoar a camisa como se tudo estivesse perdoado e ele está prestes a entrar em cena, cacos de vidro explodem e Violet grita, enquanto Arion a vira, ficando em cima dela para protegê-la.

Damien cai no chão, xingando quando uma flecha apunhala seu coração. Eu caio em seguida, quando quatro flechas grudam no meu peito simultaneamente. Um rugido sai de mim quando eu mal consigo colocar meu corpo na frente de Vance antes que a próxima saraivada de flechas o atinja.

Perco Violet de vista, enquanto Arion rola para o chão, tentando respirar, ao mesmo tempo Vance cai com duas flechas em seu coração. Maldito, pensei ter salvado o Van Helsing para que ele pudesse lidar com isso.

Sinto o veneno desconhecido queimando através de mim, gemendo quando meus membros começam a congelar. Que novo inferno é esse?

Assim que uma flecha vem direto para os meus olhos, o corpo de Violet para na minha frente e o sabor do seu sangue respinga nos meus lábios.

Uma flecha é espetada em sua perna e o ataque termina abruptamente, o silêncio diminuindo imediatamente. O lobo dentro de mim se agita, com um rosnado se formando em mim, enquanto me esforço para mover um único músculo. Leva muito tempo para perceber que o ataque não veio de fora. Veio de dentro do banheiro.

A porta se abre, enviando luz através da fenda. Violet continua sendo a única em pé, enquanto o resto de nós continua congelado no chão.

“Mova-se, Violet,” alguém grunhe.

Por algum milagre, o mesmo veneno não deve ter estado na flecha na perna de Violet, porque ela balança a cabeça, produzindo um som dolorido que apenas torna meus rosnados mais ferozes, enquanto ela tenta remover a flecha.

Não posso ver a outra mulher, mas posso ver o olhar de Arion ficando mais furioso a cada segundo que ele fica congelado. Ele nunca afasta os olhos da mulher misteriosa.

Por favor, pelo amor de Deus, que não seja Idun com o cheiro do sangue de outra pessoa.

“Eu acho que você nem sempre foi a Linda que trabalha como recepcionista, não é?” Violet pergunta enquanto solta a flecha.

“Uma garota tem que colocar comida na mesa, mesmo quando há uma cabeça para caçar. Apenas as garotas que ousam ser bonitas demais comem de graça,” vem a resposta, essas palavras soam familiares o suficiente para agitar meu estômago.

Já ouvi isso antes, não ouvi? Foi Idun quem disse isso?

“Mova-se antes que eu—”

Arion explode segundos depois e fica livre antes que eu possa, mas estou bem atrás dele, quando meu lobo irrompe de mim. Sinto minha visão esmaecendo quando o lobo tenta assumir o controle total, concentrando-se em sua garganta vulnerável.

Meu coração mergulha no instante seguinte, porque Violet está subitamente bloqueando meu caminho novamente, e como ela simplesmente apareceu na minha frente, eu bati nela.

VINTE E TRÊS

Violet

Olhando para a garota formalmente conhecida como Linda, que está me dando um olhar muito enojado, nem sequer tenho tempo para processar como diabos tudo isso aconteceu tão rapidamente e de onde diabos os outros três caras vieram.

Então essa é Idun. Estou surpresa que ela esteja me dizendo para me mover para que ela possa machucá-los. Pelo que aprendi, isso está um pouco fora do personagem.

Eu deveria ser o primeiro alvo — a ômega fraca.

Idun, a—

"Uma garota tem que colocar comida na mesa, mesmo quando há uma cabeça para caçar. Apenas as garotas que ousam ser bonitas demais comem de graça," diz ela, quebrando os pedaços fragmentados que eu pensei que tinha colocado, enquanto bile e ar passam simultaneamente pela minha garganta. "Mova-se antes que eu—"

Arion de repente está empurrando-a com força contra a parede, e eu grito enquanto mergulho na direção dele, apenas para ser nocauteada pelo lobo furioso de Emit.

A dor explode ao meu lado, e Emit desliza comigo com os olhos arregalados como se ele nunca tivesse esperado que eu fosse nessa direção. Meu olhar volta para Arion, que se virou completamente para mim, assim que uma lâmina empurra em seu torso.

Sua mandíbula treme quando ele se vira, com a espada fina ainda em seu corpo, e eu invisto novamente, ignorando a dor nas minhas costelas enquanto grito: “Pare, Arion, não!”

Suas garras param abruptamente, enquanto eu rapidamente me apoio contra Emit, sentindo o pelo incrivelmente macio contra mim. Ele rapidamente se transforma em carne quando minhas pernas tentam ceder, e assume o fardo de me segurar.

“Por que diabos eu iria parar?” Arion pergunta, encarando. “Esta cadela tentou—”

“Faça isso, *Vampyre*,” diz Não-Linda interrompendo, sorrindo sombriamente. “Por favor, faça isso para que eu possa terminar com você imediatamente.”

Meu coração bate mais forte, enquanto minha visão escurece por pouco, as garras de Arion começam a se mover novamente, enquanto o pânico corta minha garganta.

“Pare!” Eu grito de novo, assim que ela se abaixa com o ataque dele, já que ele não estava planejando parar.

“Ela é minha mãe!” Eu engasgo.

Ele para o segundo ataque, olhos quase totalmente vermelhos encontrando os meus.

O som de uma bainha de espada soa bem ao meu lado, enquanto Vance coloca a espada de lado. Emit me embala contra ele. Damien se move para o outro lado de Emit. Vance está olhando rapidamente para minha lateral um pouco machucada, porque Emit é uma bola de canhão quando ataca, aparentemente.

"Ela pulou bem na minha frente," ele murmura para Damien tão silenciosamente que quase não escuto.

"*Tire suas mãos sujas e fodidas dela, sua patru picioare urâciune*[11]!" Mamãe dispara, fazendo Emit congelar e os olhos de Vance colidirem com os meus, como se nenhum deles acreditasse em mim até agora.

Vance, como todo mundo, lentamente olha para mamãe de maneira diferente, mesmo quando Arion a mantém presa no lugar. Mamãe luta de maneira ineficaz e estremece quando suas garras cavam mais fundo.

"Violet, se vista antes que eu vomite em todos os lugares," ela diz com lágrimas nos olhos.

"Você está aqui desde que deixou aquele uísque?" Eu falo em horror, *oh, porra de vida, isso não pode estar acontecendo*.

"Eu tinha um plano," ela range, olhando para mim. "Não tinha ideia de que você estaria *envolvida* com o meu plano."

---

[11] *Abominação de quatro patas*, em Romeno.

Ela faz uma pausa enquanto engasga um pouco, e um pouco mais de horror toma conta de mim só para garantir que eu esteja completamente encharcada na merda.

Arion sorri, mas para rapidamente quando vê meu rosto.

“Eu sinto muito, mas pensei que você fosse Linda, a recepcionista glamorosa. Por que você estava flertando com ele?” Eu pergunto em um tom estridente.

“Não peça desculpas a ela, meu amor. Só de estar ao nosso redor, uma flecha atravessou sua perna.”

“Ela parou quando me acertou, porque não queria me acertar,” eu argumento rapidamente, dando um tapa em Emit para me colocar no chão, enquanto me esforço para embrulhar um lençol em volta de mim.

Claro, isso ainda deixa o lobisomem nu e o vampiro nu no quarto, o que ninguém parece estar discutindo. Está bem, então. Hora de virar a balança maluca um pouco mais na minha cabeça.

É uma merda tão difícil ser eu em alguns dias.

Minha mãe finalmente volta e me vê transando com seus inimigos ao longo da vida.

“Ela não cheira a um Portocale,” Emit rosna, olhando para mamãe como se ela fosse um troll mentiroso.

“Isso porque leva até um ano para que meu perfume seja restaurado quando faço um salto Cigano tão de repente para outro corpo,” mamãe responde descuidadamente. Então ela

corta o olhar para Arion. “Faça um movimento ou me solte, Vampyre.”

“Promete que não vai atacar se ele soltar você?” Eu pergunto e... então recebo quatro olhares letais em minha direção... que eu decido ignorar.

Emit ainda está parecendo culpado ao meu lado por causa de uma colisão acidental que *eu* causei. Não é como se me sentisse ameaçada por eles. Eles podem encarar o quanto quiserem agora; essa é minha mãe. Vou arriscar.

“Prometa,” eu digo novamente, atraindo um olhar *dela* agora.

“Depois do que passei e aguentei, apenas para que aquele miserável tranquilizador de merda parasse de funcionar rapidamente?” Pergunta, não soando completamente como ela mesma, mas sinto um sotaque e uma lembrança incomum se infiltrando.

“Violet, você não tem ideia de como os caminhantes de pele Ciganos esquisitos de Idun podem ser complicados, e agora, a nossa presença aqui garante-lhes que sabemos que Idun está na superfície. Eles estarão se reunindo, e é por isso que nunca fui recolher nossas coisas,” Arion diz como se estivesse ficando impaciente. “Esta aqui tem algum tipo de arma que paralisa que eu quero saber mais.”

“É o *meu* tranquilizante, e eu o desenvolvi para me ajudar quando meu coração parasse. Estou meio devagar no momento, devido aos raios que fui forçada a absorver, por isso ele foi muito mais eficaz agora, usados contra vocês do que no

passado quando eu testei," explico distraidamente, apenas sentindo o menor formigamento de entorpecimento na ponta dos dedos, e estranhamente, pelos meus cotovelos, através de tudo.

As sobrancelhas de Arion se enrugam e suas garras se retraem levemente.

"Uma garota tem que colocar comida na mesa, mesmo quando há uma cabeça para caçar. Apenas as garotas que ousam ser bonitas demais comem de graça," digo, olhando de volta para os olhos de mamãe, sentindo a esperança puxando meu coração, enquanto lentamente se afunda com o fato de que isso realmente está acontecendo.

Ela limpa a garganta, e lança um olhar ao redor, revira os olhos e solta um suspiro, enquanto segue com as próximas duas linhas do poema. "Pague com coração ou pague com a boceta. Ambos vêm com a maior chance de trapaça," ela murmura como se não acreditasse ter escolhido aquele enigma ardente.

"O que exatamente isso prova?" Vance me pergunta com muita seriedade, ao mesmo tempo mamãe vira os olhos estreitos para ele, observando a mão dele tocar minha bochecha, enquanto seu olhar passa pelo meu rosto.

Estou prestando mais atenção nela do que ele agora, porque estou preocupada de que ela os mate no segundo em que Arion finalmente a soltar.

Se ela esteve aqui o tempo todo, ouviu minha conversa com Arion e Anna e sabe *muuuuito*.

“É um poema ardente. Recite-o uma vez, se você se questionar se está ou não sendo enganado. Não foi escrito porque os Ciganos podem se maquiar como uma velhinha, verdade?” Eu pergunto a ela, absorvendo as novas informações versus as dicas sutis para a situação real. “É porque alguns monstros perigosos podem parecer como quem eles quiserem.”

Seu olhar suaviza, como se o grande elefante na sala agora estivesse sendo notado. É um dia ruim quando o vampiro nu segurando você à distância, depois de ter que suportar ouvi-lo transar com sua filha por... *Um bom tempo*... é apenas a distração dos assuntos mais prementes.

Hoje, a vida da mamãe pode realmente ser pior do que a minha. Eu quero abraçá-la e pedir desculpas, mas essa é uma conversa totalmente diferente... para mais tarde.

De repente, estou bem com eles caçando Idun. Mamãe está aqui, sentindo-se culpada por mentir para mim toda a minha vida e—

“Por que você flertou com Arion?” Pergunto com mais seriedade depois que tudo continua a ficar cada vez mais confuso.

“Porque eu estava tentando chamar sua atenção sem que fosse óbvio que eu queria *sua* atenção,” ela morde. “Mas então ele bloqueou você no elevador, e eu não conseguia descobrir como entrar no quarto sem colocar você em risco, até que o uísque foi solicitado. Não tinha ideia de que você estava de bom grado com ele. Eu pensei que ele estava na sua cabeça, Violet. Como você pôde?”

Arion está resistindo seriamente ao desejo de sorrir, e isso é surpreendentemente cruel. “Vocês podem nos dar um tempinho?” Eu pergunto a eles.

“Não vou matar ninguém hoje à noite, então me solte. Temos assuntos muito mais urgentes a serem discutidos no momento, e é a primeira vez que consigo obter uma audiência com minha filha. Queria fingir ser alguém que não sou eu, mas porra, você torna isso impossível, já que não se incomoda em conhecer alguém.” Seus olhos ficam mais frios quando pousam nos meus. “Pelo menos a maior parte do tempo.”

Eu me arrasto e seguro meu lençol um pouco mais apertado. Sim, ela está realmente chateada. Compreensivelmente. A essa altura, sabe que eu dormi com Arion *depois* de conhecer a história sombria e distorcida — provavelmente.

Mamãe balança a mão, fungando, quando Arion finalmente a libera.

“Mais tarde,” ela me diz, mas seu olhar tem todas as emoções em seu rosto. “Tenho certeza que você está aqui porque Idun esteve aqui por dois meses depois que ela se levantou.”

Todo mundo olha para Arion, que imediatamente balança a cabeça. “Estou aqui porque foi o lugar mais longe de onde você pensava que eu estava. Foi simplesmente uma coincidência.”

Mamãe revira os olhos, bufando de escárnio, enquanto olho para Arion, que ainda está balançando a cabeça.

“Eu não fazia ideia que ela esteve aqui. Vim aqui para ficar sozinho com Violet, e passar mais tempo do que o necessário para acalmar as coisas com um bando de lobos que não queriam ver a minha cara,” Arion continua defensivamente.

Ninguém diz nada, como se não sentisse necessidade de discutir ou soubesse que é uma perda de tempo.

“Onde estamos?” Eu pergunto confusa.

Arion exala bruscamente, passando a mão pelo cabelo e depois encara minha mãe. “Ela está mentindo. Está tentando fazer parecer que eu estou conspirando contra você, quando sinceramente pretendo permanecer totalmente neutro.” Arion protesta como se houvesse uma acusação silenciosa emitida mais uma vez.

Seus olhos ficam um pouco mais avermelhados quando ele olha para mamãe, e eu casualmente me movo em direção a eles, já que não posso morrer e eles podem. De um jeito ou de outro, ninguém vai morrer hoje, caramba. Não por minha causa, e não enquanto estou usando um lençol.

Os fios giram no referido lençol, juntando-o para que eu possa parar de segurá-lo, e os olhos da mamãe vão para lá enquanto se estreitam.

“Como ela pode estar mentindo, Arion?” Damien pergunta em tom de conversa. “Ela estava aqui antes ou depois de você? Certamente o hotel notaria um trabalhador infiltrado e deslocado de suas funções.”

A mandíbula de Arion mói.

“Como Idun esteve aqui por dois meses?” Eu pergunto a ela, desviando, voltando para Arion antes que ele perca a paciência.

“Arion esteve aqui com você o tempo todo?”

“Só não esteve quando ele ligou para a Casa Jessup,” respondo a Vance com desdém, enquanto Arion faz um som frustrado.

“Foi uma coincidência,” Arion grita atrás de mim, passando um braço em volta da minha cintura e me puxando para seu corpo, como se ele estivesse preocupado que eles estão prestes a me afastar dele e me esconder.

Minha nossa.

“Há quanto tempo *você* está aqui?” Eu pergunto a mamãe, minha voz mais baixa, enquanto seus olhos brilham quando encara o braço de Arion em volta do meu corpo.

“Eu disse várias vezes para caçar seus betas,” ela diz a Vance, em vez de me responder, enquanto Arion se pressiona mais contra mim.

“Por que diabos você fingiria ser um Cigano mortal em nossa cidade?” Vance pergunta incrédulo.

Ela rosna para ele, enquanto Arion relaxa lentamente contra mim quanto mais tempo eu não luto para fugir.

“Certamente você já descobriu, Van Helsing. Ela estava nua, sem nada além de botas, e ninguém pareceu surpreso com a explicação de que era para impedir que ela fosse atingida

por um raio." Quando ele pisca, ela faz um barulho meio riso/meio gemido como se estivesse lidando com idiotas soando habilmente condescendente. "Vim à cidade e fingi ser outra pessoa, porque estava desesperada e precisava da sua maldita ajuda. No entanto, eu nunca quis que você soubesse sobre *ela* ou o que ela é," mamãe diz como se estivesse educando os idiotas da vila.

"Há quanto tempo você está aqui?" Eu pergunto novamente, minha voz ainda muito baixa para lidar com tudo isso, enquanto Emit amaldiçoa.

"Ajudar com os Neoprys subindo?" Damien pergunta a ela como se ele estivesse tentando entender as coisas.

"Depois de passar quase uma década tentando entender como fazer isso sem você, decidi que não tinha outra escolha a não ser tentar recrutá-los com a única tentação que sabia que eles não poderiam recusar."

"Que tentação? O tempero e as poções ciganas?" Vance pergunta a ela.

"Ela iria ajudá-los a acabar com suas maldições," eu digo, e de alguma forma, realmente recebendo a atenção de todos. "O que mais?" Eu pergunto novamente, mas ela balança a cabeça para mim, dizendo *agora não.*

"Então eu me mudei para a cidade, montei uma loja de curiosidades ciganas que sem dúvida deixaria vocês três intrigados só para ver que tipo de relíquias ou imitações de poções eu oferecia, já que estava cobrando preços exorbitantes. Vocês deveriam ver que o negócio era genuíno depois de

conseguirem cheirar o sangue Portocale, então eu ofereceria ajuda em troca da ajuda de vocês. Queria tirar os Neoprys do subsolo, mas queria manter a cadela enterrada, e o melhor momento para fazê-lo era enquanto o vampiro ainda estava subsolo," ela diz, e seus olhos me encaram apenas para provar que ela ouviu tudo aquilo com Arion.

As expressões detalhadas de minha mãe dizem muito mais sem palavras do que qualquer outra pessoa.

Como se Arion se lembrasse de tudo o que dissemos, ele endurece atrás de mim, e eu dou um tapinha em seu braço, sinalizando que não será um problema. Ele não parece entender o tapinha porque não relaxa. Nem um pouco.

"Se você continuar tocando esse *Vampyre* na minha frente, vou ter meus sentimentos profundamente magoados," ela afirma estoicamente, mas posso ver a verdade dessas palavras em seus olhos.

"Estou entre este *Vampyre* e você, então guarde seus sentimentos feridos, já que devo guardar os meus."

Ao meu olhar, ela limpa a garganta e respira fundo. Finalmente, estou começando a conversar, e é só depois que eu concordei em guardar minhas coisas. Então agora não tenho nada a dizer.

Esse é o círculo vicioso de quando morava com a minha mãe.

“As coisas ficaram muito complicadas na minha ausência extremamente curta, não é?” Pergunta em um tom mais calmo que esconde a pergunta que ela realmente quer fazer.

“Muita coisa pode acontecer com uma garota como eu em sete meses,” eu a lembro.

Ela assente como se estivesse de acordo, e atraímos alguns olhares curiosos dos homens, que ficaram todos em silêncio.

“Sete meses é, na verdade, um novo recorde mundial de salto Cigano. Eu estava tentando voltar o mais rápido possível. Faz apenas algumas semanas desde que acabei aqui. Essa pobre garota morreu em um acidente de carro na África do Sul, e eu caí em seu corpo depois de alguns minutos. Desde então, verifiquei os locais das sepulturas e descobri o solo solto e os caixões derretidos nas várias áreas em que enterramos as partes do corpo de Idun,” ela continua.

Um pouco de alívio me enche com suas respostas ocultas às minhas perguntas feitas e não feitas.

“Você está certa, foi um salto precoce. Não deveria ser possível, e isso quebra todas as regras,” Vance diz e os três se aproximam de Arion e eu.

“Se *todos* vocês prometerem não tocar mais na minha filha, vou compartilhar o que sei, e vocês podem confiar em mim quando digo que vão querer saber o que eu sei,” ela joga a isca.

Arion bufa, Damien revira os olhos e Vance sorri com força, enquanto Emit não faz nenhuma expressão, ele apenas me olha. Está tudo bem agora. Na maioria das vezes.

A mão de Arion está do lado que não está machucado, mas esse lado parece firmemente preso a ele, e também ficará machucado se ele decidir me jogar por cima do ombro.

"Que tal se eles não me tocarem *na sua frente*?" Sugiro em compromisso, ganhando outro olhar irritado da minha mãe.

É estranho chamá-la assim quando esta versão dela parece ter a minha idade. E ela está mais bonita do que era antes. Anna realmente sentirá falta de todas as piadas cruéis que poderia estar fazendo agora.

Mamãe vai me fazer discutir com ela como punição. Eu realmente odeio as nossas discussões.

Prendo todas as minhas emoções para não escapar acidentalmente neste quarto, respiro fundo e mamãe imita a ação.

Ela nunca vai me deixar ser mais durona do que ela, então tem o dobro do controle que eu tenho agora.

"Vocês quatro podem concordar com isso, e devem saber que esse será um dos muitos machucados que ela receberá até uma próxima vez?" Mamãe pergunta de uma maneira que me faz querer esconder meu rosto.

Eu só achei que fosse complexo. Subestimei fortemente o quão ruim seria quando ela voltasse e me encontrasse

literalmente dormindo com o inimigo que eu não sabia que tínhamos.

Seus olhos cortaram para Emit.

“Vamos discutir o machucado nela mais tarde quando—”

“Não o faça se sentir mais culpado do que ele já está,” eu interrompo, fazendo minha mãe soltar uma risada sem humor.

“Minha pobre querida. Eu deixei você tão vulnerável? Você não é *tão* ingênua assim, Violet,” ela comenta.

“Não.” Eu a lembro. “Mas podemos começar esta conversa do começo. Não pelo fim.”

A mandíbula dela range, mas não vou ter essa conversa com eles presentes e ela sabe disso. Eu *tenho* limites.

“Você já falou demais sobre você. O que estava pensando?” Ela previsivelmente continua, já começando a discussão.

“Eu estava pensando que eles eram monstros e eu sou um monstro, e Anna sugeriu que juntássemos nossas partes monstruosas.”

Eu acho que Emit engole um inseto ou algo assim, dado o som que ele faz atrás de mim. Mamãe olha para mim.

“Quem diabos é Anna?” Ela reclama. “Por que você continua falando sobre ela?”

“Ha! Você me escutou e sabia que eu estava sozinha quando Arion foi fazer uma ligação. Por que não saiu do seu

esconderijo, então?" Eu digo enquanto aponto um dedo para ela; praticamente dançando como se estivesse animada por pegá-la. "Foi uma conversa particular entre eu e um fantasma morto que você matou com essa magia que colocou em mim *sem* a minha permissão!"

Vance passa a mão frustrada pelo cabelo, murmurando algo sobre não entender o que está acontecendo agora.

Damien apenas me lança um olhar incrédulo, como se ele não pudesse acreditar que estou realmente gritando. Os ombros da mamãe cederam de alívio por eu estar lhe dando essa merda estranha que ela precisa quando há coisas difíceis de falar.

"Você estava conversando com alguém, Violet. Assumi que estava louca ou falando em metáforas que eu não entendi. Possivelmente até no telefone. Não estou com toda a minha força neste momento, então minha audição foi afetada. O salto interfere em alguns detalhes, e eu não sabia o que dizer ao escutar você balbuciando. Também não queria arriscar que o vampiro me descobrisse tão cedo."

Ela solta o ar depois de terminar tudo isso com apenas uma respiração, como se estivesse segurando para falar tudo de uma vez.

"E eu não sabia quanto tempo ele estaria fora e não queria ter que agir. Além disso, presumi que eles iriam chegar em breve," ela retruca, apontando para os caras.

"*Monstar* quádruplo, Violet? Porra, sério?" Ela acrescenta como se estivesse envergonhada por mim.

Ah, então ela ouviu isso também. Eu sorrio com isso. O horror emocional em seu rosto não tem preço.

Todos eles se afastam de nós, enquanto mamãe joga um telefone para Vance. “Tudo o que tenho até agora está aqui. Deixe-nos. Vamos demorar um pouco,” ela diz.

Vance olha para o telefone depois de pegá-lo, e então seus olhos se voltam para nós.

“Deveríamos ir a algum lugar menos público para esse tipo de conversa,” Vance diz finalmente, e mamãe fica com aquele olhar nos olhos, o que significa que não pode acreditar que alguém pensou em algo óbvio que ela perdeu.

É por isso que os caras ficaram tão quietos.

“Violet pode ficar comigo,” mamãe diz firmemente. “Vocês quatro podem nos encontrar neste local. É neutro,” ela assegura, entregando-lhes um cartão que puxa do bolso. “E só porque temos um problema comum a solta após mil anos, e que está realmente chateada, pelo que ouvi.”

“Passamos as últimas horas a perseguindo. Nós gostaríamos de descansar, então vamos com você,” Damien gorjeia, quando a mão de Arion finalmente desliza do meu corpo, seguindo a regra de não-toque.

“Violet não vai sair de nossa vista,” Arion acrescenta.

Há um momento onde apenas eles se encaram... Como se todo mundo estivesse tentando discutir silenciosamente.

“Ninguém entra nu no meu carro,” mamãe afirma quando permaneço no meu lugar, esperando que eles se apressem através do empurrão e puxão.

Você realmente pode dizer quão denso é o ar quando há muitos Alfas na sala ao mesmo tempo, mas estranhamente nunca me senti assim quando eram apenas os quatro. A menos que socos sejam lançados. Então fica um pouco mais pesado que o normal.

Arion pega suas roupas e as coloca enquanto eu rapidamente costuro uma toga para Emit para que ele cubra seu corpo. Todo mundo olha para ele como se fosse estranho para ele e normal eu estar em uma toga.

Impressionante.

Damien abafa um som, Emit arqueia uma sobrancelha para mim, e Arion permanece rígido, ficando perto de mim, mas nunca me tocando.

Todos nós entraremos em um carro juntos, enquanto a maioria deles se odeia... deve ser divertido.

A tempestade finalmente para antes de embarcarmos no elevador, e é um daqueles momentos super constrangedores em que ninguém olha para alguém ou diz alguma coisa, e todo mundo está tentando ficar sério *no momento.*

Paramos um andar abaixo e a porta abre, depois dos trinta e cinco segundos mais longos de todos os tempos.

Os dois homens nos encaram antes de entrar, olham para Emit e eu em nossas togas combinadas, mesmo que o dele seja mais fina feito pelo lençol, mas que sobe em alguns lugares engraçados.

Ele parece um homem das cavernas que acidentalmente se enrolou em um lençol depois de encolher seu guarda-roupa.

Eu escondo meu rosto, envergonhada por ele.

O próximo andar é super constrangedor com a adição de mais dois homens notavelmente desconfortáveis.

Foram os piores setenta e nove segundos de todos os tempos. A matemática não se soma? Sim. Também estou chateada com esses nove segundos extras.

O pobre Emit precisa sair do elevador, e a parte inferior de sua bunda brinca de esconde-esconde com o lençol.

Damien finalmente bufa, e até mamãe luta para manter uma cara séria. Isso *realmente* a irrita.

“Ele está em um dia de folga,” digo aos dois caras, que olham para as minhas botas vermelhas por um segundo.

Sinto a necessidade de defender Emit um pouco, principalmente porque agora sei que ele ouviu tudo o que Tiara estava dizendo...

Não me lembro de tudo o que disse, e isso está me preocupando agora que minha mente se desviou dessa tangente estúpida.

Tropeço na bainha da minha toga, e Arion me pega antes de cair no chão, me endireitando e mostrando as mãos para minha mãe com um sorriso rápido.

“Não posso simplesmente deixá-la cair,” ele diz sem desculpas.

“Você vai ter que aprender a lidar com isso,” ela morde.

Ela tem um argumento muito bom. Eu não viajo com muita frequência, mas as coisas e as pessoas costumam me surpreender bastante na minha vida.

Os dois caras parecem querer correr, então eu corro para consertar isso.

“Realmente, é uma longa história, mas eu juro que Emit — esse com a toga de lençol — geralmente usa calças... er... acho que vocês chamam de calças[12] por aqui. Enfim, tivemos alguns problemas com o avião,” continuo, e então percebo que tenho que explicar o fato de que perdemos as roupas. “Então houve um incêndio que milagrosamente queimou apenas as nossas roupas, porque Emit apagou as minhas chamas sufocando-me com seu corpo,” afirmo como se fosse exatamente o que aconteceu.

Por que eles parecem tão assustados? Não estou dizendo uma mentira assustadora.

Neste ponto, apenas piorei tudo, e felizmente Damien se compadece, colocando a mão na minha boca enquanto ele

[12] Ela usa “Pants” e depois “Trousers”, as duas palavras podem ser traduzidas como “Calças”, por isso a palavra traduzida se repetiu.

começa a me guiar em direção à porta antes que eu possa fazê-lo... e minha história poderia ficar *pior,* antes de *piorar ainda mais.*

"Obrigada," soa mais como *"Ombi aaaaa,"* contra a mão dele, mas ele entende a essência, enquanto sorri.

Mamãe faz um som frustrado.

"Mais um minuto, e ela estaria se gabando do tamanho do pênis dele em busca de salvar sua dignidade. Você realmente queria ouvir isso?" Damien pergunta a ela, forçando-me a gemer contra sua mão.

Paramos em frente ao hotel quando o carro pequeno apita para destrancar. Inclino minha cabeça, fazendo algumas contas impossíveis.

"Eu não sinto o cheiro de lobo, mesmo estando tão perto do território de Jessup," Arion afirma, arqueando uma sobrancelha para o carro enquanto ele gira o cartão que mamãe lhe deu entre os dedos.

Não tenho certeza de quem é *Marta Long*, mas esse é o nome no cartão. Noto que não é Linda.

"Ele precisará chegar de carro para não parecer que está escapando pela fronteira," Arion acrescenta, apontando para Emit enquanto seu sorriso cresce. "É aconselhável chegar separadamente, caso Marta esteja acompanhada de seu arco e flecha com seu próximo ataque surpresa."

“Diga-me que você não merece pior por profanar minha filha, vampiro,” mamãe diz, e eu faço um movimento cortante com a mão.

“Não vá lá,” digo a ela, as bochechas queimando neste momento. “Não. Não. Não. Não. Não. Você não pode ir lá. A culpa é sua — não é dele ou minha. Nós pensamos que tínhamos privacidade.”

Ela age como se fosse argumentar, mas quando seus olhos fixam nos meus por um segundo, vê que estou falando sério sobre isso.

“Tudo bem,” ela cede.

Agora que as coisas estão super estranhas, vou até o carro e pulo no banco de trás.

“Banco da frente, Violet,” mamãe imediatamente dispara de volta.

Mas aponto para o teto solar. “Emit não vai se encaixar de nenhuma outra maneira.”

“Esta é a pior semana de toda a minha maldita existência,” Emit parece dizer em um tom decisivo, olhando para o carro como se fosse a coisa mais ofensiva de todos os tempos.

Mamãe até hesita e faz outro som frustrado enquanto aperta um botão no comando para ligar o carro.

Todos nós precisamos de treinamento de sensibilidade, porque assistimos Emit sem um pingo de vergonha, enquanto ele realmente luta para se colocar no que é possivelmente um

dos menores carros de todos os tempos. Os outros três também lutaram um pouco.

Quando a cabeça de Emit aparece pela abertura do teto solar, Vance passa a mão no rosto.

“É por isso que você tem rebeliões,” Arion diz com um sorriso contido. “Você não pode ser levado a sério.”

Emit corta os olhos para Arion, mas *como*... ele pode ser levado a sério agora?

Vance apenas pisca algumas vezes. “Encontro vocês lá,” ele decide, olhando rapidamente para os meus olhos.

“Eu vou andar no carro de palhaço com um lobo, uma Portocale lívida, e a razão pela qual todos nós estamos aqui agora,” Damien ri, olhos nos meus enquanto seus lábios se erguem em um sorriso divertido.

Mamãe lança um olhar acusador em minha direção.

“Inacreditável,” é tudo o que ela murmura.

VINTE E QUATRO

Vance

"Então esse hotel inteiro é de propriedade de caminhantes de pele, e você não sabia?" Emit diz para Arion, rindo sem humor enquanto ele balança a cabeça.

Arion estuda o vídeo muitas vezes, ou os pequenos clipes que Marta encontrou de Idun passando pelos corredores há mais de dois meses.

Os clipes são breves, apenas o suficiente para nos dar uma estimativa de quanto tempo ela ficou em um lugar enquanto nós nos *distraímos* com Violet nos últimos meses ativos, como Marta nos informou.

"Eu não sabia," Arion grunhiu. "Eu odeio essa mulher com todo meu coração e alma," ele acrescenta com um aceno firme, referindo-se a Marta.

Ele se inclina na esquina, observando-as discutir, enquanto joga o telefone de volta para mim.

"E Marta nos odeia. Depois de tudo o que fez e escondeu de sua filha, agora ela está agindo ofendida porque a filha está saindo com os monstros errados. Violet vai apreciar melhor aqueles que não fazem disso um problema," Damien diz com

um sorriso. “Eu sou o único aqui capaz de não dar a mínima para Marta Portocale.”

Emit está empoleirado ao lado de Arion, observando-as também. No entanto, ele é muito mais perceptível sobre isso.

Abandono as imagens e vou me juntar a eles. Marta remexe uma das muitas malas desde que aparecemos; como se estivesse procurando alguma coisa.

Ela está gritando de uma maneira que parece tensa, falando alto, e Violet está apenas um pouco mais animada do que o habitual, como se estivesse tentando ter o mesmo sentimento peculiar.

É como observar o inimigo em seu habitat natural e aprender que você nunca soube tudo o que pensava que sabia, quando eles ainda conseguem confundi-lo.

“Eu aceito que as coisas *simplesmente explodam* ao seu redor. Aceito que você use um lençol sem sentir vergonha. Aceito que atraia coisas que gostam de te matar. Mas *como* é que algo assim *acontece,* Violet?” Marta pergunta com aquele tom alto e incrédulo, erguendo os olhos da bolsa enquanto faz uma pausa.

Vai levar algum tempo para se acostumar com essa versão muito jovem dela.

Violet encara um espaço na parede, como se tivesse algo na cabeça e tentando fazer um breve resumo. Ela finalmente solta um suspiro longo e confuso.

“Eles são monstros, eu sou um monstro, e todos nós temos partes monstruosas,” ela decide, essencialmente reciclando a resposta.

Os lábios de Marta se apertam e ela continua olhando com muita expectativa.

“Eu não sei. *Apenas aconteceu,”* Violet diz mais a sério, jogando as mãos para cima enquanto ela mantém seus pés calçados com as botas apoiadas sobre a mesa à sua frente, descansando em uma das cinco cadeiras ao redor.

“Você sabe do que eles são capazes?” Marta pergunta.

Quantas malas de merda essa mulher tem depois de apenas um curto período de tempo?

“O que aconteceu com todo o seu dinheiro? Alguém a roubou?” Violet pergunta a ela em desvio, embora pareça ser algo que a está deixando louca, dada a expressão em seu rosto.

“Claro que você perguntaria sobre o meu dinheiro. Já lhe disse antes, e direi novamente, é o *meu* dinheiro. Eu o escondi para que você não o enterrasse em uma montanha coberta de neve, onde provavelmente estaria perdido para sempre,” Marta continua, sem fazer nenhum sentido.

“É justo,” Violet diz com um aceno de cabeça.

“Você sabe do que eles são capazes?” Marta pergunta novamente.

Damien sorri, e eu vejo algum rubor tingindo as bochechas de Violet, enquanto seus olhos se arregalam. Ela

lança um olhar de repreensão para ele, enquanto a cabeça de sua mãe permanece focada na bolsa aparentemente sem fundo.

“Ela sabe do que somos capazes,” Damien murmura, ainda sorrindo, enquanto Violet olha para ele por qualquer imagem que ele manipulou em sua mente.

Ela finalmente olha para a mãe quando Marta finalmente puxa uma boneca de tecido hedionda e barata.

Toda aquela busca era por aquela bonequinha muito anticlimática, triste e um tanto perturbadora?

Os olhos de Violet brilham intensamente com devoção à boneca, e Damien passa por mim para que ele possa estudá-la melhor. Há um olhar de pura reverência e alegria em seu rosto, como se ela não pudesse estar mais feliz neste momento.

“De onde é essa?” Violet pergunta para ela.

“Encontrei em uma boutique ao norte daqui depois que cheguei,” Marta diz, pausando seu tom severo e a tensão palpável como é fácil de fazer, enquanto coloca a boneca em cima da mesa.

Tem olhos de botão. Faz um tempo desde que vi uma boneca com olhos de botão—

Vejo o brilho de uma faca e mal consigo impedir de jogar uma espada no pescoço de Marta. Porque a faca dela não ameaça Violet; apunhala a... boneca.

Violet suspira com os olhos arregalados na boneca. Eu coço a cabeça, porque isso está se tornando semelhante a uma paródia tragicamente degradante de Marta Portocale.

"*Eles são insanos*," Marta diz, usando seu tom alto.

O recheio cai da boneca e Violet faz uma careta, enquanto Marta a rasga do tronco até a testa, usando a faca.

"Parece um pouco essa coisa de o sujo falando do mal lavado, algo a dizer enquanto estripamos uma boneca desavisada," Damien silenciosamente aponta, chamando Marta.

"Vamos ao porão para ter um pouco de privacidade," ela rosna, enquanto Violet começa a cavar na mesma bolsa que Marta puxou a boneca.

"Como se o porão fosse nos impedir de escutar vocês," Emit afirma com um rolar de olhos.

Violet lança um olhar estranhamente apologético em sua direção, mas ele ignora. Ela rapidamente volta a vasculhar a bolsa de Marta.

"Você fez um ziguezague. Sabe que eu odeio os ziguezagues," Violet diz, mesmo estando tão perdida procurando algo nesse ponto que nem sei o que está acontecendo.

É assim que Violet se sente ao nosso redor quando estamos conversando?

A normalidade de Violet ao pegar um kit de costura peculiar, que ela examina rapidamente, é irritante, pois ela recoloca todo o material solto de volta na boneca.

“Siga-me,” Marta diz a Violet, que está levando o kit de costura e a boneca, enquanto ela assente em conformidade, distraída mais pela boneca agora.

“Sinto que estou perdendo alguma coisa,” confesso.

“Ela tem uma coleção de bonecas costuradas muito parecida com essa,” Arion diz enquanto filha e mãe vão para o porão. “Elas estão escondidas em um dos armários de reposição. A menina é uma colecionadora. Ela tem galpões de armazenamento na periferia da cidade para uma bagunça inteira de outros brinquedos aleatórios da infância.”

“Bobo e Caroline sempre tinham brinquedos em seus quartos,” Emit diz em voz baixa.

“Em outras palavras, eu deveria estar comprando lojas de brinquedos em vez da loja inteira de chocolate e flores. Devidamente anotado,” Damien afirma com uma careta. “Por que não consigo mais ouvi-las ou cheirá-las?”

Arion está fora da sala no instante seguinte, e todos seguimos rapidamente as escadas para encontrar uma caixa de vidro na parte de trás do porão espaçoso. Nenhum som escapa quando os lábios de Marta se movem tão animadamente quanto suas mãos.

“Isso é novo e intrigante,” Arion murmura assim que chego ao seu lado.

Damien e Emit se movem para sentar em um sofá coberto, empoeirado e miserável que claramente está aqui há muito mais tempo que Marta.

“Depois de voltar por um período muito curto, Marta Portocale — a mais paranoica de todos nós — tem uma caixa à prova de som, mais informações sobre a ascensão de Idun do que nós e é a mãe do fruto proibido que todos nós estamos perseguindo,” Damien divaga à toa.

“Ainda estou processando o que tudo isso muda,” Emit fala um pouco acima de um sussurro.

Violet está sentada em uma das duas cadeiras dentro da caixa, os pés mais uma vez apoiados em uma mesa, enquanto concentra parte de sua atenção em costurar a boneca à mão, em vez de usar seus presentes de fiação dos Portocales.

“Até que seja *homem* o suficiente, você é simplesmente irrelevante, no momento. Leve o tempo que precisar para processar, vira-lata,” Damien diz em um tom divertido para Emit.

Deixe o desviante sexual finalmente ganhar vida quando acontece algo fodido ao nosso redor.

Violet continua cuidadosamente costurando em um padrão perfeito e deliberado, seus pontos quase exatos, enquanto ela usa a linha mais espessa e multicolorida. É como se ela propositalmente adicionasse cor ao personagem, em vez de simplesmente consertar a boneca.

Ou talvez eu esteja simplesmente lendo tudo agora, porque até eu acho isso... *estranho*, por falta de uma palavra melhor para abarcar esse momento surreal e enlouquecedor.

Marta está conversando com todo o seu corpo, e eu não preciso escutar para saber que ela ainda está falando muito alto.

Violet está assentindo distraidamente, e eu meio que me preocupo que a boneca tenha sido uma tática para atordoar a mente mais fraca de Violet, a fim de torná-la favorável com tudo o que Marta quer—

Os olhos de Violet se erguem, silenciando meus pensamentos, enquanto a criatura delicada lança um olhar frio e um tanto alarmante em direção a Marta. Todos nós esquecemos que ela é um monstrinho novo, mas ingênuo. Marta é um Alfa. Violet não é.

Mas acho que por ser filha supera essa regra no mundo dos monstros de uma maneira que nunca pensei ser possível em relação à Marta Portocale, porque ela não derruba Violet do jeito que acontece com os ômegas ou betas que ousam cometer ofensas.

“O que... está acontecendo agora?” Damien pergunta enquanto se inclina para frente.

Todos nos aproximamos inconscientemente de alguma forma, porque parece que Marta Portocale está recuando, enquanto ela se senta, sua agressão quase deixando sua posição.

“Eu nunca fui bom em ler lábios, mas acho que ela apenas se desculpou,” Arion diz como se ele estivesse desconfiado, os olhos se lançando cautelosamente como se estivesse esperando a armadilha explodir em nós a qualquer momento.

O olhar frio de Violet desaparece no próximo piscar de olhos, e ela sorri para Marta, enquanto retoma sua tarefa de costurar a boneca. Seus lábios começam a se mover quando ela diz a Marta o que quer que esteja dizendo.

Eu acho que ela disse algo sobre Anna.

Por que ela está falando sobre um fantasma deteriorado agora? De tudo o mais que deve ter prioridade?

Marta apalpa o rosto e sei, sem dúvida, que está lhe dando uma lição sobre o quão doente e desesperada a mente de um fantasma pode ficar. Anna foi uma exceção muito rara, e deduzo que Violet esteja argumentando com calma e efetivamente sobre isso.

Marta balança a cabeça, passando a mão pelos cabelos, enquanto Violet termina o último ponto, segurando a boneca recém-consertada com orgulho e um sorriso genuíno.

“Sério... *O que está acontecendo agora*?” Damien pergunta novamente.

Todo mundo olha para Arion, já que ele parece ter mais respostas no momento.

“Por que diabos ela está sorrindo depois de consertar a boneca que Marta rasgou? A boneca deveria ser um presente, certo?” Ele pergunta com a mesma confusão.

“Que tipo de mensagem isso deve transmitir?” Damien pergunta, agora olhando para mim como se eu tivesse uma maldita pista do que está acontecendo.

Já estive na casa dela várias vezes e conversei com ela mais vezes do que posso imaginar, mas em nenhuma vez — de forma alguma — sua mãe foi descrita de maneira que pudesse sugerir que Marta, a paranoica que mata bonecas, era a mãe dela. E eu também não sabia que ela colecionava aquelas bonecas com carinhas tristes e olhos de botão.

Por um momento, Violet continua sorrindo, e Marta continua olhando, enquanto Violet dá uma pequena sacudida na boneca, quase como se ela estivesse estranhamente tentando chamar atenção.

“Eu acho que Violet está apenas tentando impedir que Marta pise em cima dela, e essa é a única maneira que um ômega pode fazer para ofuscar a atenção de um Alfa — até sua *querida* mãe,” eu finalmente digo em uma longa expiração. “Não há regras para Violet em nosso mundo porque Violet é a primeira de sua espécie. Mas Marta poderia facilmente tirar uma página do livro de Idun, e possuir Violet.”

“Será uma guerra maldita pelos direitos sobre Violet se Marta não for nem um pouco maleável,” Emit grunhiu, encarando Marta enquanto ela encara Violet, e Violet continua a dar um sorriso esperançoso.

“Idun não será um problema,” Arion me assegura distraidamente. “Mas e a boneca?” Ele acrescenta, como se eu tivesse de alguma forma reunido todas as peças do quebra-cabeça.

Antes que eu possa responder, vejo a mandíbula de Marta apertar antes de dar um tapinha na mão de Violet, dizendo algo rápido demais para eu tentar ler seus lábios.

Lamento não ter aprendido a fazer isso nos últimos séculos, durante os tempos que passei sem fazer nada.

O clima geral nessa caixa parece mudar, porque o sorriso de Violet relaxa, tornando-se mais natural mais uma vez, enquanto ela abaixa a boneca. Seus dedos continuam tocando, quase como se ela estivesse apegada à coisa maldita, e ela e Marta agora parecem estar compartilhando uma conversa.

Marta até sorri para algo que leva um sorriso diabólico ao rosto de Violet, o que significa que não há nada relacionado a nós, e me deixa curiosamente tentado a entrar lá.

O sorriso de Marta se estende, e depois cai abruptamente, e Violet acena com a mão antes de rir. Quando Marta joga a cabeça para trás e ri também, *eu* verifico se há a porra de uma armadilha.

Os olhos de Emit encontram os meus, com a mesma pergunta, e lançamos nossos olhares ao nosso redor duas vezes em um frenesi.

Quando meu olhar volta para a caixa de vidro, Marta está segurando as duas mãos de Violet nas dela, o clima muda

dramaticamente. Eu odeio ter perdido a porra do catalisador disso.

Não vejo o que Marta está dizendo, mas Violet dá um pequeno aceno quase imperceptível.

“O que foi isso? Com o que ela está concordando?” Arion pergunta, indo em direção à porta de vidro.

“Não,” eu aviso, e as palavras saem como se fossem obrigadas. “Nada de bom pode acontecer quando você entrar lá e tentar assumir o controle dessa situação.”

Violet dá outro aceno a Marta que me deixa nervoso.

“Violet não entende o que significa receber ordens dos Alfas,” ele responde.

“E você, um Alfa vampiro, tem alguma autoridade nesse caso, por quê, Arion?” Eu aponto, mesmo quando minha mão segura uma arma, mas não tenho o direito de sacar agora.

Outro aceno de cabeça, e Marta sorri dessa vez, enquanto Violet parece que engoliu algo azedo.

“Deixe o vampiro levar a punição, Van Helsing,” Damien afirma preguiçosamente, enquanto dá um passo em direção à porta. “Ou deixe-me.”

“Nenhum de vocês vai entrar lá,” minto, esperando que um deles se mexa, porque eu não posso, a menos que seja para interceder em nome legal de Marta.

É um dos muitos casos em que me lembro que sou um escravo dessa maldição.

Marta se afasta e, por um breve segundo, eu quase acho que ela realmente vai chorar, em vez de zombar com aqueles olhos brilhantes e falsos, como ela fez antes, para brincar com as emoções mais suaves de Violet.

Em vez disso, meu coração bate na minha garganta, porque Marta apunhala aquela boneca antes de eu ver o brilho de uma lâmina. Há uma expiração coletiva na sala que me garante que não sou o único que foi pego de surpresa.

Violet, a única de nós que não ficou surpresa, dá a Marta um olhar suave, enquanto Marta corta a perna da boneca.

Marta imediatamente começa a discutir animadamente, como se seu interruptor de puta louca estivesse sobrecarregado hoje à noite e recentemente foi revirado. Violet apenas continua olhando para ela, sem se impressionar, quando os fios na caixa de vidro ganham vida e a perna é costurada muito mais rapidamente.

"Não," é a palavra que vejo sair da boca de Violet, quando a perna da boneca termina de ser consertada de uma maneira muito menos intocada.

Marta franze a testa para a perna da boneca, e vejo um curioso suspiro de frustração a deixando na maneira como seu peito desinfla.

Olhos frios e letais cortam em nossa direção quando Marta finalmente nos reconhece, e Violet nos dá um sorriso tenso... e

o que parece ser um pequeno aceno de cinco dedos, um tanto apologético.

"Agora estou confuso novamente," Arion admite cautelosamente, enquanto dá um passo para trás da porta. E outro. E outro.

Marta finalmente se vira, olha para Violet por um segundo, enquanto Violet retorna seu olhar com um olhar entediado.

"A maldita boneca é um cronômetro para quanto tempo Marta pode ser uma cadela furiosa," Emit — o grande idiota usando uma toga ridícula — destaca. "Marta teve o seu momento rancoroso negado por um tempo."

"Você está me dizendo que Marta encontrou uma maneira de ser sensível com um Simpleton?" Damien pergunta antes de gemer. "Eu realmente preciso parar de chamá-los — e *ela* — assim."

"É o único nome que já demos a eles," eu o lembro.

"Obviamente, podemos culpar Idun por isso. Já estamos fazendo coisas erradas o suficiente no que diz respeito à Violet," Emit murmura.

"Ou teve tempo suficiente para tentar manipular Violet. Ela pode ser manipulada com muita facilidade quando confia em você," Arion observa como se ele estivesse falando por experiência própria.

Eu odeio a paranoia que acompanha momentos confusos que agitam todos os nossos instintos. Todos nós olhamos desconfiados uns para os outros. Muitos Alfas numa sala quando as coisas estão tensas nunca funcionam bem.

Ainda temos que dizer a Marta que foi Edmond quem contratou os vampiros para matá-la. Eles apenas se adiantaram e passaram à frente dos lobos para pegar a filha dela, e ainda tem a parte do rapto.

Tempos divertidos pela frente. Tempos divertidos.

Meus olhos permanecem fixos em Violet, enquanto permaneço enraizado no meu lugar, incapaz de avançar mais um passo.

"É um momento de merda para ser um Van Helsing," afirmo categoricamente.

"Violet sendo uma Neopry de sangue puro significa que ela é ingênua e capaz, o suficiente para não desviar o olhar dos olhos de um Alfa," Emit murmura. "Ela até faz isso conosco."

"É filha de Marta, e tudo isso é um território sem regras para ela — é a primeira e possivelmente a única de sua espécie. Um suposto sangue puro imortal de duas Casas como nenhum outro sangue puro antes? Isso anulará qualquer reivindicação que Idun tenha com ela," Arion me diz distraidamente, como se estivesse trabalhando várias coisas em sua cabeça ao mesmo tempo. "A essa altura, ela descobriu o *que* é Violet e está aprendendo nesse meio tempo algum truque ou os maneirismos dela para *ser* ela ou simplesmente torná-la irrelevante, dependendo do humor dela de mil anos. Mas Violet

é aparentemente um mistério que ainda não resolvemos da maneira que pensei que tínhamos," ele continua enquanto Violet afofa as roupas da boneca.

"Alguém mais se assustou em vê-la brincar com uma boneca que sua mãe lhe deu?" Emit nota.

"Desde que ela tenha mais de vinte anos, isso é errado o suficiente para mim," Damien responde distraidamente, enquanto Violet parece falar pacientemente com sua mãe, a maior parte de sua atenção focada nos olhos cor de rosa da boneca.

Demora um pouco, mas Marta acena para Violet, e Violet desvia o olhar como se fosse só isso o que estivesse esperando. Ela devolve a boneca à mãe. Marta coloca na bolsa, junto com o kit de costura, e Violet coloca a mão na frente de Marta, enquanto seus lábios começam a se mover muito rápido para eu tentar adivinhar suas palavras.

Marta pega a faca e eu assisto com os outros Alfas com a respiração suspensa, enquanto Violet vibra animadamente. Marta faz esse truque sem sentido de esfaquear os espaços entre os dedos de Violet em um ritmo rápido e difícil de acompanhar, como se ela fosse um show de horrores itinerante.

Violet continua falando, enquanto Marta concentra toda sua atenção em não esfaquear a mão de Violet. Violet relaxa vagarosamente, ainda conversando como se estivesse mantendo uma conversa ociosa ou informando a mãe sobre algumas coisas menos tensas.

Marta revira os olhos, sem perder o ritmo com a lâmina, e para abruptamente quando Violet para de falar.

Marta pega sua bolsa, abre a boca e fecha, enquanto a expressão de Violet muda para um olhar ousado. Então Marta olha para nós mais uma vez, antes de ir em direção à porta.

“Agimos como se nada do que ela diz nos surpreendesse,” digo aos outros, segundos antes de Marta sair da caixa.

Finalmente me sento em uma das cadeiras não empoeiradas enquanto ela se aproxima lentamente.

Violet fica dentro da caixa, lançando um olhar irritado para as costas da mãe, enquanto Marta para na frente de todos nós. Violet desvia o olhar quando Marta nos dá um olhar cruel e contundente.

“Você está lidando com isso muito melhor do que o esperado,” Damien diz como o idiota que não pode calar a boca, enquanto sorri para Marta, cronometrando as palavras para sair assim que a porta da caixa à prova de som se fecha.

“Ainda não posso me livrar de vocês, mas não serão capazes de se livrarem de mim também, contanto que minha filha esteja em suas vidas. Pensem nisso,” ela nos diz muito sombriamente.

Não é o pensamento mais quente.

Agora não é hora de contar a ela sobre Edmond. Não é como se ele pudesse realmente matar Violet ou ela, então Idun

é a questão mais urgente. Idun também não pode matar Violet, mas ela pode fazer Violet desejar morrer.

Isso não vai acontecer.

Eu não vou deixar isso acontecer.

"Você deveria ser o único incapaz de errar neste nível," ela continua, olhando para mim. "*Minha filha*," ela acrescenta em um sussurro duro e sufocado, enquanto seus dentes rangem.

"Com o que *sua filha* concordou antes mesmo de existirem regras estabelecidas para sua própria existência?" Arion fala como se ele estivesse apenas levemente interessado.

Ela nos dá um olhar seco. "O que ela concordou fica entre nós duas, a menos que você esteja bem com ela compartilhando os segredos que descobriu sobre você. Ela não me daria essa oferta sem dar a você também. Afinal, Violet é única."

Não tenho ideia do que isso significa, e Marta apenas olha em volta, um sorriso lento curvando um lado da boca.

"Acho que é por isso que ela passou tanto tempo conversando sobre ressuscitar um fantasma morto," ela diz me confundindo ainda mais. "Nenhum de vocês conhece realmente minha filha, mesmo que ela honestamente pense que vocês estejam se esforçando."

Um frio toma conta de mim. Examinei anéis de diamante no meu maldito telefone, apenas *curioso* para saber o que é mais popular no mercado hoje em dia, e Violet tem a impressão

de que estamos simplesmente *fazendo um esforço* para conhecê-la.

Eu não estava planejando propor casamento ainda, não com tudo o que está acontecendo, mas ainda é uma brecha dura na mentalidade...

“Apenas um comentário generalizado sobre isso, então? Um de nós ficou um pouco mais destacado que o outro? Talvez queira dizer um pouco mais do que isso?” Eu pergunto, estreitando os olhos.

“Até eu sei que é errado pedir a Marta uma ajuda no envolvimento romântico de sua filha, Vancetto,” Damien diz como se estivesse do lado de Marta, quando ela lança um olhar de nojo em minha direção.

“Ele não perguntou quem a nossa doce Violet prefere na cama,” Arion diz com um sorriso. “Ele apenas fez uma pergunta inocente, já que a teve só por dois dias e agora recebe atenção extra,” ele acrescenta.

Um nevoeiro coletivo se espalha em nossas próximas respirações, e Marta fica visivelmente mais rígida. Sua ira cristaliza nossa respiração, e pequenos *fragmentos* de gelo caem no ar, enquanto a temperatura cai substancialmente.

“Cuidado agora, Arion,” eu aviso, olhando para Violet, que olha para suas unhas como se as achasse fascinantes.

Ela franze a testa com a respiração nebulosa e olha para o nosso lado.

Nunca vi Arion tão angustiado com uma decisão, porque Marta Portocale tem uma fraqueza que ele pode finalmente explorar. Ela está se entregando simplesmente, mas nos encarando como se nos quisesse realmente mortos por isso.

Mas não é apenas a fraqueza *dela*.

A verdadeira Marta Portocale volta ao lugar, enquanto uma expressão sombria e sinistra cruza seus traços. “Eu só tenho que ser paciente, meninos,” ela diz com aquele sorriso que eu odeio tanto. “Tudo o que é preciso é que um de vocês estrague tudo. Minha aposta está no vampiro, porque esse será o ponto de ruptura de Violet.”

Arion revira os olhos. “Quanto mais pessoas me questionam, mais eu quero provar que todas estão erradas, Marta. Você está fazendo pouco mais do que alimentar minha obsessão eterna com sua filha.”

Seu sorriso apenas cresce, quando o vampiro tolo começa a cair em direção a sua armadilha sem nem mesmo vê-la. Olho casualmente para trás, vendo Violet ainda na caixa à prova de som, enquanto ela calmamente reúne suas coisas, incluindo o casaco vermelho que Arion colocou nela.

Marta simplesmente sorri com muita confiança, nem um pouco impactada.

“Aqui está algo para todos pensarem enquanto se vangloriam disto como uma vitória no nosso longo livro de pontuações,” ela diz enquanto olha para sua bolsa, levantando um pequeno lenço que é horrível, o que significa que Violet foi quem o fez.

Na verdade, ela tenta tirar o sorriso do rosto, como se fosse uma reação que não deseja compartilhar, o que torna isso um pouco mais preocupante.

“Vocês acham que conhecem a Violet. Violet doce, adorável e preciosa. Ela mostra sua mordida, mas sua falta de latido confunde todo mundo,” Marta diz de uma maneira provocadora.

“Nós vimos o monstro dela latir e morder,” eu argumento.

Ela solta uma pequena risada antes de desviar o olhar, claramente não convencida. “Não. Vocês não viram. Porque só há mordida. Até seus avisos são mordidas. Vocês são muito insensíveis a este mundo para perceber isso, e ela é resistente o suficiente para sobreviver a vocês, então eu simplesmente só tenho que esperar.”

Certamente ficamos entorpecidos demais, porque a crescente preocupação no meu peito é quase insondável. Apenas ter Marta — a mãe inimiga — muito perto de Violet está me deixando louco. O que diabos irá acontecer quando Idun — seu Alfa Neopry — se aproximar demais? É como se a gravidade de nossa situação finalmente ressoasse e estivesse realmente se acomodando em meus ombros com seu peso premente. Uma pontada de consciência quente dispara pela minha coluna.

“Ela é muito razoável e permitirá que vocês pisem nela de vez em quando, ficando sempre na dela, a menos que valha a pena se preocupar. Geralmente ela não se importa, se eu for honesta. As pessoas confundem, e assumem que ela é um capacho, algo que certamente não é,” Marta continua

claramente um pouco mais entorpecida do que imagina, se ela também não está sentindo o pavor crescente.

É como se um temporizador tivesse iniciado, e temos certo tempo até que ele pare.

Seu olhar sinistro e lábios retorcidos permanecem no lugar.

“Estou bastante acostumada a fazer concessões com minha filha, já que a criei como humana e ela pensa muito como humana,” Marta diz com um encolher de ombros. “Diga-me, Alfas, seria fácil deixar de lado sua natureza Alfa e se considerarem iguais a um ômega? Vocês podem realmente fazer isso?” Ela pergunta. “Porque é isso que eu a levei a esperar. Isso me garantiu que vocês não seriam um problema,” ela continua.

“Você nos previu com Violet?” Emit pergunta, incrédulo.

Ela ri sem humor mais uma vez, quase histericamente.

“Não,” ela diz enxugando as lágrimas dos olhos agora. “Não. Não. Não,” diz novamente, afastando-se enquanto continua rindo. “É inacreditável que você até imagine um mundo onde isso seja possível,” ela continua rindo, sem voltar atrás.

“Essa mulher está mais louca do que nunca,” noto enquanto ela ri subindo as escadas.

“Ela quer as nossas cabeças,” Emit diz no momento em que Violet abre a porta e sai, tendo evitado intencionalmente a discussão, provavelmente.

A discussão ainda nem começou.

Tudo será adiado enquanto Idun estiver na cidade. Nossa guerra com Marta certamente virá.

Meus olhos percorrem Violet, enquanto ela suspira e passa a mão pelos cabelos, os olhos encontrando os meus. Quando Marta fizer seu movimento, Violet será pega na mira.

O foco começa a ficar muito nítido, e saio rapidamente da sala, vendo mais uma vez esse clipe, e algo novo e determinado se agitam dentro de mim.

Nem sempre odeio a maldição Van Helsing. Não quando funciona para mim, e não contra mim.

VINTE E CINCO

Violet

"Você vai ficar com um de nós por agora?" Damien pergunta, colocando uma mecha de cabelo errante atrás da minha orelha. "Tenho certeza que você gostaria de passar algum tempo com sua mãe."

Atualmente, estou colocando um alfinete muito grande em todas as minhas emoções e pensamentos em relação à minha mãe, porque foi o que ela me pediu para fazer. E porque não posso lidar com tudo isso agora.

"Na verdade, acho que vou trabalhar nessa poção realmente forte. Temos todos os materiais e—"

"Para o levante?" Damien pergunta confuso, pouco antes de exalar severamente como se tivesse acabado de lembrar de que se esqueceu de me dizer que não deveria estar fazendo isso agora.

"Eu já expliquei," Arion diz para mim com uma expressão tensa, puxando minha mão na dele. "Não podemos arriscar ser enfraquecidos antes que as regras entrem em jogo. Ela vai sair do esconderijo em breve, meu amor. Prometo."

Uma porta bate no andar de cima *muito* forte.

“Eu só quero aprontar a poção. Temos ingredientes extras, certo? Mesmo os que são difíceis de encontrar? Mamãe disse que tinha o suficiente para algumas poções do seu próprio suprimento.” Eu continuo, decidindo que o fogão e o esconderijo improvisado da mamãe terão que servir.

Os três trocam um olhar. Os lábios de Emit se apertam, enquanto ele se inclina contra a parede. Vance faz um som lá em cima que deve ser meio alto se eu consigo ouvi-lo, chamando a atenção de todos.

“Idun esteve em Shadow Hills, mas ela saiu há mais de um mês e não voltou,” ele grita com um suspiro de dor antes que algo bata no chão.

Arion zumbe ao meu lado, e mamãe entra pela porta da frente. Assim que chego ao topo da escada e vejo o Van Helsing desmoronado, os olhos confusos de mamãe pousam em Vance.

Eu imediatamente vou até ele, caindo de joelhos, enquanto ele fica de quatro, se balançando como se estivesse tonto.

“Você realmente conseguiu rastreá-la pelos loops infernais que ela certamente deixou para trás? *Tão* rapidamente?” Mamãe pergunta quase incrédula.

“Todo mundo sabe sobre esses loops de merda?” Vance pergunta, quase parecendo bêbado, quando ele começa a se inclinar demais para a direita.

Um gemido se transforma em um grunhido, quando ele cai de lado, e eu me aproximo dele, agarrando suas bochechas com as duas mãos.

“Nós concordamos que não haveria *nenhum* tipo de toque,” mamãe retruca. “Não deve quebrar mais as regras.”

“Eu *e* eles concordamos que *eles* não iriam *me* tocar,” Eu lembro a ela, distraída, conforme mantenho minhas mãos pressionadas nas bochechas de Vance, segurando sua cabeça firme, enquanto seus olhos rolam na sua cabeça. “Ele está bem?”

“Ele é imortal, Violet,” Marta diz como se estivesse frustrada. “Não pode morrer por ser amaldiçoado ou já estaria morto agora.”

“Eu quase a encontrei,” Vance geme, limpando levemente o nariz que está sangrando.

Pego a manga e enrolo em seu braço antes que o sangue caia na única camisa que ele tem atualmente, até que possa encontrar uma loja que vende ternos sofisticados por aqui.

Sinto os olhos de mamãe queimando um buraco em mim como se eu fosse uma traidora que ela passou sete horas empurrando para fora de sua vagina que parecia mortal, e todas as outras coisas repugnantes que ela mencionou anteriormente.

Sutilmente a afasto, e ela entende exatamente o porquê, enquanto seguro o nariz de Vance.

“Cheirei os shifters beta, então ela já encontrou seu covil,” Vance continua. “Mas eu a perdi depois disso.”

“Você sabe se estava perto do covil?” Arion pergunta a ele como se fosse urgente.

Vance balança a cabeça lentamente, os olhos ainda rolando na cabeça. Ele fica mole e desmaia depois disso, e eu o encaro com toda essa confusão.

“Teria sido preciso mais foco do que ele é capaz de ter no momento para quebrar os loops que Idun deixou,” mamãe diz como se Vance estivesse inventando tudo.

“A menos que ele realmente queira encontrá-la,” Arion argumenta, mesmo enquanto eu tento ignorar o conteúdo e o contexto.

Enquanto eles discutem e conspiram contra Idun, ao mesmo tempo também discutem sobre a melhor maneira de serem mais diabólicos do que a rainha de todas as coisas sinistras, eu tento confortar Vance. Minha mente oprimida se desvia para um pedaço da minha conversa com a mamãe.

“Do que você está falando?”

“A pedra da alma que você costumava usar. A pedra que matou Anna. Quando você colocou isso em mim?”

“Violet, isso está ligado a você desde que era pequena. Eu não queria que os espíritos infectassem sua mente. Você confia muito. As pessoas têm que decepcioná-la antes que você levante sua guarda.”

Eu parei de falar sobre isso imediatamente. Mamãe não está me dizendo algo, e é claro que ela ainda está mantendo segredos.

"Sinto muito, Violet. Sinto muito por você ter perdido o que parece ser o único fantasma decente, mesmo que não devesse ter sido capaz de interferir com os vivos."

"Parece que sim."

"Sinto muito que você tenha perdido uma amiga. Mas, foi incrível que ela tenha durado três meses com tanta exposição quanto você está reivindicando. Mesmo comigo usando a fonte de energia, Anna não deveria ter passado mais de um mês e nunca deveria ter o poder de possuí-la. Por que você deixou que ela a possuísse?"

"Ela queria beber bourbon e fazer sexo."

Mamãe estava sombria e inquieta durante a coisa toda, subestimando demais. É o que ela faz quando tenta esconder algo maior com algo menor.

O que é maior do que anexar uma pedra sugadora de alma ao meu corpo? O que é maior do que ela manter em segredo que sua alma é imortal? O que é maior do que eu me apaixonar por quatro de seus piores inimigos?

O que é maior que Idun?

Agora, mais do que nunca, estou prestando muita atenção às coisas que minha mãe não diz.

Distraidamente, meus dedos se contraem, enquanto eu me pergunto se alguma das minhas bolas de sal de Anna sobreviveu. A minha bagagem está perdida ou rasgada, roupas foram arruinadas pelos elementos e *pequenas* explosões.

O quadro de avisos emocionais para colocar um alfinete já está lotado, e eu somente o organizei antes de sairmos nessa viagem.

"Violet deveria vir conosco, porque quatro malditos Alfas são melhores que um e Edmond Portocale não pode ser confiável," Emit diz com muita calma, os olhos se movendo para os da minha mãe.

"Você ouviu o preconceito, Violet?" Mamãe pergunta incrédula.

Eu olho para ela, já que ela me disse especificamente para ficar longe do primo-irmão — ela chama ambos, e fica chateada quando diz o nome dele.

Ela já sabe o que eles estão implicando e está se fazendo de boba. nem sei ou me importo com o que mais eu não sei agora. Não aguento mais.

"Nós concordamos," eu a lembro.

Ela segura meu olhar por um momento, decidindo se isso é realmente algo que eu sou capaz de pedir que ela faça.

Faço o movimento de *fixar* algo, e ela dobra o pescoço para o lado, deixando cair visivelmente a fachada.

“Poupe-me sua revelação teatral das recentes infrações de Edmond. Eu vou lidar com ele pessoalmente. Por enquanto, ele não deve saber nada sobre Violet. Sobre isso, podemos concordar,” ela responde com um pouco de raiva.

Parece que todo mundo espera que ela atire algumas flechas neles. Arion parece meio desanimado, porque estava claramente empolgado em revelar esse segredo monstruoso para minha mãe.

Eu ainda não me importo ou quero saber.

Depois de enfiar um pequeno travesseiro debaixo da cabeça de Vance, vou ao armário onde mamãe disse que é sua reserva e começo a coletar os *raros* materiais que ela parece ter bastante.

Então, encontro o papel com as instruções e começo a trabalhar cortando e fazendo poções, enquanto eles provavelmente se encaram e entregam ameaças silenciosas com os olhos.

Eu tenho os líquidos misturados e quase fervendo, prontos para mais... ingredientes perigosos, quando eles finalmente quebram o silêncio.

“Você sabe sobre Edmond e o que ele fez?” Damien finalmente pergunta a ela.

“Claro que sei. Eu—”

“Isso pode ficar um pouco cabeludo,” digo a eles, interrompendo.

Sério, eu não quero saber esse segredo. Tenho muitas outras coisas acontecendo.

Faço uma careta quando vejo os intestinos muito questionáveis que pertencem a alguma criatura lendária que certamente não deveria existir, mas aparentemente tudo deve caber dentro dele. “Se vocês não querem *morrer* ou se transformarem em algum ser *inábil*, saiam da cozinha e pelo menos dois quilômetros da casa.”

Mamãe me garantiu que há um raio de isolamento de oito quilômetros.

Damien começa a falar comigo, quase como se estivesse cansado demais para lidar com a bagunça que faço agora. “Violet, essa poção deve ser fresca. Não há necessidade de—”

“Você disse que não há tempo agora para eles porque precisam encontrar Idun, mas todos estão gastando seu tempo discutindo sobre *como* encontrar Idun.”

“Idun tem mais mente do que ação no começo,” Emit explica. “Ela é calculista e esperta”

“Idun é nosso problema, não dela,” mamãe interrompe, olhando para eles como se tivessem perdido a cabeça.

Pela primeira vez, eu concordo com ela; Idun não é problema meu.

“Você realmente acha que Idun também não é problema de Violet quando ela é o ômega sob os pés?” Emit rosna.

Arion previsivelmente entra na conversa de Idun. “Idun não será um problema, pelo amor de Deus, se eu puder apenas—”

Há um barulho alto, borbulhante e crepitante que racha pelo ar, e eu caio no chão, quando um pulso de força dispara da panela.

Damien grita, enquanto ele e Emit são jogados em uma parede, e mamãe amaldiçoa segundos antes dela e Arion serem quase jogados um contra o outro, atingindo paredes opostas, quando conseguem se virar no ar para evitar se tocarem.

Todo mundo cai no chão quase ao mesmo tempo. Gemidos, grunhidos e tosses de dor soam em uníssono irritado.

“Eu avisei,” grito, mesmo quando a maioria deles estreita os olhos em minha direção.

Damien me lança um olhar de exasperação, e eu dou de ombros.

“Ela nos avisou,” mamãe resmunga conforme continua deitada no chão, enquanto todo mundo se levanta.

“Ninguém fode uma poção melhor do que eu. Se eu estragar o suficiente, menos energia será necessária para erguê-los.” Eu continuo, sorrindo para Emit... que está apenas me olhando como se estivesse confuso.

“Mas são exatamente os ingredientes certos,” ele diz cautelosamente, enquanto se levanta.

“Ela é maçãs e laranjas. Você não pode compará-la com mais ninguém usando esses ingredientes por esse motivo,” mamãe diz com desdém, enquanto eu aceno para Vance.

“Leve-o com você; eu vou demorar um pouco mais. Esse foi apenas o primeiro ingrediente volátil. Eu acho que vocês não vão querer estar aqui quando usar o yacktite—”

“Ylacklatite,” todos corrigem em uníssono.

“Vocês não vão querer estar aqui quando usar aqueles intestinos grossos, possivelmente tóxicos, difícil de dizer, de uma criatura de fábulas. Provavelmente vai ficar uma loucura aqui,” digo enquanto giro o dedo, permanecendo no chão por mais um minuto.

Às vezes há um eco.

“Eleve seu batimento cardíaco. Você não está levando isso a sério o suficiente,” mamãe repreende. “O que você está fazendo deixando seu batimento cardíaco cair tanto?”

“Você realmente deveria ir. Fica imprevisível quando—”

O pulso do eco que eu me preocupava vem de Arion, Emit e Damien no teto desta vez, e eu me encolho quando ouço as coisas estalarem.

Quando eles caem, Arion e Emit pousam agachados, e Damien pousa com força de costas, amaldiçoando a panela no fogão como se o feitiço o tivesse escolhido, destacando os desvios sexuais dele.

Os lábios de Arion se contraem quando ele olha para mim, provavelmente pensando que tipo de líquido potente um de seus lápis poderia embalar com essa mistura. Mas raios me partam se Shera roubar *deste* suco para os seus lápis esquisitos.

"Você rasga essas bonecas para usá-las como um temporizador?" O vampiro pergunta, enquanto ele fica no chão, fazendo mamãe zombar em sua direção.

Outro pulso de magia racha um pouco do vidro, mas todo mundo está ao alcance dele agora.

Damien apenas balança a cabeça.

"Você tem gavetas cheias de lápis tóxicos que eu nem quero saber o objetivo," digo a ele secamente. "Não pode julgar."

Seu sorriso cresce como se ele estivesse satisfeito com alguma coisa. Acho que mamãe está segundos de ter um aneurisma cerebral.

"Depois de terminar alguns lotes de poções, quero ver o local onde eles estão," digo a eles, fazendo com que todos limpem a garganta como se fosse uma técnica que adotaram simultaneamente.

"Violet, não podemos nem pisar naquele chão, a menos que—"

"Eu vou te levar," mamãe diz suavemente, e seus olhos encontram os meus, enquanto corta Damien.

Damien olha para ela como se ela estivesse puxando saco, e revira os olhos.

“Claro que vamos levá-la para dar uma olhada externa,” ele altera.

“Com alguma sorte, essas poções serão tóxicas o suficiente para, pelo menos, ajudá-los a começar a cavar sozinhos,” acrescento, mesmo que mamãe tenha me garantido que eles não são como eu e que não podem se costurar.

“Claro,” Damien continua como se estivesse me aplacando.

Os olhos de mamãe ficam em mim e Arion ajuda Emit a levantar Vance. Os dois começam a carregar o Van Helsing no segundo em que pego no intestino.

Quando o intestino faz um movimento agourento por conta própria, escolho colocar as luvas de borracha.

Eu exalo duramente enquanto tento ignorar tudo o que mamãe deixou tão óbvio dessa maneira irritante dela.

“Eles são dela, Violet. Você sabe. Sente isso. Ou você teria dito mais a eles. Está com medo e sabe o que está por vir quando eles finalmente perseguirem Idun como se estivessem desesperados para fazer isso.”

Foi durante um dos seus discursos mais longos, onde me concentrei mais em Tim-Tam — minha nova boneca. Tim-Tam é tão adorável. Ela quase me lembra Anna, considerando que tem o mesmo cabelo vermelho brilhante.

“Alguém pode me ouvir?” Eu pergunto baixinho.

Quando olho pela janela, vejo mamãe na extremidade da floresta, desenhando algo com um pedaço de pau no pedaço de terra logo à frente. Quando ninguém se atreve a responder ou reagir às minhas palavras, eu me viro e começo a conversar com Anna, enquanto tenho a chance.

“Anna, se você está ouvindo e for realmente um fantasma em decomposição presa no vazio, vá para o cemitério. Eles ainda não sabem o que está acontecendo, mas se houver uma chance cósmica para você voltar, estará lá assim que eu terminar de preparar algumas coisas,” digo em voz baixa, estreitando os olhos para os ingredientes, mesmo enquanto eu fico perdida dentro de meus próprios pensamentos.

“Preciso que você me diga que mamãe está errada. E dizer que estou sendo cautelosa com eles é a escolha inteligente, mas que não preciso deixá-los ir. Sinto que vou perder Arion imediatamente, e sabia disso antes de me entregar a ele. Não sei o que estou fazendo agora, Anna. A bola de neve está caindo ladeira abaixo sem diminuir a velocidade para pensar nas coisas, e isso está me deixando cada vez mais fundo na queda. Posso ver a tempestade futura chegando rápida e forte, e não há como evitá-la, por mais que eu queira.”

Não sei por que minha garganta tenta fechar, porque prometi a mim mesma que não me importaria tanto com eles.

“É como se eles estivessem começando a derreter, e pouco a pouco eu posso dizer que eles estão realmente começando a se importar... de maneira individual. O que é bom... mas não é

o objetivo dessa caminhada. Ainda não estou tentando convencê-la a conversar mais sobre garotos."

As palavras da minha mãe irromperam nos meus pensamentos mais uma vez.

"*Eles já estão perseguindo Idun, Violet. Dizem que é para encontrá-la antes que ela termine de planejar o que quer que seja ou não está planejando, mas no final do dia, todos eles a estão perseguindo... Ou ela está os perseguindo. Para sempre e sempre... até o infinitivo fim. A história deles* ***nunca vai acabar****. Você é simplesmente outro peão que será esmagada sob seu peso. Se eles se importam com você — se realmente se importam com você — teriam se afastado. Mas eles não o fizeram, mesmo sabendo que estão fadados à eterna miséria pelas mãos de Idun. Você é apenas mais um dano colateral em seu rastro eterno. Não há Violet 'depois de Idun'. Eles trouxeram isso para eles, e eu serei amaldiçoada se ficar parada e deixá-los arrastar você para o inferno deles.*"

"Mas, para ser justa, minha conversa de garotos está um pouco entrelaçada com a bagunça acontecendo ao meu redor agora. Mamãe é durona e parece assustada com o que o meu futuro reserva, e desde que eu esteja '*entretendo suas fantasias inconstantes'*."

Paro de cortar o intestino, adiciono cuidadosamente alguns pedaços pequenos e imediatamente caio no chão, contando mentalmente para trás a partir de dez e esperando que não haja outra explosão no final.

"Por mais decepcionante que seja, ela está certa. No final do dia, eu não fui feita para ter todos os quatro. Fico muito

apegada àquele com quem estou e começo a me afastar dos outros. É mais difícil estar com quatro homens do que você provavelmente entende. O romance soa melancólico e muito bom de ler na fantasia, mas a realidade é mais difícil, especialmente quando eles parecem não concordar com muita coisa. Não concordam comigo na maioria dos casos, e está começando a parecer que estamos nos esforçando demais para algo que simplesmente não deveria ser."

Eu fico no chão, mesmo que ainda não tenha ocorrido uma explosão.

"Mas eles concordam que todos deveriam se concentrar em Idun e não na promessa de erguer muitas pessoas realmente inocentes, que agora estão sofrendo sem motivo — pessoas que são um pedaço de mim que eu nunca conheci. Os monstros esquecidos, que ainda estão esquecidos, mesmo comigo defendendo-os de dentro do círculo interno."

Enfrentando a panela borbulhante, fico de pé, um pouco desapontada com o intestino anticlimático.

"O intervalo está quase no fim, Anna. Seu programa predileto estará começando em breve. Se quiser ver como a história mais interessante de Idun e seu Mon*star* quádruplo, você provavelmente deve voltar."

Eu adiciono outro pedaço do intestino, engolindo o desejo de vomitar.

"Vou precisar que você me mantenha calma durante o pior," acrescento com um sussurro esperançoso, enquanto ajusto e coloco minha pequena faca Van Helsing no tornozelo.

Olho para o pote, e percebo o que precisa ser feito. “A partir de hoje, vou realmente fazer um plano. Está na hora de pisar no freio e parar de rolar ladeira abaixo.”

VINTE E SEIS

Damien

Vestida com as roupas de sua mãe, que está apertada nos quadris e na área do peito, Violet está carregando uma bandeja de poções que ela garante que são extremamente perigosas. É claro que isso significa que todos a estamos observando como se estivéssemos prontos para salvar sua vida, mesmo que ela não possa morrer, enquanto caminhamos sem sentido pela neve em direção ao cemitério.

Emit está em forma de lobo, e ele está à nossa frente, farejando o ar, em alerta máximo.

Marta não diz nada, enquanto caminha ao lado da filha, mantendo o ritmo de Violet.

Eu sigo Violet e Marta enquanto elas falam sobre a tempestade que está chegando e quanto tempo nós temos antes que ela se aproxime de nós.

Eu não tenho ideia por que ela está se arriscando ficando sem alguma proteção, borracha ou sal para mantê-la a salvo dos raios tão próximos. Estou no limite, olhando para as nuvens cada vez mais escuras, porque não quero suportar assistir Violet se alimentar de novo.

“Devemos esperar e fazer isso outra hora,” sugiro, tomando cuidado para não parecer muito insistente, pois Violet está sendo frustrantemente mais teimosa e impaciente do que já costuma ser.

Arion está com Vance, esperando que ele acorde, para que possa interrogá-lo primeiro, provavelmente. Já está claro que ele quer alcançar Idun antes de iniciarmos seu plano tolo de garantir que Idun não seja um problema. Eu nem sei o plano dele, mas ainda sei que é tolice.

A menos que o vampiro esteja tocando todos nós como flautas e não tenha nenhum plano. Às vezes é difícil contar com Arion, mas acredito que ele esteja apaixonado por Violet, desde que quebrou seus votos de honra e deitou-se com outra mulher pela primeira vez.

É um pesadelo reunir muitas coisas novas em um lago velho que não tem muita coisa *nova* há séculos. Os motivos são mais incertos do que nunca.

Trovões rolam no céu, e todos paramos abruptamente, enquanto Violet solta um suspiro trêmulo.

“Não haverá tempestades muito próximas ao local. O selo evita que os raios cheguem a ele,” Marta diz em voz baixa, quase arrependida, como se estivesse admitindo que nunca quis que eles fossem capazes de se alimentar dos raios e possivelmente ganhar força suficiente para subir.

Não sabíamos do que os Simpletons eram capazes. Eles nunca foram uma grande ameaça, e Idun tornou insuportável

se preocupar com eles, considerando que ela é muito mais cruel do que o Alfa vampiro.

“Eles não podem se costurar, então manter os raios à distância foi uma piedade. Isso assegurou que eles não acordassem,” aponto... e depois me lembro da maldição Portocale que provavelmente os acordou.

Engulo minhas próximas palavras e evito o olhar que Violet tenta atirar em mim.

“Eu posso chegar lá mais rápido,” sugere Marta.

Violet não reconhece a culpa de sua mãe — seja zombaria ou sincera, algo que é amplamente difícil de distinguir com Marta.

Ainda assim, Emit e eu jogamos o jogo dela, mantendo-nos quietos, a menos que concordemos, e discretamente observando todos os movimentos e interações que ela faz com Violet.

Violet balança a cabeça, os olhos na bandeja.

“Ainda não há raios, o que significa que a tempestade ainda está longe o suficiente, e não quero arriscar balançar demais a bandeja. Eu não confio muito nas poções, são muito voláteis,” ela responde, e parte de sua concentração está na referida bandeja.

Marta nos trouxe até aqui em busca de um abrigo, enquanto Emit correu à frente dessa vez, deixando os limites do território dos vampiros quando viajamos para um local

antigo mais no centro. Parece errado estar tão perto deste lugar depois de jurar que nunca mais o faria.

Uma respiração sussurra de Violet quando um dos frascos de vidro choca um pouco por conta própria, quase como se estivesse pronto para entrar em combustão. Não é suposto fazer isso, obviamente. Marta e Violet relaxam quando se acalma.

Violet sempre carrega coisas perigosas. Porém, ela nunca usa as malditas coisas, então não tenho certeza absoluta de que seja tão volátil quanto ela imagina.

Marta não estaria tão perto dela se estivesse um pouco preocupada. A porra da mãe galinha está pairando também, e não permitiria que sua filha frágil os carregasse se fosse tão volátil, quanto Violet afirma.

Marta está jogando. Eu posso ver nela todas essas ações.

Eu sou muito bom em jogos.

A coluna de Violet de repente se enrijece quando cruzamos o primeiro limiar sutil, possivelmente sentindo o pequeno pulso de poder.

“É um dos dois limites que poderemos atravessar sem os outros aqui para fazer a merda esquisita que temos que fazer,” digo, dando-lhe apenas a essência, já que ela fica quase irritada com muitos detalhes.

“Eu serei capaz de atravessar,” Violet diz com certeza, e Marta para e me encara, sem discutir, enquanto Emit nos

espera na frente do segundo limiar, de pé sobre as duas pernas e nu, enquanto ele olha fixamente para o centro nebuloso.

A respiração de Violet fica embaçada na sua frente, e logo a minha respiração embaça também, e ela faz uma careta, quase como se estivesse com dor, a bandeja chacoalhando nas mãos.

Minhas mãos estão segurando seu rosto no instante seguinte, ignorando a ameaça de Marta de parar de tocar sua filha. Os olhos nebulosos de Violet encontram os meus, e uma única lágrima cai, para meu horror.

“Eles estão com muita dor,” ela sussurra em um suspiro choramingado.

“O que diabos está acontecendo?” Eu estalo, olhando para Marta enquanto seu queixo range.

“Você sabe tão bem quanto eu o que está acontecendo agora, Damien. Violet é a única de sua espécie por uma maldita boa razão. Ela foi projetada para um propósito, e o encontrou, mesmo quando tentei mantê-la longe disso.”

Violet faz outro som dolorido, cambaleando para fora do segundo limiar e retornando ao primeiro, segurando a bandeja que chacoalha enquanto recupera o fôlego.

Minhas mãos caem lentamente para os meus lados enquanto eu apenas a encaro, sentindo um medo subindo pela minha coluna.

Tenho a sensação de que isso será uma *merda* e o que discutimos será ignorado. Ela parece esquisita agora. Que imprudência nova essa cigana está tramando?

"Violet, você não pode ir além do segundo limiar," eu a aviso, meus olhos caindo na bandeja novamente. "Não posso deixar você ir. Será esmagada e seu corpo será despedaçado por uma sucção fantasma a vácuo que você não poderá lutar." Eu continuo, explicando cuidadosamente as coisas.

"Não, não vou. Eu consegui com Arion, lembra?" Ela argumenta, e Emit se aproxima lentamente, os olhos se movendo em torno de nossos lugares.

"Com Arion foi diferente," eu rapidamente argumento. "Era um selo muito mais fraco, e menor, doce cigana."

"Mesmo que pudesse alcançar o centro do cemitério dos Pomares Mortos, você tem sangue Neopry, Violet. Os espectros que se formaram com o selo a arrastarão para baixo," Emit acrescenta algo que eu esqueci.

"Eu só preciso atingir o limite final para jogar as poções," Violet afirma com os olhos ainda no centro enquanto ela se dobra novamente, a dor contorcendo suas feições, mesmo desde o primeiro limiar.

"Você a trouxe aqui para deixá-la assim, mesmo sabendo que é impossível?" Eu grito com Marta. "Por que ela está com dor, isso a está machucando?"

Tanta coisa para o meu maldito jogo. Ela é cruel!

Seus lábios se erguem em um sorriso, e eu mais uma vez questiono se não é Idun. Nós aceitamos a palavra de Violet que era Marta. Mas Idun é calculista o suficiente para atacar de um ângulo diabólico como—

"As folhas de chá avisaram sobre o sangue e a morte. Quatro primogênitos Ciganos deram o último suspiro," Marta canta, e seus olhos se movem de mim como se eu fosse mais um incômodo quando seu olhar pousa em Violet.

Minha testa se enruga quando os olhos de Violet ficam um pouco mais *violeta,* e seu olhar permanece no chão, enquanto sua respiração começa a desacelerar.

"Guerra! Guerra! Além das portas duplas holandesas! Cante, doces Ciganos, que não se enganarão mais," continua Marta, um pouco mais triste.

"Por que diabos você está cantando isso agora?" Eu pergunto a ela baixinho, movendo-me para interromper sua visão de Violet.

Seu olhar se estreita em mim antes que ela comece a cantar novamente, mais alto desta vez, quando uma sólida chuva cai bruscamente do céu, como se tivesse sido arrancada sem cerimônia, jorrando em nós sem aviso prévio.

O vento começa a se agitar.

"Seis famílias ciganas estavam todas próximas. Cinco famílias ciganas por um sacrifício. Quatro famílias ciganas divididas. Três famílias ciganas ficaram com o coração frio."

Os olhos de Violet ficam mais brilhantes, a cor quase solidamente assumindo, enquanto suas pupilas começam a se retrair.

"Duas famílias ciganas não podiam recuar. Uma família cigana passou à clandestinidade," Marta acrescenta uma melodia mais suave, suas palavras sendo carregadas pelo vento quando eu finalmente começo a andar em direção a Violet. "*Para sempre é muito tempo para sangrar. Piores são os Ciganos que se ajoelham.*"

"Deixe-a em paz, Damien," Emit se aproxima, puxando-me de volta pelo meu ombro, enquanto o batimento cardíaco de Violet bate tão suavemente, mas alto o suficiente para ouvir sobre a crescente tempestade no fundo, quando Violet se agarra à sua bandeja.

"Esse é o objetivo dela," Marta diz, emboscando-nos com essa merda, como se ela tivesse todo o direito de tomar decisões, deixando-me ainda mais desconfiado.

"Se seu único argumento é o fato de que esse é o suposto objetivo dela, então por que você escondeu isso dela todo esse tempo?" Eu grito.

"Por causa de Idun," ela cospe como se as palavras deixassem um gosto ruim na boca. "Eu não queria que a tempestade do mal aumentasse ou esse peso na consciência da minha filha quando Idun matasse tudo à vista apenas por *diversão*."

Assim que abro a boca para discutir novamente, uma voz sussurra sobre o vento em um carrilhão familiar que só pode ser impossível.

"Cantem, Ciganos, cantem suas mentiras," os Simpletons cantam do nada, a névoa sobe e mostra as árvores negras que marcam os lugares de seus corpos desmembrados.

Há muito mais árvores do que pessoas... do que eu me lembro. Apenas vinte vêm à mente, mas há pelo menos sessenta, talvez mais, árvores. Pelo amor de Deus, quantos enterrados aqui?

Um coro de vozes fantasmas salta para a próxima linha, enquanto o vento uiva mais forte, arrastando suas vozes para nós enquanto o nevoeiro volta. "*Nunca confie em um Cigano sem orgulho Cigano!"*

Emit e eu olhamos em volta enquanto a voz melódica de Bobo canta misteriosamente novamente, a música fantasmagórica arrepia ao nosso redor.

"Cantem, Ciganos, cantem suas verdades."

Um silêncio espectral se segue, a tempestade arrepiante para como se tivesse sido colocada em pausa.

Eu continuo olhando em volta, dando um passo em direção a Violet, alcançando onde ela estava, mas não encontro nada além de ar vazio e suas botas vermelhas. Eu ficaria preocupado com a possibilidade de ter ficado surdo, se não fosse o som do meu batimento cardíaco batendo nos meus

ouvidos enquanto garras de pânico sobem por mim, meu olhar se movendo de um lugar para outro em busca de Violet.

Emit suga um suspiro de surpresa, e eu olho para cima quando Violet levanta a bandeja sobre a cabeça, parada no meio da porra da floresta de árvores mortas que ela não deveria poder suportar andar, a neve mal se mexendo em torno de seus pés descalços, onde passa uma brisa furtiva.

"As maçãs apodreceram; as laranjas estão machucadas," ela diz em transe enquanto joga a bandeja.

"Violeta, não! Não no centro!" Marta grita ao meu lado, enquanto todos nós colidimos com a barreira invisível do terceiro limiar.

Como diabos ela chegou lá?!

Emit bate com o punho, conforme chamas explodem para fora, circulando Violet, enquanto o sal começa a vazar no chão, deslizando pelas tumbas apodrecidas por séculos.

"Ela não pode estar lá! Vai sugá-la se ela não for forte o suficiente para erguê-los!" Marta grita em pânico. "Ela deveria jogar a bandeja lá fora e me deixar fazer o resto daqui!"

Ela estende as mãos e começa a cantar como se estivesse tentando contornar a terceira barreira para chegar a Violet, e seu pânico apenas alimenta o meu pânico, enquanto assisto impotente as sombras cheias de ameaças deslizando no chão.

Violet permanece alheia, enquanto o sal é derramado sobre a terra, e Emit grita para ela correr.

“Violet, os espectros! Preste atenção aos espectros!” Marta grita.

Todo o sal no chão explode e chove no ar, assim que um raio cai em algum lugar atrás de nós.

As chamas explodem mais alto no ar, com o objetivo de alcançar as estrelas, e os espectros emitem um som de estalo que envia neve para o ar.

“*Violet, saia*! Você não vai ter força suficiente!” Marta grita, se jogando contra a barreira.

“Eu não posso deixá-los!” Violet grita, o sal ainda subindo, rodopiando nos ventos que se acumulam cada vez mais rápido ao seu redor, deixando-a no meio do ciclone de queima de sal.

Emit e eu recuamos um passo, enquanto meu coração martela forte, meu monstro à beira de escapar.

Emit cai de quatro em pelo, e um uivo irrompe dele quando ele se choca com a barreira novamente, cortando-a com garras sem sucesso, enquanto Violet solta um grito de esforço, o sangue vazando do nariz.

“Violet, saia!” Eu grito de novo.

“Eu não posso,” ela diz enquanto as lágrimas escorrem de seus olhos. “Ninguém mais os levantará.”

Ela se inclina, e seus lindos olhos brilham mais enquanto pega a lâmina Van Helsing do tornozelo. “Eu nasci o condutor perfeito, pelo mesmo motivo que nasci para estragar poções,” ela diz enquanto os espectros permanecem presos do outro

lado das chamas. “Pela mesma razão, o sal se move tão livremente pelas pontas dos dedos quanto os fios. E pela mesma razão, posso suportar muita dor.”

Ela coloca a lâmina acima da cabeça, os olhos subindo quando o céu inteiro se ilumina, o raio tentando fortemente quebrar o selo — o natural versus o não-natural.

“*Nãããão*!” Marta grita assim que o ciclone em chamas se afoga pela chuva da natureza, e todos os espectros mergulham para ela de uma só vez.

Eu quase caio quando a terra tremula sob meus pés e treme violentamente e, no instante seguinte, sou jogado no chão quando algo duro me acerta no peito. Uma luz brilhante e ofuscante quase queima meus olhos.

Um rugido escapa do lobo e um grito escapa de Marta, enquanto ela grita o nome de Violet. Os espectros gritam sobre todos nós como se fossem os únicos a sofrerem.

Caio de costas, esquivando-me por pouco de um pedaço de metal velho e enferrujado que passa a centímetros do meu rosto. Meus olhos se arregalam para o céu enquanto mais e mais pedaços de metal voam em nossa direção, em velocidades muito rápidas.

Saio do caminho quando parte de um carro velho bate no local onde estava, e se despedaça em pedaços menores logo depois de ser sugado pelo vento novamente.

“O que diabos está acontecendo?” Eu grito com Marta.

“Isso é novo!” Marta grita agarrando um tronco de árvore, puxando-se contra o vento, assim que começo a deslizar em direção ao mesmo lugar que todo o metal está sendo sugado. “Esses pedaços estão passando pelos selos!”

“Onde estão os espectros? Não vejo nada!” Eu grito contra os ventos furiosos, enquanto o ciclone que rodopia está preto com a fumaça do fogo extinto.

“Violet!” Emite grita em direção ao centro, em duas pernas novamente enquanto ele continua a bater na terceira barreira.

Outro raio de luz cai, e Emit é lançado para trás como eu fui, só que desta vez eu sei o motivo.

Os raios caem e o centro do ciclone ilumina enquanto Violet fica sozinha. O grito dolorido de Violet encontra meus ouvidos quando outro raio cai em um ângulo horizontal, como se a perseguisse por quilômetros. Ele encontra a ponta da lâmina, encontrando Violet da mesma forma.

Então outro se junta a ele.

E outro.

E outro.

Vários raios começam a aparecer de uma só vez, e eu quase não consigo ver, e fico chocado, enquanto a tempestade tenta me puxar para mais perto, deslizando pelo chão até que eu pare distraidamente.

Violet está brilhando enquanto o chão continua a vibrar e se separar, nenhum sinal de espectro, que aparentemente não

é nem um pouco à prova de raios. Nós também não. Não podemos chegar mais perto ou seremos surpreendidos novamente.

Uma árvore após a outra se transforma em cinzas, enquanto a bolsa que Marta trouxe voa no ar.

Fitas chicoteiam no vento como navalhas, cortando galhos acima de nós com facilidade, antes de entrar no chão por todo o lado.

Minha respiração fica mais instável quando o grito de Violet fica silencioso, e os raios continuam a atingi-la, a rapidez iluminando toda a área por quilômetros. Tudo rapidamente começa a ficar muito claro para continuar com os olhos abertos.

O metal cai por todo o chão, mas nenhuma faísca toca em nada, exceto a lâmina de Van Helsing que Violet está segurando... até que ela à solta.

O raio desaparece e o silêncio derrama-se à nossa volta quando a tempestade para quase abruptamente, a luz diminuindo em todos os lugares, exceto em Violet, que está praticamente brilhando, enquanto ela cambaleia e cai no chão.

O sangue escorre de seu nariz conforme caminhamos devagar, sem confiar no silêncio abrupto, observando enquanto ela coloca fracamente a mão no pedaço de metal mais próximo.

Faíscas disparam, voando, chiando e se espalhando por cada peça de metal no cemitério maciço.

Meu pânico se foi.

Fui reduzido a um elemento de entorpecimento e imobilidade, forçado a não fazer nada além de observar com atenção, enquanto mais zunidos de fios preenchem o ar como abelhas zumbindo, se jogando de um lugar a outro, em todos os ângulos, vindo de lugar nenhum.

Meus olhos permanecem em Violet quando ela vira a cabeça, olhando para a névoa espessa que só está crescendo e borbulhando mais alto agora.

Escuto os gemidos, e minha coluna fica rígida enquanto eu encaro a névoa, incrédulo, vendo as silhuetas dos corpos subindo.

Tantos corpos...

Tantas coisas se reconectando e se movendo juntas enquanto mais alguns sons de gemidos ecoam pelo ar...

Emit passa pela terceira barreira como se não estivesse mais lá, e ele corre para Violet o resto do caminho.

Todos os selos se foram. Ela os quebrou.

“Ela realmente foi feita para isso. Mais do que eu percebi,” Marta diz tão baixinho que eu sei que é apenas para seus próprios ouvidos, enquanto ela olha para Emit pegando Violet do chão, nem mesmo protestando enquanto apenas observa.

“Ela não apenas os ergueu,” digo quase para mim mesmo, enquanto vejo as silhuetas na névoa.

Os corpos estão agora de pé e parecendo pesados.

“Ela os costurou e cobrou a vida de cada um deles,” Marta afirma como se estivesse terminando minha frase.

Nós dois lançamos um olhar duvidoso para o outro, exatamente quando Vance desliza ao meu lado, e Arion cai na minha frente. Ambos com a mesma expressão estupefata que eu provavelmente estou usando.

“O que diabos vocês fizeram e como?” Vance pergunta, quase como se ele esperasse que eu tivesse realmente alguma resposta de merda para os zumbis que agora andam entre nós.

“Não tenho muita certeza do que aconteceu, mas Violet tem mais segredos do que eu imaginava,” digo a ele, ajustando minha gola enquanto fico levemente agitado, meus olhos se movendo para Marta.

“Se você acha que tenho todas as respostas, está muito enganado,” ela afirma calmamente, enquanto Emit apenas segura o corpo flácido de Violet, olhando para a multidão de silhuetas que parecem se multiplicar.

“Mas assinamos essa frase com sangue,” Marta acrescenta distraída, conforme a cabeça de Violet se ergue levemente, olhando por cima do ombro de Emit para encontrar todos nós olhando para ela, enquanto a cor violeta em seus olhos lentamente escurece, tornando-se quase imperceptível mais uma vez. “E então eu tive um filho impossível depois que me apaixonei verdadeiramente por um homem pela primeira vez na minha vida.”

Quase não acredito nas palavras da boca dela, porque Marta nunca confessaria algo para torná-la vulnerável. Não quando Tom já é um assunto delicado para Arion.

Eu vejo isso nos olhos do vampiro enquanto ele dedica toda a sua atenção a ela, mal resistindo ao desejo de sorrir.

“Tom já está tão bom quanto morto, Vampyre. Guarde sua emoção. Eu me preparei para isso no dia em que soube que estava grávida, porque seria inevitável você descobrir. E Violet é um canal para mais do que raios. Ela é um ímã — tenta a morte e a atrai. Sua vida foi criada para esse exato momento. Agora que seu trabalho está feito, o universo a deixará de lado, e você a arruinará apenas para me irritar.”

Ela afasta as lágrimas enquanto Violet desvia o olhar, descansando a cabeça no ombro de Emit.

“Você só acha que viu minha vingança,” Marta ameaça com a mandíbula apertada enquanto corta seu olhar frio para nós, e a temperatura esfria apenas um pouco. “Ela não pode morrer, e aposto que Nadine teria muito menos probabilidade de ficar do jeito que ela ficou com Caroline quando conhecer Violet. Não quando ela poderia me ter ao seu lado. Chame de intuição de mãe.”

“Você e Nadine não podem sentar na mesma sala por causa do que fizeram com Bobo, seu saco hipócrita de bolas de gude psicopatas,” eu rebato. “Por que ela se importaria com sua filha?”

Tanta coisa para jogar com os meus pequenos jogos pacientes.

O sorriso dela balança. “Você ficaria surpreso com o que se pode superar quando está realmente cansado. Vão atrás de Idun. Eu fiz minha parte, de acordo com a lei. Diga a ela que eu disse para ela se foder com um dos seus paus que nunca mais tocará minha filha. Violet verá a verdade em breve,” ela continua, endireitando a saia. “Ela provavelmente já vê.”

Com isso, ela se afasta, enquanto Arion passa a mão pelo cabelo.

“Ela realmente foi projetada especificamente para isso, e a natureza forçou a ordem quando tentamos quebrar as grandes regras novamente,” Vance afirma em voz baixa. “O que realmente acontece quando algo completa seu objetivo?”

“Torna-se obsoleto,” eu digo apenas acima de um sussurro.

“Ou aquela vadia cruel Portocale está apenas nos alimentando com verdades misturadas com mentiras sinistras e vagas para foder com nossas cabeças do jeito que ela sempre faz?” Arion rosna.

“Não importa agora. Está claro que Marta realmente protegerá Violet, e isso será muita proteção, especialmente se Nadine a apoiar,” Vance afirma como se estivesse dentro de sua própria cabeça.

Seu trabalho ficou muito complicado. Um conjunto de Casas acabou de subir e nenhuma delas tem mais lares verdadeiros. É uma merda ser ele hoje.

“Por que Nadine apoiaria Violet contra Idun?” Arion pergunta como se nós dois tivéssemos perdido a cabeça por considerar isso.

“Porque Violet cultiva as maçãs perfeitamente verdes de Nadine,” Vance fornece de forma condescendente.

Eu não tinha considerado isso. Essas malditas maçãs podem realmente ter algum impacto.

Arion balança a cabeça lentamente. “Se Nadine apoiar Violet só fará com que Idun ataque os favoritos de sua mãe como punição. Ela nunca se arriscaria.”

“A menos que Marta saiba algo que não sabemos e tenha influência,” eu cutuco. “Porque isso certamente soa como Marta.”

“Violet vai se enredar bem no meio disso,” Vance afirma enquanto a mandíbula dele tritura mais.

Meus olhos disparam para Violet quando a ouço falar, suas palavras são apenas um sussurro cansado e rouco. *“Isso parece melhor.”*

Antes que Violet encontre aqueles que ela ergueu, sua cabeça se inclina para o lado, os olhos revirando. O olhar de Emit balança para ela quando seus braços caem e seu corpo fica frouxo nos braços dele.

A boneca que Violet costurou surge em minha mente quando a névoa se eleva, revelando o exército de homens e

mulheres, há muito esquecidos, com fitas na pele enrugada de cores variadas.

O único com os parafusos destacados horizontalmente do pescoço é Bobo, quando ele aparece na frente de todos, carregando Nadine, mumificada e mole, uma boneca de pano quebrada.

Arthur está do outro lado, com o pai mumificado reunido nos braços.

Eles nem sequer olham em nossa direção. Além dos caminhantes de pele mumificados, ainda abatidos, todos os olhos Neopry estão em Violet. Emit dá um passo cauteloso para trás.

A mandíbula de Bobo treme quando ele olha para o céu, de soslaio para a luz do sol que começa a atingir as nuvens, enquanto a primeira lágrima escorre por sua bochecha pálida. Seus olhos se fecham quando outra lágrima escapa... E outra, e outra, até que seus ombros começam a tremer com um soluço silencioso. Ele cambaleia de joelhos, balançando a mãe nos braços, enquanto todos apenas observamos em silêncio.

Como se desencadeasse uma onda de emoção, vários outros caem de joelhos, quando um vento leve começa a espalhar as nuvens de chuva e relâmpagos há pouco tempo.

Alguns riem.

Alguns choram.

Alguns fazem as duas coisas, enquanto olham para o céu, sentindo o bálsamo calmante do frio para aliviar suas dores.

"São mais Neoprys do que eu me lembro," Vance murmura baixinho. "Fique com ela," ele acrescenta para mim. "Arion e eu temos um lugar para ir."

"Emit e eu ficaremos com Violet quando ela estiver consciente, e nós encontraremos você," digo a ele quando Emit começa a caminhar em nossa direção, embalando Violet, até que sua cabeça está enfiada sob o queixo dele.

"Deixe Violet aos cuidados de Marta. Ela está mais segura com ela do que conosco agora. Não devemos levá-la para caçar Idun. É estúpido," Vance morde, mesmo sendo *ele* que nos trouxe até aqui para começar a perseguição de Idun.

Ele se foi antes que eu pudesse argumentar, e Arion franze os lábios enquanto olha na direção em que posso apenas presumir que Vance está.

"Nós votamos que ela ficaria conosco porque era mais seguro do que deixá-la sozinha," Arion ressalta, franzindo a testa. "Ele consegue vetar os votos por conta própria agora?"

"Marta não era uma opção antes," eu dou um grunhido, sentindo dolorosamente como se realmente fosse uma ideia melhor.

"Marta aparece, desenterra pequenas informações sobre Idun, encontra-nos por acaso, e de alguma forma o impossível é alcançado quando ninguém esperava por isso," Arion afirma

tão silenciosamente que quase não ouço. “É possível que ela esteja usando Violet para chegar a Nadine.”

Os lados mudaram.

As alianças podem mudar.

As regras serão recriadas à medida que avançamos.

Os segredos aumentam.

A paranoia se espalha.

A suspeita aumenta.

Todos estão no limite.

Não digo nada enquanto Arion se afasta, mas não preciso dizer.

O cheiro da guerra está no ar. E todos nós sabemos disso.

Os jogadores só precisam escolher um lado antes que a guerra possa começar.

Meus olhos passam de Violet para Emit, supondo que esteja pensando a mesma coisa, dado a maneira como ele a olha.

Todos nós desenvolvemos uma fraqueza e ficamos entorpecidos demais para perceber o quão ruim isso poderia ser.

“Nós nunca deveríamos ter tocado nela,” Emit diz como se ele tivesse chegado à mesma conclusão.

“Nós somos monstros, Emit. Sempre fazemos as coisas terríveis que não devemos. Foi assim que nos tornamos monstros,” digo a ele quando me viro e me afasto.

Eu não vou desistir dela.

Quando Emit me segue, eu o ouço murmurar, “E assim começa.”

Continua ...

As notas de Violet

Sou Secretamente um Ômega?

É lógico supor que eu sou um ômega, dado o fato de que a maioria dos sangues-puros é natural. Isso se baseia nas informações que coletei da matilha menor de lobos ômega que moram comigo. Por enquanto, eu concordo que sou com base no fato de que é a coisa menos ofensiva para outro monstro, e espero que eu não faça alguém querer me desafiar. Aparentemente, isso é uma coisa beta. Eu não luto bonito.

Eu estaria cem por cento de acordo em que, sem dúvida, sou um ômega... Se não fosse pelo fato de ter um monstro feroz trancado dentro de mim. Eu gostei de usar meu monstro no passado. Minha mãe demonstrou medo e eu imediatamente parei. Como posso ser um ômega, a menos que haja uma brecha para isso?

Sou Secretamente um Beta?

Os betas lutam pela posição. Eu não sou tão competitiva.

Postura e violência beta. Coloquei uma fatia de maçã da minha testa depois de adormecer na minha mesa de trabalho ontem à noite... Então... Não.

Os betas seguem um Alfa e têm agendas bastante elaboradas, ao que parece, sejam leais ou não. Na verdade, não tenho uma agenda elaborada, além de descobrir meu lugar no mundo e fazer o possível para ajudar os monstros esquecidos.

Os betas não são nada diretos. Sou péssima em guardar segredos, porque nem sei o que deve ser um segredo na maioria das vezes.

Eu ainda estou tropeçando em tudo isso, e ninguém responde diretamente as minhas perguntas.

Mas os betas continuam na ofensiva, como eu queria. Minha mãe me treinou para ficar na defensiva. Ela esperava que eu fosse ômega?

Sou Secretamente um Alfa?

Ha! Desculpa. Eu acabei de escrever isso para uma boa risada. Está tudo uma merda há alguns meses.

Das três opções, a opção mais clara é ser ômega. Assinalo o maior número de pontos nessa categoria e, quanto mais aprendo, mais percebo que ninguém marca todos os pontos. É o mais plausível.

Acho que resolvi pelo menos essa parte do problema.

O Que Eu Sou?

Pela primeira vez, tenho uma resposta para essa pergunta. Sou Simpleton[13]. E eu vou assumir esse nome e fazer com que todos se sintam mal por quão implacáveis e bárbaros eles foram. Isso se monstros tiverem uma consciência enterrada e tudo mais.

Honestamente, porém, não sei o que vou fazer. Pela primeira vez, sinto que tenho tanto as respostas que passei procurando. Estava no carro com Van Helsing, e meu mundo inteiro virou de cabeça para baixo.

E se você passasse a vida inteira procurando algo, apenas para finalmente encontrar e sentir como se tivesse sido roubado de algo ao mesmo tempo? É com esse sentimento que estou presa agora.

Embora minha resiliência seja um dos poucos pontos de orgulho que tenho, há apenas uma pessoa que pode aguentar.

---

[13] Simpleton, em tradução livre para o Português: *simplório*. No livro, Simpleton foi o nome escolhido pelos Ciganos de outros Clãs para designar um Clã que era mais humilde, servil e *simplório*. Foi escolhido de forma pejorativa.

Notas fixadas mais antigas:

Casa Van Helsing:

Caçadores implacáveis; eles dão ordem ao caos quando o não-natural sangra no mundo natural. Eles sempre encontram o que caçam... Não importa quanto tempo leve. São ourives que forjam suas próprias armas e praticam a violência, ainda acho uma parte deles desesperadamente mole quando alguém frágil é quebrado diante deles. São monstros com um coração frio, mas firme.

Casa Morrigan:

Lobos temperamentais; animais apaixonados e de mente em matilha que só buscam sangue quando o sangue deles é derramado. Mas com uma paixão que vem de um apego pessoal mais profundo, tentação e corrupção, e muitas vezes lutam mais pela ordem entre traições, escândalos, mentiras e segredos. Seus corações se partem mais facilmente do que consertam, e lutam até a morte para impedir que se quebrem com muita frequência.

Casa Morpheous:

Desviados sexuais esquecidos e ex-ilusionistas, cuja única menção na história é a de seu bastardo e verdadeiro

primogênito, Dorian Gray. Ele é conhecido principalmente por sua pintura que poderia causar o fim de sua vida imortal se ele a visse. Conhecido secundariamente por seus atos de ameaça sexual e constantes ataques sexuais em grupo, ele é definido no padrão mais baixo de como Alfa se parece com esse grupo. Mas... A maioria é apenas ligeiramente melhor...

Casa Arion:

Cruéis. Frios. Diabolicamente impenitente. Os que mais se orgulham de serem monstros. Os vampiros são os que têm pouca ou nenhuma alma dentro deles. Quanto mais perto do Alfa você estiver... Menos você terá. Só se pode supor que os Alfas não tinham uma. Parece que estou esquecendo algo...

Conselho Portocale:

Ninguém realmente quer falar sobre isso. O que só me deixa cada vez mais cautelosamente curiosa.

O culto dos Renegados:

É maior do que mamãe fez parecer. Não os levei a sério o suficiente, mesmo sabendo que deveria. Acontece que eles são uma facção de caminhantes de pele governados por Idun. Alguns dizem que Idun não tolera as mortes dos Portocale. Alguns acham que foi ela quem ordenou todas as mortes dos

Portocale, porque é cruel dessa maneira. Depende de quem você perguntar.

Mamãe:

Eu vou ter que manter o alfinete no quadro. Ainda não estou pronta para tentar falar ou escrever sobre ela, porque não parece bonito. Quero ter fé de que ainda estou perdendo as principais peças, e que mudará tudo e transformará o que estou vendo agora em algo melhor.

Martin:

Um Cigano que pode ou não ser importante, cuja casa eu espetei com estacas quatro vampiros.